DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 15 DE FEVEREIRO DE 1949

N. 17.151
ANO XLVIII

Programa da UNESCO para 1949

IMPRESSÕES SÔBRE A CONFERÊNCIA DE BEIRUTE

Após um mês de debates no Líbano, os representantes das 40 nações conseguiram elaborar um programa para a Unesco (United Nations Educational, Scientific and Cultural Organisation) para o ano de 1949, e fixaram a quantia a ser despendida em pouco menos de dois milhões de libras esterlinas.

Desta quantia, meio milhão será absorvido pelo secretariado em Paris, e um quarto de milhão em alojamento e comunicações. O restante será aplicado num longo e complicado esquema de projetos que, visto sem boa vontade, poderia parecer tão vago e bem intencionado quanto o programa elaborado no México o ano passado e em Paris no ano anterior.

A verdade é que é difícil definir em poucas e claras palavras o que faz a Unesco. Mesmo após atravessar a primeira camada dos tempestuosos discursos aí proferidos, guarda-se ainda a impressão de que 90% do trabalho da Unesco é do tipo irregistrável comum às universidades, especialmente de uma tão nebulosa universidade quanto esta.

Instituição mais fácil de criticar jamais existiu, mesmo que não se vá além dos orçamentos.

Três quartos de milhão de libras (mais de um têrço do orçamento) parecem quantia excessiva para manter um secretariado. O diretor-geral recebe umas sete mil libras, isentas do impôsto sôbre a renda, e outros salários (julgados por padrões não americanos) são também altos. A administração em Paris não tem demonstrado eficiência: muitas pessoas tomando conta uma das outras e fazendo carreira com isso. O novo diretor-geral, dr. Jaime Torres Bodet, declarou, entretanto, que reorganizará o secretariado. Organizou-se um melhor sistema de contabilidade, e doravante o trabalho será mais concentrado em lugar de abranger tôdas as líricas esperanças da humanidade. Este ano, quarto da existência da Unesco, está claramente destinado a ser o ano vital dessa instituição.

Não é difícil ver onde errou a Unesco até o presente momento. O dr. Julian Huxley, último diretor-geral, achou-se cercado de um número enorme de instruções indecisas e outras tantas dificuldades para coordenar um grupo internacional. Ninguém podia concorrer com muito dinheiro, mas todos contribuíam com muitas sugestões e discursos inspirados.

E' possível que alguma coisa tenha sido feita em Beirute para resolver tudo isso.

A conferência iniciou-se mal. Os discursos foram assustadoramente longos. Discutiu-se se os judeus deveriam ou não ser admitidos. Os países além da cortina de ferro deixaram de comparecer. Houve muita discussão de *hall* sôbre a escolha de um novo diretor-geral, e o debate se desvaneceu para dar lugar a discussões laterais, como se o espanhol deve ou não ser usado nos trabalhos, do mesmo modo que o inglês e o francês. Entre os quatrocentos delegados e duzentos membros do secretariado não havia mais de meia dúzia de homens de real valor que despertassem entusiasmo na reunião. E para tornar as coisas piores, a conferência foi ainda alterada pelo levante na Palestina, há 60 milhas de distância apenas e pelo tiroteio de Damasco e do Cairo.

Mas neste caso (talvez pela fraqueza do início e da mediocridade das delegações) a conferência dividiu-se em pequenas comissões pouco influenciadas por discursos emocionais e nacionalistas, que dêsse modo conseguiram fazer algum trabalho prático. Umas duzentas mil libras foram cortadas do orçamento. O secretariado recebeu menor número de instruções, porém mais definidas. Ficou decidido que a próxima conferência, incluindo todos os delegados, se realizaria dentro de 18 meses, em Florença, o que dará ao secretariado oportunidade de prosseguir nos trabalhos em vez de (como atualmente acontece) perder três meses do ano preparando a conferência e outros três meses em recuperação.

O programa para 1949 é um documento de 45 páginas contendo propostas que vão do estudo das montanhas aos prêmios gênero *Nobel* que deverão ser conferidos. E' possível que os cientistas, por terem algo de definitivo a fazer, mostrem melhores resultados. Quanto ao mais, o novo programa é principalmente uma série de propostas, sugestões e indagações.

Entre alguns dos mais definidos projetos, há o esquema dos livros de *coupons* por meio dos quais os povos dos países na área da moeda fraca poderão comprar livros dos países da moeda forte. Tudo isto está ligado a um programa de publicidade bastante grande. Além da revista *Museum* e da *Unesco Courier*, aparecerão em 1949 alguns catálogos com informações diversas, como bôlsas escolares para alunos em todo o mundo. Haverá um calendário de acontecimentos mundiais, com informações sôbre conferências educacionais e de festas como as de Edimburgo e Salsburgo. A própria Unesco organizará ou ajudará a promover certo número de conferências durante o ano, de modo a facilitar que os cientistas, professôres e demais estudiosos venham a conseguir certa coesão internacional no trabalho.

Aos conferencistas serão facilitadas viagens de um país a outro, e haverá bôlsas visando a dar aos estudantes oportunidade de viajar e conhecer outros centros culturais. A Unesco financiará, além disto, a antiga biblioteca alemã em Roma e outras instituições culturais e científicas, que de outra maneira seriam obrigadas a desaparecer ou nem chegar a existir.

Diversos acordos internacionais foram feitos em Beirute, um que pretende facilitar a passagem de filmes, e outro, material de educação, de um Estado a outro, livre de restrições de quota e de impostos alfandegários. Durante a conferência foi assinado um acôrdo pelo qual a Unesco deverá fornecer peritos em educação ao Afeganistão, e êste esquema deverá estender-se ao Sião e a outros países.

Far-se-á uma tentativa para persuadir autores de renome e cientistas a escrever e irradiar palestras para a Unesco êste ano. Finalmente — e é esta a parte maior do trabalho — algumas pesquisas foram iniciadas para descobrir como poderão as nações fora da Rússia combinar seus sistemas de educação e culturas.

Uma coisa parece clara em Beirute: a Unesco jamais teria suficiente dinheiro ou influência para controlar seus membros. Poderia aconselhar, poderia estimular. Poderia fornecer os melhores cérebros e lugar onde se encontrassem para discutir. Poderia estabelecer-se como ponto de reunião intelectual, espécie de universidade mundial à sombra da qual as outras universidades e instituições se agrupassem espontâneamente. Mas o trabalho real e material de civilizar a mente humana teria de ser relegado a cada país para que o resolvesse.

Quanto à conferência pròpriamente dita, ninguém se retirou, ninguém usou o veto. Quarenta países conseguiram demonstrar que eram capazes de se reunir durante três semanas sem discordâncias de vulto. Se a Unesco perdera a Polônia por algum tempo, por outro lado ganhara três novos membros: a Suíça, o Sião e Mônaco.

ALAN MOOREHEAD

DECORRERAM EM ORDEM AS ELEIÇÕES PORTUGUÊSAS

Maior abstenção que nas eleições anteriores – O ministro do Interior fala em Democracia

Lisbôa, 14 (E. Marco, da F. P.) — Os eleitores se dirigiram ontem às urnas, às primeiras horas da manhã. Foi grande a afluência entre as 9 e as 13, e o elemento feminino estava bem representado.

Cada eleitor, com sua cédula dobrada, deve esperar ouvir seu nome, chamado pelo presidente da mesa, que consulta as listas elaboradas pelo govêrno. O eleitor entrega a cédula que é depositada na urna; estas tem ampla abertura circular e tem a forma de caixões funerários. O nome do eleitor é assinalado na lista.

Em alguns colégios a apuração terminou no começo da tarde; os colégios mais populares começaram a se esvazier por volta das 17 horas. Para a apuração, a urna é virada sôbre a mesa pelo presidente, as cédulas são contadas, seu número comparado ao dos eleitores constantes da lista. Em seguida as cédulas são empacotadas em volumes regulares, selados e enviados com as listas ao Conselho Municipal, onde se realiza nova verificação antes de ir tudo à Côrte Suprema, última instância com autoridade para proclamar a legitimidade dos resultados.

Ao fim da tarde a capital retomou seu cunho dos domingos. O povo não discutia os resultados: todos o conheciam antes do pleito, dado o pleno contrôle do govêrno.

As 21,30, um grupo de elementos do govêrno decidiu desfilar pelo Ministério do Interior, aclamando Carmona e Salazar, juntando-se numerosas pessoas na Praça do Comércio.

O presidente da República passou o dia em família. Salazar votou às primeiras horas da manhã.

A apuração em Lisbôa estava terminada à 1 hora da madrugada, e o marechal Carmona tinha 74,5% dos votos inscritos. Essa se calcula ser a porcentagem geral no país.

A renúncia de Norton de Matos à sua candidatura, por o govêrno não dar garantias sérias para o ato eleitoral, coloca as eleições de hoje em condições idênticas às de 1942.

Carmona será reeleito; mas em 1942 obteve 822.822 votos em .. 906.800 votantes, ou 90,7%.

Alguns votos foram depositados com o nome de Norton de Matos, e em muitos outros que tinham o nome de Carmona, foi êste riscado, e escrito o nome do candidato oposicionista, sendo anulado.

As abstenções atingiram a ... 20% segundo as primeiras informações.

FESTEJOS NOTURNOS

Lisbôa, 14 (U. P.) — Partidários do govêrno festejaram ruidosamente, toda a noite, a reeleição de Carmona. À meia-noite foi anunciado que em Lisbôa tinham votado 115.560 eleitores, no total de 153.097 inscritos. A população de Lisbôa é hoje avaliada em mais de 800.000 habitantes.

3.000.000

Lisbôa, 14 (A. P.) — De acôrdo com recente estudo oficial, até o fim de 1949 Portugal terá 9 milhões de habitantes. Em 1527 havia apenas 1.120.000.

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DO INTERIOR

Lisbôa, 14 (A. P.) — O ministro do Interior Cancela de Abreu recebeu representantes da imprensa estrangeira, aos quais disse:

"Tenho orgulho de informar que a presença de Portugal entre as potências ocidentais foi reafirmada pelas eleições de hoje. O povo votou hoje contra a ameaça do léste.

Posso assegurar-vos que Portugal continuará a servir honrosamente a causa da civilização e da democracia, contra o bolchevismo".

Os resultados finais serão anunciados oficialmente na próxima semana.

Cancela de Abreu salientou que depois de uma "campanha eleitoral livre", as eleições se realizaram em perfeita ordem. Desmentiu Norton de Matos, afirmando que o govêrno pôs em vigor leis eleitorais que datam de 1913-15, quando Norton de Matos e seus amigos estavam no Poder.

E acrescentou: — aparentemente, o plano de Norton de Matos, com apôio bolchevista, era usar a campanha eleitoral para produzir intranquilidade e, o candidato e os demais fugiram ante a derrota certa. O país repudiou a ameaça contida na candidatura Norton de Matos, apoiada pelos bolchevistas, que em caso de vitória destruiria a posição de Portugal, colocando-o sob a influência russa, contra o ocidente".

A RENÚNCIA DE NORTON DE MATOS

Lisbôa, 13 (E. Marco, da F. P.) — A retirada da candidatura do general Norton de Matos provocou reações diversas no país. Entre a oposição há sentimentos diversos, falando-se em certo descontentamento nas classes operárias das cidades, e entre os trabalhadores agrícolas do sul.

Todavia, os liberais aceitam a decisão do candidato da oposição como conclusão lógica da atitude adotada por Norton de Matos desde início, ao reclamar eleições honestas.

Os chefes do antigo Partido Republicano, que desde o princípio se opuseram ao gesto de Norton de Matos, por achar que a luta seria sem garantias democráticas, afirmaram desde início que Norton "deveria finalmente retirar-se antes do escrutínio".

Nas fileiras do "Partido Único", "União Nacional", sistemàticamente se preferia poder apresentar à opinião mundial uma vitória numérica sôbre um adversário tenaz, que ainda há pouco afirmava ter atrás de si a maioria da população.

A um observador imparcial parece improvável que Norton de Matos e seus partidários (que aceitaram a luta em condições desfavoráveis, pois numerosos partidários negligenciaram em 1948 a inscrição nos registros eleitorais, ignorando que um candidato se apresentaria) tenham julgado possível vencer.

O fim principal de Norton de Matos seria o de afirmar à face do mundo a existência de um forte movimento de oposição ao govêrno.

"Jamais os militares influiram tanto na política"

Protestam intelectuais de fama mundial

Washington, 14 (F. P.) — "Os militares americanos procuram penetrar em todos os domínios da vida nacional" — acusa uma brochura publicada pelo "Conselho Nacional contra o Serviço Militar", organização particular que agrupa personalidades como Einstein, e os escritores Louis Bromfield e Pearl Buck.

— "Jamais, na história dos Estados Unidos, as fôrças armadas tiveram tanto dinheiro à sua disposição" — lê-se nesse opusculo — Jamais tantos oficiais ou antigos oficiais ocuparam importantes postos governamentais, jamais os militares influiram tanto na elaboração de nossa política nacional. A economia da nação está verdadeiramente à mercê dos militares".

Todavia, os autores dessa brochura opinam que "não se opõem a certas medidas preconizadas pelos militares, mas são fundamentalmente hostis ao que consideram o assalto dos militares sôbre a vida da nação em geral".

O PROCESSO KRAVCHENKO-LETTRES FRANÇAISES

Weygand desmente o deputado Zilliacus

Paris, 14 (F. P.) — Realizou-se hoje a décima audiência do processo Kravchenko. Dado o grande número de testemunhas que deverão depor, é bem possível que ainda estejamos apenas na metade do processo. A assistência é, agora, muito menos densa, do que nas primeiras audiências. E' evidente que o público tem particular interêsse em ouvir as testemunhas russas e a notícia, divulgada pouco antes do meio-dia, segundo a qual o general Rudenko não deporia hoje, contribuiu em grande parte para reduzir o número dos assistentes.

Inicialmente, o presidente Durkheim leu uma carta do general Weygand referente à declaração feita há cêrca de quinze dias pelo deputado britânico Zilliacus, que efetivamente, aludira às preocupações do Estado Maior francês diante do propósito de um eventual ataque a Bakou, na qual protesta contra esta afirmação. "Oponho, diz êle nessa carta, um formal desmentido às declarações de Zilliacus".

A primeira testemunha chamada foi o general Petit. O general Petit, atualmente nos quadros da reserva e Conselheiro da República, foi, entre 1942 e 1945, delegado da Comissão da França Livre, em Moscou. "Kravchenko, declarou êle, cometeu [illegible] o seu [illegible] tou convencido de que forneceu elementos para escrever o seu livro, mas, em conjunto, não foi êle quem o redigiu, pois não está em estilo soviético e nem mesmo em estilo russo".

Apoiando-se em inúmeros exemplos, o general Petit declarou-se apto a afirmar categòricamente que Kravchenko mentiu, "pelo menos uma ou duas vêzes". E acrescentou: "E desde que alguém minta uma ou duas vêzes, pode admitir-se que mente sempre".

O general Petit fêz então um caloroso elogio do exército soviético: "Eu o vi de perto e contràriamente ao que disse Kravchenko, afirmando que êste exército compreendia grande proporção de enfermos, não vi, entre os soldados do exército russo, senão rapazes belos e forte. Eis porque, aliás, ganharam a guerra".

Em seguida, o general elogiou o equipamento do Exército Vermelho e a qualidade de seus aviões. "Sou eu o primeiro francês, depois de Laval, que foi recebido por Stalin. Nada tenho a esconder dos franceses, disse o marechal. Podeis circular livremente".

Esta afirmação da testemunha motivou na sala uma onda de risos, que o presidente do Tribunal reprimiu com severidade.

O advogado Heiszmann perguntou então à testemunha: "Será que os mencheviks não são russos?" "Por que?" perguntou o general Petit. "Porque, respondeu-lhe o advogado, Sim Thomas declarou que os mencheviks [illegible] enquanto o senhor afirma que êle não foi escrito nem mesmo por um russo". Esta afirmação, que visava embaraçar a testemunha, não teve resposta imediata nem precisa.

A ex-sra. Kravchenko, Gorlova Zinaina, testemunha de defesa, depõe no Tribunal. (Foto Acme)

O general Petit terminou o seu depoimento fazendo uma comparação entre o regime soviético e o regime francês. "A liberdade de palavra, como tôdas as liberdades na Rússia, é uma questão de regime. E' um regime diferente do nosso, eis tudo".

"Maître" Heiszmann perguntou-lhe então: "Existe na União Soviética a liberdade de palavra?" "Não tive provas em contrário", respondeu a testemunha. O depoimento do general foi relativamente curto. Foi então chamado a depor Jules Cot, velhinho e tão surdo que o presidente do Tribunal teve que elevar extraordinàriamente a voz ao fazer-lhe as perguntas de praxe. Cot, que passou 11 anos na Rússia, acha que a coletivização foi bem acolhida pelos camponeses. Quanto à depuração, fêz-se, diz êle, em plena ordem, com tôdas as garantias de direito e mesmo com certa benevolência.

Com muita dificuldade, pela quase absoluta surdez da testemunha, o presidente consegue perguntar-lhe: "A que foi condenado Pouschkine?" "A morte!" responde a testemunha, enquanto a assistência se manifestava ruidosamente. Cot terminou então o seu depoimento.

Surge, a seguir, um violento incidente entre o advogado Heiszmann e Nordmann. Este afirmou que o advogado Izard, atualmente ausente da audiência, deformara o texto referente à nomeação de Kravchenko para a direção de um fábrica na Sibéria. "Efetivamente, disse "maître" Nordmann, o sr. Izard quis afirmar que Kravchenko fôra nomeado para êste pôsto por Molotov. Mas essa não é a verdade. Esta nomeação foi anunciada num jornal russo que os advogados de Kravchenko exibiram no processo, jornal que, na verdade, cita a declaração de Molotov, mas a referida nomeação não poderia ser-lhe atribuída".

Heiszmann levantou-se, então protestando com veemência contra as acusações levantadas contra seu colega. "Não é uso entre nós, disse êle, da Ordem dos Advogados de Paris, acusar um colega ausente.

A audiência foi então suspensa, pois as testemunhas anunciadas ainda não tinham chegado. O intervalo durou quase uma hora e a audiência só recomeçou às 15 horas e trinta.

A primeira testemunha chamada nessa segunda parte da sessão foi Thomas, antigo inspetor geral no Ministério dos Antigos Combatentes, mutilado da guerra de 1914 e Grande Oficial da Legião de Honra. Declarou que foi presidente do Comité de Auxílio aos prisioneiros soviéticos, organismo que se ocupava, à medida que avançavam as tropas aliadas, de ajudar os prisioneiros do Exército Vermelho, que os alemães tinham enviado para a França ou que haviam sido incorporados à fôrça no exército do general Vlassov. "Esses homens, afirmou a testemunha, não tinham felizmente, a mesma mentalidade de Kravchenko, pois, de outro modo, não teríamos ganho a guerra. Kravchenko é desertor e cometeu atos miseráveis". A testemunha afirmou, em seguida, que dois batalhões russos, formados pelos deportados na França, ajudaram na libertação de Paris. Esta afirmação causou alguma sensação na sala. Thomas descreveu em seguida a viagem de três meses que fêz à União Soviética. Declarou, a respeito, que a condição dos camponeses russos, naquela época, nos "kolkhoses" era particularmente favorável e que êsse sistema de cultura representava uma vantagem sôbre os sistemas individuais de cultura.

A seguir, foi chamado o general Govorov. Esta testemunha, de avançada idade, vive na França desde 1923. Foi, no exército tzarista, chefe do Estado Maior do Exército. Apesar do tempo que o general passou na França, é obrigado a servir-se de um intérprete. Afirmou, inicialmente, sentir-se extremamente reconhecido à França por tê-lo recebido quando emigrou da Rússia. "Censuro a Kravchenko sua atitude, que indignou profundamente a todos os russos que estão na França, ao imiscuir-se nos assuntos dêsse país e instaurando, perante um tribunal francês, um processo acêrca de seu livro". Segundo o general Govorov, Kravchenko errou ao deixar o seu pôsto em Washington. "Evidentemente, afirmou, trata-se de um desertor. Os alemães utilizaram suas declarações, no momento em que êle abandonou o seu pôsto. "A isso, o próprio Kravchenko respondeu: "Os alemães utilizaram também Stalin e Molotov. A Pátria e Stalin são duas coisas absolutamente diversas".

A testemunha entregou-se então a uma série interminável e meticulosa de observações, terminando por esta declaração: "A meu ver, Kravchenko é um desertor e traidor, que não merece nenhuma confiança".

O advogado perguntou então à testemunha: "Que fêz o senhor, na França, quando os alemães declararam guerra à União Soviética?" "Apresentei-me às autoridades soviéticas, respondeu o general, que me responderam, porém, que era impossível alistar-se". Esta declaração provocou grande hilariedade na assistência. "Por que não volta o senhor à União Soviética?" "Porque respondeu ainda Govorov, ainda não faço parte do grupo de repatriação". Ao que lhe respondeu o advogado, acusadoramente: "O senhor está prestes a consegui-lo!"

Fichez, doutor em medicina, antigo deportado do campo de Mathausen veio em seguida afirmar que muitos dos russos que conheceu nesse campo de concentração eram excelentes patriotas soviéticos. Nunca manifestaram as opiniões expressas por Kravchenko em seu livro. Depois contou com grande emoção, a evasão de trinta prisioneiros soviéticos que conseguiram a liberdade, graças ao sacrifício de seus companheiros.

A audiência ia ser levantada, quase uma hora antes de seu encerramento habitual, quando Nordmann anunciou que renunciava a um certo número de testemunhas. O advogado Izard declarou que faria o mesmo. Resta apenas equilibrar a parte civil e a defesa.

Voltou então o advogado a mencionar o assunto da nomeação de Kravchenko para a direção da usina na Sibéria. Veemente, surge de novo a controversia sôbre a exata significação de títulos de chefe de fábrica, na União Soviética. Chega-se, por fim, ao fato da nomeação. "Nunca disse, afirma Izard, que Kravchenko fôra nomeado pelo próprio Molotov, mas que Molotov anunciara a criação da fábrica que Kravchenko foi chamado a dirigir pelo Comissariado da Indústria Metalúrgica na União Soviética".

A discussão tornou-se extremamente confusa e cada uma das partes manteve sua posição. A audiência foi suspensa e adiada para amanhã. A sessão de hoje foi mais curta do que habitualmente e não trouxe qualquer elemento decisivo, quer para a acusação, quer em favor da defesa.

A NORUEGA AGIRÁ CAUTELOSAMENTE

Londres, 14 (James Roper, da U. P.) — O ministro das Relações Exteriores da Noruega, Harvard Lange, chegou a esta capital para realizar importantes entrevistas relativas ao Pacto do Atlântico Norte, porém, esclareceu que a Noruega agirá "cautelosamente". Os círculos diplomáticos locais e da Escandinavia insinuam que Lange parece agora menos entusiasta sôbre o Pacto do Atlântico Norte, do que quando partiu para Washington. Sugerem que o mesmo pode haver retornado à idéia de uma Aliança Escandinavia. Lange disse que a Noruega está abordando o problema em geral, com cautela.

O chanceler, que acaba de celebrar uma série de entrevistas em Washington, conferenciará com o Secretário do Exterior da Inglaterra, Ernest Bevin. Esclareceu êle que, só depois da entrevista é que decidirá qual a recomendação que fará ao seu govêrno sôbre o caminho a ser tomado. A Noruega se encontra entre algumas solicitações do Ocidente para que se una à aliança e a pressão russa para que se mantenha afastada da mesma.

Lange declarou aos jornalistas: "Temos agora muito mais dados da situação, porém, penso que agiremos cautelosamente, em geral. Ainda não chegamos a conclusões definitivas".

A Inglaterra deseja que a Noruega se una ao Pacto, porém evita exercer pressão. Bevin, que tem estado em constante contacto com todos os países escandinavos, ampliou as suas entrevistas de amanhã para incluir a Turquia e outras nações européias no flanco anticomunista. Após a sua entrevista com Lange, Bevin receberá o ministro das Relações Exteriores da Turquia, Necmedin Sadack, o qual, apesar de haver excluido a possibilidade da Turquia aderir ao Pacto do Atlântico Norte, insinuou a possibilidade de uma União Mediterrânea, que poderia se ajustar ao Pacto. Recentemente, Sadack declarou: "A manutenção da paz na Europa não pode ser conseguida com um sistema que só atinja parte da Europa".

As autoridades britânicas parecem haver perdido as esperanças de que o Eire adirá ao Pacto.

ERGUE-SE A VOZ DO PONTÍFICE

O govêrno inglês condena a Hungria – Os Estados Unidos apelarão para a ONU

Vaticano, 14 (F. P.) — Assim se expressou Sua Santidade perante o consistório convocado em resposta à condenação do primaz da Hungria:

"Convocamo-vos hoje para vos abrirmos o coração, fulminado pela maior dôr. É evidente para vós a causa desta dôr: trata-se de uma ação gravíssima que ofende cruelmente não só vosso nobilíssimo Colégio, como toda a Igreja e todos os que creem na dignidade e liberdade humanas. Eis por que, mal soubemos que nosso dileto filho José Mindszenty, cardeal da Santa Igreja Romana, arcebispo de Strigonia, com desprezo e desrespeito pela religião, foi temeràriamente prêso, enviámos a nossos venerandos irmãos arcebispos e bispos da Hungria uma carta afetuosa a fim de protestar pública e solenemente, como no-lo impunha a consciência do dever, contra a ofensa à Igreja.

Hoje, o caso chegou ao extremo de infligir grave pena a tão digno prelado, prêso como réprobo; não podemos deixar de renovar ante vós o protesto solene. A isso somos levados pelos direitos sagrados da religião, pelos quais trabalhou muito tempo com coragem intrépida esse enérgico defensor das coisas santas; e também pelo consenso unânime dos povos livres, que se manifestou da maneira mais ampla e evidente, mesmo entre os que estão revestidos de autoridade pública e não partilham a fé católica.

Como sabeis, não foi feito em plena luz o processo do prelado. Pessôas que do estrangeiro solicitaram para entrar na Hungria e assistir no desenrolar do julgamento receberam uma negativa de natureza a fazer crêr que se realizava em Budapest um processo que se temia fosse estudado livre e publicamente pelo mundo civilizado. É o contrário da Justiça digna desse nome, que não se apoia em julgamento prévio, deseja livre discussão e concede a cada um liberdade de pensar. Sabemos como todo o mundo civilizado julgou esse processo; seu desenrolar demasiado rápido despertou suspeitas, e as acusações capciosas, foram reconhecidas de maneira que não se pode admitir sem o emprêgo de misteriosas e inconfessáveis pressões, pois esse homem, até então enérgico e cheio de vigôr, apareceu subitamente tão fraco e hesitante, que sua maneira de agir desvia a acusação contra os que o acusaram e condenaram.

Em tudo isso há uma coisa evidente: a ação judicial visou destruir a Igreja na Hungria, como o dizem as sagradas Escrituras: "Atingirei o pastor, e as ovelhas se dispersarão". Quando reprovamos com dôr esse acontecimento misterioso, e o submetemos ao tribunal da História, apenas reclamamos os direitos violados da Igreja, e a própria dignidade da pessôa humana. Julgamos nosso dever declarar ainda: é absolutamente contrário à verdade afirmar, como se fêz no julgamento, que a Sé Apostólica em seus esforços de domínio político, teria dado ordem para se apôr à República Húngara, e todo o caso recaia sôbre a própria Sé Apostólica.

A Igreja Católica não é contra qualquer forma de govêrno, desde que não esteja em oposição aos direitos divinos e humanos. Mas, em caso contrário, os bispos e os fiéis conscientes do seu dever devem resistir às leis injustas.

Em meio a essas circunstâncias, o Pai das Misericordias não nos faltou com celestes consolações que adoçaram nossa dôr. Elas vêm em primeiro lugar da tenacidade dos católicos hungaros que, embora impedidos pelos maiores obstáculos, fazem o possível para defender a religião e renovar a gloriosa tradição de seus antepassados. Vêm em seguida da firme confiança que nutrimos, em nosso Coração Paterno, de que os bispos da Hungria procurarão, em plena harmonia e solicitude, defender a liberdade da Igreja, fortalecer os fiéis na união, e encorajá-los com a esperança que vem do Céu e que é alimentada pela Graça Divina, que não pode ser enfraquecida por injustiças ou perseguições.

Essas consolações nos vêm também de vós, Veneraveis Irmãos, porque vos vemos reunidos em volta de nós tomando parte na nossa dôr e juntando vossas preces às nossas. Vêm igualmente dos outros cardeais, arcebispos e bispos de todo o mundo, que unidos nos exprimiram sua reprovação pela ofensa à Igreja e nos prometeram orações. Desejamos vivamente que estas continuem a subir para Deus.

Cada vez que a Igreja é varrida por graves tempestades que as fôrças humanas não podem vencer, é necessário se refugiar com confiança junto ao Redentor, único que pode apaziguar as ondas em fúria e devolver a tranquilidade.

Fazendo intervir a Toda Poderosa proteção da Virgem Mãe de Deus, imploramos ao Senhor que os que sofrem perseguições, prisões e vexames sejam reconfortados pelo orvalho da Graça Divina e pela fôrça da virtude cristã; e que os que temeràriamente ousam espezinhar a liberdade da Igreja e os direitos da consciência humana compreenda que suprimindo a religião e banindo Deus nenhuma sociedade civil poderá subsistir. Porque só os princípios sagrados da religião podem se equilibrar com a justiça, com os direitos e deveres dos cidadãos para consolidar os fundamentos do Estado, resolver mediante leis benéficas os costumes dos homens, e dirigi-los com ordem para a virtude."

O CONSISTORIO

Vaticano, 14 (F. P.) — O Consistório secreto extraordinário, convocado na semana última pelo Papa, celebrou-se hoje, das 8,30 às 10.

Os cardeais, em número de 16, dos quais 14 eram da Cúria, além dos cardeais Della Costa e Ruffini, arcebispos de Florença e de Palermo, já estavam reunidos na sala do Consistório, onde ocuparam seus lugares por ordem de antiguidade num banco em forma de quadrado, ao pé do trono, quando chegou o Papa seguido dos prelados de sua ante-câmara.

Sua Santidade ostentava manto e estola vermelhos, sinal de luto em sua pessôa.

Depois do ato de preito para com o Papa, por parte dos cardeais presentes, monsenhor Dante, mestre de Cerimônias, pronunciou a fórmula "extra omnis". Todas as pessôas abandonaram a sala exceto os cardeais, que ficaram com Sua Santidade. A partir deste instante era proibido o acesso à sala, sob pena de excomunhão maior.

NOS COMUNS

Londres, 14 (R.) — O ministro Hector Menell declarou nos Comuns que o ministro na Hungria, Alexander Helm, chegou à firme conclusão, com a qual Bevin concordou, de que os métodos do julgamento do cardeal Mindszenty "não tinham semelhança com os de um julgamento normal, nos termos admitidos pela Grã-Bretanha", pois "todos os recursos do Estado foram usados antes e durante a detenção do prelado para lhe causar prejuizo".

Jones, liberal, perguntou se o comportamento dos prisioneiros nos tribunais, atrás da cortina de ferro, era devido à administração de uma droga à vontade e à consciência.

Menell respondeu que "o comportamento do cardeal depois da prisão, e no tribunal, estava certamente em desacôrdo com seu comportamento antes da prisão."

Respondendo a outra interpelação, disse que o govêrno estava considerando se o julgamento e a condenação constituem atentado ao tratado de paz hungaro.

O ARTIGO 2.º

Nova York, 14 (F. P.) — De Washington declaram que os Estados Unidos acusarão a Hungria de violar o artigo 2.º do Tratado de Paz, com a condenação do cardeal Mindszenty. Isso será apoiado pelo govêrno inglês.

MANIFESTAÇÃO MONSTRO, EM MADRID

Madrid, 14 (F. P.) — Realizou-se a manifestação monstro organizada pelos estudantes da Universidade de Madrid, em protesto contra a condenação do primaz da Hungria. Começou por uma sessão simbólica no grande anfiteatro da Universidade, literalmente repleto, sob a presidência do bispo de Madrid e Alcalá, com a presença de personalidades eclesiásticas, reitor, e professores, e autoridades. Foram pronunciados, vários discursos de protesto.

Depois da cerimônia, um cortejo de dezenas de milhares de pessôas desfilarou pelas principais artérias. Todo o tráfego foi interrompido. Foi à Nunciatura transmitir ao Nuncio, monsenhor Cicognnani, o protesto dos fiéis. Durante o desfile, os participantes entoaram hinos religiosos e patrioticos. Do balcão da Nunciatura, o Nuncio e o bispo de Madrid assistiram ao desfile do cortejo, que durou mais de uma hora.

Em seguida, uma delegação de estudantes foi recebida por monsenhor Cicognani.

NA O. N. U.

Lake Success, 14 (A. P.) — Os 20 membros latino-americanos da O. N. U. realizam consultas, analisando o meio de colocar o caso do cardeal Mindszenty ante a O. N. U., na reunião de abril

AMEAÇAS

Washington, 14 (U. P.) — O ministro hungaro em Washington teria recebido telefonemas ameaçadoras, em consequência da condenação do cardeal Mindszenty. A polícia vigia a legação dia e noite.

CHICOTADA

Dusseldorf, 14 (F. P.) — "A condenação de Mindszenty é uma chicotada na face da humanidade" — declarou o cardeal Frings, arcebispo de Colônia, na manifestação de protesto organizada contra as perseguições religiosas no Bloco Russo.

A DEFESA BOLCHEVISTA

Budapest, 14 (F. P.) — Em resposta a diversas declarações de personalidades americanas e inglesas, o ministro dos Estrangeiros falou contra a "campanha sem procedente dirigida contra a Hungria. Truman, Acheson e Bevin — disse — sob a capa de defensores da liberdade e do direito, entendem intervir brutalmente nos negócios internos de um país livre e soberano, empregando tom não habitual nas relações internacionais e, portanto inaceitável". Depois de afirmar que "querem ignorar os fatos e os deformaram conscientemente", disse que tomam a defesa do primaz hungaro e invocam cláusulas do tratado de paz quando o que o cardeal queria era favorecer o renascimento do fascismo. Acrescentou que 29 jornalistas estrangeiros assistiram ao julgamento e constataram a atividade anti-republicana de Mindszenty com a cumplicidade dos representantes das Democracias.

O ministro também atacou o govêrno francês, mas em termos menos vigirosos.

SOLIDARIEDADE ANGLICANA

Londres, 14 (F. P.) — "É natural que sintamos viva simpatia com o cardeal Mindszenty, cruel e selvagemente punido por ter expressado oposição ao govêrno hungaro" — declarou o dr. Garbett, arcebispo anglicano de York. E acrescentou: "Quando um tirano tenta dobrar o mundo à sua vontade, os povos têm direito a procurar reconquistar liberdade para todos, sem distinção de classe ou de crença".

Estravagância e sacrilégio

Diante de certas notícias vindas da Espanha, temos às vezes a sensação de que nos achámos em outra época remota ou mesmo em outro mundo. Os regimes de Hitler e Mussolini, como tôdas as ditaduras, eram brutais e desumanas; o da Espanha acrescenta, a essas mesmas características, um elemento de estravagância e grotesco que o singulariza inconfundìvelmente. E o pior é que grotesco e estravagância se erguem ali por sôbre a realidade por excelência austera e transcendente que é a Religião.

Divulgámos no último domingo, por exemplo, um telegrama de Madrid, com a notícia de que "os Negócios Exteriores da Espanha foram entregues ao Archanjo Gabriel"; conseqüentemente, um decreto publicado no *Diário Oficial* coloca todos os diplomatas espanhóis, inclusive o ministro do Exterior, sob a "proteção celestial" do Archanjo e pede o reconhecimento do Vaticano.

A princípio, o que provoca a notícia é apenas o riso; o que nela se vê, antes de tudo, é o ridículo, o espantoso ridículo, que, fóra das circunstâncias locais, seria talvez inofensivo.

No entanto, são exatamente essas circunstâncias que dão a êste caso, porventura culminante numa série de tantos outros da mesma espécie, o caráter sacrílego de que se reveste, como ato consciente de uma mistificação. Pois não se trata de um episódio isolado, mas de tôda uma orientação no sentido de colocar o catolicismo a serviço do regime de Franco, com efeitos de sugestão na política interna e de propaganda no estrangeiro.

Essa diplomacia, agora colocada sob a "proteção celestial" do Archanjo Gabriel, essa diplomacia franquista — que apresenta na sua origem? A negociação com tropas estrangeiras para colocar no govêrno o Caudilho, que instalou o seu regime no território espanhol previamente devastado pelos bombardeios da aviação alemã e italiana. Assim começou ela, confessando-se; e durante tôda a guerra nada mais fêz do que jogar dos dois lados, enganando ambos para obter a sobrevivência do regime à sombra do vitorioso.

Mais abominável ainda do que as prisões e processos de tortura, do que os campos de concentração e as condenações à morte, tudo tão característico do sistema, é a obstinação com que o Caudilho Franco tenta identificar o seu govêrno com a Igreja Católica. Apresentou a sua guerra civil como uma cruzada, desgraçadamente com o apoio de uma parte do clero espanhol; e cada um dos seus atos constitui um novo empenho no sentido de fazer do catolicismo um escudo.

Agora, para uma das suas exibições ao mesmo tempo sacrílegas e ridículas, o Caudilho ousa pedir o pronunciamento do Vaticano.

E' possível que se faça ouvir desta vez a palavra oficial da Igreja; neste caso, o pronunciamento do Papa só poderia ser a condenação desse ludíbrio, que já está, pelo tempo e pelas proporções, envenenando a consciência católica do mundo inteiro.

AGITAÇÃO NA IRLANDA

Belfast, 14 (U. P.) — A vitória do partido divisionista da Irlanda provocou choques e pedradas nas áreas rurais do país, entre os divisionistas e os partidos da Irlanda unificada. Em Downpatrick, a polícia interveiu, ferindo 13 pessoas. Os vencedores queimam efiges do primeiro ministro da Irlanda do Sul, John Costello. Inúmeros outros incidentes semelhantes estão sendo noticiados de diversos lugares.

"Não estamos às vesperas da terceira guerra"

Palavras do "premier" Spaak

Liege, Bélgica, 14 (R.) — O primeiro ministro da Bélgica, Henri Paul Spaak em discurso proferido hoje nesta cidade, declarou estar convencido de "haver um meio de ser estabelecido um equilíbrio entre o mundo do oriente dominado pelos comunistas e o do ocidente dominado pelas democracias".

"Não estamos às vesperas da terceira guerra mundial" — frisou Spaak.

Comparando o plano Marshall com o Conselho Econômico Soviético para a Europa Oriental, o "premier" belga declarou que a Iugoslavia foi excluida do Conselho porque "sua política não se adapta à da União Soviética" e não foi incluida no plano Marshall "porque sua política não se adapta à dos Estados Unidos".

O CASO DE BERLIM VOLTARÁ AO CONSELHO DE SEGURANÇA

Ernest Bevin visitará a Alemanha

Lake Success, 13 (F. P.) — O caso de Berlim vai ser novamente inscrito na ordem do dia do Conselho de Segurança, sem que o menor processo tenha sido feito para a sua solução.

Com efeito, sabe-se que os peritos que tentaram, em Genebra, encontrar um acôrdo provisório em tôrno da questão monetária na antiga Capital alemã, decidiram adiar seus trabalhos, sem ter chegado a qualquer resultado e expôr ao Conselho de Segurança o estado das suas negociações.

VISITA DE BEVIN

Berlim, 14 (R.) — O professor Ernest Reuter, prefeito de Berlim anunciou, hoje, à assembléia municipal "ocidental" que o secretário do Exterior da Grã-Bretanha, Ernest Bevin, visitará a antiga capital alemã "dentro dos próximos meses".

O professor Reuter fez essa comunicação ao apresentar seu relatório à assembléia sôbre sua recente viagem a Londres.

A notícia da próxima visita de Bevin foi aplaudida entusiàsticamente pelos membros da assembléia.

Reuter disse, ainda, que o prefeito de Londres, sir George Aylwen, manifestou seu desejo de visitar Berlim e que será convidado para tal fim.

Durante uma conversação extra-oficial declarou Reuter — o chanceler Bevin demonstrou grande interêsse pelos problemas da Alemanha e de Berlim e, quando convidei-o a visitar esta cidade, Bevin declarou-me: "Aceito o convite".

O prefeito berlinense acrescentou que, segundo as próprias palavras de Bevin, o chanceler britânico visitará Berlim "dentro dos próximos meses".

CONFIRMAÇÃO

Londres, 14 (F. P.) — Confirma-se no Foreign Office que Bevin tenciona ir a Berlim, mas precisa-se que ainda não foi fixada nenhuma data para a viagem.

Pensa-se nos círculos diplomáticos que o chefe do Foreign Office esperará, para fazer tal viagem, que terminem as negociações para a conclusão do Pacto do Atlântico e que a situação internacional esteja um pouco menos tensa que durante os últimos dias do mês findo.

O NAZISMO

Bochum, 14 (F. P.) — A polícia descobriu na região de Witten, na Westphalia, vários boletins com a cruz gamada.

Alguns dêsses boletins foram lançados pela janela do trem Dortmund-Witten quando o combôio atravessava a estação.

Segundo declarações da polícia alemã foram recolhidos 50 boletins, grosseiramente impressos em péssimo papel. Os boletins tinham o seguinte teor: "A Cruz Gamada renascerá. Os políticos atuais sabem o que é mentir e insultar a honra alemã. Acabarão com o pescoço torcido".

Outros boletins foram encontrados ontem, tanto na própria Witten como nos diversos arrabaldes da cidade. A polícia abriu inquérito mas até agora não conseguiu deitar a mão no misterioso viajante do trem nem localizar a origem dos boletins. Salienta-se que é a primeira vez na Alemanha ocidental que uma organização clandestina se declara diretamente nazista.

MANOBRAS

Heidelberg, 14 (F. P.) — As grandes manobras das tropas de ocupação norte-americanas, previstas para o mês de abril, ultrapassarão em importância todas as manobras levadas a cabo pelos aliados na Alemanha — anuncia a agência alemã sob contrôle britânico.

Acrescenta que unidades britânicas e francesas participarão dessas operações combinadas, às quais se unirão a aviação e a flotilha do Reno.

QUATRO MULHERES PARA CADA HOMEM

Berlim, 13 (U. P.) — Aparentemente, sòmente os homens aprovam a campanha recentemente iniciada nesta capital para que as mulheres alemães, cujo número excedem em muito ao dos homens, tenham maridos temporários a fim de manter a natalidade alemã. As berlinenses entrevistadas se opuseram quase que unânimemente a tal proposta, feita pela sra. Dorotéa Klage, de 52 anos de idade, residente em Kiel. Contudo, as mulheres alemães são favoráveis aos casamentos vulgarmente conhecidos aqui como "prova de fogo", cuja finalidade é pôr fim ao crescente número de divórcios. Existem na Alemanha atualmente, 7 milhões de mulheres a mais que homens. Na idade de 19 a 45 anos há 4 mulheres para cada homem.

Banco Sotto Maior S.A.
MATRIZ: RUA SÃO BENTO, 8/10 — AGENCIA: ASSEMBLÉIA, 83

NA TRIBUNA DA IMPRENSA

"Contemplo com serenidade o jogo das ondas desencadeadas"

(*José, cardeal Mindszenty, na Carta Pastoral clandestina, de 1.º de dezembro de 1948*).

No momento em que o povo brasileiro protesta contra a perseguição contra um cardeal, e já agora também contra ministros da Igreja evangélica na Tcheco-Eslováquia, igualmente visados pelos fanatismo totalitário, é necessário colocar diante dos homens de boa fé, capazes de usar ainda a inteligência e as próprias virtudes que os levaram a acreditar nos ideais de melhoria do homem e aperfeiçoamento da sociedade, certas questões candentes, às quais no entanto muitos deles se esquivam, pelo temor de se encontrarem a sós com a sua consciência.

Escrevendo há pouco ("Mercury", n.º de fevereiro) sôbre "O comunismo e os intelectuais", ao analisar a literatura dos desiludidos com a monumental mistificação da ditadura russa, Sidney Hook, o diretor da secção de Filosofia do Washington College, da Universidade de Nova York, mostrou, com muita razão, que geralmente

"*é necessário mais coragem intelectual para renunciar a uma ilusão do que para adotar alguma*".

E' a falta dessa coragem que produz, entre muitos intelectuais ou que assim se julgam, a atitude confortável de, na dúvida, manterem as posições pre-fixadas, o que equivale a suprimir a própria dúvida.

Esta é tipicamente a atitude daqueles que fizeram da dúvida a razão inicial de sua descrença, para afinal chegarem ao melancólico resultado que consiste em substituir a fé em Deus pela fé num ignóbil sucedâneo de Deus, de negarem a infalibilidade do Papa para acabarem crendo piamente na infalibilidade de Stalin.

Diante do caso do cardeal Mindszenty, cujo exemplo os católicos brasileiros convidam os seus concidadãos a honrar devidamente, verifica-se uma reação característica, que se exprime em silêncio ou em evasivas.

O silêncio — que podemos querer de mais expressivo do que o silêncio que fecha a boca de ouro daquêles sempre prontos a clamar contra o mais tímido atentado à liberdade e às convicções dos comunistas? Vemos todos os dias protestar-se porque o comunista A foi prêso e o B foi submetido a processo, aqui ou na Conchinchina. Assinam-se telegramas e manifestos, promovem-se abaixo-assinados, falam deputados *avançados* na Câmara, amigos do povo e da liberdade surgem, às pencas, aos montões, zumbindo em derredor de tão horríveis acontecimentos.

Onde estão êles agora? Calados — condenando-se pelo próprio silêncio, sucumbidos no temor de parecerem reacionários se protestarem, em nome dos mesmos princípios, em nome até dos mesmos fins, contra o monstruoso julgamento de Budapest. Há porém outros mais explícitos, que se julgam mais ladinos. São aquêles que encontram no formalismo do procedimento criminal adotado agora em Budapest, como antes em Sofia, em Varsóvia, em Praga, em Moscou, pretextos para se excusarem ao dever do protesto, que é menos um dever público do que um dever íntimo, o mais elementar num homem de consciência realmente livre.

Êsses encontram muitos pretextos para assim agirem, ou melhor, para não agirem.

Desde logo, a *confissão* do cardeal. Em vão êle deixou firmado antes de sua prisão, um documento no qual afirmava que, sobrevindo torturas que lhe dominassem a triste carne de homem, ainda assim sempre se deveria saber que a sua fé estava intacta e a sua inocência perfeita. E' tudo em vão, para êsses senhores, pois fazem questão de ignorar a curiosa circunstância de todos os acusados de crimes contra o Estado soviético, após um longo período de confinamento em que só se avistam com os seus torturadores, pronunciarem confissões desonrosas, que deixam sempre bem o Estado soviético e, sempre mal, as próprias vítimas, as quais nem sequer têm o pretexto de esperar um perdão que nunca lhes é concedido. Foi assim nos processos em Moscou, em 1937 — e então não era um cardeal, eram os próprios fautores da Revolução russa, os fundadores do Partido Bolchevique, os mais íntimos colaboradores de Lenine. Foi assim por tôda parte, sempre que os métodos da polícia-política russa puderam entrar em ação.

Êsses senhores negam autenticidade à confissão dos matadores de Elza Fernandes. Negam tenha o americano Victor Allan Baron se atirado da varanda da Polícia Central do Rio após revelar o paradeiro de Prestes por lhe ter sido aplicada uma injeção de certo preparado (na época falou-se em escopolamina) que lhe destruiu a vontade sem lhe alterar o aspecto exterior, convertendo-o num autômato. Êsses mesmos senhores que atribuem a confissão dêsses culpados ou delatores à tortura a que foram submetidos não vêem o inacreditável paradoxo de um homem lutar a sua vida inteira, por um ideal que tinha sôbre os ideais comuns dos homens a vantagem de contar com o prêmio da vida eterna, de repente renegar tudo o que adora para cair numa confissão torpe e convulsa, digna de um oportunista ou de um covarde — sem ter sequer para prêmio, uma pena atenuada. Êsse absurdo nada lhes diz. Êles querem crer no formalismo da confissão, contra a opinião das testemunhas, contra o depoimento dos raros que conseguem sair do poço em que está metida a Hungria. Êles querem acreditar no inacreditável. Por que?

Pelo medo de crer no que é digno de ser acreditado. Pelo temor de voltar às fontes originais de sua crença, nas virtudes essencialmente cristãs que informaram o desfigurado movimento comunista.

Um dia interessaram-se pela Rússia porque não viam, a seu redor, senão paliativos e descrença nas possibilidades do homem livre, da sociedade harmoniosamente estruturada. Por altruísmo, por confiança na grandeza humana, por uma espécie de recuperação leiga do espírito que Jesus Cristo trouxe ao mundo, êles se voltaram para êsse país do oriente de onde uma nova luz parecia descer sôbre o mundo, num misto de redenção econômica e revalorização da personalidade humana.

Desde então, passo a passo, dia após dia, os desmentidos mais cruéis lhes foram impostos pelos fatos, pelos documentos, pelos depoimentos, pelas confissões, por tudo o que consegue sair da geena em que se transformou a Rússia.

Mas, sucumbidos ao pêso da propaganda, e sobretudo ausentes de si mesmos, perdidos na extroversão das "tarefas", da pifia e circunstancial discussão cotidiana do "papo" e do "batepapo", êsses senhores, sobretudo êsses moços, perderam a noção do dever elementar para consigo mesmo que consiste em enfrentar a sua própria consciência e discutir com ela até que se decida quem tem razão — se a superficial leitura da propaganda comunista, se as razões profundas, terrivelmente exigentes, não obstante tão claras e simples, que a consciência lhes está a impôr.

Perdem-se, então, das origens de seu entusiasmo. E ao negarem o dever de participar de tais protestos estão renegando os próprios ideais que os levaram a estimar a Rússia e a confiar no exemplo da sua Revolução. A medida que se tornam os sectários de Stalin, ou os tímidos, cautelosos mas incondicionais "simpatizantes" da sua seita, afastam-se das razões iniciais que os levaram a julgar desejável, para que o mundo melhore, a multiplicação do comunismo ou, pelo menos, a vitória dos seus princípios.

E' certo que à sua volta não encontram muitos dispostos ao sacrifício de que dão exemplos tantos comunistas, o sacrifício de sua tranqüilidade e de seus bens quando não da própria vida, com o qual dignificam e tornam respeitável o próprio crime que é o comunismo.

Mas é precisamente nesse ponto que o sacrifício do cardeal húngaro encontra a sua trágica oportunidade. Pois êle vem demonstrar que se alguns comunistas são capazes de se deixarem prender para adquirirem, na prisão, a honra que corromperam ao corromperem o próprio uso da liberdade, um cardeal, espêlho do povo, exemplo do renascimento espiritual do mundo, é capaz de se deixar prender para dar aos povos a consciência que êstes vão perdendo nos vaivens de uma política enlouquecida e sangrenta.

Um dia depois do Natal o govêrno-títere de Budapest, *junto ao qual estão presentes, até hoje, para garanti-lo contra o povo húngaro, as fôrças militares da ocupação russa*, prendeu o cardeal Mindszenty.

O seu crime era: "alta traição, espionagem, tentativa de derrubada do regime democrático, contravenção dos regulamentos referentes a moedas estrangeiras". A acusação, como o ato do seu encarceramento, foi a 26 de dezembro. O que depois se passou, todos já sabem — e um dia, queira Deus não venham a saber, na própria carne, aquêles que hoje se alheiam, escarninhos, felizes na sua inconsciência, tréfegos no diletantismo com que apreciam acontecimentos que julgam estranhos ao seu dever de homens.

Mas nem todos sabem que desde 1.º de dezembro, vinte e cinco dias, portanto, antes de sua prisão, já vigiado por todos os lados, já acusado públicamente pela imprensa oficial, única permitida na Hungria — o cardeal fêz divulgar clandestinamente uma Carta Pastoral que constitui, até agora, a sua mais candente acusação aos que iam logo depois prendê-lo e condená-lo.

Seja uma homenagem ao seu exemplo a divulgação que aqui faço dos principais trechos dessa Carta Pastoral clandestina, publicada nos jornais europeus de países livres:

"Nas aldeias da Hungria — diz êle — já há, muitas semanas vêm as prefeituras condenando as Jornadas da Santa Virgem, por mim organizadas. Acusam-me de fomentar a contra-revolução e de ser contra o povo. Afirmam que a minha política impossibilita a concordata entre a Igreja e o Estado...

"Para julgar a minha atividade, convoquei, a 3 de novembro, o Conselho dos bispos, que me exprimiu a sua absoluta confiança e se declarou solidário comigo...

"... O valor jurídico das condenações pronunciadas pelas municipalidades é nulo. Nenhuma dessas municipalidades foi eleita pelo povo.

"... O meu coração está com aquêles que se vêem submetidos ao constrangimento.

"...Nenhuma prova foi produzida para demonstrar as outras acusações de que sou alvo. Pedi ao Govêrno que permitisse a publicação de minhas Cartas Pastorais, a fim de que o povo húngaro e o mundo inteiro pudessem julgar. O govêrno recusou. Êle procura fazer acusações abstratas.

"...No que se refere ao acôrdo que a Igreja húngara deveria ter assinado com o Estado, ou antes, com os partidos húngaros todos sabem, hoje, que o convite para participar das conversações nos foi enviado com três meses de atraso. Várias vezes exprimimos a nossa vontade de discutir o assunto... O convite para participar dessas conversações nos chegou exatamente na hora em que nos apresentavam o fato consumado.

"...Contemplo com serenidade o jôgo da ondas desencadeadas. Monto guarda a êste lugar no qual fui posto não pela vontade das facções, mas pela confiança da Santa Sé de Roma; o oceano desencadeado nada tem que me possa surpreender. Eu conheço o fluxo e o refluxo da História; dois dos meus antecessores foram mortos no campo de batalha, dois outros sofreram o confisco dos seus bens; o arcebispo Janos Vitiz foi atirado na enxovia; o arcebispo Martinuzzi foi assassinado por assalariados dos poderosos. E o maior de todos, Pazmany, foi exilado... Nenhum dos meus setenta e oito predecessores, porém, se viu tão desprotegido quanto eu...

"...A soma de mentiras contra mim inventadas, tantas vezes repetidas, refutadas e novamente repetidas, não poderia ser igualada pelas das calúnias contra todos êles lançadas.

"...Tomo posição para defender o meu Deus, a minha Igreja, a minha pátria, porque a serviço do povo mais orfão do mundo fêz dessa resolução o me dever. Ao lado dos sofrimentos dêsse povo, o meu nada importa.

"...Rezo pelo estabelecimento de um mundo em que reinem a Verdade e o Amôr cristão; rezo por todos aquêles que, nas palavras do meu Mestre, "não sabem o que fazem". Do fundo do coração eu lhes perdôo".

Eis a última mensagem do Cardeal ainda livre, e consciente, já acossado pelos cães da reação totalitária, mas de alma indômita, antes de cair sob o pêso da tortura e das maquinações do Estado totalitário russo. A um homem dessa fibra, a um sacerdote de tão decidida conduta, não se vence pela intimidação ou pela acomodação.

Era preciso dominá-lo, para através dêle dominar o povo húngaro. Era preciso desmoralizá-lo aos olhos dêsse povo, aos olhos de todos os povos. Era preciso comprometê-lo, denegri-lo, aviltá-lo, era preciso arrancar-lhe confissões dos crimes não cometidos. Não bastava prendê-lo inocente. Era preciso que, inocente, confessasse o que sempre dissera não haver praticado, o que de outro modo senão dêsse, obscuro e sinistro, não se pôde provar que praticado houvesse.

A sua derradeira mensagem de homem livre, a sua última Carta de pastor dos aflitos e dos humildes, aqui divulgo, nos seus trechos principais, como um preito ao seu exemplo, sôbre o qual, por protesto e adoração, há-de se mover a consciência dos homens, ao sopro do próprio renascimento da fé duramente experimentada, da fé incomoda, da fé comprimida, da fé desabrochada, da fé lúcida, da fé que não só remove montanhas, pois abre os cárceres mais lúgubres e os transforma na própria certeza da redenção.

Saiba o povo honrar êsse exemplo, atendendo ao convite de sua consciência, unindo-se, quaisquer que sejam as crenças e as opiniões particularistas, em tôrno de uma homenagem que visa dignificar, mais que a um príncipe da Igreja, a um simples, humilde homem que soube se lembrar a tempo da grandeza de suas origens imortais.

Sejam um lema para o nosso povo, para todos aqueles que o compõem, na sua diversidade tolerante e compreensiva, qualquer que seja o grau de sua felicidade a profundidade de suas certezas, a soma de suas convicções, a oportunidade que tiveram de se encontrar a sós com a sua consciência, estas palavras de Fulton Sheen, no "Prefácio à Religião":

"*Enquanto houver pobres eu serei pobre:*
Enquanto houver prisões eu serei prisioneiro:
Enquanto houver doentes eu serei fraco:
Enquanto houver ignorância, eu precisarei aprender a verdade:
Enquanto houver ódio eu precisarei amar:
Enquanto houver fome eu serei faminto."

Pois êstes, exatamente êstes, são os crimes inefaveis, estas as redentoras culpas do cardeal da Hungria.

CARLOS LACERDA

O AUMENTO DE SALÁRIOS PARA OS ESTIVADORES

Foi encaminhada ao ministro da Viação a resolução da Comissão de Marinha Mercante sôbre reajustamento de salários dos estivadores na base de 30 % e de aumento de taxa proporcional. As entidades representativas da classe estiveram, por outro lado, com o ministro, fazendo sentir a necessidade da melhoria de salários. Os estivadores pleiteavam 100 % de aumento, mas concordam agora em reduzir essa pretensão para 40 %.

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO
OUVIDOS — NARIZ e GARGANTA
Livre docente da Universidade. — Chefe do Serviço do Hospital Moncorvo Filho. — Av. Almirante Barroso, 97, 5.º pavimento. — Sala 508. Das 15 às 18 horas — Tel. 42-8552.

FUNCIONÁRIOS QUE SE ENCONTRAM AFASTADOS DE SUAS REPARTIÇÕES

O diretor do Serviço do Pessoal do Ministério da Fazenda, a fim de atender às necessidades do mesmo Serviço, solicitou em circular dirigida aos chefes das demais repartições, relação de todos os funcionários que estejam das mesmas afastados. Será necessário mencionar o motivo ou a finalidade do afastamento, o respectivo prazo, o dispositivo legal em que se firmou, bem como a autoridade que o concedeu.

Solicita ainda aquêle diretor seja sempre comunicada ao referido Serviço a data em que os afastados reassumirem o exercício dos cargos.

DR. OSBORNE — Raios X.
Tomografias, Exames em residência — Edifício Odeon — 7.º andar — Salas 718 e 719 — Cinelândia — Sempre um médico das 9 às 17 horas. — 22-6034 - 26-9238 - 37-6227 (31674)

DÚVIDAS SURGIDAS NO TOCANTE À LICENÇA ESPECIAL

O diretor do Serviço do Pessoal do Ministério da Fazenda, com intuito de pôr paradeiro às dúvidas surgidas no tocante à licença especial de que trata a Lei n.º 283, de 24 de maio de 1948, e decreto n.º 25.267, de 28 de julho do referido ano, declarou, em Circular expedida aos chefes das demais repartições que, sempre que o servidor requerer a licença, habilitando o pedido com certidão de tempo de serviço *fornecida à vista da fôlha de pagamento*, o ato de concessão poderá ser praticado imediatamente, ou seja antes da remessa do processo àquele Serviço, o que será feito com a referida comprovação, em seguida, para exame e devidas anotações.

DR. FLORIANO DE LEMOS
Comunica aos seus clientes ter novo consultório, à Rua 13 de Maio, n.º 23, 16.º andar, Sala 1617, onde estará às 2.as, 4.as, e 6.as pela manhã, das 9 às 11 horas

NO RIO NEGRO DIPLOMATAS RECENTEMENTE PROMOVIDOS

Durante o seu despacho, ontem, com o presidente da República, no palácio Rio Negro, em Petrópolis, o ministro do Exterior, sr. Raul Fernandes, apresentou os diplomatas recentemente promovidos, os ministros Caio de Melo Franco, Davi Moretzen, João Luiz Sousa, Alvaro Teixeira Soares, Jorge Souza, José Fabricio de Oliveira Baião, João Gabizo Coelho Lisboa e o primeiro secretário, Mauricio Wellesch.

DR MALTA DA COSTA
Análises médicas, metabolismo basal. Quitanda, 65. - 9º — Tel.: 22-3047. (30085)

NO RIO NEGRO

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, o almirante de esquadra Silvio de Noronha, ministro da Marinha, e Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores; em conferência, o ministro Jorge Latour, presidente do Conselho de Imigração e Colonização; e, em audiência, o consul geral João Pinto da Silva.

DR. SAUL CARNEIRO
Análises Médicas Testes alérgicos. Tubagens Dia, gravidez — Graça Aranha, 226, S/ 701/3. — 42-9164 (44879)

Língua da terra e brasileiros importados

E' auspicioso o fato, noticiado, de que os diretores do Departamento Nacional de Imigração e do Departamento Nacional de Educação se reuniram para debater o seguinte: livros, livros para os imigrantes, livros simples, que reduzam a um arcabouço, a mero esqueleto a língua portuguesa, a geografia do Brasil e sua História. O sr. Carlos Viriato Sabóia, da Imigração, e o professor Lourenço Filho, da Educação, resolveram de fato fazer imprimir os livros necessários — e ambos estão sem dúvida convencidos de que o realmente necessário é ensinar aos irmãos que importamos a língua que é a nossa e que será, em tôda probabilidade, a dos filhos que os imigrantes aqui tiverem.

Em relação ao nosso problema da imigração, a parte deveras problemática, evidentemente, é termos os imigrantes. Será representar Hamlet sem o príncipe falar em imigração antes de acolher às pencas de milhares os imigrantes.

Resolvido, no entanto, que o Brasil abrirá os portos às nações de emigração, é vital apresentarmos logo aos recem-chegados a "última flor do Lácio, impura e bela". A língua é o mais forte dos elementos de ligação de uma nacionalidade. Durante a guerra — antes e depois da entrada dos Estados Unidos no conflito — Churchill se fartou de citar uma frase em que Bismarck dizia que um dos acontecimentos mais importantes da história moderna era o fato de os Estados Unidos e a Inglaterra falarem a mesma língua. Sabia o que estava dizendo, a raposa prussiana. Sabia o que estava citando, o buldogue inglês. Sabiam ambos que a mesma língua forma uma só nação.

Bergson também observava, em relação à primeira guerra mundial, que os franceses que sabiam alemão eram os que mais relutavam em chamar os alemães de monstros: é que o mero conhecimento de uma língua, mesmo que não conheçamos o país onde a falam, cria uma espécie de comunhão entre nós e os que a empregam.

Se é assim, que triste figura temos cortado ao deixar que os que emigram para o Brasil aprendam o português se quiserem, pràticamente; se lhes der na veneta. Quando o nazismo ressuscitou o pan-germanismo, fazendo-o mais vigoroso do que nunca, em localidades do sul do Brasil surgiu um feio espectro de traição e quinta-colunismo, estimulado pelas idéias integralistas. Mas a culpa de qualquer movimento nacionalista alemão ou japonês em terra brasileira foi sempre menos a culpa dos alemães e japoneses que acolhêramos do que de nós mesmos. Pois se havia colégios em que tôdas as disciplinas eram ensinadas em alemão, se havia púlpitos de onde não se falava português, se havia molecotes pretos que não sabiam a língua falada pelos brasileiros...

Impura ou não, última ou penúltima flor latina, o fato é que precisamos ensinar o português intensivamente aos que vierem ser nossos irmãos. E não apenas às crianças — a todos. Quando Portugal, com cerca de milhão e meio de habitantes dominava metade do mundo, o português era língua franca até no coração da Abissínia. E' um disparate que hoje não o falemos pelo menos em todos os povoados do Brasil.

CURSO PARA MÉDICOS NUTRÓLOGOS

O SAPS distribui 20 bolsas de estudo

Estão abertas as matrículas para o Curso de Nutrólogos, e o SAPS instituiu 20 (vinte) bolsas de estudo para aquisição de livros científicos.

O Curso de Nutrólogos desenvolve-se em 2 (dois) anos e inclue matérias que focalizam tôdas as faces da ciência da nutrição, desde a clínica até a tecnologia alimentar, da bioquímica ao estudo dos problemas econômicos e sociais, da dietética para sãos e para enfermos, à diabetologia, à gastroenterologia, à dietoterapia, a fisiologia da nutrição, etc.

Os interessados devem dirigir-se à Diretoria dos Cursos, Edifício do SAPS, Praça da Bandeira, 96, 4.º andar, das 12 às 16,30 horas, diàriamente, a fim de obterem tôdas as informações. A matrícula é automática, não havendo exames ou prova de admissão.

BANCO DE ITAJUBÁ S/A
NOVA SÉDE:
AV. PRESIDENTE VARGAS 463

ATIVIDADES DA ASSOCIAÇÃO DOS GEOGRAFOS BRASILEIROS NO ESTADO DO RIO

Dentre as atividades da Associação dos Geógrafos Brasileiros, no decorrer do ano transato, cumpre assinalar a série de trabalhos de campo, levados a efeito por aquela entidade científica, no Município de Paraíba do Sul, no Estado do Rio.

Êsses estudos, que abrangem pesquisas geomorfológicas, biogeográficas e pedológicas, assim como observações de geografia humana, apresentam a característica de terem sido os primeiros no gênero efetuados no Brasil, servindo, portanto, de base a um plano geral a ser estendido a todo o país.

Resultados práticos já se fizeram sentir, destacando-se, pela sua oportunidade e imediata utilização, a magnífica planta topográfica e cadastral da cidade de Paraíba do Sul, escolhida para campo experimental daqueles estudos.

BENEDICTO BARROS
ADVOGADO
Av. Almirante Barroso, 97
4.º — Tel.: 42-6729
(44248)

PASTA DENTIFRICIA
S.S.WHITE
O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

MUDANÇA DE COMANDO DA REGIÃO

Belém, 14 (Asp.) — O general Dimas Menezes transmitiu ontem o comando da Região Militar ao general Aníbal Barreto, devendo seguir no dia 18 do corrente para o Rio de Janeiro, a fim de assumir o comando da Divisão de Motomecânização do Exército.

Depois da cerimônia de transmissão do cargo, o general Dimas de Menezes foi alvo de expressiva manifestação por parte de oficiais, sargentos e subalternos no Quartel General. Nessa ocasião, disse o general Dimas de Menezes que sempre lembrará com saudade a sua estada em Belém, ao mesmo tempo que pediu que o mantivessem ciente do que fosse ocorrendo na Região onde serviu.

DR.TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Vias Urinárias. — Consultório: Uruguaiana, 104. — Telefone: 23-4316 — Das 2 às 4.

O LANÇAMENTO SERÁ ANULADO

A sentença proferida pelo juiz Pinto Falcão

A Lavanderia dos Hotéis e Similares S.A. propôs, na Primeira Vara da Fazenda Pública desta capital, uma ação ordinária, contra a União Federal, a fim de anular a decisão proferida pela Junta de Ajustes de Lucros Extraordinários, produzida por certidão junto aos autos, e que manteve o lançamento do impôsto de lucros extraordinários e multa, referentes ao exercício de 1944, no total de Cr$ 196.479,50. A autora fêz o depósito, a fim de propôr a ação, pedindo, ao mesmo tempo, o levantamento do depósito, devendo a ré ser condenada nas custas.

Declarou a autora, que em tempo hábil havia feito declaração de impôsto de renda e na qual computara a importância de Cr$ 1.571.717,67, de bonificação aos acionistas, para aumento de capital revertido do Fundo de Depreciação, pagando sôbre essa parcela o impôsto de renda. Mas, em face do disposto nos parágrafos 1.º e 2.º, do art. 3.º, do decreto-lei 6.224, de janeiro de 1944, estava isenta de tal pagamento, mesmo porque a autora havia optado pelo biênio de 1937-1938, com um lucro médio de Cr$ 372.468,30, que acrescido de 50%, formava o total de Cr$ .... 558.702,40, sendo o lucro base de 1943, de Cr$ 467.379,13 a diferença dentro do limite legal, que insentava a autora do respectivo pagamento de impôsto sôbre lucros extraordinários.

A União contestou a ação. Dalmo de Almeida sustentou, ontem, na audiência da instrução e julgamento, o mesmo ponto de vista da inicial.

O caso foi sentenciado pelo juiz Alcino Pinto Falcão, que já havia proferido o despacho saneador.

Apreciou o magistrado o mérito da questão, sustentando que o lucro do ano-base deveria ser sempre o mesmo que houvesse servido de base ao lançamento do impôsto de renda, e que o aumento do capital, a partir de 1941, deveria ser computado no capital efetivo do ano-base de acôrdo com a jurisprudência da Junta.

E assim, nessa ordem de fundamentos, o juiz julgou procedente a ação, nos têrmos do pedido, condenando a ré nas custas. De sua sentença o juiz recorreu ex-officio para a instância superior.

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSÉPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos

DECRETOS ASSINADOS EM DUAS PASTAS

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda — Aposentando Felipe Drumon Lôbo, tesoureiro-auxiliar, padrão M.

Tornando sem efeito o decreto de 31-12-48, que designou, guarda-mór da Alfândega de Belém, o oficial administrativo, classe H, Otelo Moreira da Silva.

Nomeando tesoureiro-auxiliar, classe M, as ocupantes interinas, do mesmo cargo, Alda Lima Ataíde e Zemir Silveira Palhano de Jesus;

Nomeando, interinamente, como substitutas, tesouro-auxiliar, padrão M, Lidia de Oliveira e Maria de Lourdes Figueiredo Medeiros.

Na pasta da Justiça — Nomeando, oficial administrativo, classe H, o escriturário, classe G, Nilce de Sá Martins.

Exonerando, de oficial de diligências, padrão G, Manuel Fausto dos Santos, nomeando para o mesmo cargo, Guilherme Bessa Leite.

Aposentando Francisco de Sá, guarda civil, classe F.

Concedendo aposentadoria, a Hermenegildo Carlos de Almeida e Silva.

Demitindo a bem do serviço público Rubens Chaves Rodrigues, guarda civil, classe F.

Concedendo naturalização — a Cecília Casuich, Benjamin Fielder, Miguel Pestaini, Zelda Fux e Matei Maktas, naturais da Rumânia; a Alexander Hermann Hans Georg Grolman, José Lauber, Kurt Bernard, Hildegard Auguste Ninha Bernard, Walter Maximo Fiedler, Walter Schaber, Ludwig Rathechild, Chalotte Sigrid Gertrud Lahmer, Rosa Maria Hauer, Arnd Georg Traje, Artur Kurt Starch, Margaretha Kaelble, Ferdinand Emil Karl Reinz Schulze Helm Alexander Rupert Bramberg, Elma Deirel, Siegbert Berg, Paul Federman, Erich Niemer e Francisco Kurt Sacher, naturais da Alemanha; a Isa Abdallah Asfura, natural da Palestina; e Olga Tchistoserdov, natural da Estônia; a Jacobo Bassan, natural da Turquia; a José Chueri, natural da Síria; a Miroslavo Paher, Aldo Saltini e Rafael Luiz Antonio Rotondoro, naturais da Itália; a Icek Wajnberg, Ada Jadwigo Reichstein e Elka Cavalcante, naturais da Polônia; a Isaac Pekhelman, natural da Rússia; a Antonio Ruiz Dias, natural da Espanha; a Narciso Suaid, natural do México, a Clara Schneider Deutsch e José Kehlmann, naturais da Hungria; a Ernesto José Lahmer, natural de Grunvald; a Leila Bogossian, natural do Egito; a Jana Kafkova, natural da Tcheco-Eslováquia; a Kumatare Sueyoshi, natural do Japão; e a Heinig Feinland e Paul Feinland, naturais da Austria.

A INDUSTRIALIZAÇÃO DOS PRODUTOS DA LAVOURA

Estamos produzindo 90% das máquinas que empregamos nesse setor

O Brasil já está produzindo 90 % das máquinas que utiliza para a industrialização dos produtos de sua lavoura. Nesse particular, o sr. Jorge Rezende, presidente da entidade sindical representativa dêsse ramo econômico em São Paulo, fez declarações. Disse mais que sòmente naquele Estado, em 1944, foram produzidos nesse mesmo setor mais de 902 milhões de cruzeiros, empregando-se cerca de 25 mil operários.

Informou também que o substitutivo aprovado pela Comissão de Indústria e Comércio da Câmara, isentando da licença prévia para importação, entre outros, máquinas e instrumentos destinados à agricultura e à industrialização de produtos agrícolas e pecuários, traria sérios prejuizos para a referida unidade federativa, Distrito Federal, Rio Grande do Sul e Estado do Rio, onde industrias que empregam café, algodão, óleos vegetais, madeiras, etc., se desenvolveram bastante durante a guerra. Citou o fato de o aludido projeto, no que tange à isenção, considerar produtos agrícolas o algodão, o caroço de algodão, a pluma obtida pelo descaroçamento, o fio e outros. No seu entender, o projeto abre uma brecha no regime de licença prévia, quando se deveria em vez disso facilitar o crédito e proporcionar financiamento à importação de máquinas operatrizes.

No tocante à licença prévia adiantou que com êsse sistema melhorou a nossa balança de pagamentos. Lutavamos contudo com dificuldade nas remessas de dinheiro para o exterior. Os saques contra documentos no Brasil sofriam uma demora não inferior a quatro mêses para serem reembolsados de suas faturas. Daí a razão de os exportadores americanos, que nos vendiam para pagamento contra documentos de embarques aqui, exigirem agora a abertura de crédito nos Estados Unidos, a fim de proceder à remessa das mercadorias. Após salientar a necessidade de ser incentivada a exportação de manufaturas, terminou dizendo que dentro de alguns meses seria possivel normalizar as remessas sem maiores delongas.

A ESTABILIDADE DOS SERVIDORES QUE PARTICIPARAM DA F. E. B.

O Ministério da Educação e Saúde, consultou a Divisão do Pessoal do DASP, quanto ao pedido formulado por um servidor da S.E.P.F.A. (Serviço de Estudos e Pesquisas sôbre a Febre Amarela), que reclama estabilidade de acôrdo com o artigo 18 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias. Trata-se de um ex-integrante da Fôrça Expedicionária Brasileira. A D. P. opinou favorávelmente, apesar do aparente caráter precário daquela repartição, entendendo que a estabilidade se refere ao serviço público e não ao cargo e, muito menos, à repartição ou setor de trabalho. E acentua que os legisladores constituintes tiveram em vista premiar com a estabilidade os servidores públicos que participaram do teatro de operações da última guerra.

Assim, concluí, não é aconselhável negar tal prêmio ao servidor da União, Estados ou Municípios, sob a alegação de se achar em repartição por deficiência técnica ou financeira, em regime de cooperação com entidade privada.

ANIVERSÁRIO DO JORNALISMO CHILENO

Santiago, 14 (F.P.) — O "periodismo" chileno comemorou ontem 137 anos de existência.

O primeiro jornal que apareceu foi o de nome "La Aurora de Chile", dirigido por Camilo Rodriguez. O seu primeiro número foi publicado no dia 13 de fevereiro de 1812, logo depois de proclamada a independência do país. Atualmente, existem no Chile 362 jornais diários e 599 revistas.

REGRESSOU DE FOZ DE IGUAÇÚ O MINISTRO DA AGRICULTURA

Regressou de sua viagem, iniciada quarta-feira última, ao Parque Nacional de Iguaçú, o sr. Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura.

O avião especial do Ministério da Aeronáutica, trazendo também a seu bordo o Brigadeiro Granja, diretor da Intendência, deixou o aeroporto da Foz de Iguaçú às 7,30 horas, chegando, otnem mesmo, a esta Capital, às 11,30 horas.

O ministro examinou vários problemas da administração do Parque e outros de interêsse direto dêsse estabelecimento. Assim é que, já tendo verificado o andamento das obras da estrada do Parque à Foz do Iguaçú, da posteação da linha transmissôra de energia, que a usina hidrelétrica do Parque cederá à Foz do Iguaçú, até a conclusão do serviço próximo dessa cidade percorreu, em companhia dos majores Marçal e Lundolf, da engenharia do Exército, 40 quilômetros da importante estrada, que ligará àquela zona à cidade de Ponta Grossa e já está sendo trafegada, graças à melhoria de algumas variantes.

Com o diretor do Parque, Mário Câmara, o diretor da Divisão de Obras, arquiteto Angelo Murgel, e o engenheiro da Companhia Construtora Nacional, assentaram várias providência para o rápido andamento e conclusão das obras iniciadas e que se achavam paralisadas, como também para a execução de várias construções de natureza urgente para o funcionamento dos serviços.

A fim de atender às necessidades do pessoal residente e de turistas, cujo número se elevará à medida que melhorarem os transportes e existirem as condições de hospedagem no próprio Parque, o ministro determinou a formação de um nucleo de produção de gêneros alimentícios.

Por outro lado, já se comunicou com o ministro da Educação, solicitando abreviar, na area do Jarque, a companha antimalarígena, a ser executada no Paraná pela dedetização das regiões palustres do Estado.

O engenheiro Sady Silva, diretor do Departamento Administrativo do Oéste do Paraná, prestou minuciosas informações ao ministro sôbre os serviços a cargo do Govêrno Estadual, em articulação com as obras federais, especialmente em relação à estrada de acesso do Pôrto General Meira, no Rio Iguaçú, a reforma do Centro de Saúde e construção do novo Grupo Escolar da Foz.

BILHETES norte-americanos

Por C. V. R. THOMPSON

Nova York, 9 de fevereiro de 1949

PELO MENOS num particular, houve semelhança entre o que sucedeu hoje numa sala de tribunal desta cidade, e o que se passou na sala de um tribunal de Budapest. Em ambos os julgamentos, havia uma acusação de traição como espinha dorsal...

Em Nova York, tratava-se do julgamento de 12 comunistas, e não de uma meia dúzia de prelados como era o caso do tribunal de Budapest. E se os acusados da Hungria tomaram apenas três dias dos jurados, os de Nova York, contavam já 14 dias de longas permanências nos bancos dos réus, sem que se chegasse a qualquer conclusão definitiva.

Muitos mais dias do que os que foram empregados para o julgamento e a condenação dos prelados de Budapest, foram gastos em Nova York, apenas para que se chegasse ao término de uma argumentação entre a acusação e os réus, "para saber se êstes confiavam nos jurados"!...

Os prisioneiros, que poderão estar sendo neste momento condenados ou absolvidos no julgamento por crime de tentativa de deposição, do presidente dos EE. UU. pela fôrça, não estão nem sequer "trancados a chave". Em verdade, desde que êles não tentem transpor as fronteiras do Estado, poderão ir onde quiserem fora das horas de sessões do tribunal!

Como se vê, há uma semelhança entre os dois casos — uma acusação de traição ao regime constituido. Mas, como são diferentes as atitudes dos Estados "ameaçados"!...

NA CALIFORNIA também surgiram, hoje, gritos de "traição". Mas êles são dirigidos a uma personalidade extra-ideológica, a companhia telefônica. O motivo: A diretoria da companhia deu a um amal dêsse Estado, o nome de um outro do Estado da Flórida. E, embora a California esteja no Pacifico e a Flórida no Atlântico, êsses dois componentes da União são velhos inimigos...

NOTA À MARGEM: Está sendo construida na Flórida uma nova Meca do cinema. Será êsse, por acaso, o verdadeiro "estopim"?...

JOE DI MAGGIO, craque do "baseball", receberá Cr$ 1.875.000 por um contrato com um clube de Nova York. Não é muito!...

FUNCIONÁRIO PÚBLICO NÃO PODE NEGOCIAR COM O GOVÊRNO

O servidor público não póde negociar com o Estado. Uma organização privada dirigiu, a respeito, uma consulta ao DASP, desejando saber se uma pessoa contratada em qualquer repartição do Estado, por si ou por sociedade de que faça parte, poderia fornecer ou transigir com o Govêrno, direta ou indiretamente. O esclarecimento é definitivo. O DASP informa que a proibição é taxativa e se aplica a quaisquer categorias de serviços públicos. Não podem êles fazer contrato de natureza comercial ou industrial com o Estado, por si ou como representante de outrem. A infração, isto é, a desobediência a tal proibição, é punivel com a pena de demissão a bem do serviço público.

INSTALOU-SE A II SESSÃO DO COMITÉ DO CENSO DAS AMÉRICAS

No Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, instalou-se ontem a II Sessão do Comitê do Censo das Américas de 1950.

O ato teve a presença de representantes do ministro das Relações Exteriores e de outras autoridades, além das delegações dos países americanos e observadores oficiais das Nações Unidas, Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas e Bureau Internacional do Trabalho, elementos dos meios estatísticos e geográficos, membros da direção do I.B.G.E., etc. Abriu a sessão o sr. Galvert L. Dedrick, presidente executivo do Comitê.

Fez uso da palavra o sr. Rafael Xavier, que, na qualidade de membro brasileiro do Comitê e de Secretário-Geral do I.B.G.E., apresentou as boas vindas às delegações presentes, formulando votos no sentido de que a II Sessão da "COTA" alcance todos os objetivos previstos.

Em agradecimento, discursaram, pelo Instituto Interamericano de Estatística, seu secretário geral, sr. Halbert L. Dunn, pelas Nações Unidas, o sr. Forrest Linder, pela Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas, o sr. Conrad Taeuber, pelo Bureau Internacional do Trabalho, o sr. Bandeira de Melo, do Ministério do Trabalho e representante no Brasil dessa entidade, e, em nome do Instituto Pan Americano de Geografia e História, o engenheiro Cristovão Leite de Castro, Secretário Geral do Conselho Nacional de Geografia.

Após o sr. Calver Dedrick expôs o plano de trabalhos da atual sessão da COTA, os quais se prolongarão até o dia 25 do corrente. Na reunião de hoje serão formadas as comissões incumbidas do estudo especializado dos múltiplos problemas relacionados com a execução do censo.

FALÊNCIAS E CONCORDATAS

IMOBILIARIA LAS CARAS LIMITADA

A. Santos Oliveira & Cia., dizendo-se credores da soma de Cr$ 35.068,40, requereram no juizo da 6a. Vara Civel a decretação da falência da firma supra, estabelecida à avenida Rio Branco, 227 — 16º andar, sala 1601.

CONCORDATA

A. REBELO DA SILVA & MOREIRA

O juiz da 6a. Vara Civel deferiu o pedido de concordata preventiva da firma supra, estabelecida nesta cidade.

Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado comissário a Casa Bancaria Andrade Pinto & Cia.

A MISSÃO ECONÔMICA BRASILEIRA EM LONDRES

Espera-se que demorem as conversações

Londres, 14 (Sidney Campell, comentarista Financeiro da R.) — Além dos interêsses britânicos relativos aos empréstimos brasileiros, o sr. Vieira Machado, chefe da Missão Financeira Brasileira, tem tido alguns contatos com os meios ferroviários, êstes ainda sem solução. Ao que geralmente se espera, o sr. Vieira Machado deixará em suspenso as conversações durante duas ou três semanas, esperando nesse entretempo que, questões mais importantes, sejam esclarecidas.

Se bem que poucas informações sôbre a missão do sr. Vieira Machado tenham aqui chegado, a Bolsa de Valores, durante a semana passada, sentiu que as negociações em tôrno das estradas de ferro não estão avançando tão rapidamente como esperavam os otimistas. As estimativas exageradas em tôrno do prêço de compra também diminuiram. Alguns círculos bem informados compreenderam que todos os acordos aceitos em princípio pelo sr. Vieira Machado exigirão a aprovação do Congresso, o que, entretanto, poderá levar alguns meses. Acredita-se que se poderá conseguir um acôrdo com o sr. Vieira Machado ràpidamente, mas apenas para pôr têrmo às longas negociações já entabuladas no Rio de Janeiro.

A fase das negociações em Londres será mais demorada e mais complexa do que se esperava, além da demora imprevisível da fase de aprovação no Rio.

A expectativa geral é ainda a de que as negociações tanto com a Leopoldina como com a Great Western serão levadas a bom têrmo mas que os detalhes poderão demorar mais tempo e ser diferentes do que se esperava em Londres.

A intenção inicial do sr. Vieira Machado de permanecer seis semanas em Londres indica que compreendeu êle a complexidade dêsses assuntos melhor do que a maioria dos interessados, se bem que o próprio sr. Vieira Machado tenha esperado resolver o empréstimo de café mais ràpidamente e tenha ficado surpreendido com a firmeza da atitude britânica sôbre a conversibilidade dos resgates do empréstimo. Essa conjetura é baseada na evidência indireta, por isso que essas negociações detalhadas e delicadas não são naturalmente do conhecimento público.

Parece definitivo — e o sr. Vieira Machado já o dissera antes de deixar o Rio de Janeiro — que as questões relativas aos compromissos com a Ceará Tramway, Pará Tramway e Manáus Electricity não estão em sua agenda. Não se espera que trate êle das questões relativas à Pará Tramway e à Manáus Electricity. As questões relativas à Pará Tramway e à Ceará Electricity poderão ser tratadas em reuniões não formais. A Pará Tramway confiou suas reclamações ao Foreign Office há algum tempo atrás. Tôdas as três reclamações são apoiadas pelas autoridades britânicas. Compreende-se, porém, que a missão do sr. Vieira Machado não pode passar por cima dos tribunais brasileiros.

De outro lado, há boatos persistentes, mas não confirmados, de que o sr. Vieira Machado pode concluir combinações de compensação para o Port of Pará, que foi encampado em 1940 e que, segundo se diz, ultrapassou com êxito o seu estado de valorização.

O acôrdo anglo-brasileiro de maio último especificou o uso de esterlinos bloqueados para resolver questões antigas contra o govêrno brasileiro. Êsse assunto é considerado aqui como claro, a não ser que também depare dificuldades de conversibilidade dos possuidores de títulos estrangeiros.

BANCO MOREIRA SALLES S. A.
UMA INSTITUIÇÃO TRADICIONAL
Quaisquer serviços bancários inclusive CAMBIO e COFRES de ALUGUEL

AGUA DE COLONIA
PARISIANA
Um Perfume Moderno, num produto tradicional

DR. A. DE CARVALHO AZEVEDO:
De regresso dos Estados Unidos reassumiu sua clinica de doênças internas, Coração — Eletrocardiografia.
Av. Nilo Peçanha n.º 12 - Sala 407 — Fone 42-3727. Res. 26-3212

Nunca despreze o
VALOR DA BOA APARÊNCIA!

bem barbeado... casado!

Fazer a barba em casa é um hábito salutar, que oferece inúmeras vantagens. Em seu próprio benefício, adquira um aparelho Gillette Tech e passe a usá-lo, diàriamente, com lâminas Gillette Azul, que custam menos porque duram mais.

Gillette AZUL

IA-195

PERFUMES COTY S. A. B.

Comunicam aos seus distintos fregueses e amigos que, em virtude das férias coletivas anuais de seus auxiliares, seu expediente não funcionará, tanto nas secções comerciais como de produção, de 19 de Fevereiro a 13 de Março.

OBRAS QUE A PREFEITURA ESTÁ EXECUTANDO NA CIDADE

O dr. Marques Porto, secretário geral de Viação e Obras, enviou ao prefeito a relação dos trabalhos de melhoramentos da cidade que a Prefeitura vem executando, de acôrdo com o plano estabelecido.

As obras são as seguintes: Avenida Francisco Bicalho, reconstrução da parte superior da balaustrada do canal do Mangue; rua Ramalho Ortigão, construção do passeio com pedras portuguesas sôbre base de concreto, lado da Igreja de São Francisco de Paula; rua da Conceição, entre a rua da Alfandega e Avenida Presidente Vargas, demolição do calçamento existente; levantamento do meio-fio, e reconstrução do calçamento em nivel mais elevado para concordancia com a pavimentação da Avenida Presidente Vargas; Avenida Francisco Bicalho, dragagem do canal do Mangue e ponte sôbre o mesmo canal, em frente à rua Machado do Coelho, reconstrução de um lado da balaustrada.

Betuminização de vários logradouros — Por ordem da Secretaria Geral de Viação, diversas turmas de trabalhadores estão betuminizando os seguintes logradouros: Avenida Franklin Roosevelt — Avenida Graça Aranha — Avenida Beira-Mar e Presidente Antonio Carlos; ruas México — Alvaro Alvim — Debret com Pôrto Alegre; calçamento da Avenida Tomé de Souza entre a rua da Alfandega e Avenida Presidente Vargas — Rodrigues Alves em frente ao Moinho Inglês, rua Senador Dantas, rua Regente Feijó, Praça Mauá, Estação Rodoviária Mariano Procopio e terreno entre a Avenida Presidente Antonio Carlos e rua da Misericórdia; galerias, Mercado Municipal, Avenidas Rio Branco, Graça Aranha, Alte. Barroso com Rio Branco, Marechal Floriano, Presidente Vargas, ruas São José, Misericórdia, Santa Luzia, Quitanda com Alfandega e Buenos Aires, Dom Gerardo com Avenida Rio Branco, Misericórdia e rua Marquez de Sapucaí, (serviço noturno); pedreiros, — Avenidas Salvador de Sá, Nilo Peçanha fundos do n. 75 da rua São José, Mem de Sá, Presidente Vargas, ruas Frei Caneca e 20 de abril, dos Arcos, Visconde de Maranguape, do Rezende, Moncorvo Filho, do Rosario, São José — Jogo da Bola, Mato Grosso, Ana Mascarenhas, São Francisco da Prainha, General Pedra, Riachuelo e Coronel Pedro Alves, Largo de São Francisco de Paula, Praça da República, junto ao Corpo de Bombeiros, Ladeira João Homem e ponte sôbre o canal do Mangue em frente a rua Machado Coelho; roçado, avenidas Nilo Peçanha, Rio Branco e Pedro II reposição do 6.º distrito de obras, ruas Ramalho Ortigão e São Cristovão em frente a estação Francisco de Sá reposição do 6.º DC, e praça Itália, e reposição, Avenidas Cidade de Lima, Venezuela, Presidente Vargas, Rodrigues Alves, rua Jogo da Bola, Mato Grosso, Pedro Antonio, Evaristo da Veiga, dos Inválidos, Riachuelo, Nabuco de Freitas, General Caldwell, Monte Alverne, Sara, Benedito Hipolito, Barão da Gamboa, do Pinto, Ana Mascarenhas, Pedro Alves, canto de Moreira Pinto, Marquez de Sapucaí — Marquez de Pombal, Frei Caneca, com M. de Sapucaí, Visc. da Gávea, Mayer Saião, Sacadura Cabral, Equador, Pedro Alves, João Alvares, Sena, Pompeu, Matrink Veiga, João Homem, Cardoso Marinho, dos Andradas e Julio do Carmo, Aeroporto, estação de passageiros, e ladeira do Faria.

ASSISTÊNCIA AOS LÁZAROS

Combater a lepra é obra de solidariedade humana e de defesa social.

Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra — R. Sta. Luzia, 799, 15.º, Sala 1513.

NOTAS HISTÓRICAS

O PRIMEIRO CEMITÉRIO

Em vários lugares do interior, famosos pela amenidade do clima, costuma-se narrar humoristicamente o episódio fúnebre por excelência: — Para inauguração do cemitério, tivemos de pedir um defunto emprestado!

Não só bom clima, como boa gente: homicidios também fabricam defuntos.

Com igual problema — se problema fôr a ausência de cadáveres — parece não haver se defrontado Estácio de Sá, fundador da cidade. Os companheiros que perdeu na luta sepultou-os com certeza onde foi possível. Não havia cemitério regular na cidade nascente, já entretanto provida de igreja, brasão, patrimônio territorial, câmara, tabelionato, judicatura e polícia, com a indispensável cadeia (jogava-se muito: a coisa vem de longe...)

Não se estranhe a falta de cemitério. No Brasil os portuguêses mantiveram o hábito condenável de sepultamento nas igrejas. Pessoas gradas não eram lançadas à terra, não eram enterradas, porém emparedadas nas grossas paredes ou mesmo no chão dos templos.

Outra não foi a tumba do próprio Estácio de Sá. Jazia êle, até 1862, na capela-mor da igreja de São Sebastião, morro do Castelo. Procedeu-se à exumação oficial nessa data, presente dom Pedro II. Ossos intrusos apareceram nas camadas superficiais. Não formavam esqueletos completos. Parentes? Ou, aliás, fragmentos de parentes? Na lápide figurava sòmente o nome de Estácio de Sá, "primeiro capitão e conquistador desta terra e cidade". Violação da sepultura? Desleixo masabramente semelhante no das criadas, que varrem o lixo para baixo do tapete? Ignoro.

Havia, porém, cemitérios particulares. Dois, pelo menos, são fartamente mencionados.

O da Santa Casa da Misericórdia, anexo ao hospital, na parte traseira, talvez o primeiro da cidade, sofreu ampliação em 1623 por causa de uma epidemia de varíola (ver Vivaldo Coaracy, "O Rio de Janeiro No Século 17", página 55). Tornar-se-ia então, por fôrça das circunstâncias, o primeiro cemitério público regular da cidade.

Área presumivelmente muito vasta, pois em 1838, ao assumir José Clemente Pereira a provedoria da Santa Casa, a média de enterramentos anuais ascendia a mais de três mil. Junto ao hospital — e no coração da cidade...

O dos frades franciscanos, criado para os escravos do convento de Santo Antônio, só pode ser posterior a 1607. Também sofreu ampliação, de dezoito braças, a 14 de novembro de 1709, terras concedidas pela Câmara, "sem obrigação, fôro ou pensão alguma". No local foi construído mais tarde o hospital da Penitência. E ainda hoje, nas erosões da garganta por onde penetram os bondes de Santa Teresa, afloram resquícios de esqueletos.

Escravos, em geral, lançavam-se no cemitério dos mulatos (antigo largo de São Domingos, absorvido pela avenida Presidente Vargas) e no dos pretos (próximo ao largo de Santa Rita — se é que se pode chamar cemitério ao local aonde se depositavam, envoltas em esteiras, os cadáveres dos mártires africanos, não raro destinados a pasto de urubús.

Passemos por alto sôbre preconceitos intransigentes. Só no regime republicano adveio a secularização dos cemitérios. Mas em 1876 já Cristiano Otoni por ela se batia ("A liberdade de cultos no Brasil, por um velho liberal"), por não compreender "distinção entre cadáveres" e repúdio à "fórmula de igualdade mais completa, mais perfeita, mais absoluta que a natureza nos oferece."

Quanto aos cemitérios públicos pròpriamente ditos, nos moldes a que modernamente nos habituamos, o primeiro foi o dos Inglêses na Gamboa, fundado por lorde Strangford, para "pessoas de diferente comunhão" (1808).

Todos os demais, ainda subsistentes, coincidem mais ou menos com as necessidades impostas pela epidemia de febre amarela, em 1850. Depois de arrombada a porta...

E como o leitor por certo não pretende conhecer cemitério a fundo, basta, por hoje, de fúnebres evocações.

ROBERTO MACEDO

A PROPÓSITO DO JULGAMENTO DO CARDEAL MINDSZENTY

Declarações do arcebispo de Goiânia

Goiânia, 14 — (Asp.) — A farsa do julgamento do cardeal Mindszenty, da Hungria, causou, como era de esperar, a mais profunda repercussão nos círculos politicos de Goiás e, em particular, nos meios eclesiásticos. Procuramos ouvir a respeito do fato o arcebispo metropolitano, d. Emanuel Gomes de Oliveira, que, infelizmente, não se encontra nesta capital, mas obtivemos a palavra de alguns dos seus mais imediatos auxiliares unânimes todos em condenar o tremendo ato com que o regime comunista húngaro dá início oficialmente às perseguições religiosas naquele país europeu. No Palácio Episcopal vários sacerdotes, em palestra com a reportagem, manifestaram o seu mais formal repúdio à condenação do ilustre prelado da Hungria, encarando-a como uma séria e justificada advertência ao mundo, pois claramente identifica os processos dos govêrnos satélites de Moscou, usados para o esmagamento das mais elementares liberdades humanas. As autoridades eclesiásticas de Goiânia mostraram-se profundamente ungidas de respeito e veneração pela heróica atitude com que o cardeal Mindszenty vem se portando diante de seus algozes, numa cabal demonstração dos sentimentos da humanidade e dignidade pessoal dos altos dignatários da Igreja Católica. Segundo apuramos, por determinação da Cúria Metropolitana, serão efetuadas em todas as capelas religiosas do arcebispado, fervorosas preces em intenção dos fiéis da Hungria e, especialmente, do seu primaz apostólico, cujo porte moral é um exemplo edificante da perseverança cristã no conturbado mundo atual.

OS CIGARROS E A NICOTINA

Segundo investigações recentes, a quantidade de nicotina que contem um cigarro, oscila entre 0,1 e 0,8% de seu peso, variando de acôrdo com o tipo de fumo. Embora as folhas de tabaco contenham uma quantidade muito maior desse perigoso alcaloide, o processo de fermentação pelo qual passam antes da manufatura ,faz com que parte da nicotina se volatilize. Ainda assim, mesmo que uma pessoa fume um único cigarro por dia pouco a pouco a nicotina vai atacando o esmalte dos dentes, acumulando-se principalmente nos interstícios e abrindo caminho para perigosas complicações como: piorréia, cáries, tártaros, etc. Contra a ação da nicotina nada podem os dentifrícios comuns. Sòmente Nicotan, creme dental especial para os que fumam, poderá remover essas manchas de nicotina. Nicotan não contem substâncias que possam atacar ou arranhar o esmalte dos dentes. Nicotan neutraliza a ação da nicotina mantendo os dentes alvos e sadios. Nicotan é o único dentifrício especial para os fumantes. A venda em todas as farmácias e perfumarias. — Cartas à Caixa Postal 11.016 — São Paulo. (35309)

A CAMARA PITORESCA

ÚLTIMA INSTÂNCIA

..Polícia Especial saiu à rua — é pau na cabeça de quem estiver na rua. Pois bem: na Câmara, o deputado Euclides Figueiredo subiu à tribuna — é pau na cabeça da Polícia Especial. Pena é que, no segundo caso, a fatalidade da pancadaria se traduza assim por palavras que se devem tomar no sentido figurado; enquanto no primeiro cabeça e pau são mesmo duas coisas em choque, uma sangrando indefesa, o outro vibrando por braços que fôram feitos e treinados para vibrá-lo.

Mas o caso é que ontem o representante udenista ocupou mais uma vez o microfone, lamentando, como de costume começam os seus discursos, o ato da Câmara, no ano passado, quando rejeitou o projeto de lei por êle apresentado, visando à extinção da corporação do Morro de Santo Antônio. Em compensação — disse — tinha uma comunicação a fazer à Casa, pela qual seria fácil de vêr como acertada era a medida que propôs: o chefe de Polícia acabava de baixar uma portaria, determinando que os carros da Rádio Patrulha saissem guarnecidos por policiais comuns, à exceção do chauffeur, que continuará sendo um dos atletas de gôrro vermelho e que apenas intervirá nos conflitos "em última instância". O general Lima Câmara teria reconhecido, dessa maneira, a necessidade de excluir dos automóveis furibundos da R. P. os furibundos rapazes da P. E.

— Qual será mesmo — pergunta o sr. Lopes Cançado — a função dêsse único atleta no volante do carro? Conduzir, simplesmente, o veiculo, vêr-se que não é, porque o chefe de Polícia admitiu a sua atuação "em última instância."...

— A função é simples e simples a explicação da portaria do general Lima Câmara, que outra coisa não fez senão proporcionar merecido descanso aos "trabalhadores" habitantes do morro — intervém o sr. Café Filho.

O sr. José Bonifácio não se contentou com essa intervenção e quis que se explicasse e esclarecesse ,a função. Que a Rádio Patrulha continuará a desancar a população carioca; que a sua presença continuará constituindo motivo de pânico e terror em qualquer lugar do Rio — isso é certo como o sr. Negreiros Falcão arranjar ainda uma proposiçãozinha tipo "aumento de subsídio", se a Bahia "cair na asneira de mandá-lo ao Parlamento na próxima leislatura." E a função daquele gôrro vermelho no volante?

— E' simples, como eu dizia — completou o sr. Café Filho. A guarnição desce logo do carro sôbre os populares, dá-lhes na cabeça até que êles caiam e ela fique cansada. Aí será a vez do chauffeur.

— Mas depois de lançados por terra os populares?

— Sim. A êle, mais experiente pelos "trabalhos" anteriores, caberá desferir o "tiro de misericórdia"...

CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
DIREÇÃO DO
DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia geral — Consultório
— Raios X —
110 — Rua Conde de Irajá — 110
Telefone 46-0808

Carnaval

"NEC PLUS ULTRA"...

O mundo parecia vir abaixo. Todos corriam para São Cristovão. E só se ouvia dizer: — Eu vou para São Cristovão. O que estaria acontecendo lá no histórico bairro imperial? Essa a interrogação que martelou o cérebro do repórter. Não era possivel que com tôda aquela correria em direção ao bairro da colina fosse em vão. Algo de muito importante deveria estar se verificando ali. Resolvemos seguir a onda. E fomos parar em São Cristovão.

E em pouco tudo estava explicado. Mais um gesto da inconfundivel gentileza da diretoria do querido Clube de São Cristovão que, domingo último, o dia do cronista carnavalesco, homenageava a crônica de carnaval da cidade.

O programa era variado e por isso teve inicio em plena madrugada. As nove horas da manhã foi servido chocolate com torradas.

Mais tarde vieram as disputas esportivas. Inicialmente um torneio de Snoocker, do qual saiu vencedora a A. C. C. E, diga-se de passagem, para que não hajam insinuações maudvolas, não houve "macête". O jogo foi p'ra valer e nada menos de oito "pichotes" do São Cristovão foram passados para trás pela técnica inconfundivel dos da nossa associação. Também, pudera! Os homemsinhos são profissionais de bilhar...

Mas isso foi apenas o aperitivo para a mais sensacional disputa de bola ao cesto que já tivemos ocasião de assistir. Entraram em campo os "pernas de páu" do clube local. Uma deferência dos nossos campeões olimpicos que, por não quererem desmoralizar o adversário, resolveram terminar o jogo com um empate de 16 x 16. Bom, sabemos que o jogo de bola ao cesto não pode terminar sem vencedor, mas acontece que na qualidade de campeões olimpicos temos o direito de criar certas regras para favorecer aqueles que jogam conosco para aprender, como foi no caso a que aludimos.

Em seguida a essa renhida disputa, travou-se outra não menos renhida, qual seja a de dar cabo de uma feijoada completa.

As 16 horas verificou-se, então, a parte principal da programa e que era desde oito dias atrás ancisosamente esperada. A exibição do nosso pujante quadro de futebol. A assistência que superlotava as dependências do estádio delirou à entrada do quadro campionissimo em campo. Foi algo apoteótico. As aclamações, é verdade, diminuiram um pouco, quando foi notada entre os campeões a ausência dos craques internacionais titulares da zaga direita e ao goal, além de outros que foram "barrados" por decisão exclusiva do presidente, o que não se deve repetir, pois não parece bem quando se trata de uma associação que se diz carnavalesca...

O jogo, por obra e graça do juiz e dos bandeirinhas, acabou empate por 3 x 3, tendo sido os craques homenageados com estrondosa vaia, dizemos, salva de palmas.

Então veio o melhor: as danças, e que danças! As damas, e que damas! certas de sua qualidade de filhas diletas do Rei Momo, pularam até não mais querer; pularam tanto e com uma vontade tal que o chefe da orquestra tocou, espontaneamente, por mais uma hora além do programa. Um abraço no gentleman Aristides Martins, e o repórter saiu satisfeito de ser abelhudo pois assim póde gozar das delicias que gentilmente o Clube de São Cristovão proporciona à crônica especializada.

* * *

Vivendo ainda a alegria da encantadora recepção de domingo, foi a crônica carnavalesca mais uma vez homenageada — de forma principesca, frizamos.

"La noblesse d'attitude, la cordialité et l'esprit de mondanisme des amants des arts."

Num ambiente requintado, teve lugar o "cocktail" oferecido pelo diretor da revista "Rio" à imprensa especializada. Seria exaustivo enumerar as personalidades de destaque do mundo artistico que ali se reuniram. André Seemann, numa multiplicidade surpreendente, prendia a todos. E foi com êsse "savoir faire" que André nos deu os principais dos muitos e interessantes detalhes do baile do dia 17. Assim é que podemos adiantar a todos os que aguardam anciosos êsse excepcional evento, que aos foliões serão apresentadas (em carne e osso...) as 10 concorrentes "finalistas" do concurso das "misses". O prazer de demorar o olhar sôbre o "belo" vale, por si só, a longa espera através das quarenta e poucas horas que ainda nos separam do Baile dos Artistas.

Envoltos na beleza da decoração, surgirão, em redemoinho, fantasias, prêmios, "misses", frazes galantes, máscaras, música... música... música... música! E na madrugada que, inexorável, virá pôr um fim a êsse pandemônio, a volta à razão!... Um sonho! um pesadelo, quase! — dirão os que de lá sairem semi-aniquilados...

Assim será, dizemos nós, o Baile dos Artistas Brasileiros...

AS FESTAS INFANTIS

O juiz de Menores baixou provimento regulando a frequência de menores nos festejos carnavalescos. De acôrdo com essa deliberação, a realisação de festas infantis, em clubes ou associações, depende da concessão de alvarás, expedidos pelo Juizo de Menores, os quais são concedidos mediante requerimento dos responsáveis. Os interessados poderão obter informações a respeito com o escrivão Zoláquio Diniz, titular do cartório do 1º Ofício do Juizo de Menores.

CARNAVAL NOS ESTADOS

Recife, 14 (Asp.) — Sob os auspícios da senhora Barbosa Lima Sobrinho, será realizada no próximo dia 20, no suburbio de Beberibe, uma festa carnavalesca em benefício da infância. A festa conta com o concurso de diversos elementos da sociedade pernambucana.

O PROGRAMA DO GRAJAÚ TENIS CLUBE

Este, o grandioso programa do "Grajaú", a partir de sábado próximo:

Dia 19 — sábado — às 22 horas — Batalha de confeti. Traje esporte.

Dia 20 — domingo — às 10,30 horas — Manhã dançante.

Dia 27 — sábado — às 23 horas — Primeiro baile carnavalesco. Duas orquestras. Traje o rigor ou fantasia de luxo. Será permitido o branco a rigor;

Dia 27 — domingo — às 16 horas — Vesperal infanto-juvenil. Duas orquestras. Danças no salão nobre e na "Boite".

As 22 horas segundo baile de carnaval. Traje passeio livre (blusão, camisa esporte) ou fantazia.

Dia 1º — Terça — Quarto e último baile carnavalesco. Duas orquestras — Traje de passeio livre ou fantazia.

CLUBE DE TENIS INDEPENDÊNCIA

Positivamente, o esporte, e o carnaval estão magistralmente harmonizados na alma dos brasileiros. Inspirou-nos a essa conclusão o "Dia do Independência". Resolvemos assim classificar o sábado último em face do sucesso dos festejos dêsse clube de tenis, os quais tiveram início com suas "raquetadas à fantasia", às 19 horas, para só terminarem às 2 horas de domingo, quando os foliões, "desmantelados", deixaram a custo os salões, teatro de um dos mais movimentados bailes de Carnaval dos últimos tempos.

SURGE O PRIMEIRO PROTESTO

Quinze sambas e igual número de marchas fôram selecionados no Teatro Municipal, no dia 8 último, por uma comissão composta de três maestros — dois militares e um da Rádio Nacional — para concorrerem aos prêmios oferecidos pela Prefeitura As composições que maior espirito carnavalesco tivessem ou apresentassem maior originalidade.

Entretanto, no dia da seleção final, ou seja sábado último no Teatro João Caetano, por determinação da Comissão Central de Carnaval 46 músicas, entre sambas e marchas, concorreram aos prêmios.

A propósito conversamos com Antonio Almeida, autor, de outras músicas de sucesso, A Mulata é a Tal, Helena, Helena, Póde ser que não seja, e que apresentou êste ano a marcha Vôte que mulher bonita. Ao que nos disse, estranhou têr sido acrescido de 8 o número das músicas escolhidas pela comissão que fez a seleção preliminar. Acrescentou que devido a êsse fato "sentiu-se prejudicado no resultado final, de vez que o número colocado em segundo lugar — O passo da girafa — fôra incluido posteriormente, embóra não tivesse merecido atenção quando da escolha preliminar."

Tendo sido sua marcha Vôte que mulher bonita classificada em terceiro lugar, antecedida por Chiquita Bacana e Passo da Girafa, concluiu o compositor por afirmar que se esta última não fôsse incluida posterior e inexplicavelmente entre as selecionadas, a de sua autoria estaria logicamente classificada em segundo lugar, o que reputa justo."

Surge, assim, o primeiro protesto contra a seleção de músicas.

COMANDANTE DO 6.º B. C. DA POLICIA MILITAR

Com a presença do general Onofre Moniz, comandante geral da Polícia Militar do Distrito Federal, realizou-se, ontem, a posse do novo comandante do Sexto Batalhão de Caçadores, tenente-coronel João Pereira da Cunha, em substituição do major Juventino Pinheiro Salgado Lima.

Prof. ERMIRO DE LIMA

OTO-RINO-LARINGOLOGIA. Transferiu seu consultório para a Av. Copacabana 664, Galeria Menescal. — Apt. 209 — Tel. 37-7347. Enfermeira: Tel. 29-4483. (36236)

SESSENTA MIL VITIMAS DA GRIPE ITALIANA

Viena, 14 (F. P.) — Sessenta mil pessoas foram atacadas pela gripe italiana nos últimos oito meses em tôda a Austria, contando-se 110 anciãos com mais de 70 anos, os quais faleceram.

ESTOJOS
PARA CRIANÇAS
VENDAS PELO CRÉDI-MESBLA
SECÇÃO de PRESENTES
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/56

O PLANO SALTE E A DISTRIBUIÇÃO DAS VAGAS

(Conclusão da última pág.)

projeto n. 1.254, que altera o artigo 63 do Código Penal, dispondo sôbre a vigilância a que fica sujeito o liberado condicional. A proposição original pretendia livrar os liberados condicionais da vigilância da Polícia, sujeitando-os a regime mais humano, através ùnicamente dos patronatos oficiais ou sociedades regularmente inscritas no Conselho penitenciário. Aprovou-se, porém, um substitutivo da Comissão de Justiça, que estabelece mais ou menos o mesmo do Código Penal, isto é: que os liberados condicionais ficam sujeitos à vigilância da Polícia, onde não haja patronato oficial ou particular, dirigido ou inspecionado pelo Conselho.

Sôbre o assunto, também discursou o sr. Antenor Bogéa, expondo as inconveniencias da vigilância exercida pela Polícia.

Foram aprovados outros projetos, dispondo sôbre o seguinte: abertura de crédito no Ministério da Educação para aquisição de especifico destinado no combate à lepra: auxilio ao govêrno do Pará, no sentido de amparar as vitimas do incêndio de Ipixuna; estabilidade dos juizes e servidores da Câmara de Reajustamento Econômico; auxilio do Executivo ao IV Congresso de Estabelecimentos Particulares de Ensino; e prorrogação do vencimentos de prazos judiciais.

Os escafandristas

Pelo sr. Segadas Viana, foi apresentado à Mesa um projeto novo, dispondo que "qualquer trabalhador empregado com a função de escafandrista, no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, terá direito a uma diária de vinte cruzeiros para alimentação e contará o tempo de trabalho de imersão como *serviço extraordinário* pago integralmente".

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PROPRIO)
RIO DE JANEIRO

Correio da Manhã

ASSINATURAS

Capital e Estados:

Ano (com direito ao Almanaque) ...	Cr$ 150,00
Semestre	Cr$ 80,00

Exterior:

Ano (com direito ao Almanaque) ...	Cr$ 300,00
Semestre	Cr$ 180,00

Sábado último, no Teatro Carlos Gomes, foi levada à efeito a seleção final das músicas que concorrem ao prêmios oferecidos pela Prefeitura para as que fôssem mais originais e tivessem maior espirito carnavalesco. Dias antes, no Teatro Municipal, uma comissão composta de três maestros selecionou 15 marchas e igual número de sambas, credenciando-os, assim, para a eliminatoria. Do julgamento de ontem, do qual participaram 46 números, por decisão da Comissão Central de Carnaval, resultou saírem vencedores em primeiro lugar Tem Marujo no Samba, de João de Barro e em segundo Falam de Mim, de E. Silva, A. Silva e N. Rosa; das marchas, Chiquita Bacana, ainda de João de Barro, agora de parceria com Alberto Ribeiro, foi a vencedora seguindo-a Passo da Girafa, de Haroldo Lobo e Milton de Oliveira.

Os sambas foram gravados respectivamente por Emilinha Borba, de parceria com Nuno Roland, e pela dupla Zé e Zilda, ao passo que as marchas fôram passadas para a "cera" nas vozes de Emilinha Borba (outra vez!) e Aracy de Almeida.

No clichê, ao centro, um aspecto da assistência e aos lados Lauro Borges e Dora Lopes quando cantavam os números que gravaram.

AS POSSIBILIDADES DA INDÚSTRIA ATÔMICA NO BRASIL

Declarações do Ministro João Alberto em Washington

Washington, 14 — (F. P.) — "O Brasil têm possibilidades de tornar-se um dos grandes centros mundiais da indústria atômica" — declarou no decorrer de uma entrevista exclusiva concedida ao correspondente da "France Presse", o ministro João Alberto, presidente do Centro Brasileiro de Pesquisas Fisicas, atualmente de passagem por Washington.

— "O fim de minha estada nos Estados Unidos é coordenar as pesquisas do dominio da energia atômica, atualmente realizadas no Brasil, com as que são efetuadas nos Estados Unidos" — prosseguiu o sr. João Alberto, que acentuou os resultados fecundos que podem resultar de tal cooperação.

Para estudar as bases e para eventualmente estabelecer um programa comum sincronisando os trabalhos efetuados nos dois países, o sr. João Alberto conferenciará com os especialistas em energia atômica das universidades americanas, notadamente a de Berkeley (São Francisco), onde se encontra um dos mais possantes ciclotrons do mundo, a Universidade de Columbia (New York), e as Universidades de Princeton e Los Angeles.

A missão do sr. João Alberto é efetuada de pleno acôrdo e sob os auspicios da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos O ministro acentuou que os estudos sôbre energia atômica tinham atingido um gráu adiantado no Brasil, que conta com certo número de eminentes cientistas especializados nesse dominio.

Após ter assim definindo sua missão, o sr. João Alberto indicou que os trabalhos de prospecção abrangendo a totalidade do territorio brasileiro, tinham conduzido à descoberta, sobretudo no centro do país e em seu litoral, de jazidas de minerais radio-ativos (urânio e tório, notadamente), de uma riqueza não suspeitada anteriormente.

Sôbre essas jazidas poderia ser construida a indústria atômica brasileira que, em cooperação com a indústria atômica americana poderia fazer do hemisfério ocidental o principal centro de energia atômica do mundo.

O ministro João Alberto mostrou-se satisfeito com o acolhimento já recebido nos meios especializados americanos, e acentuou que, graças a seus recursos em minerais radio-ativos, o Brasil poderia obter os fundos necessários à aquisição de instrumentos e aparelhos permitindo produzir energia atômica.

Interrogado então sôbre se era possivel para o Brasil construir desde já uma pilha atômica semelhante a que foi recentemente estabelecida na França, o sr. João Alberto respondeu: — "Facilmente".

— "E' para a paz que trabalham os cientistas atômicos brasileiros, e não certamente para fabricarem bombas" — prosseguiu dizendo o ministro João Alberto, que timbrou em acentuar que, afirmando isso, estava de pleno acôrdo com os cientistas atômicos americanos.

Terminando suas declarações, sôbre as prodigiosas possibilidades pacificas da energia atômica declarou o sr. João Alberto que ela "póde realizar em todos os dominios das atividades humanas uma revolução transformando totalmente as maneiras de vida da humanidade, e melhorando sua sorte a um gráu atualmente quase inconcebivel."

DO RIO a ISTAMBUL em 29 horas
outros serviços para:
LISBÔA, PARIS, ZURICH, LONDRES
STUTTGART, MADRID, ROMA,
MONTEVIDEO e BUENOS AIRES
Informações: Av. Graça Aranha, 226
telefone: 22-7761
PANAIR DO BRASIL
ou nas agencias de viagem autorizadas

um RADIO para os seus FILHOS...
Modelo G-E A-205, proporciona recepção nitida e sem distorções prejudiciais à audição!
prático - resistente
Pense na conveniência de ter um radio especialmente para os seus filhos e ouça os programas de sua predileção sem interrupções. Resolva o problema com o A-205 o único modelo de 5 válvulas para ondas médias que vem equipado com um alto falante de 6 1/2 polegadas, possuindo também o incomparável TOM NATURAL G. E.!
OUÇA: FESTIVAIS G-E às 4as. feiras às 20,30 na Radio Nacional, Rio, e REPTO, AOS ENCICLOPEDICOS, às 3as. feiras às 20,30 pela Radio Cultura de São Paulo.
GENERAL ELECTRIC
RIO DE JANEIRO — S. PAULO — RECIFE
SALVADOR — CURITIBA — PORTO ALEGRE
8.349

NO HOTEL GLORIA
Baile dos Artistas
BAILES DE MÁSCARAS
BAILE DE MÁSCARAS
Quinta-feira 17 de Fevereiro
Sob o patrocínio da Revista "RIO" e da Associação dos Artistas Brasileiros.
PRIMEIRO PREMIO — Uma passagem de ida e volta para PARIS, oferecida pela "AIR FRANCE".
PRIMEIRO PREMIO DE PERSONALIDADE — Duas oportunidades de tornar-se "ESTRELA DE CINEMA" (Dois tests cinematográficos, nos novos estudios da "E.G.S.A." American producers).
SEGUNDO PREMIO FANTASIA — Uma preciosa joia da Joalheria DAVID BAND.
Vários outros premios de fantasias da Santa Branca, Helena Rubinstein, Elizabeth Arden, Coty, etc.
INGRESSOS — Nas casas Tolipan, Santa Branca, Canadá de Luxo, tôdas as Perfumarias Carneiro, Hotel Glória.
Para a reserva de mesas, dirigir-se ao Hotel Glória, que lhe entregará um cartão correspondente ao número da mesa.

Aguardem
Por êstes dias, a inauguração do
CINE ASTRAL
Um cinema diferente, que faltava ao Rio de Janeiro
Jornais, comedias, peças musicais e show, além de duas orquestras excelentes.
Cine Astral
"Edificio Darke"
Av. 13 de Maio n.º 23-D

Coca-Cola
a bebida que a todos agrada
distribue
Cr$ 73.000,00
de premios às melhores músicas do Carnaval brasileiro!
E Cr$ 4.000,00
ao ouvinte vencedor!
Ouça às 3as. e sábados, às 21 horas, o programa
"PARADA DE MELODIAS"
na Radio Tupi - PRG - 3
frequencia de 1280 kcls.
patrocinio de
Coca-Cola
Qual a melhor música do Carnaval de 1949?
Premios de Cr$ 40.000,00 para a melhor música; Cr$ 20.000,00 para a sua intérprete; Cr$ 5.000,00 para o seu lançador e mais Cr$ 2.000,00 para as composições classificadas.
Voto na música:
Premio de Cr$ 4.000,00 para o votante que acertar com quantos votos ganhará a melhor música.
A música eleita terá ... votos
Nome do votante
Endereço
Preencha as linhas acima. - Recorte este "coupon". - Envie até 22 de fevereiro para a Rádio Tupi - Av. Venezuela, 43, 5.º andar, Rio. - "Concurso da melhor música de 1949." - Coca-Cola".
CR$ 1,50

Sessões preparatórias

A Constituição de 24 de fevereiro de 1891 rezava: "Art. 17. O Congresso reunir-se-á, na Capital Federal, independentemente de convocação, a 3 de maio de cada ano, se a lei não designar outro dia, e funcionará quatro meses da data da abertura; podendo ser prorrogado, adiado, ou convocado extraordinàriamente. Art. 18. A Câmara dos Deputados e o Senado trabalharão separadamente e, quando não se resolver o contrário por maioria de votos, em sessões públicas. As deliberações serão tomadas por maioria de votos, achando-se presente em cada uma das Câmaras a maioria absoluta de seus membros."

O Regimento Interno da Câmara dos Deputados apresentava, na sua reforma de 1923, na *Parte Segunda, Disposições regimentais*, Título I, *Da Câmara dos Deputados*, Capítulo IV, *Das sessões preparatórias*, entre outras, as seguintes disposições: "Art. 85. Os candidatos diplomados reunir-se-ão, diàriamente, às 13 horas, em sessão preparatória. § 1º. Nas sessões preparatórias, a Câmara funcionará com qualquer número. § 2º. Os candidatos diplomados, que não puderem comparecer às sessões preparatórias, remeterão à Mesa exposição, por escrito, dos motivos dos seus impedimentos, na qual declararão quando poderão estar presentes. § 3º. Essas excusas serão remetidas, com os respectivos diplomas, às Comissões de Inquérito. Art. 86. Nos outros anos da legislatura, as sessões preparatórias começarão a 28 de abril a fim de se verificar a presença do número de deputados necessário à instalação do Congresso Nacional, para a participação de que trata o art. 115. § 1º. As sessões preparatórias, nas convocações extraordinárias do Congresso Nacional, terão início cinco dias antes da data marcada para a sua reunião. § 2º. As sessões preparatórias, a que se refere êste artigo, durarão o tempo prévio ao preenchimento do fim a que se destinam. § 3º. A Mesa da sessão legislativa anterior presidirá as sessões preparatórias, bem como as ordinárias, até a eleição das definitivas."

O Regimento Interno do Senado Federal de 7 de dezembro de 1903 iniciava-se pelo Título I, *Das sessões preparatórias*, assim dispondo: "Art. 1º. No primeiro ano de cada legislatura, quinze dias antes do designado para a reunião do Congresso Nacional, todos os senadores deverão comparecer ao edifício do Senado, ao meio-dia, para as sessões preparatórias, que continuarão nos dias seguintes, até que se possa efetuar a abertura da sessão legislativa do Congresso. Art. 2º. Nos outros anos e nos casos de convocações extraordinárias, o comparecimento de que trata o at. 1º se verificará cinco dias antes do indicado para a abertura da sessão legislativa do Congresso. Art. 3º. Os senadores que faltarem às sessões preparatórias participarão ao Senado, por ofício dirigido ao 1º secretário, o motivo do impedimento, declarando ao mesmo tempo quando poderão comparecer. Art. 4º. Verificada a existência de senadores na Capital Federal em número de metade e mais um, o Senado comunicará o fato ao presidente da República e à Câmara dos Deputados. O mesmo fará quando acontecer que, por falta de número suficiente de senadores, até à véspera do dia designado para a abertura da sessão legislativa do Congresso, esta se não possa efetuar. Art. 5º. Satisfeito o disposto na primeira parte do artigo precedente, não havendo matéria com que o Senado, continue a ocupar-se e não tendo recebido da Câmara dos Deputados participação de que esta já conta número suficiente de seus membros, para que se possa instalar a sessão legislativa do Congresso, as sessões preparatórias ficarão suspensas até que o presidente marque novo dia. Art. 6º. Além dos atos necessários para a verificação de número suficiente de senadores, o Senado, nas sessões preparatórias, tratará, observadas as disposições dos arts. 23 a 29, 96, n. 3, e 175, do reconhecimento dos poderes de seus membros". "Art. 8º. Os atos de que trata êste Título poderão ser praticados ainda que o Senado se não reúna em número suficiente para deliberar; êste número, porém, é indispensável quando se houver de votar os pareceres relativos à verificação de poderes. Parágrafo único. Considera-se suficiente para a verificação de poderes nas sessões preparatórias do primeiro ano da legislatura o número de 22 senadores, maioria dos dois terços constitucionalmente subsistentes, depois de expirado cada triênio legislativo." O transcrito art. 2º foi revogado por decisão de 23 de dezembro de 1911 e o parágrafo único do art. 8º foi-lhe acrescido por decisão de 2 de março de 1894 ao se verificar grande dificuldade para se obter o *quorum* de maioria absoluta.

Vê-se, pois, que, no regime constitucional de 1891, nem sempre as sessões preparatórias das duas câmaras do Congresso Nacional foram destinadas à verificação da existência do *quorum* de maioria absoluta para que com êle pudessem ser instalados os trabalhos.

O Regimento Comum das duas Câmaras do Congresso Nacional, de 22 de agôsto de 1892, prescreveu, no — "Art. 8º. Nas sessões preparatórias que cada uma das Câmaras deve realizar anualmente, conforme ao seu respectivo regimento interno, logo que houver o número de membros exigido pelo art. 18 da Constituição, feitas as precisas comunicações entre si e ao presidente da República, se marcará o dia, hora e lugar para a sessão solene da abertura do Congresso."

Em sessão do Senado Federal de 17 de maio de 1897, o sr. Quintino Bocaiuva discorreu longamente sôbre várias disposições do Regimento Comum às duas Câmaras do Congresso Nacional e sôbre o artigo 7º declarou não encontrar razão de ordem constitucional, ou de conveniência pública, que justifique a reunião das duas Casas do Congresso para recepção e leitura da mensagem do presidente da República. Afonso Pena, ao comentar êsse Regimento, assinalou que "tem sido objeto de censura a disposição do art. 7º sôbre a verificação da presença de *quorum*, para deliberar, nas duas Casas, a fim de se marcar dia para a bertura do Congresso e leitura da mensagem, por parecer que êsse processo, copiado do antigo Regimento da Assembléia Geral do Império, não tem razão de ser diante do art. 18 da Constituição de 24 de fevereiro, que só exige *quorum* para as deliberações, ao passo que o art. 23 da Constituição imperial estabelecia que não se poderia celebrar sessão em cada uma das Câmaras, sem que *estivesse reunida a metade e mais um dos respectivos membros*. Acrescenta-se, ainda, que o Regimento Comum, permitindo a abertura das sessões do Congresso *com qualquer número de membros presentes*, reconhece a inutilidade da existência de *quorum* em ambas as Casas, prèviamente verificada, o que isto tem dado lugar a não se abrir a sessão no dia 3 de maio, marcado pela Constituição, sem haver lei que designe outro dia. (*Crônica parlamentar d'O País*, n. 7.131, de 1901, por Agenor de Roure). Segundo acabamos de expor, a prática do Congresso Americano está de acôrdo com a nossa a respeito da verificação da existência de *quorum* nas duas Casas, antes de se dar aviso ao presidente da República de que o Congresso está pronto para funcionar. Sendo a principal obrigação dêste resolver as questões de sua competência, e não o podendo fazer sem a presença do número legal, parece razoável exigir a constatação dêste fato, para que se possa julgá-lo constituído."

A verdade é que, nos Estados Unidos, pela Constituição seção V, n. 1, em cada Câmara, a maioria constituirá o *quorum* necessário para deliberar, mas número menor poderá adiar os trabalhos dia a dia, o que explica a possibilidade de adiar-se a instalação até haver *quorum*, ao contrário da nossa Constituição de 1891, que disso não cogitava.

Nestor Massena

DROGAS

Mais uma vez, e agora a propósito dessa indigna farsa em que envolveram o primaz da Hungria, Mindszenty, volta-se a falar numa "droga da verdade". A droga da verdade não será nada, especificamente, nenhuma droga nova: será simplesmente o emprêgo do narcótico não mais para minorar a dor de uma operação, ou para embriagar um que procure paraísos artificiais, e sim para coadjuvar interrogatórios policiais e judiciais. Tratar-se-ia, em suma, da chamada "narco-análise" dos psiquiatras, mas para extrair a verdade de um acusado.

Ora, inicialmente, existe um abismo entre um gabinete médico e uma sala de interrogatórios numa casa de detenção qualquer. No primeiro, quaisquer que sejam as reservas e os temores inconscientes do examinado, o desejo de libertação e cura é o que o impele, a êle, e o que impulsiona o médico. São ambos colaboradores. Numa delegacia são inimigos. O policial não quer extrair a verdade do detido para lhe fazer bem e sim para provar que teve razão em prendê-lo. O policial poderá querer fazer bem à sociedade (evidentemente não é o que acontece no caso do cardeal da Hungria, por exemplo), mas ao indivíduo que tem diante de si não quer prestar benefício nenhum.

Assim sendo, se num consultório seria válido o desnudamento mental de um homem, pròvàvelmente seria moralmente criticável numa delegacia ou num tribunal. Há, no entanto, mais do que isto. Até agora a ciência ainda não disse nem mesmo que exista uma "droga da verdade", ou, por outras palavras, que um alcalóide possa ser ministrado de maneira e forçar o drogado a dizer uma verdade que esconde. É possível que certas verdades simples sejam prontamente confessadas por uma pessoa cujo consciente foi adormecido artificialmente: verdades como um endereço, uma data, um número. Mas é profundamente duvidoso que alguém faça uma "confissão", que alguém narre, com sensatez, tôda uma história, sob a ação de uma droga. E é, por outro lado, possível que essa mesma pessoa drogada fantasie coisas para dizer, improvise, exagere ou até invente — quem sabe?

Durante a guerra muito se falou no emprêgo de drogas no interrogatório de desertores que faltavam com a verdade, de tipos suspeitos de espionagem. Mas, ao que saibamos, ninguém sistematizou até agora casos do emprêgo de drogas, ninguém fêz ainda observações rigorosamente científicas — ou pelo menos não foram estas divulgadas até hoje.

Antes de amplos estudos e de uma explicação satisfatória do que se passa na mente do drogado, devia ser totalmente proibido o emprêgo de narcóticos fora do âmbito da medicina.

* * *

Da poderosa energia atômica, tão cheia de promesas de construção, só extraímos até agora uma bomba. Não vamos começar a prostituir produtos químicos que nasceram sob o signo tão nobre de suprimir a dor física do homem.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal. — Tempo bom, com nebulosidade. Temperatura estável. Ventos do quadrante norte frescos. Máxima, 29º1, mínima 19º1. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

O Congresso e a Polícia

Após as novas tropelias da Polícia Especial, parece renascer na Câmara dos Deputados o desejo de extinguí-la. Dizemos parece renascer porque, no ano passado, o público tomou conhecimento de um projeto do sr. Euclides Figueiredo nesse sentido. Acreditava-se que a proposição estivesse definitivamente sacrificada, pois recebeu parecer contrário da Comissão de Constituição e Justiça, cujo relator ficara muito impressionado com as informações do comandante da Polícia Especial de que sua corporação só saía à rua para manter a ordem contra os comunistas. Além do parecer contrário, fôra o projeto rejeitado nas primeiras discussões em plenário. Regimentalmente, porém, afirma-se que está vivo, isto é, susceptível de novas votações. Tão vivo que uma representação da Polícia Especial foi procurar o autor pedindo-lhe a retirada.

O projeto, segundo se anuncia, está em via de entrar em discussão final. Diz-se também que a extinção da Polícia Especial foi solicitada em memorial ao presidente da República por oficiais das fôrças armadas, justamente indignados com os últimos incidentes e atentados promovidos e cometidos contra colegas de farda por aquela polícia de choque.

O apêlo dos policiais ao sr. Euclides Figueiredo, a existência provável daquele memorial e, sobretudo, a iniciativa tão louvável quanto sintomática do chefe de polícia iniciando a substituição dos homens do gorro vermelho por antigos investigadores à paisana nos carros da Rádio-Patrulha, constituem indícios substanciais de que a discussão final do referido projeto encontrará, nesta oportunidade, ambiente diverso do do ano passado, quando de suas primeiras discussões.

A tôdas estas circunstâncias junta-se, no entanto, uma razão de ordem moral, de coerência parlamentar, sôbre que devem meditar a Câmara dos Deputados e o Senado. E esta é que o Congresso, caso venha a rejeitar definitivamente a proposição que extingue a Polícia Especial, ficará de futuro sem suficiente autoridade para veicular e protestar contra os excessos repressivos, comuns nessa corporação. Tendo-lhe sido proposto o corte do mal pela raiz, se o Parlamento vier a recusar esta providência, como já ensaiou fazer, é lógico que na tribuna das duas casas legislativas, ninguém irá diminuir o tom de energia e indignação quando tiver de verberar a ação grosseira e violenta dos policias especiais — mas uns aos outros se devem perguntar se não serão em última análise êles próprios, os oradores, responsáveis indiretos pelos fatos que se achem condenando.

Este é o aspecto que, mais que as circunstâncias pró ou contra a sobrevivência da Polícia Especial, deve interessar e impressionar os legisladores, no cumprimento de suas funções e na lealdade para com a opinião pública.

A extinção da Polícia Especial é, de resto, apenas parte de um processo de reforma, revisão e reequipamento da organização policial no país: reforma psicológica, revisão do pessoal e reequipamento material, que lhe falta em grande escala. A comissão parlamentar de inquérito que o ano passado visitou os presídios e casas de detenção do Distrito Federal colheu em seu trabalho os elementos para essa tarefa complementar da extinção da Polícia Especial. O relatório apresentado foi, em sua quase totalidade, corroborado e louvado pelo chefe de polícia, quer na sua carta ao presidente da Câmara dos Deputados, quer em declarações posteriores à imprensa, no que diz respeito à deficiência de instalações, insuficiência de pessoal e ausência de meios técnicos para atender, em muitos casos, aos problemas da segurança pública.

Em que resultou êsse relatório? perguntar-se-á ao Legislativo. Igual pergunta deve ser feita ao Executivo quanto ao destino do projeto de reestruturação do Departamento Federal de Segurança Pública, que unificava naquele órgão do Ministério da Justiça as várias polícias que, sob diferentes subordinações, funcionam e agem no Rio de Janeiro.

Ambas as perguntas podem ser feitas da tribuna do Congresso: a primeira com o caráter de questão de ordem, a segunda como pedido de informações.

Alfabetizar e educar

Não nos lembramos agora de quem disse ou escreveu que o brasileiro, por sistema, é do *contra*. Em dois há um que segue essa regra. Vem isto a propósito de uma polêmica que se levanta em São Paulo, em tôrno da campanha da alfabetização. Até aqui o que se pedia era a alfabetização, esfôrço que seria já um grande passo para a mudança do nível cultural do país. Pois apareceu quem discordasse dêsse ponto de vista, afirmando que a alfabetização sem continuidade educacional é mais perigosa que o analfabetismo.

Perigoso parece que será êsse paradoxo. O outro afirmara o contrário, proclamando que alfabetizar é educar. Como são dois professôres, dir-se-ia, lá se arranjem nessa discordância radical. Mas há assuntos que, pela relevância, não podem ficar limitados ao capricho literário ou pedagógico de quem quer que seja. Faça-se polêmica, mas não se afirmem despropósitos. Devemos considerar verdadeira subversão da ordem moral dizer-se que a alfabetização, sem a continuidade educacional, é mais perigosa que o analfabetismo. Poderíamos admitir que a escola primária deve também educar.

Estaria certo. Mas o de que precisamos, urgentemente, é ensinar uma grande quantidade de habitantes do país a ler e escrever. E por isso também há grande diferença entre o programa das escolas primárias e o objetivo dos cursos de alfabetização. Nem há paralelo entre a instrução ministrada nas primeiras, em várias séries, e o ensino elementaríssimo dos segundos. Intensifique-se, pois, a alfabetização, e depois, se fôr possível, venha o resto.

Peritos negligentes

Num processo por delito de aumento da tabela de preços do pão, segundo apreensão e instrução policiais, o juiz da 3.ª Vara Criminal, absolvendo o acusado, faz considerações curiosas.

Declara que a perícia realizada está cheia de defeitos, erros grosseiros e inexcusáveis de cálculo. Começa por fazer uma divisão dos pães apreendidos em categorias de tal modo confusas que era evidente o propósito para invalidar o laudo. A perícia somou o pêso total da mercadoria em 3.473 gramas, quando na verdade, repesados em Juízo, deram 3.463 gramas. Os dois pães apresentados como de 50 gramas, cada, somados, na polícia, aparecem com o total de mil gramas.

E' evidente que a prova pericial se fêz com negligência e ignorância, o que é grave, porque dela, principalmente, dependia a solução de direito e justiça. O juiz pede, na sentença, a punição dos maus peritos. Faz mais, denunciando que na polícia o serviço público é degradado, pois o laudo imprestável não constitui caso isolado.

Neste sentido, com a energia que era de esperar, o magistrado, recorrendo *ex-oficio* de sua decisão, solicitou providências ao desembargador-corregedor e ao chefe de polícia.

A juta brasileira

A produção de juta brasileira foi de cêrca de 85 milhões de sacas, em 1947. Essa matéria-prima nacional, no Amazonas, atingiu 8.800 toneladas, sendo de perto de 10.500 toneladas a importação da juta indiana. Pode-se calcular a produção nacional da juta, em 1947, em mais de 19 mil e 250 toneladas. Com o incremento das plantações juteiras, na Amazônia, é possível que o Brasil deixe de importar essa matéria-prima.

Quanto à qualidade, bastaria mencionar que a Subcomissão de Fibras Vegetais, da Comissão Consultiva de Juta, da Indústria de Munições dos Estados Unidos, recomendou que a produção de sisal, no Brasil, seja incluída na lista dos produtos estratégicos e *críticos*, que devem ser conservados em estoque permanente naquele país.

Como êles fazem

Os institutos de previdência e caixas de aposentadoria e pensões até hoje não ligaram a devida importância ao problema da habitação para os respectivos associados. Êstes lutam, como todos, com dificuldades para morar. Contaram-nos um episódio ilustrativo. Protagonista, um dos mais ricos institutos. Como capitalista imobiliário, possui numerosos apartamentos de aluguel. Agora o caso: ia vagar o apartamento, de um associado e êste intercedeu para que o mesmo fôsse de preferência cedido a um seu colega.

Recusa formal. A diretoria deu o contra. Já teria pretendente estranho, o departamento a vagar? Isso não sabemos. Mas o resultado foi uma decepção para a diretoria do abastado instituto: o ocupante, desde que não davam preferência a um colega, continuou a residir na casa... para tapar a vaga talvez já prometida.

A condução nas Laranjeiras

É, talvez, na cidade o bairro mais maltratado pelos bondes. Para se tomar um de direção para as Laranjeiras, começa-se por esperar nunca menos de meia hora, no Tabuleiro da Baiana. Por que? Porque os fiscais resolvem que é preciso acertar o horário, fazendo com que os carros voltem do Largo do Machado, mesmo em frente à Igreja. Por coincidência, as decisões são conhecidas quando o movimento é mais intenso e mais aguda a ansiedade dos passageiros.

Por outro lado, é morosíssimo, tanto nas idas como nas voltas do Largo, o serviço de fiscalização. Mudam-se motorneiros e condutores. Geralmente, os que os vão substituir não estão a postos. Há que esperar. Estabelecem-se discussões. Com elas, as confusões. Motorneiros, condutores e fiscais não se lembram dos que desejam chegar cedo às suas casas ou aos seus escritórios.

É fácil verificar tôdas as tardes o que ocorre no referido Tabuleiro. Os bondes, com a indicação Praça Duque de Caxias, vão sempre recolher em momentos em que mais se necessita da condução para aquelas bandas. São alterações que se estabelecem invariàvelmente na vinda para o centro, quando os carros rodam em frente ao Passeio Público.

Tantas são as contrariedades e as privações a que já se sujeita a população, que essa de horário desordenado dos bondes podia ser removida. Custa pouco e o benefício é grande.

O preço do Zoo

No atual orçamento da Prefeitura, à Secretaria de Agricultura, ccube a dotação de Cr$ .... 83.385.405,80. Não é das que mais têm para gastar. Embora realizasse o milagre de reduzir a verba destinada a extranumerários de 21 para 12 milhões de cruzeiros, o que só é motivo para congratulações, foi ela obrigada a elevar a do Jardim Zoológico de um milhão e 385 mil para dois milhões e 650 mil cruzeiros. Quase cem por cento.

Não devemos estimar e desenvolver o Jardim, senão dentro das realidades e das possibilidades. E' o que se faz nos grandes centros civilizados e cultos do mundo. A questão é que o conservam e ampliam sob medida.

As obras reservadas ao nosso Zoo vão custar muito dinheiro. Há casas ou alojamentos para hipopótamos, cangurús, macacos, rinocerontes, leões, onças, tigres e há reparações de aquário que exigirão somas enormes. Naturalmente os especimes serão de zonas várias. Ainda não se sabe o que se preparará para os bichos das regiões polares, se vierem. Será despesa muito maior pela necessidade das adaptações no clima carioca.

Dir-se-á que o Zoo está dando renda. E' de acaso, motivada pela curiosidade dos primeiros tempos. Não há de ser com ela que o Jardim aliviará os cofres da Prefeitura.

ARBÍTRIO CAMBIAL

Os brasileiros deveriam estar sendo beneficiados neste momento por duas circunstâncias da vida comercial do continente. A primeira é a queda do preço das utilidades, que se vem verificando nos Estados Unidos da América. A segunda é a queda do pêso na Argentina.

O dólar continua sendo a moeda mais procurada e portanto mais valorizada do mundo. Aqui o negociam livremente no câmbio negro, por um preço que supera de cinqüenta por cento seu valor oficialmente estipulado. E não há como coibir êsse abuso, porque o serviço de contrôle cambial do Banco do Brasil e as dificuldades que êsse banco hoje cria a quem quer remeter dólares para a América do Norte ou qualquer outra parte do mundo obrigam até os próprios comerciantes a abastecer-se de moeda no câmbio negro, pois se o não fizerem, ainda será pior para êles.

A política financeira oficial não consegue pôr têrmo a essas transações, o que evidentemente redunda na convicção, que é a de todos atualmente, de que lhe faltam recursos ou competência para tanto. Eis um aspecto do problema do nosso câmbio que mereceria ser estudado. Mas se o dólar está valorizado no mundo inteiro, em compensação o pêso está caindo todos os dias, e não tiramos de tal circunstância o menor proveito. Essa moeda continua sendo cotada acima de seu valor real. De maneira que o brasileiro perde de todos os lados e por tôdas as formas: paga o pêso acima da sua cotação na Argentina, conforme a tabela oficial, que o considera além do valor real. Paga o dólar fora da tabela oficial e portanto mais caro. Quando essa tabela oficial estipula para uma moeda valor superior ao que na realidade possui, como no caso do pêso, o brasileiro tem de pagar pela tabela; quando essa estipula para a moeda valor inferior ao do mercado livre, o brasileiro tem de adquiri-la pelo preço do referido mercado livre. Eis a triste situação de uma economia anarquizada e desamparada.

As considerações acima feitas referem-se ao câmbio. Vejamos agora o custo da mercadoria no estrangeiro e o que pagamos aqui. Quem acompanha a vida do comércio norte-americano sabe que nos Estados Unidos se está verificando uma baixa das utilidades, excetuando-se algumas. No entanto aqui tudo continua pela hora da morte. A baixa do pêso deveria fatalmente repercutir sôbre o valor das riquezas que adquirimos da Argentina, entre as quais o trigo, que constitui grande sorvedouro de nosso dinheiro. Nada se fêz em favor do consumidor brasileiro, para que pudesse obter nesse país vizinho utilidades. É o desinterêsse pela bôlsa dos que aqui se esforçam para viver.

Quando havia a liberdade cambial e os valores das moedas estrangeiras era estipulado no mercado internacional, o Brasil sofria a interferência dêsse mercado, no sentido geralmente de reduzir a expressão financeira do mil-réis, que então vigorava. Mas a despeito de ser o câmbio manipulado pelos órgãos financeiros internacionais, que pouco se importavam conosco, ainda havia para os habitantes dêste país a possibilidade de participar dêsse mercado de moedas em condições mais favoráveis que hoje. Atualmente existe, e nem poderia deixar de existir, o contrôle do câmbio, reservando-se o govêrno o direito de fixar o valor das moedas para suas operações e para as do comércio. Há, todavia, entre o exercício dêsse poder, por parte do govêrno, e o valor real das moedas uma desarmonia que perturba a vida financeira dos brasileiros e muito particularmente seu comércio. Dêsse modo, impõem-se providências no sentido de que a intervenção oficial, nos domínios das trocas e do câmbio, deva obedecer a uma orientação mais realista, objetivando precisamente a situação dos consumidores dêste país.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S. A.

Ciclismo na calçada

O policiamento da cidade se mostra de ordinário negligente em relação a fatos que de perto lhe dizem respeito, para intrometer-se, com arbitrário rigor, em assuntos que não lhe pedem cuidados, sem com êles confundir-se sèriamente a liberdade individual. Como exemplo de ocorrência cotidiana, à espera de corretivo, quer dizer, de simples advertência aos contraventores, não há melhor que o ciclismo nas calçadas, atualmente pôsto em prática sob as vistas indiferentes da Inspetoria do Tráfego. Essa irregularidade já se vai tornando um abuso e constitui grande incômodo e sério perigo para quem anda tranqüilamente nas calçadas.

A princípio, o fato não passava de brincadeira de crianças, surgida por ocasião do Natal, quando meninos e meninas ganhavam bicicletas de presente. Máquinas de dimensões reduzidas não causavam grande embaraço, antes divertiam os que por acaso fôssem atropelados pelos minúsculos ciclistas. Compreendia-se perfeitamente que pedalassem nas calçadas, pois, seria descabido apontar-lhes a rua, local indicado para veículos. A lamentar, sim, havia a circunstância de a cidade não possuir pontos adequados para recreio infantil, obrigando os pequeninos a incomodar os mais velhos na prática natural dos seus folguedos.

Não demorou muito, entretanto, que mocinhas taludas se aproveitassem da concessão feita aos menores. Surgiram também de bicicletas nas calçadas, e, sem a prudência das crianças, passaram a ser toleradas nos excessos de velocidade. De uns tempos para cá, no entanto, o fato passou dos limites. Na praia do Flamengo principalmente é demais. Marmanjos se movimentam de um lado para outro, em cima daqueles veículos, quase sempre em velocidade, na calçada junto ao muro da praia. E convenceram-se de que estão no uso de um direito, querem caminho livre, tilintam amuados a campainha, não pedem passagem, mas reclamam-na com exigências.

O caso requer apenas um guarda da Inspetoria do Tráfego. Não seria bom entregar o serviço à Rádio-Patrulha...

Quadro de acesso

Seria útil e conveniente que se restabelecesse o sistema de publicação do quadro de acesso no Exército. A comissão de promoções seria até a primeira a beneficiar-se da medida.

O que acontece é que essa comissão, no sigilo criado, recebe numerosos processos de candidatos que apenas lhe mandam suas documentações pela ignorância em que se acham, muitas vêzes, de sua situação com remotas possibilidades de ser atendidos. A divulgação do quadro, como normalmente se fazia, induziria os pretendentes a aguardar melhor época, pela certeza de que o momento não lhes era o melhor indicado. Tudo uma questão de método e regularidade, para o bom andamento do próprio serviço.

No caso, não há motivo para que as coisas sejam secretas. O segrêdo aí só seria pretexto para comentários desagradáveis que tanto podem ser justos como injustos. Evitar-se-iam os malentendidos e os ressentimentos com a pura e simples divulgação do quadro no Boletim da tropa. Daria êle as classificações, e todos quantos nisso tivessem interêsse, ficariam desde logo sabendo da maneira como se conduziu o julgamento.

A Rêde Mineira

E' o caso da eletrificação do trecho Divinópolis-Belo Horizonte, na Rêde Mineira de Viação. A estrada, em geral, está completamente desorganizada, desaparelhada, tanto no material de tração como no de transporte. As suas linhas são de condições precárias, com a agravante de atravessarem uma zona mais ou menos esgotada, na qual é necessário aplicar muito dinheiro para torná-la, em verdade, produtiva, capaz de sustentar boa via-férrea.

Entretanto, empregam-se nela 16 milhões de cruzeiros, no sentido de melhorar sòmente um pequeno trecho. Este, depois de eletrificado, representará um ônus permanente para a própria Rêde, visto que a região não tem carga suficiente para compensar as despesas de vulto efetuadas com a eletrificação.

Sem dúvida, a estrada precisa não de 40, mas de 100 milhões, digamos, para o seu reequipamento integral. Qualquer inversão de capital ali, porém, deverá ser acompanhada de providências racionais e seguras para o desenvolvimento da zona servida. Crie-se antes o transporte, que atualmente é mais que duvidoso. A não ser assim, com a experiência das coisas, os gastos com o luxo serão improdutivos.

BANCO DO COMÉRCIO S. A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

O *Correio* relatou o caso do proprietário de um apartamento alugado, sem contrato, que, precisando dêle, para residir, não consegue que a locatária o desocupe, tais são as dificuldades criadas pela chicana. A inquilina, que subloca os cômodos com grande lucro, exige do proprietário 50 mil cruzeiros para retirar-se.

E olham que é vantagem! A locatária podia exigir do proprietário que êste lhe comprasse o apartamento por 500 mil...

• • •

Preceito do dia (do SNES) — "Lave os pés todos os dias e procure enxugá-los convenientemente."

Não diz o "Preceito" se há inconveniente em molhar o resto do corpo.

• • •

Anuncia um telegrama de Salvador (Bahia) que vai ser transferida para essa capital uma fábrica portuguêsa de brinquedos.

Parece que êste artigo não se coaduna muito com a situação atual do país irmão. Para brinquedos não está ela.

• • •

A campeã mundial de tenis de mesa, a bela Gizi Farkas, foi prêsa em Estocolmo por ter furtado um casaco de peles, de uma loja de Gotemburgo. O casaco foi apreendido.

— Pobre Gizi! Como cleptomana, não forma nem no infanto-juvenil! Foi logo entregando os pontos.

• • •

Ouvindo no rádio a notícia da reunião, em 1950, da Comissão do Censo das Américas, Mamede conjeturou: — "Bom senso? ou apenas senso comum"?

A confusão proveio de não ter o rádio ortografia.

Cyrano & Cia.

DESMENTEM A REUNIÃO DO COMINFORM

Roma, 14 (A. P.) — Os jornais pró-comunistas desmentiram as persistentes notícias de que uma reunião do Cominform (Bureau Internacional Comunista de Informações) está tendo lugar em alguma parte a leste da cortina de ferro, mas outros jornais italianos continuam afirmando que a reunião se realiza.

O jornal esquerdista "Il Paese" publicou uma declaração de Palmiro Togliatti, chefe dos comunistas italianos, que desmente as notícias publicadas de que êle tinha ido a Praga.

Por outro lado, o órgão independente "Il Messaggero" disse que "os círculos políticos da Itália aguardam os resultados de uma reunião do Cominform", possivelmente sôbre a ação que deverá ser adotada em oposição à União Européia e à Aliança do Atlântico Norte.

A REFORMA DA CONSTITUIÇÃO ARGENTINA

Buenos Aires, 14 (F. P.) — Foi convocada para amanhã a Convenção Nacional Constituinte, encarregada de reformar a Carta Magna argentina.

A convenção estudará amanhã os pareceres já expedidos pelas subcomissões, bem como o parecer favorável da antiga Comissão Reformadora. A fim de terminar o estudo de todas as questões que lhes forum apresentadas com essa finalidade, as subcomissões intensificarão amanhã suas atividades.

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
Rua da Quitanda 70/72 Rio
Sede Leopoldina Minas

A CONFERENCIA DE DE GASPERI COM O PAPA

Roma, 13 (U. P.) — O primeiro ministro De Gasperi afirmou que sua conferência com o Papa Pio XII, 5.ª feira, teve importância excepcional. Disse o sr. De Gasperi que a esperança do Sumo Pontífice de que seu govêrno defenderá as doutrinas da Igreja contra o comunismo na Itália "unirá mais ainda o govêrno e o povo italiano em seu nobre propósito de perseverar na senda aberta pela história e a vida na Itália".

A BOA MANEIRA DE HAVER SUCESSÃO

Em 1936, a sucessão do Sr. Getúlio Vargas na presidência da República era menos que um problema: era uma simples hipótese. Muita gente — ouvia-se dizer — não acreditava em sucessão, e êsse abandono, essa indiferença pelo ato mais necessário no exercício dos poderes legítimos, criou uma espécie de marasmo nocivo à prática do regime. A constitucionalização do país, realizada pouco antes, ficara no terreno das fórmulas. Não havia, para completá-la, a substância dos partidos, o sentimento animoso da opinião.

Contudo, foi possível organizar um pleito. Êsse pleito encontraria atentos certos conspiradores, depois de haver caído em desgraça o então ministro da Guerra, general João Gomes. O resto pertence à História. Os conspiradores formaram a ditadura em benefício do próprio Sr. Getúlio Vargas — uma ditadura a princípio sorridente, mais tarde patriarcal e por fim, como tôdas as ditaduras, abusiva. Não vale mais recordar o modo como ela foi extinta.

Cumpre todavia fixar hoje os têrmos do problema eleitoral com a lembrança do ambiente que, tendo começado a envenenar-se em 1936, permitiu em 1937 o golpe dado uma segunda vez nas instituições republicanas pelo Sr. Getúlio Vargas.

Evidentemente, o general Dutra não pretende ser o candidato de si próprio à sucessão dêle mesmo. Seus atos, mais que seus pronunciamentos, são peremptórios em tal sentido. Mas nem por isto sua figura desaparece do meio onde se agita a questão. Mesmo sem atribuir-lhe o encargo de arbitrar, é notório que êle está nas condições de estabelecer para o pleito um ambiente — um ambiente, é claro, que nada ofereça de análogo ao de 1936 prolongado a 1937.

Os generais costumam desvanecer-se de suas obras na ordem civil. O exemplo de Caxias é da moda. O general Dutra pode fazer alguma coisa do mesmo gênero. Não tem felizmente nenhuma luta intestina a resolver. Ainda assim, copiando Floriano, sobram-lhe recursos para uma nova consolidação da República, ou seja para, atalhando aqui, repelindo ali, corrigindo acolá, dispor o problema da sucessão em seu devido plano com embargo às aventuras. Estas não são muitas. Limitadas embora a duas ou três, valer-se-ão de tôda e qualquer discrepância no campo dos partidos realmente influentes para, atacando a estrutura do constitucionalismo recuperado, enfraquecer o futuro govêrno.

A vitória do general Dutra na eleição que lhe deu o mandato foi penosa e não foi dominadora. O partido que lhe aconselhou o nome representava, até 29 de outubro de 1945, a ditadura e, com a expulsão dela, teve de exprimir uma sorte bem cômica de ressurreição pelo abandono ou pelo equívoco. Em seguida, passou a esfacelar-se. Esfacelou-se inclusive nos maiores Estados onde se revelara potente. Será deplorável que êle permaneça reduzido a pedacinhos quando lhe couber definir-se em relação ao candidato.

O primeiro interêsse, pois, do general Dutra é articular seu próprio partido, restituir-lhe a unidade, e seu primeiro dever procurar também a unidade na composição dêsse partido com os outros capazes de encaminhar o assunto com independência.

Enfim, e resumindo, precisamos, como precisávamos em 1937, que haja sucessão e que esta, pela maneira como vier, prolongue no tempo o regime democrático.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

O SENHOR SOUZA COSTA PREFERE A ÓPERA...

PEDRO SPYER

O presidente da Comissão de Finanças da Câmara, deputado Souza Costa, sabe que o Plano Salte é um orçamento paralelo ao orçamento ordinário da União, e francamente inflacionista. Sabe que tal plano seria oportuno em período de deflação, mas não, agora, em período inflacionista. Sabe que sua execução dará novo impulso ao surto inflacionista, já em plena fase galopante provocada pela alta de salários e vencimentos. Apesar de consciente dos malefícios do famoso plano, o deputado Souza Costa está lutando pela sua rápida aprovação pela Câmara, por um princípio de disciplina partidária e — note-se bem — por obediência ao Executivo que fechou a questão a respeito.

Evidentemente, não creio que êsse procedimento do ilustre deputado seja motivado nem por uma coisa nem por outra: nem por disciplina partidária, nem por obediência ao presidente da República.

O sr. Souza Costa quer é que o govêrno emita. E emita muito mais do que êle emitiu no tempo da ditadura. Sabe que se aprovado o Plano Salte o único meio de poupar emissão de notas, será pelo Banco Central em pleno funcionamento, com poderes para concentrar e distribuir as disponibilidades do país, distribuindo-as racionalmente, evitando que as procuras dos diferentes setores de investimento e de consumo, se entrechoquem, provocando exagerada alta de preços. Mas se por um lado põe sua inteligência e cultura apoiando e defendendo os planos inflacionistas do govêrno, por outro nega a êsse mesmo govêrno os meios de amortecer os maus efeitos dêsses planos.

O sr. Souza Costa é contra a reforma bancária. O projeto dessa reforma acha-se arquivado em sua pasta. Pede-se urgência para tudo, até para o projeto de subvenção às companhias líricas. Mas assunto urgentíssimo como a Reforma Bancária fica para as calendas gregas.

Aliás, é conhecido o episódio que se passou entre o deputado João Cleofas, também membro da Comissão de Finanças, e o deputado Souza Costa.

O deputado Cleofas se opunha ao projeto de subvenção às companhias líricas, porque, evidentemente, não podia admitir que com o dinheiro dos contribuintes das regiões mais afastadas da capital — lá do Amazonas, por exemplo, — se fôsse subvencionar o interêsse de uma Municipalidade, mesmo que essa Municipalidade fôsse sede do govêrno federal e orgulho de todos os brasileiros. O dinheiro do Tesouro pertence à Federação, e, portanto, deve ser distribuído o mais equitativamente possível, sob o ponto de vista do benefício público, por tôdas as regiões do país, sem preferência por esta ou aquela zona. Mas, o sr. Souza Costa queria mostrar prestígio e havia garantido ao govêrno, rápida aprovação ao projeto de subvenção. Travou-se a luta. O deputado Cleofas, ante a ameaça de um pedido de urgência do sr. Souza Costa, para pôr em votação o projeto, o que evidentemente, dar-lhe-ia a vitória, por falta de tempo para que os seus colegas tomassem conhecimento de seus inconvenientes, e acobe[illegible]va por uma mensagem do execu[illegible] respondeu-[illegible] apenas [illegible]

"— Costa, se você pedir urgência, dar-lhe-ei apenas o seguinte aparte: Por que v. ex. não pede urgência para o projeto de reforma bancária que se acha arquivado em sua pasta e cuja importância para a vida econômica do país não tem têrmo de comparação com êsse projeto da subvenção às companhias líricas?

Quase tôda a Comissão de Finanças é favorável à reforma bancária, reconhece a urgência de ser imediatamente criado o Banco Central, entretanto, v. exa. tão cioso dos projetos acompanhados de mensagens do executivo, persiste em não dar atenção ao que todos nós reconhecemos ser necessidade imprescindível no momento atual."

Diante da ameaça dêsse aparte duríssimo do deputado Cleofas, o presidente da Comissão de Finanças resolveu deixar-se derrotar no caso da subvenção às companhias líricas.

Mas, qual o motivo da oposição do deputado Souza Costa, à reforma bancária?

Evidentemente, por oculta oposição ao govêrno Dutra, S. exa. quer que se emita muito mais do que êle emitiu no tempo da ditadura. Reconhece que o Banco Central será um freio poderoso contra as emissões, porque permitindo uma elasticidade maior ao meio circulante e melhor distribuição de recursos para investimentos, servirá de amortecedor ao surto inflacionista. Mas na falta de um Banco Central — na falta do aparelho controlador do meio circulante e das aplicações dos capitais — só restará ao govêrno o recurso das emissões para financiar a produção nacional, pelos preços altos resultantes da alta de salários, e levar por diante seu plano de investimentos, conhecido por Plano Salte.

PEDIDO DE ISENÇÃO DO IMPÔSTO DE RENDA

No processo em que a Associação de Usineiros de São Paulo solicita isenção do impôsto de renda, proferiu o diretor da Divisão do Impôsto de Renda o seguinte despacho:

"Tendo sido cumpridas as formalidades do art. 29 do vigente regulamento, reconheço à requerente a isenção pleiteada, eis que se trata de associação classista, prevista na letra *b* do art. 28 do mesmo regulamento. A continuidade ao gôzo do favor legal ora concedido fica, porém, condicionada às determinações da Ordem de Serviço n. 8, de 24 de fevereiro de 1947, desta D.I.R., publicada no *Diário Oficial* de 1-3-47. Com recurso *ex-officio* ao 1º Conselho de Contribuintes."

NÃO GOZAM DE ISENÇÃO

A Recebedoria Federal em São Paulo recorreu *ex-officio* para a Diretoria das Rendas Internas de sua decisão proferida em consulta de interêsse de uma sociedade industrial, nos seguintes têrmos:

"Declare-se que os níveis de borracha, iguais ao constante da ilustração de fls. 2, anexa, feitos de madeira e metal, e destinados aos serviços de agronomia, para determinações topográficas, constituem aparelhos contribuintes da produção agrícola, isentos do impôsto de consumo, ex-vi da letra *b* da alínea I, Tabela A, do decreto-lei n. 7.404 de 1945."

Julgando o processo, declara a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo que, da ilustração que acompanha a consulta, verifica-se que o produto em causa é "um aparelho destinado à agrimensura.

Não se trata, conforme parece à firma consulente, de um instrumento agrícola, nem tampouco de um aparelho destinado à produção industrial, pecuária e correlatas, não podendo, por conseguinte, estar incluído na letra *b* das isenções previstas na alínea I, Tabela A, do decreto-lei n. 7.404, de 1945.

Isto pôsto, a Junta é de parecer que se tome conhecimento do recurso, para declarar à repartição de primeira instância que os níveis de borracha destinados à agrimensura não gozam da isenção prevista na letra *b*, da alínea I, Tabela A, da Consolidação das Leis do Impôsto de Consumo, aprovada pelo decreto n. 26.149, de 5 de janeiro de 1949, encontrando incidência na alínea "I", Tabela A da mesma Consolidação".

Esse parecer foi homologado pelo presidente da Junta.

A NECESSIDADE DE SEREM RESTRINGIDAS AO MÁXIMO AS DESPESAS PÚBLICAS

O diretor da Divisão do Material do Ministério da Fazenda remeteu, para os devidos fins, aos delegados fiscais nos Estados a tabela relativa aos créditos destinados a atender às despesas das repartições fazendárias, à conta da Verba 2 — Material, do orçamento para o exercício de 1949.

Esclareceu aquele diretor que a Divisão do Material, tendo em vista a necessidade de serem restringidas ao máximo as despesas públicas conforme, as reiteradas recomendações do presidente da República: agora consubstanciadas na carta circular D.G. 31, publicada no *Diário Oficial* de 20-XII-48, sòmente atenderá aos pedidos de fornecimento de *livros e impressos*, à conta da Subconsignação 17, mediante a indispensável anulação e transferência para aquela Divisão do crédito correspondente à despesa respectiva.

Quanto aos créditos das Subconsignações 32 — Assinaturas de órgãos oficiais, e 41 — Passagens, etc., os quais foram centralizados na dotação consignada àquela Divisão, esclarece o respectivo diretor que: *a*) serão empenhadas pela mesma D.M. as despesas relativas ao fornecimento de órgãos oficiais; e *b*) serão distribuídos pela referida D.M. os créditos para atender às despesas com transporte de pessoal e bagagens, na forma constante do ofício-circular n. 19.533, de 23 de dezembro último.

RESTITUIÇÃO DO IMPÔSTO IMOBILIÁRIO

No processo em que Vanda Conti Lemos solicita isenção, mediante restituição, do impôsto do decreto-lei n. 9.330, de 1946, relativamente à alienação do imóvel nesta capital, proferiu o diretor da Divisão do Impôsto de Renda o seguinte despacho: "Concedido. Deixa de haver recurso para o 1º Conselho de Contribuintes, por haver aquela instância coletiva deliberado não tomar conhecimento do recurso da espécie."

O IMPÔSTO SÔBRE MERCADORIAS IMPORTADAS

O diretor geral da Fazenda, de acôrdo com o parecer da Diretoria das Rendas Internas, negou provimento ao recurso interposto pela Société de Sucreries Brasiliennes.

E' êsse o parecer da D.R.I:

"De acôrdo com o art. 1º da nova Lei de Introdução ao Código Civil, decreto-lei n. 4.657, de 4 de setembro de 1942, a lei n. 299, de 5 de julho de 1948, publicada no *Diário Oficial*, de 8 de julho de 1948, só começou a vigorar 45 dias após sua publicação.

A firma recorrente pagou o impôsto de consumo pela guia número 56.497, de 7 de agôsto de 1948, tendo efetuado o recolhimento da importância de Cr$ 17.738,90, no dia imediato.

Naquela data, era devido o impôsto sôbre as mercadorias importadas pela nota n. 55.980, porque a letra "e" da alínea I da Tabela A, apenas isentava do impôsto de consumo "os veículos de qualquer espécie, "chassis" ou carrocerias, inclusive os elevadores."

Nestas condições, esta D.R.I. opina pelo indeferimento do pedido."

NÃO HAVERÁ DEPRESSÃO ECONÔMICA

Dizem industriais norte-americanos

Nova York, 13 (U. P.) — Os maiores industriais norte-americanos são de parecer que não haverá depressão econômica neste país, segundo uma consulta realizada pelo "Conselho Nacional de Indústrias".

Os gerentes das principais indústrias acreditam que — segundo o resultado da consulta — "haverá ligeiro reajustamento da situação econômica" e não uma "depressão ou contração, como se vinha prognosticando com tanta frequência".

Apezar dos prognósticos pessimistas, o Conselho das Indústrias informa que três, sôbre cinco industriais e dirigentes de indústria manifestaram a opinião de que seus negócios no ano em curso chegarão a um nível igual ou maior que o registrado em 1948.

Por sua vez, os industriais pessimistas prognosticam aumento no custo das matérias primas e mão de obra. Também assinalam que as exportações e o programa governamental de criar reservas de certos produtos estão criando dificuldades aos particulares, para a aquisição de certas matérias primas, tais como o cobre e o estanho.

No que toca as inversões de capitais, 40 por cento dos industriais consultados responderam que projetam levar a cabo uma expansão em 1949 mas, na maioria dos casos, trata-se de completar os projetos iniciados depois da guerra. Os demais responderam que a satisfação da procura acumulada durante a guerra aconselha a limitação dos planos de expansão. Classificando-se por setores, os industriais mais otimistas são os das indústria metalúrgicas em geral, destacando-se os do petróleo, aviação, automóveis e drogas.

NOTÍCIAS DA MARINHA MERCANTE

NAVIOS A SAIR

Destino NORTE: Rio Ipiranga, hoje, 19 hs., para Maceió. — Comte. Capela, a 18, 9 hs., para Salvador e Ilhéus. — Uru, a 17, 9 hs., para Maceió. — R. Solimões, a 18, 8 hs., para Ilhéus. — Taubaté, a 19, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Aracaty e Areia Branca. — A. B. Ilh., Recife, Aracaty, Areia Branca, Fortaleza, Belém, Santarém, Óbidos, Parintins, Itacoatiara e Manáus. — Rio Parnaíba, a 22, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo. — Rio Doce, a 23, 8 horas, para Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza, São Luiz e Belém. — Rodrigues Alves, a 27, 9 horas, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Natal, Fortaleza, Tutoia, S. Luiz e Belém. — Rio Tocantins, a 23, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo. — Campos Salles, a 4-3, 9 horas, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Belém, Santarém, Óbidos, Parintins, Itacoatiara e Manáus.

Destino SUL: Loide Brasil, hoje, 17 horas, para Santos, Rio Grande e Buenos Aires. — Loide Cuba, hoje, 17 horas, para Santos, Rio Grande e Pôrto Alegre. — Rodrigues Alves, [illegible] — Almirante Jaceguai, [illegible] — Rio Guaíba, amanhã, 12 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — Almirante Jaceguai, a 20, 12 horas, para Santos. — Campos Sales, a 21, 10 horas, para Santos. — Loide Canadá, a 21, às 17 horas, para Paranaguá. — Jangadeiro, a 22, 8 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — Loide-Paraguai, a 25, 16 horas, para Santos. — Cabedelo, a 24, 8 horas, para Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco e Itajaí. — Loide Perú, a 24, 17 horas, para Santos e Buenos Aires. — D. Pedro I, a 26, 10 horas, para Santos. — Carioca, a 27, 8 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — Poconé, a 27, 10 horas, para Santos. — Almirante Alexandrino, a 28, 12 horas, para Santos e Buenos Aires. — Loide América, a 6-3, 17 horas, para Santos.

Destino EUROPA: Barroso, a 16, 8 horas, para Vitória, Recife, Tenerife, Gibraltar, Marselha, Barcelona, Gênova e Nápoles. — Loide-Cuba, a 28, 18 horas, para Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre, Anvers, Roterdam e Hamburgo. — Loide-América, a 13-3, 15 horas, para Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre, Anvers, Roterdam e Hamburgo.

Destino AMÉRICA DO NORTE: Loide Nicaragua, a 21, 15 horas, para Vitória e Nova Orleans. — Loide Canadá, a 5-3, para Vitória e Nova Orleans. — Loide Colômbia, a 21-3, para Vitória e Nova Orleans. — Loide Brasil, a 5-4, para Vitória e Nova Orleans. — Loide México, a 21-4, para Vitória e Nova Orleans.

SAIDAS DE SANTOS

Destino NOVA YORK: Loide Venezuela, a 20, Angra dos Reis, B. Ilhéus, Salvador e Nova York. — Loide Haiti, a 28, para B. Ilhéus, Salvador e Nova York. — Loide-Paraguai, a 10-3, para Ilhéus, Salvador e Nova York. — Loide-Perú, a 30-3, para B. Ilhéus, Salvador e Nova York. — Loide Bolívia, a 10-4, para B. Ilhéus, Salvador e Nova York. — Loide Equador, a 30-4, para B. Ilhéus, Salvador e Nova York.

NAVIOS ESPERADOS

Procedência NORTE: Cabedelo, a 21, de Tutoia e escalas. — D. Pedro I, a 23, de Manáus e escalas. — Poconé, a 24, de Manáus e escalas. — Almirante Jaceguai, a 19, de Recife e escalas. — Jangadeiro, a 20, de Natal e escalas. — Carioca, a 25, de Natal e escalas.

Procedência SUL: Rio Solimões, hoje, de Pôrto Alegre e escalas. — Loide Canadá, amanhã, de [illegible] e escalas. — Taubaté, a 17, de São Francisco e escalas. — Rio Paraíba, a 19, de Pôrto Alegre e escalas. — Rio Doce, a 20, de Pôrto Alegre e escalas. — Rio Tocantins, a 25, de Pôrto Alegre e escalas.

Procedência EUROPA: Loide-Perú, a 21, de Hamburgo e escalas. — A. Alexandrino, a 24, de Roterdam e escalas. — Comandante Lira, a 27, de Gênova e escalas.

Procedência AMÉRICA: Loide Paraguai, a 19, de Nova York e escalas. — Loide Honduras, a 21, de Nova York e escalas. — Loide Colômbia, a 22, de Nova Orleans e escalas. — Loide São Domingos, a 24, de Nova York e escalas. — Loide Chile, a 24, de Nova Orleans e escalas.

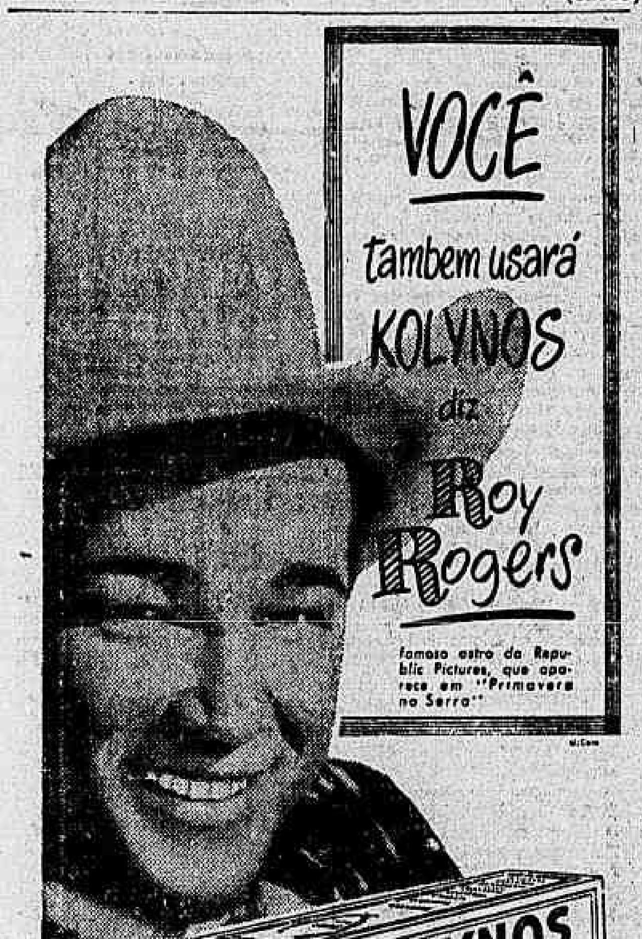
Farol assombrado

Assente sobre uma ponta de rocha, o farol tinha um passado tétrico... as mortes se repetiam... mas o SOMBRA acabou desvendando o enigma do

HOJE ÀS 22,05
RADIO NACIONAL
PATROCÍNIO DAS LEGÍTIMAS
Lâminas GILLETTE AZUL
E DOS FAMOSOS APARELHOS DE BARBEAR GILLETTE

MATRICULAS ABERTAS

Para todos os cursos
CLÁSSICO E CIENTÍFICO
(Diurno e Noturno)
Ginásio
Admissão
Primário
Jardim de Infancia
Curso de Férias para exame de Admissão em Fevereiro
COLÉGIO JURUENA
Praia de Botafogo, 166
Tel. 26-0393 e 26-3222
(32199)



O DIA POLICIAL

MAIS UM CASO DE POLICIA...

Há tempos vimos recebendo singular denúncia de parte de alguns leitores. Alegavam êles que os trocos das bilheterias de alguns cinemas, notadamente os da Cinelândia, na maioria das vêzes, não era correto. A princípio não pudemos compreender a extensão e a possibilidade de tal fenômeno, já que o bom senso determina seja sempre conferido o trôco recebido. Por isso achávamos que os reclamantes poderiam perfeitamente evitar o engano. Contudo, resolvemos observar o fenômeno in-loco. E acabamos por compreender a razão de ser das reclamações que vinhamos recebendo.

Observamos que a grande maioria das pessoas que vão acompanhadas ao cinema não confere o trôco. Recebem-no de cambulhada com as entradas. Separam o dinheiro rápidamente, via de regra conversando com a "lady" ao lado, entregam as entradas ao porteiro e põem o trôco no bolso. Trata-se, mesmo, para uma grande maioria de frequentadores de cinema, de um gesto quase de autômato, no qual o individuo como que se esquece totalmente do dinheiro, pois está com a atenção inteiramente dirigida à pessoa que o acompanha e ao lugar que terá de defender com unhas e dentes para ficar de pé.

O leitor, a esta altura, poderia pôr em dúvida, tal como nos ocorreu, a honestidade da reclamação, pois se o trôco nem ao menos foi conferido, como poderá depois o frequentador do cinema saber que o recebeu a menos? Aliás, devemos esclarecer que tôdas as reclamações são oriundas de trôco deficitário.

Bom, mas é justamente essa a dúvida que vamos esclarecer. [illegible] retiram uma nota. Guardam novamente a carteira. Compram as entradas e, preocupados com a disputa do lugar e com a acompanhante, como frisamos, não conferem o trôco colocando-o de qualquer jeito no bolso externo do paletó. Resultado: somente à saida do cinema ou talvez já em casa é que o cidadão vai guardá-lo na carteira [illegible] pois ninguém se esquece da nota que retirou da carteira para pagar as entradas. Logo, não é dificil perceber, por exemplo, que tendo dado uma cédula de 20 cruzeiros para pagar Cr$ 15,40 lhe tenham voltado Cr$ 3,60, ao invés de Cr$ 4,60 como devia ser. E basta essa insignificante quantia — um cruzeiro — para que no fim de um dia de trabalho na bilheteria de um cinema da cidade a mesma não possa mais ser considerada insignificante, pois diz bem o rifão popular: "de grão em grão a galinha enche o papo..." Naturalmente que a pessoa que desse pelo equivoco não mais receberia o trôco sem fiscalizá-lo devidamente, mas um sorriso e o infalivel "desculpe" davam a coisa como meramente ocasional e sem segunda intenção.

Mas foi, indiscutivelmente, essa prática já por demais conhecida que criou deplorável situação na sessão das 22 horas da última sexta-feira na bilheteria do cinema Parisiense. A bilheteira, alegando falta de niqueis, pedia a todos que lhe dessem a importância exata das entradas adquiridas. Alguns não faziam questão e mandavam-na ficar com o trôco. Um rapaz, porém, que deu uma nota de 10 cruzeiros para adquirir a entrada não aceitou a explicação da jovem com relação à falta de niqueis.

— Então dê-me a nota de volta que não vou nesse golpe. O trôco a menos já está manjado, hein beleza? E agora vocês querem dar o golpe da falta de niqueis, não é?

A mocinha tentou explicar-se e acabou sendo prêsa de forte crise de nervos, chorando copiosamente. Algumas das pessoas que se encontravam na fila e que ouviram as palavras do rapaz censuraram-no e esboçaram até um gesto de hostilidade. O moço, vendo as coisas mal paradas tratou de desaparecer do local.

Estava ali, sem dúvida, a consequência da desonestidade de algumas bilheteiras, pois aquela jovem que, por certo, nunca agira daquela forma, não suportou a injustiça da insinuação. E, não temos dúvida, no caso dessa moça está a maioria das pessoas que trabalham nas bilheterias dos cinemas da cidade. Cabe, portanto, à polícia agir de modo a descobrir as que procedem desonestamente para afastá-las do seio da classe que injustamente têm comprometido.

Eva e os carros oficiais...

Ontem, às 16,50 horas, a caminhonete de chapa oficial [illegible] 8-97-81 passava pela rua Barão de Mesquita conduzindo ao lado do motorista uma senhora e uma criança.

Muito bem. Assim é que serve. Passear aos domingos para não atrapalhar o expediente da repartição...

O sargento recebeu 24 punhaladas e foi encontrado morto nas faldas do Morro do Capão — Também assassinado com três tiros um comerciante português, por um operário com quem discutira — Os estudantes furtaram um automóvel e nêle se divertiam — Outras ocorrências

Aos primeiros minutos de domingo último, o sargento do Exército Lourival Soares da Silva, de 42 anos, residente à rua Carinhanha sem número, em Marechal Hermes, foi encontrado morto na rua Flora, perto do morro do Capão, por diversos moradores das redondezas. O seu corpo apresentava nada menos de 24 perfurações a faca e, só então, os vizinhos se lembraram dos angustiosos gritos de socorro que, momentos antes, ouviram partir dos lados do morro.

As autoridades do 23º Distrito [illegible]

[illegible] anos, também morador em Marechal Hermes, à rua João Alves 61 e que se acha desaparecido.

MORTO O COMERCIANTE PELO OPERARIO

O fabricante de perfumes Antonio Julio da Costa, português, de 45 anos, casado, morador à rua Anibal Benevolo, 119, e estabelecido à rua Cerqueira Cesar, 19, em Madureira, contratou um operário conhecido por Rubens para o serviço de pintura da sua casa e de outras obras que vinha executando. Por diversas vezes, todavia, foi obrigado a efetuar pagamentos adiantados ao operário, que se recusava a trabalhar em outras condições. Assim, tomou a decisão de pagar-lhe qualquer quantia antes de finda a obra, com o que não concordou o profissional, exigindo antecipação ou, pelo menos, a importância correspondente à parte do serviço que já executara. Houve discussão, mas as coisas afinal se acomodaram.

Ontem à tarde, novamente voltaram a tratar da questão nas proximidades da residencia do comerciante. Ali, discutiram e, sùbitamente, o pintor sacou de um revolver e disparou-o três vezes, alcançando o interlocutor com duas balas no pescoço e outra no tórax. O comerciante, gravemente ferido, expirou em poucos minutos, enquanto o agressor fugiu.

As autoridades do 24º Distrito iniciaram diligencias e fizeram remover o cadaver para o I.M.L.

OS ESTUDANTES FURTARAM O AUTO

Domingo último, o médico Nechemie Krauthemmer, residente à avenida Atlântica 434, apartamento 72, [illegible]

[illegible] Luiz, que haviam deixado precipitadamente o barracão momentos antes de ser descoberto o crime. De fato, o casal se acha desaparecido, mas não foi possivel estabelecer, por enquanto, os motivos da agressão.

O cadáver foi removido para o Instituto Médico Legal.

VITIMAS DOS AUTOS

Domingo último, foi atropelado pelo auto chapa 1-03-01 o lavrador Nilo Pereira da Silva, de 29 anos, morador à estrada do Capinzal 1617, quando atravessava o cruzamento da rua Virginia Vidal com a avenida Geremário Dantas. A vitima sofreu fratura do pé esquerdo e contusões generalizadas, sendo internada no Hospital Miguel Couto. O motorista, Miguel Samul, de 36 anos, residente à rua Visconde de Asseca 51, que não tinha, aliás, carteira de habilitação, foi prêso em flagrante e autuado no 26º distrito.

— Por auto não identificado, foi colhido, ontem, na praça da Bandeira, o operário Gerondino Gonçalves Barbosa, de 22 anos, morador à rua Mata Machado sem numero, o qual sofreu fratura do crânio e foi internado em estado grave no Hospital do Pronto Socorro.

— Ainda por auto não identificado, foi colhido, ontem, no cruzamento da rua Engenho Nova com a rua Ana Nery, o cidadão Durval Nelson de Oliveira Pinto, de 39 anos, morador na rua Magalhães de Castro 71. A vitima sofreu fratura do crâneo e foi internada em estado grave no Hospital do Pronto Socorro.

— Quando trafegava na motocicleta de sua propriedade, ontem, na rua Carolina Machado, foi atropelado pelo caminhão chapa 7-71-25 o polonês Mateus Fridman, de 32 anos, solteiro, vendedor ambulante, residente à estrada do Portela 160, apartamento 201. Com fortes contusões pelo corpo, a vitima foi internada no Hospital Carlos Chagas.

oanosiot*ãa-0- 12a345 6a2 2a34a22333

ATINGIDA A CASA PELAS PEDRAS

Em consequência da explosão de uma carga de dinamite na pedreira situada na rua Vidal de Negreiros, onde se executam obras da Companhia Shell, grandes pedras cairam sôbre os prédios das redondezas, danificando os tetos. Na casa de número 85 e 81, entretanto, ficaram feridas com estilhaços as meninas Dilsa, de 6 anos, filha de José Francisco da Silva e Laura, de 4 anos, filha de Emilio Augusto Diniz que foram medicadas no Hospital do Pronto Socorro.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

Na Colônia Curupaiti, onde se achava internado, suicidou-se, domingo último, João Cândido de Mendonça, de 62 anos, casado, seccionando a carótida com "gillette". O cadáver foi removido para o Instituto Médico Legal.

— Um caminhão de licença ignorada atropelou, ontem, no caminho do Itararé, em frente ao número 80, a doméstica Afra de Souza Neves, de 34 anos, viúva, moradora na rua Projetada 2, casa 2. A vitima sofreu fratura da bacia, ruptura da bexiga e foi internada em estado grave no Hospital Getúlio Vargas.

NOS ESTADOS

Desastre de automovel em Campos — Campos, 14 — (Asp) — Um onibus chocou-se ontem com um automovel particular, caindo dentro do valão da avenida Visconde do Rio Branco. Os passageiros do onibus nada sofreram, mas os que estavam no automovel, sr. Euclides Pereira de Souza, funcionário da Agência do Banco Predial em Pádua, esposa e filhas, ficaram feridos sem gravidade.

Crime misterioso em São Paulo — S. Paulo, 14 (Asp) — As 8,50 da manhã de ontem, apareceu morto em circunstâncias misteriosas o sexagenário Manuel de Almeida, português, de 60 anos, morador à Avenida Jabaquara n. 161. Seu corpo foi encontrado sôbre a cama onde costumava dormir, apresentando gravissimos ferimentos na cabeça, feitos com um martelo de bater carne. A vitima, que tomara a nacionalidade brasileira, era homem metódico em seus atos e possuia algumas economias, tanto assim, que havia adquirido o prédio onde morava. Um vizinho que costumava vê-lo acordar sempre cedo, ontem, estranhando a sua ausência, resolveu bater na porta do seu quarto; como ninguem respondesse, levantou o vidro da janela, deparando então com o cadáver do pobre homem nas condições já narradas. A policia tomou conhecimento do fato, desconhecendo-se porém até agora o autor do crime e os motivos que o teriam determinado. Admite-se a possibilidade de latrocinio.

A GRANDE PROCISSÃO DE AMANHÃ

Tôdas as classes desfilarão em empolgante manifestação de fé e desagravo

Deverá revestir-se de rara magnificência a empolgante demonstração de fé da população católica desta capital, em desagravo do ultraje feito à civilização cristã com a infame condenação do cardeal Mindszenty, que amanhã será realizada às 16 horas. A ela comparecerão o presidente da República e altas autoridades, membros do legislativo e do judiciário. O expediente das repartições públicas deverá ser encerrado às 14 horas, bem como o do comércio e da indústria. E' a seguinte a organização da grande procissão do SS. Sacramento, que sairá da Igreja de Santana para a Igreja da Candelária: 1 — Banda de música; 2 — Guião da Irmandade do SS. Sacramento da Antiga Sé; 3 — Escoteiros; 4 — Bandeirantes e crianças; 5 — Filhas de Maria, colocação na Av. Presidente Vargas, (centro da Avenida), em frente ao Quartel General, sob a direção do padre dr. Valentim Marques de Mattos; 6 — Apostolado da Oração — entre a Praça da República e a rua General Caldwell (centro da Avenida), sob a direção dos padres Romeu de Faria e Lemo Lopes, S. J.; 7 — Damas de Caridade, Confrarias: do Coração Eucaristico, N. S. da Consolação e Correia, N. S. do Rosário e outras Associações Religiosas, logo em seguida ao Apostolado, sob a direção do padre Aramis Serpa; 8 — Congregações Marianas, na rua Santana, perto da Av. Presidente Vargas, sob a direção do padre Afonso Rodrigues, S. J.; 9 — Ligas Católicas Jesus, Maria e José, rua Santana, depois das Congregações Marianas, sob a direção do padre João Batista Michelotto, C. SS. R.; 10 — Apostolado da Oração (Homens) e Adoração Noturna (Homens), em frente à Igreja de Santana, sob a direção do padre José Dante, C. SS. R.; 11 — Ação Católica: Juventude Feminina e Senhoras da Ação Católica, em frente à Igreja de Santana, sob a direção do padre Paulino Bressan, Barnabita; Juventude Masculina e Homens da Ação Católica, em frente à Igreja de Santana sob a direção do padre Emanoel Dorneles Barbosa; 12 — Irmandades, na ordem de suas precedências, na rua Júlio do Carmo, sob a direção do padre dr. Mateu Roccati; 13 — Ordens Terceiras, na ordem de suas precedências, na rua Benedito Hipólito; 14 — Clero Regular e Secular, dentro da Igreja, sob a direção do padre dr. Luiz Mariano; 15 — Pálio com sua guarda de honra. Direção geral de monsenhor Solano Dantas de Menezes.

APÔIO DAS CLASSES PRODUTORAS

A propósito da concentração católica que se realizará amanhã, nesta capital, pedem-nos a publicação do seguinte: "Os srs. João Daudt d'Oliveira, presidente da Associação Comercial e da Confederação Nacional do Comércio, e Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, atendendo a honroso apêlo de Sua Eminência o Cardial Arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jaime de Barros Câmara, convidam, por nosso intermédio, as classes produtoras a que encerrem, amanhã, quarta-feira, as suas atividades às 15 horas, para que, dêsse modo, as firmas, emprêsas e outras entidades proporcionem aos comerciários, industriários e demais trabalhadores o ensejo de comparecer à Concentração Católica promovida pelo ilustre Chefe da Igreja Católica no Brasil.

Solicitam, outrossim, a todos os comerciantes e industriais desta capital, que participem dêsse movimento de elevada solidariedade humana, avisando, a empregadores e empregados, que a Concentração Católica terá início às 16 horas, em frente à Igreja de Santana, rumando para a Igreja de Nossa Senhora da Candelária, onde falarão ao povo carioca Sua Eminência o Cardial D. Jaime Camara e outras personalidades".

Também a Federação das Indústrias de São Paulo aderiu às manifestações, comparecendo à entrega ao cardial de moção de protesto contra a condenação do primaz da Hungria. Os trabalhadores da indústria do Estado tiveram idêntica atitude.

SOLIDARIEDADE DOS OPERARIOS

Os presidentes das entidades trabalhistas estiveram reunidos no Ministério do Trabalho, sob a presidência do sr. Honório Monteiro, a fim de expressarem o protesto dos operários contra a condenação do primaz da Hungria. Estiveram também presentes os srs. Cândido de Mota Filho e Alírio Sales Coelho. Resolveram que os presidentes das confederações, federações e sindicatos de trabalhadores, em companhia do ministro do Trabalho, visitem amanhã, à tarde, o cardial D. Jaime Câmara, a fim de entregar-lhe mensagem de protesto, firmada por tôdas as organizações sindicais. Falará o sr. Calixto Ribeiro Duarte. Por outro lado, decidiu-se o comparecimento dos operários à manifestação católica que terá lugar nesta capital dentro de amanhã, quando falará o sr. Deoclecio de Holanda Cavalcanti. Para a procissão, as delegações trabalhistas ficarão concentradas na rua de Santana e ao lado da Igreja da Candelária.

Em sua mensagem, os operários salientam sua aversão às doutrinas totalitárias e hipotecam irrestrita solidariedade à campanha movida contra o julgamento do cardeal Mindszenty, considerando êsse julgamento uma afronta à democracia e ao direito da fé. A condenação do primaz da Hungria mostra os métodos de que se valem os inimigos da humanidade para a consecução dos seus propósitos. Terminam dizendo que os trabalhadores livres do Brasil conclamam seus irmãos democratas, sem distinção de credo religioso, a com êles se unirem na defesa de nossas tradições, porque "os perigos decorrentes da infiltração de ideologias totalitárias são comuns a todos".

A despeito da propaganda de Moscou

o Plano Marshall — declara Truman — está sendo realizado

Washington, 14 — (U. P.) — O presidente Truman declarou ao Congresso que a campanha orientada pela Rússia para inutilizar o Programa de Recuperação da Europa não está correspondendo às expectativas dos comunistas. Disse que a campanha de propaganda comunista é "poderosa, constante e bem apoiada por dinheiro e talentos", mas que o Plano Marshall está marchando para diante, apesar dela.

O presidente apresentou relatório sôbre o funcionamento da administração de Cooperação Econômica, relativo ao segundo trimestre, terminado a 30 de setembro de 1948, enquanto comissões de ambas as casas do Congresso estão estudando as legislação necessária para dar ao P. R. E. 5.580.000.000 de dólares, para um periodo de 15 meses, a terminar em 30 de junho de 1950. Truman mostra-se francamente otimista quanto ao programa e apresentou cifras e gráficos em apoio à sua afirmativa de que a recuperação da Europa está progredindo.

Disse Truman que a produção total das fábricas e minas no terceiro trimestre de 1948 foi 10 por cento maior do que a do ano anterior e quase igual à de 1938. Disse que os comunistas estão irradiando em ondas curtas, da Rússia e dos paises satelites, fazendo propaganda contra o Programa de Recuperação da Europa e que têm representantes nos parlamentos dos diversos paises e na O. N. U., lutando contra esse programa. Declarou que, quanto ao aço, a produção está consideravelmente acima da de 1938 e equivalendo à de 1937, se excluirmos a Alemanha, cuja produção de aço permanece deprimida.

Informou que: — 1) — a produção total de energia elétrica em todos os paises, salvo a Alemanha, está 50 por cento acima do nivel de antes da guerra e que o tráfico ferroviário é 30 por cento maior. — 2) — Que a produção agrícola fez progressos consideraveis, se bem que a produção não tenha alcançado os niveis de antes da guerra. — 3) — Que o abastecimento de vestuário é maior do que o do ano passado, se bem que inferior ao de antes da guerra. — 4) — Que urge uma "mais eficiente distribuição da mão de obra". O absenteismo constitui problema em muitos paises onde os artigos de consumo estão escassos, de vez que os operários urbanos desviam seu tempo na busca de artigos de consumo necessários.

fixbril
assenta e dá brilho ao cabelo!

BANCO DE ITAJUBÁ S/A
NOVA SÉDE:
AV. PRESIDENTE VARGAS 463

Internato — Semi-Internato — Externato — CURSO DE FÉRIAS
ADMISSÃO GRATUITO — PRIMARIO — ADMISSÃO
— GINASIAL — CIENTIFICO.
COLÉGIO OTTATI
Rua Marquês de Olinda, 61/67 (Botafogo) — Fone 26-0851
Aceitam-se transferências.
(32182)

O TESTEMUNHO QUE DEVEMOS AO DR. JOÃO CARLOS BELO LISBÔA

(SANTINO GOMES DE MATOS)

Andava eu pelo Triângulo Mineiro, a serviço da Agência de Estatística Especial e Modelo de Uberaba, quando li, num jornal atrazado, a noticia da nomeação do dr. João Carlos Belo Lisbôa para Secretário da Agricultura do Distrito Federal.

Digo a verdade. Maior era o compromisso de admiração que o de amizade, ao procurar enviar-lhe as minhas felicitações, o que não pude fazer, porque Campina Verde ainda espera a sua estação telegráfica...

Não fui dos intimos do dr. Belo Lisbôa, quando exerceu o cargo de prefeito de Uberaba. Mas ninguem lhe acompanhou mais de perto, com maior interêsse, a ação pública marcada de inconfundivel estilo pessoal.

Em que circunstâncias dificeis assumiu êle o pôsto de chefe do executivo uberabense! A questão surgira no próprio seio da U.D.N. de Uberaba, logo após a vitória do Sr. Milton Campos. Dois candidatos à curul prefeitural disputavam a nomeação do governador mineiro, cada qual apoiado por fôrças consideráveis. Com a indicação do dr. Belo Lisbôa, resolveu-se o "impasse", mas tudo dependia da maneira de agir, sem inclinar o fiel da balança para uma ou outra parte, a fim de que serenasse tôda a agitação.

Não precisou o experimentado homem público buscar atitudes novas, diferentes daquelas de que sempre fêz timbre, no cumprimento da melindrosa missão.

Quem achar que a diplomacia guarda segredos ocultos sòmente visiveis aos iniciados, para o deslisamento sutil das acomodações, saiba que o sentimento da dignidade e da justiça embora com um tempêro de rigor, sobreleva de muito às manhas e disfarces dos veludosos de ofício.

E está dito tudo, relativamente às virtudes de primeira linha do dr. Belo Lisbôa — dignidade e justiça. Não sei de ninguem que procure valorizar tanto o cargo que ocupa, como o atual Secretário da Agricultura do Distrito Federal.

Qualquer que seja o setor público que se lhe confie, enche-o de prestigio e de fôrça moral, num travejamento forte de ordem e de respeito.

E' bem verdade que muita gente acostumada à corda bamba do comodismo, acha insuportáveis os espartilhos da disciplina. Preferem o ponto frouxo, para ser desatado, quando bem entendam. E é esta, não outra, a maior dor de cabeça do Brasil. Então, se o exemplo do relaxismo, da acidia, vem de cima para baixo, temos exibido em grande o espetáculo de anarquia. Meter a bulha as coisas sérias passou a ser uma espécie de tique nacional. Pregam-se rabos de ironia a torto e a direito, mais acentuadamente no que diz com o principio de autoridade, com o anacronismo do cumprimento do dever.

Não se trata de cópia da soltura de maneira do norte americano, que não desce nunca, apesar da sua simplicidade bonancheirona, ao nivel da irresponsabilidade e do desrespeito contundente. E' antes a extensão do sentimento do nosso próprio desmancho moral, que procuramos desculpar, diluindo-o na consciência coletiva acusada de idêntico vicio.

Eis por que homens como Belo Lisboa se alteiam num pedestal de exemplo digno de tôda a consideração.

Protocolares, sim, amigos da pragmática, não resta dúvida, e a par disso, preservando indene a estrutura de normas essenciais na direção da causa pública.

O dr. Belo Lisboa que assinalou a sua passagem por Uberaba com um traço profundo de inflexibilidade no cumprimento do dever, sustentando a todo o transe o equilibrio de dignidade do cargo que lhe foi confiado em circunstâncias de absoluto desfavor, foi também um grande distribuidor de justiça. E nimbada com estas credenciais, que a sua personalidade digna e reta se conserva na lembrança do povo que serviu com lealdade e isenção.

E quando o vemos na Secretaria da Agricultura do Distrito Federal, com a mesma preocupação de ordem e zêlo, apertando os parafusos frouxos da disciplina, para corrigir os remissos, do mesmo passo que reacende a fé naqueles que ainda acreditam nas vantagens da obrigação feita, assalta-nos a vontade de nos honrarmos com o testemunho, aqui de longe, da grandeza moral do ex-prefeito da Capital do Triângulo. Ele também passou por entre nós e iluminou, durante algum tempo, um dos trechos mais rutilantes da vida administrativa de Uberaba. Ele também se assentou ao pé do nosso fogo, embora pertencendo ao patrimônio do Brasil, como uma das suas reservas mais puras de dignidade e de inteireza cívica.

(Homenagem de um Uberabense) — Transcrito do Jornal de Araguari de 23/1/49.
(31723)

QUASE ELIMINADA A DIFTERIA NA GRÃ-BRETANHA

Londres (B. N. S.) — O ano 1948 assinalou o mais baixo índice de casos mortais de difteria jamais registrados. Nas 126 grandes cidades britânicas, que incluem cêrca de metade da população da Inglaterra e de Gales, só foram registrados 100 casos fatais. Quanto às notificações, somaram 5.182, número que também marca um "record". Desde 1941 vem ocorrendo rápido declínio da referida doença na Grã-Bretanha, datando dêsse ano a campanha de imunização antidiftérica empreendida pelo Ministério da Saúde. Quando a campanha entrou em vigor, no ano referido, o número de casos mortais totalizava 1.487 e o de notificações 27.613. Isso significa que há apenas oito anos registravam-se quatorze vêzes mais mortes provocadas pela difteria e a incidência da moléstia era cinco vêzes maior do que atualmente.

VISITAS AO MUSEU IMPERIAL NO MÊS DE JANEIRO

Em janeiro último o Museu Imperial, de Petrópolis, foi visitado por 9.552 pessoas, sendo numerosas as visitas coletivas, nas quais predominaram as de congregações religiosas.

O patrimônio do Museu vem sendo aumentado com preciosas doações podendo ser citadas estas ultimamente feitas pelos srs. Alberto Pinto Vieira — telas bordadas trabalho das Princesas Isabel e Leopoldina; embaixador Macedo Soares dois pentes de tartaruga com as armas imperiais de uso das princesas possivelmente; dr. Alcindo Sodré dois fatos adquiridos em Paris pelo correspondente do M. I. sr. Roberto Hymann; prof. Maciel Pinheiro — "Sob o Cruzeiro do Sul" do Príncipe Dom Luis de Bragança.

COLÉGIO LUTECIA
Os exames de ADMISSÃO serão realisados a 22 de Fevereiro

Urodonal
...e viva contente

SURDOS-MUDOS
Professora ensina a falar pela leitura labial Alvaro Alvim 24, 3.º andar, Sala 3 Tels 23-5388 e 47-3476.

Cabelos Brancos
Óleo Mac Bir
Não contem enxofre nem sais de prata. Vegetal e perfumado. Combate a caspa e detem a queda dos cabelos. Não é tintura e não prejudica a permanente. A venda nas Bôas Farmácias, Drogarias e Perfumarias do Brasil. Atendemos pelo Reembolso Postal Vidro: Cr$ 30,00, livre de porte. Pedidos à Caixa Postal 4.272, Rio de Janeiro — D. F. — Tel.: 32-7358. (30369)

CLÍNICA DE CRIANÇAS
DR. MARIO GONÇALVES FONSECA
RAIOS X, ULTRA-VIOLETA E INFRA-VERMELHO
Assistente de Pediatria e chefe do Berçário do Serviço Pró-Matre. Puericultor pelo D. N. da Criança. Cons.: Edificio Darke — Avenida 13 de Maio, 23 - 13.º andar - salas 1.326/27/28 — Tel.: 32-1916 e 37-8791. Consultas diariamente, das 15 às 18 horas. (41262)

CHEGANDO AO RIO, HOSPEDE-SE NO
HOTLE 3 DEMAIO
Apozentos com quarto de banho anexo e privativo.
Diárias a partir de Cr$ 40,00 por pessoa
RUA MONCORVO FILHO, 40
Próximo à Avenida Presidente Vargas e em pleno centro urbano
Telefones: 43-4908 (Rêde interna)
CAPACIDADE PARA 500 HÓSPEDES
(35968)

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
CAPITAL REALIZADO CR$ 20.000.000,00
SEDE SOCIAL R. DA ALFÂNDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA
SULACAP
CAIXA POSTAL 400 RIO DE JANEIRO

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 31 DE JANEIRO DE 1949
248 TÍTULOS POR CR$ 4.540.000,00
COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES
GTE -- FJO -- AEY -- DLY -- CMD -- ODJ
LISTA PARCIAL
De acordo com as informações colhidas pela Companhia, e sujeitas a retificação posterior, constam como sendo portadores dos títulos contemplados os seguintes:

6 TÍTULOS DE CR$ 100.000,00 DE PAGAMENTO MENSAL
CHUCRALA B. MOHER DAUI' — S. Paulo
LAMINAÇAO ART. METAIS, S. A. — S. Paulo
EDMON DIAS — S. Paulo
EXP. J. MEIRELLES S. A. — Santos — S. Paulo
LUIZ FALCONE — Taquaritinga — S. Paulo
O. TOSCHI — S. Paulo

19 TÍTULOS DE CR$ 50.000,00 DE PAGAMENTO MENSAL
THAUMATURGO CASPAR — Recife — Pernambº
Dr. MARIO LOBO — Bebedouro — Alagoas
JOAO S. DOREA — Salvador — Bahia
DELFIM ESP. SANTO — Caxias — E. Rio
EVANGELINO T. NOBREGA — C. Federal
A. S. PINTO & Fos. — Belo Horizonte
JOAO A. MAGALHAES, p/s/fa. — B. Horizonte
NELLO ALFREDO CONTRUCCI — S. Paulo
JOSE' BERNARDES — S. Paulo
ISRAEL BLASBOLG — S. Paulo
ANT.º T. TAKUICHI — Cafelandia — S. Paulo
S. PUCCI & IRMAO — Franca — S. Paulo
BRAZ JULIANO — S. Paulo
SYLVIO SOLETTO, p/s/f.º - Rib. Preto - S. Paulo
Dr. OTAVIO GABRIELLI - Descalvado - S. Paulo
ZENIDE ANGELINO — S. Paulo
RUTH C. ZINNI — Pres. Prudente — S. Paulo
ROD. LTDA. — S. Paulo
LUIZ PAVAN — Potirendaba — S. Paulo

46 TÍTULOS DE CR$ 25.000,00 SALDADOS, MISTOS E DE PAGAMENTO MENSAL
Maria Dolores Jucá — Maceió — Alagoas
Dr. Elisio Simões — Salvador — Bahia
José Nestor Lima — Salvador — Bahia
Domingos B. Silva — Salvador — Bahia
Americo Esteves — S. Gonçalo — E. Rio
Julia Oliveira — S. Gonçalo — E. Rio
Augusto Niklaus Jor. — C. Federal
José D'Oliveira Nobrega — C. Federal
Ant.º F. Figueiredo — C. Federal
Bco. Nac. Descontos p/c/3.º — C. Federal
Antonio Rib.º França F.º — C. Federal
João B. F. da Rosa — C. Federal
L. Viana — C. Federal
Agenor A. Nogueira — C. Federal
Ondina Negreiros — S. Lourenço — Minas
Dr. Sergio Marques — Uberlandia — Minas
Dr. J. Dantas F.º — Belo Horizonte
R. A. Araujo & Irmão — Abaeté — Minas
Pacifico Oliveira — Belo Horizonte
Francisco Moreira — Carandaí — Minas
Angelo Consoli — Pouso Alegre — Minas
Fco. Luiz da Cunha Bueno — S. Paulo
Anunciato Valério — S. Paulo
José Ortigoso — Ribeirão Preto — S. Paulo
João Carozze — Mte. Azul Turvo — S. Paulo
Jacob e Ant.º Cover — Limeira — S. Paulo
Mario lo Sardo — Brag. Paulista — S. Paulo
Francisco F. Franco — Penápolis — S. Paulo
Amélia P. Matheus — Araguaçú — S. Paulo
Raul Costa Moniz — S. Paulo
Aurora P. Racy — Ibitinga — S. Paulo
Vergilio Fagundes — Olimpia — S. Paulo
Mário T. Trigo — Birigui — S. Paulo
Geraldo A. Carvalho — Iepê — S. Paulo
José Andreoli Neto — Rib. Preto — S. Paulo
Eugênio Baraldi — Pompéia — S. Paulo
Francisco Carrilo — Cafelandia — S. Paulo
Julia de Azevedo — S. Paulo
Dr. José Rib.º Conrado — Franca — S. Paulo
Zuleica Carvalho — S. José Campos — S. Paulo
Pedro Cunali — Mocóca — S. Paulo
Emilio Mendia — S. Paulo
Paulo Muller — Curitiba — Paraná
Dr. Sebastião Simon — Pta. Grossa — Paraná
Vicentina Barros — Pt.º Alegre — R.G. Sul
Affonso Rossler — Pt.º Alegre — R. G. Sul

9 TÍTULOS DE CR$ 20.000,00 DE PAGAMENTO ANUAL E MENSAL
João B. Souza — Parnaiba — Piauí
Afranio Moreira — Recife — Pernambuco
Reinaldo Almeida — Recife — Pernambuco
Felisberto Cardoso — Cariacica — E. Santo
Cordelia Macedo, p/s/fa. — C. Federal
Clovis José da Silva — C. Federal
Dr. Abrahão Maaz — S. Paulo
Irmãos Albertini — Minos. Tietê — S. Paulo
Antonio Perez Moreno — S. Paulo

E AINDA CR$ 1.640.000,00 EM TÍTULOS DE PAGAMENTO MENSAL, SALDADOS E MISTOS DE CR$ 10.000,00, E CR$ 20.000,00, EM TÍTULOS SALDADOS DE CR$ 5.000,00
ATÉ JANEIRO DE 1949
FORAM CONTEMPLADOS TÍTULOS NO VALOR TOTAL DE CR$ 335.060.000,00
LISTA NOMINAL COMPLETA DOS PORTADORES CONTEMPLADOS À DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO NA SEDE SOCIAL, SUCURSAL OU ESCRITORIO, OU COM O AGENTE LOCAL.

Queiram enviar-me, sem compromisso, informações completas sobre os novos títulos de Sulacap.
NOME .... PROFISSAO ....
RUA e N.º .... CIDADE .... ESTADO ....

LABORATÓRIOS SILVA ARAUJO ROUSSEL S. A.

AVISO

Participamos à Classe Médica e aos nossos clientes e amigos em geral que a Séde Social dêstes Laboratórios, à Avenida Beira Mar, n.º 262, bem como a nossa Fábrica, à rua Ana Nery, n.º 1368 e depósito de vendas, à rua 1.º de Março n.º 4, estarão fechados no período compreendido entre 19 de Fevereiro e 13 de Março de 1949 para a concessão de férias coletivas aos nossos funcionários.

Permanecerá, entretanto, em nossa Secção de Propaganda, à Avenida Beira Mar, n.º 262 — térreo —, um plantão para atender aos pedidos de amostras dos Srs. Médicos.

Na Administração Municipal

Rua Engenheiro Pena Chaves, em Botafogo — Instruções do prefeito sôbre cancelamento de débitos — Nomeações para cargos de direção na Secretaria de Saúde — Despachos do prefeito e secretarios-gerais — Empréstimos

Prestando justa homenagem à memória de um exemplar servidor e grande engenheiro, o prefeito, em decreto de ontem, deu à atual rua Tabira o nome de rua Engenheiro Pena Chaves, localizada no 4º Distrito, em Botafogo.

INSTRUÇÕES SÔBRE CANCELAMENTO DE DÉBITOS

O prefeito baixou ontem, a seguinte Circular, dirigida aos Secretários Gerais:

"A fim de ficar regularizado o serviço de agenciamento e intensificada, a cobrança da divida ativa, a cargo do Departamento do Contencioso Fiscal, da Secretaria Geral de Finanças, recomendo-vos providências no sentido de que as repartições subordinadas a essa Secretaria Geral, só encaminhem processo relativo a notas de débito, para cobrança executiva, depois de informada convenientemente a procedência da divida. Essa medida é de natureza imprescindivel, para que não seja retardado o andamento do processo e prejudicados os interêsses da Prefeitura com sucessivos cancelamentos de débitos, quer na via administrativa, quer quando da cobrança judicial.

Qualquer providência para cancelamento de tais débitos, deverá ser precedida de parecer conclusivo, no qual conste, inequivocamente, o dispositivo legal ou regulamentar, em que se baseie a promoção".

ATOS DO PREFEITO

O prefeito assinou os seguintes decretos:

nomeando, para os cargos em comissão, de diretor do Departamento de Assistência Social, o médico Washington de Castro; de diretor do Estabelecimento, do Departamento de Assistência Hospitalar, o médico Edmundo Vaccani; de chefe do Serviço de Estudos e Projetos, do Departamento de Obras, Bertha Chnaiderman; de chefe de Serviço de Fiscalização, do Departamento de Abastecimento, Coriolano Ribeiro Dutra; de chefe de Serviço de Inspeção e Produtos de Origem Animal, do Departamento de Veterinária, Francisco Fragoso Filho;

por transferência, para o cargo de enfermeiro do Q. P., Josué Leonel — Aracy Costa — Vitorino Moraes — Joaquim dos Santos;

exonerando, a pedido, do cargo de professor de Curso Primário, Anice Marques da Costa;

por terem sido nomeados para outros cargos, Amoacyr Niemayer, de oficial administrativo; Atila Barbosa Ferreira de Assunção, de chefe do Serviço de Contrôle Fiscal, do Departamento da Renda de Licenças; Washington de Castro, do cargo de diretor de Estabelecimento, da Secretaria Geral de Saúde e Assistência.

DESPACHOS DO PREFEITO

Elza Lúcia de Castilhos Gonçalves Cruz — Tito Pádua — Haydde Lacerda de Oliveira — Zeny Fernandes Machado — Mário Ferreira de Souza — Tasso Alves — Maria Estela Machado de Lemos — Silvio Cunha e Celina da Costa Rodrigues — Aguardem oportunidade; Elza Campos Fernandes Leão e Roberto Mauricio S. Veloso — Aguardem oportunidade; Lair dos Santos Faria — Mary Alexandrina Monteiro Pinheiro Guimarães — Leopoldo Duque Estrada — Autoriso; Manoel Antônio Damisio Filho — Arquive-se, não convém; Espólio de Eduardo Guinle — Adolfo Barroso de Vasconcelos — Dolores Lins Pederneiras — Indeferido.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretário Geral — Foram designados Adauto José dos Reis — Carlos Arantes Sanderson de Queiroz e Gilberto Santos Moreira para a Secretaria de Finanças; Alberto Gaspar — Octavio Fialho Simões — Gastão Pinto Pires — Danti Neri e José Neri de Miranda para a Superintendência de Transportes; Amoacyr Niemayer para a Secretaria do Interior.

Despachos — João Carlos da Silva — Aida Coloneze Maia — Maria C. Pereira Fonseca — Marina Martins de Carvalho — José Alves Fernandes — Eduardo Ribeiro — Marisa de Aguiar Pacheco — Manoel Pinheiro de Siqueira — Mário Machado de Azevedo Lima — Octávio Sobreira — Dirceu de Carvalho Lacombe — Djalma Gomes de Azevedo — Benjamin dos Santos — Ernesto Gomes Marins — Eládio Teles do Amaral — Hamilton de Oliveira — Geraldo de Souza Mariano — Edbarde Ribeiro Bastos — Rui Sampaio Silva — Carlos Povina Cavalcanti — Mário Joaquim da Cunha — José Júlio de Medeiros — Manoel Damea — Zélia Campos — Moacyr Vasconcelos — Isaura Alves Zenada — Euridio de Oliveira Santos — Abraão Dias Cople — Ana Maria Barreto — Alayde de Miranda Santos — Relacione-se para oportuna abertura de crédito especial.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor — Catarina Santoro — Matilde Tavares da Silva Rodrigues — Maria Novaes Nicodemos — Roberto Martins Pinheiro — Ester Puglia — Berta Augusta Pereira — Arminda Nora Maranha — Iracema Santoro de Abreu — Francisco de Souza Magalhães — Elizabeth Deonow — Leonor do Rego Martins Costa — Aguardem o pagamento da importância já relacionada para abertura de créditos; Lydio Freire de Castro — Indeferido.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Atos do Secretário Geral — Foram designados João Luiz Marques para o Departamento de Turismo e Certames; Pedro Pereira para o Serviço de Administração; transferidos Edson Silveira para o Departamento de Geografia e Estatistica; Walter dos Santos para o Serviço de Administração.

Despachos — Mesbla S. A. — Certifique-se em têrmos; Américo Augusto Pereira da Mota — Deferido, nos têrmos do parecer do DFS.

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Ato do Diretor — Foi designado Moacyr Batista Soares para o H. G. P. Socorro. Despachos: Maria de Lourdes Carvalho — Concedo novo estágio, por 90 dias; Rachel Litman Bogomoletz — Concedo 90 dias de estágio.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Ato do Secretário Geral — Foi designado Aniegone Garcia para o Departamento de Educação Primária.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Ato do diretor — Foi designada Elza Allen Lacolia Montano para a escola Isabel Mendes.

DEPARTAMENTO DE SAÚDE ESCOLAR

Ato do Diretor — Foi designado Horacio Mayrink Limoeiro para o 15º Distrito de Saúde Escolar.

EMPRÉSTIMOS

Será feito hoje das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Prop.	Matr.	Prop.	Matr.
10830	23348	10834	10812
10831	2028	10835	24942
10832	32433	10836	4877

EXTRANUMERARIOS

Prop.	Matr.	Prop.	Matr.
53834	51979	53850	36103
53835	51358	53851	52009
53836	49388	53852	51515
53837	50630	53853	51998
53838	46891	53854	43563
53839	48313	53855	52124
53841	38203	53856	51857
53342	39544	53857	52304
53843	39501	53858	50909
53814	39515	53859	51756
53845	36508	53360	45157
32846	46693	53861	45533
53847	49847	53862	36433
37848	49718	53863	43253
53849	39554	53864	52320

Emergências — Matriculas:

337	2895	3529	6705
12809	19393	19880	23590
23071	20476	31163	31453
32832			

O pagamento das propostas já anunciadas e não recebidas só será efetuado às quintas-feiras.

CARTEIRA ESCOLAR MODERNA E ECONÔMICA...

BRASILEIRA 30
(Mod. pat.)

- Suporte de aço tubular, acabado à Duco.
- Madeira maciça, de grande resistência.
- Custo módico — Entrega imediata.

BRASILEIRA
FORNECEDORA ESCOLAR S. A.
Rua Evaristo da Veiga, 16, 7.º and.
fone 22-0180

Visite nossa Exposição. Sem compromisso, peça orçamento e prospeto ilustrado.

6 grandes bailes

...inclusive 2 matinés infantis no

Sábado, domingo, segunda e terça feira, brinque o seu Carnaval num clima de montanha — no grandioso palco rotativo do Teatro Moderno do HOTEL QUITANDINHA, ricamente decorado. E leve também os seus filhos, porque temos duas lindas matinês infantis!

- Duas magníficas orquestras, a de Vicente Paiva e Chuca-Chuca, tocarão sem cessar.
- Riquíssimos brindes serão oferecidos ás melhores fantasias.
- Magnífica ceia de Carnaval.
- Cr$ 60,00 para os adultos nas matinês infantis e Cr$ 50,00 para as crianças.
- Cr$ 250,00 por pessoa para os bailes à noite
- PREÇO ESPECIAL DE CR$ 1.000,00 POR PESSOA PARA QUEM ADQUIRIR TICKETS PARA OS 6 BAILES

Os tickets já estão à venda no Hotel ou na AVIPAM Av. Pres. Wilson, 123 TELS. 42-2064 - 42-2065

OMNIBUS DE LUXO E CLIPPERS DIA E NOITE!

HOTEL Quitandinha
petrópolis

NO CARNAVAL DE QUITANDINHA o seu ticket tambem inclui a mesa...

TESOURAS VITRY
Francesas
SECÇÃO de CUTELARIA
MESBLA
Rua do Passeio, 48/56

Faculdade Nacional de Ciências Econômicas da Universidade do Brasil

Exames de Admissão — Serão iniciados no dia 15 do corrente, às 9,30 horas os exames de admissão aos cursos superiores de Ciências Econômicas e de Ciências Contábeis e Atuariais de acôrdo com a seguinte escala:

Provas Escritas — dia 15 — Matemática; dia 16 — História do Brasil; dia 17 — Geografia Econômica. O horário para os exames orais está afixado na Secretaria.

Exames de Segunda Época

Provas Escritas — Curso de Ciências Econômicas — Dia 15 às 9 horas — Complementos de Matemática, Economia Política e Moeda e Crédito; ás 19,30 — Valôr e Formação de Preços e Moeda e Crédito; Dia 16 às 19,30 horas — Comércio Internacional e Câmbio; Ciência das Finanças e Ciência da Administração; Dia 17 às 19,30 horas — Estatistica Metodológica e História Econômica; Dia 18 às 19,30 horas — Estatistica Econômica.

Curso de Ciências Contábeis e Atuariais — Dia 17 às 19,30 horas — Análise Matemática, Instituições de Direito Civil e Comercial. O horário das provas orais está afixado na Secretaria.

Concurso para Livre Docente — De acôrdo com o art. 52 do Regimento Interno da Faculdade, estão abertas, até o dia 30 de abril do corrente ano as inscrições para o concurso de títulos e provas ás livres docências de tôdas as cadeiras. Os interessados poderão se dirigir à Secretaria das 12 às 18 horas. 30379

ESCOLA REMINGTON
Fundada em 1911
Dactilografia
Taquigrafia
CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO
Aulas diurnas e noturnas
Centro
R. 7 de Setembro, 59
Méier:
R. Dr. Pache de Faria, 45 (Antiga R. Méier)
Copacabana:
R. Miguel Lemos, 44

Carta aberta ao governador de Alagoas

SR. GOVERNADOR

Acaba V. Excia. de chegar do Rio de Janeiro, para onde viajou, para tratar-se de doença que, segundo suas próprias declarações, adquiriu no serviço do Estado.

Não ponho dúvidas sôbre a idoneidade da alegação, porque desconheço a natureza da doença que não foi revelada não podendo dar opinião sôbre se estará ou não incluida entre as "doenças profissionais ou do trabalho", mesmo porque, em Alagoas, como em tôda parte, "a palavra oficial há de merecer fé, até prova em contrário".

Além do tratamento, para ver-se livre da "enfermidade alegada", aproveitou V. Excia. as oportunidade para fazer retumbantes declarações, para enaltecer a sua pessoa e amesquinhar os que não se submeteram aos seus métodos de fazer anões, que tem sido o único meio por V. Excia. encontrado para fazer destacada a sua figura de "gigante" e "super-homem", no seu próprio conceito e julgamento.

Não tivesse V. Excia. feito referência especial e direta à minha humilde pessoa e não estaria eu a ocupar o tempo dos que me hão de ler, para destruir afirmações que todos já sabem sem consistência porque fruto da imaginação malsã de quem se julga "divino reivindicador", com as caracteristicas conhecidas dos que se consideram "salvadores", por inspiração de fôrças desconhecidas, extra-terrenas.

Ao direito que admite possuir V. Excia., para agredir-me e insultar, cabe-me igual direito para revidar, embora usando linguagem diferente da de V. Excia. e utilizando fatos, como argumentos, em vez de enveredar pelo terreno da fantasia, da difamação e da calúnia.

Entre outras muitas graciosas afirmações, declarou V. Excia.:

a) — que os ladrões e assassinos têm um govêrno para controlar os seus passos e intervir no momento oportuno;

b) — que há oposição contra V. Excelência, porque V. Excia. combate o crime e o roubo não deixando roubar nem permitindo que se mate impunemente;

c) — que acabou com um velho e rendoso Sindicato da Morte que aqui existia intranquilizando tôda gente de bem;

d) — enfim, que sou o deputado mais prejudicial aos interêsses do Estado, e tenho um irmão chamado Lenine!!!

Vossa Excelência, que tantas vêzes tem passeado pela maioria dos artigos do Código Penal, sem castigo, valendo-se de inexplicável impunidade que só num país como o Brasil seria possivel admitir-se tem razão quando afirma que "os ladrões e assassinos têm um govêrno para controlar os seus passos e intervir no momento oportuno", certo que está V. Excia. de que o seu govêrno está pronto para agir imediatamente, não para puni-los, mas para protegê-los e ampará-los, assegurando-lhes a impunidade de que se beneficia V. Excia. para violar a lei, desrespeitar os direitos sociais e politicos dos homens e das instituições, injuriar e infamar.

Poderá, porém, falar V. Excia. contra ladrões, quando ainda não explicou qual o destino da renda do jôgo, à sombra de cuja concessão tudo V. Excia. negocia, como negociam tantos outros que seguem o exemplo do "chefe supremo" e "divino senhor"

Para falar com autoridade deveria V. Excia. revelar quantos "homens de bem" vivem às custas do jôgo que é proibido por lei e V. Excia. o permite. oficialmente, sob a forma de uma concessão, procurando mistificar a violação da lei, com afirmar, "candidamente" que o "bacará", a "roleta" o "cispiandim", a "banca francesa" e "o jôgo do bicho" são diversões familiares!

Para ser rigoroso e radical contra os ladrões, deveria V. Excia. declarar qual é o movimento do jôgo em Alagoas, quais os beneficiários dêsse câncer social, apontando todos aquêles que recebem propinas, gratificações, mensalidades e contribuições de qualquer natureza do concessionário, para lhe ser assegurada a concessão, sem esquecer de explicar onde é recolhido o tributo pago pelo concessionário, o seu vulto e a sua aplicação.

Para fortalecer o seu calculado e aparente grito de guerra contra os ladrões, deveria V. Excia. tornar um livro aberto ao exame de todos, os negócios públicos, não negando as informações que lhe são oficialmente pedidas, não permitindo a suspensão ou o arquivamento de investigações que no seu govêrno já se iniciaram e não tiveram conclusão, não tolerando ao mesmo tempo, informações capciosas de auxiliares seus para inocentar contrabandistas existentes no sertão, agindo de acôrdo com certos agentes do fisco estadual!

Poderá V. Excia. falar contra assassinos, quando a Penitenciária do Estado está vazia dos mais célebres dêles, porque se encontram a serviço do seu govêrno, passeando a sua impunidade pelas ruas da capital, com tôda a autoridade para executar certos "serviços" e certas "ordens" com tanta segurança, que um dos tais, o monstro Joaquim da Palmeira, — da intimidade e confiança do oficialismo, — teve de ser trucidado barbaramente pelos seus próprios companheiros para não revelar segredos outros, após apontado pelo povo como responsável por mais um crime monstruoso, não tendo sido possivel ocultá-lo, apesar dos esforços empregados, nesse sentido, pela própria policia civil do Estado?!

Poderá V. Excia. falar em combate à impunidade, quando para quase todos os crimes — e não são poucos — praticados depois de ter-se empossado V. Excia. no cargo de governador, tem adotado o seu govêrno o critério de realizar inquéritos, quando os realiza, para apurar culpabilidade das vitimas, ou não encontrar responsáveis?!!!

Para despertar a memória de V. Excia. posso relembrar, entre muitos casos de pratica de violência pela própria policia e de homicidios, os seguintes:

— O recente caso da União Beneficente Portuguesa, em que perderam a vida dois desafetos, em circunstâncias tais que até parece ter sido tudo preparado para o sacrificio de um dêles, à semelhança do que acontecia nos áureos tempos do "velho e rendoso Sindicato da Morte", ficando impunes os verdadeiros responsáveis.

— Os vergonhosos acontecimentos de Coruripe, cujo inquérito concluiu pela responsabilidade das vitimas, não fugindo V. Excia. de participar da ação contra elas, praticando, pessoalmente, violências contra algumas.

— A prisão e espancamento do jornalista Donizetti Calheiros, por ter dito a verdade.

— Os tormentos e morte final de Joaquim da Palmeira, sentenciado que gozava de confiança e intimidade palacianas, desfrutando vida em plena liberdade, chegando a casar-se com senhora de idade avançada, residente à rua Osvald. Sarmento, no Farol, contra quem já estava preparando o mesmo destino cruel que impusera à sua amazia e à sobrinha, da mesma maneira por que houvera agido em Palmeira dos Indios, contra um seu amigo, por cujo hediondo crime estava cumprindo pena. Era êle pessoa de Palácio e da confiança de alguns amigos politicos e pessoais de V. Excia., vivendo de agenciar negócios, compra, venda e aluguel de imóveis, no exercicio do que esteve na residência da minha família, propondo inexplicàvelmente, alugar a nossa casa, no que dizia, para pessoa rica de importância politica, que concorderia com qualquer preço que eu exigisse, comprometendo-se a pagar um ano adiantado!!!

— Assassinato do fazendeiro Alfredo Macedo ainda hoje envôlto em mistério, porque jamais foi do interêsse do govêrno de V. Excia. apurar o crime, que se revestiu do mesmo aspecto com que se apresentavam os casos do "velho e rendoso Sindicato da Morte";

— Morte de Calmogenio Vanderlei, que serviu de motivo para as mais bárbaras e hediondas perseguições com martirio de muitos adversários de V. Excia. com objetivo de desviar a verdadeira pista, como nos velhos tempos do "velho e rendoso Sindicato da Morte";

— Desaparecimento de um soldado do destacamento de Água Branca, cujo oficial comandante atribuiu a crime que ficou envôlto em mistério, diante do "alibi" arranjado para encerrar as investigações, o qual consistiu no fato de uma testemunha suspeita ter assegurado haver visto o soldado desaparecido, alguns dias depois da denúncia dada pelo tenente. A verdade é que cumpria ao seu govêrno, tudo fazer para descobrir o paradeiro do soldado, que até hoje está desaparecido, tudo cercado das mesmas aparências como se passavam as coisas no tempo do "velho e rendoso Sindicato da Morte";

— O recente caso de Mata Grande, que se apresenta com aparência de regular, com inquéritos e tudo, embora o autor da tentativa de morte contra um cidadão, e de ferimentos, em três pessoas, passeie livremente pelas ruas da nossa capital a despeito de ter sido prêso em flagrante, de armas na mão, com a circunstância de ser esta arma um mosquetão;

— Assassinato de Joaquim Coelho da Silva, funcionário da Cia. Agricola Norte de Alagoas, filial da Usina Serra Grande, cujo autor foi um investigador, que teve o mesmo tratamento que costumava ser dispensado aos homicidas, no tempo do "velho e rendoso Sindicato da Morte", isto é, proteção oficial ou oficiosa, para lhe ser favorecida a absolvição, com providências desde o inquérito policial, sumário e julgamento pelo juri;

— Prisão e espancamento do advogado Arestides Saldanha, brutalmente impedido de exercer a sua profissão e atirado fora das fronteiras do Estado, nas condições que todo mundo conhece;

— Misterioso crime praticado contra um desconhecido, cujo cadáver apareceu boiando nas águas do São Francisco e cujos indicios de autoria são tão numerosos que tornaria fácil a apuração do fato, se houvesse interêsse ou conveniência na sua elucidação. Tudo tão perfeito como nos velhos tempos do "rendoso Sindicato da Morte";

— As ameaças ao Juiz de S. José da Laje, que se viu forçado a desertar da Comarca, como era do desejo de muita gente, permutando com outro colega;

— Atentado contra o Juiz de União dos Palmares, que V. Excia. pretendeu atribuir a adversários seus, encontrando, entretanto, reação por parte da própria vitima;

— Atentados contra desembargadores, com pixamento, depredação e emporcalhamento de suas residências, após as manifestações de desagrado dirigidas por V. Excia. contra o Tribunal de Justiça do Estado;

— Atentado contra o deputado Joaquim Leão, que teve a sua residência depredada, cedo da noite daquele mesmo dia;

— Assassinato do sentenciado João Marques Soares;

— Desaparecimento do operário Santana, cujo paradeiro até hoje não foi revelado, desde que foi prêso pelas autoridades policiais que servem ao govêrno de V. Excia., não tendo prevalecido o recurso do "habeas-corpus", repetidamente impetrado perante a justiça, culminando com os deploráveis fatos de S. Luis do Quitunde;

— O assalto e roubo por policiais mascarados das oficinas do DIARIO DO POVO, tendo sido conduzidos prêsos para a Penitenciária os seus impressores, o que confirmou a sua autoria;

— Prisão do deputado Hilton Pimentel, acrescida de extorção de documento infamante, sem esquecer o esbofeteamento de operário de sua fábrica às vésperas das eleições de Manguaba que coroaram a sua ação desmoralizadora das instituições democráticas;

Tudo isto, sem falar nos bárbaros espancamentos e talvez homicidios praticados nas delegacias e subdelegacias de policia da capital e do interior do Estado, constituindo um rosario de maldição, cujas contas tôdas não posso apontar, porque a maioria permanece fora do alcance do povo envolta nas sombras em que vivia e de que se beneficiava o "velho e rendoso Sindicato da Morte"

Aventura-se V. Excia. a afirmar que acabou com um "velho e rendoso Sindicato da Morte", que aqui existia intranquilizando tôda gente de bem!

— Magnifico!!!

Se é verdade que V. Excia. acabou com o "Sindicato da Morte", claro que, para acabá-lo, sabia V. Excia. da sua existência, conhecia a sua organização, como atuava, como se protegia com a impunidade e quais eram os seus mais destacados elementos.

Para ser, pois, honesto e merecer o crédito público, para que a sua afirmação não provoque o riso dos que conhecem a vida alagoana, cabe-lhe, sob pena de confirmar que vive em outro mundo e se alimenta de fantasias que povoam uma doentia imaginação, dizer ao povo, nos seus detalhes, o que era êsse "Sindicato da Morte", apontando os seus chefes e onde se encontram atualmente, ou que dêles fêz V. Excia. para imobilizá-los ou destrui-los. Desde o mais simples agente encarregado de industriar testemunhas, obter votos de jurados, para impedir ou anular a ação da Justiça, até os chefes supremos, sem esquecer os agentes intermediários das sentenças de morte, e os seus executores que ficaram impunes. Não deixar sem um registro especial os nomes daqueles que se beneficiaram dos lucros do "rendoso Sindicato da Morte".

Ao expor ao povo de Alagoas, o que era o "Sindicato da Morte" que V. Excia. diz ter acabado, deve fazer um pouco de história, apontando as suas origens desde que se organizou, salientando os periodos de sua maior atividade, inclusive avivando datas e casos.

Como um lembrete, parece que a sua origem, em caráter oficial, é posterior à revolução de 30. A imprensa diária do Estado é farta em noticiário a respeito, constando que, em certo periodo de govêrno houve mais de 30 mortes, em determinado Municipio do Estado, num mês de fevereiro! E o ano não era bissexto!

Onde está, sr. Governador, o "velho e rendoso Sindicato da Morte" e o que fêz V. Excia. dos seus chefes, para imobilizá-los ou destrui-los?

Dirijo a V. Excia. êste questionário, porque tenho bastante autoridade para fazê-lo, desde que nunca matei, como nunca transigi com assassinos; nunca roubei, como jamais transigi com ladrões, para dêles obter vantagem de qualquer ordem.

Por fim, vem o meu caso pessoal.

Sou, nas expressões de V. Excia., o deputado mais prejudicial aos interêsses do Estado, salientando ainda V. Excia. que tenho um irmão (que acaba de se formar em eletrotécnica e mecânica, pelo renomado Instituto de Eletrotécnica e Mecânica de Itajubá), que se chama Lenine!!!

Pareceu, para muita gente, ridicula a referência de V. Excia. como foi, para mim, muito honrosa, porque, se evidencia que contra "o mais recalcitrante dos seus adversários" não conseguiu encontrar V. Excia. outros defeitos que lhe comprometessem a personalidade civica ou de cidadão, a não ser que tem um irmão chamado Lenine!!!

Para quem conhece, entretanto, o monstro de maldade que se abriga no seu arcabouço fisico, logo descobre o seu objetivo.

Sabe V. Excia. que nada tenho a ver com comunismo, que sempre combati por convicção doutrinária e por convicção religiosa, como sabe que nada tenho a ver com o nome com que meu pai, há cêrca de 24 anos, batizou, na Igreja Católica, o seu décimo sexto filho. Nessa época, cêrca de oito anos após verificada a revolução russa sem rádio e sem aviação, poucos eram os homens do interior do país que tomaram conhecimento da revolução soviética e do seu significado ideológico, social e politico. Quase não se falava em comunismo no Brasil inteiro

Meu pai, que adotou o critério de dar a cada filho um nome iniciado pela letra "L", ao procurá-lo para o seu décimo sexto descendente direto, deve ter tido as suas dificuldades, tendo certamente encontrado em qualquer telegrama do "Jornal do Comércio" de Pernambuco que costumava ler de preferência aquêle nome cuja sonoridade lhe pareceu agradável. Nem o sacerdote que batizou o meu irmão mais moço se apercebeu do fato, tão pouco conhecido era o nome de Lenine, e o que significava em função da politica mundial. Muito menos para entendê-lo como sendo uma homenagem ao chefe da revolução comunista.

Nem ao menos me encontrava eu em Palmeira dos Indios por essa época, tendo conhecido o benjamin da familia, quando já era criança de mais de dois anos de idade.

Mas V. Excia. que sabe de tudo isto, sabe também que neste país é muito fácil se perseguir injustamente sob falsas imputações e com abuso da fôrça, para satisfação de covardes vinganças e compensação de recalques, atormentadores. Por isso, lançou no ar a afirmação que outra coisa não significa que atribuir-me convicções que não tenho e que deixariam de ser pessoais, porque passariam a ser convicções de familia, tanto que um dos seus membros se chama Lenine!!!

Espera V. Excia. que, mais cedo ou mais tarde, venha a se desencadear, neste país, uma reação oficial indiscriminada contra o comunismo, sobretudo, se o espectro da guerra se transformar em fato consumado. Com as credenciais com que V. Excia. pretende me fantasiar, será muito fácil uma perseguição não só contra mim, mas contra os demais membros da minha familia, do martirio e da injustiça, escapando apenas meu venerando pai, que morreu antes de ser apontado como comunista, êle que era um dos mais respeitáveis representantes do espirito conservador, homem simples do sertão e católico que chegava a se inclinar para o misticismo.

O que para muita gente pareceu coisa ridicula representa, de fato, estudada maldade própria dos que só têm de humano a aparência fisica.

Deixe serenar os seus instintos, sr. Governador, e mude o rumo da sua conduta, porque acima da maldade dos homens se encontra a Sabedoria e a Onipotência de Deus, em Cuja Justiça confiam os que sinceramente têm Fé.

E, para mudar, sr. Governador, comece por atender, sem amuos, nem insultos, o questionário que aí está, fazendo calar, com a verdade, essas vozes "recalcitrantes" que tanto irritam a V. Excia., porque dizem a verdade, agem com a verdade e lutam pela verdade.

DEPUTADO MELLO MOTTA

(Transcrito do Diário do Povo, de Maceió, de 9 de fevereiro de 1949). (30311)

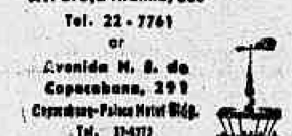
Viaje a

NEW YORK

PELOS CLIPPERS DA PAA

A fascinante New York está a poucas horas de vôo n'"O Panamericano". E V. S. pode dormir ou repousar tranquilamente a bordo d'"O Panamericano". Basta chamar a Stewardess e ela lhe preparará uma "Sleeperette". E se desejar um "drink"... o Steward pode preparar o que V. S. quiser.

A Pan American providencia o seu transporte para qualquer cidade nos Estados Unidos e no Canadá, mediante um serviço de conexões imediatas em New York ou Miami. Para todas as informações sôbre viagens aos Estados Unidos ou qualquer país do mundo, estamos às suas ordens nas



Av. Graça Aranha, 220
Tel. 22-7761
ou
Avenida N. S. de Copacabana, 291
Copacabana-Palace Hotel Bldg.
Tel. 37-4372
Também nas agências de viagens

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS
A Rêde dos Clippers Voadores
BP-10.117

PERCORRERÁ O PARANA

Curitiba, 14 (Asp.) — Acompanhado de vários assessores técnicos do Museu Paranaense, em viagem de estudos, visitará diversas regiões do Estado, o botânico Curt Braden.

LONDRES BIRMINGHAM

FEIRA DAS INDÚSTRIAS BRITÂNICAS

Todos os anos, compradores comerciais de mais de 100 países reunem-se na Feira das Indústrias Britânicas. A Câmara de Comércio de Birmingham, e industriais de todo o país, associam-se ao Governo Britânico, para recepcionar esses visitantes. Na BIF de 1949, de 2 a 13 de maio, 3.000 expositores apresentarão o que há de mais moderno em trinta grupos de ramos afins. As mais eminentes figuras do comércio internacional estão convidadas para assistir à maior assembléia de produtos nacionais que se realiza no mundo.

2-13 MAIO 1949

SRS. IMPORTADORES — PROJETEM DESDE JÁ SUA VISITA

Para informações sôbre exibidores, mostruários especiais e serviços da Feira, dirijam-se à mais próxima Embaixada, Legação ou Consulado Britânico.

AVIAÇÃO

"QUEREM IMPEDIR O CUMPRIMENTO DE UMA DAS POUCAS LEIS QUE PROTEGEM O AERONAUTA COMERCIAL BRASILEIRO"

diz o Comt. Av. Cerqueira Leite, presidente do Sindicato Nacional dos Aeronautas

Dr. Raul Pimenta e comt. av. A. A. de Cerqueira Leite

Esteve em nossa redação, ontem, o comt. av. A. A. de Cerqueira Leite, presidente do Sindicato Nacional dos Aeronautas, acompanhado do dr. Raul Pimenta, consultor jurídico, a fim de externar o ponto de vista da entidade que dirige e manifestado por tôda a classe na última assembléia geral realizada, relativamente à questão do limite das horas de vôo, visto que, apesar do término da guerra se ter verificado há mais de 4 anos, ainda se encontrava em vigor uma medida de exceção motivada somente pela situação de beligerância há tanto tempo terminada.

Em palestra conosco disse o comt. av. Cerqueira Leite:

"Procuramos o *Correio da Manhã* por ser o pioneiro de nossa imprensa nas causas que dizem respeito à aviação no Brasil, sempre se interessando por suas questões". E, prosseguiu. Em virtude do estado de guerra, o ministro da Aeronáutica, por meio de uma portaria, determinou a revogação temporária do art. 64 do Regulamento do Tráfego Aéreo, o qual voltaria a ser revigorado assim que terminassem as hostilidades. Nessa emergência, todos os pilotos comerciais brasileiros demonstraram sua dedicação e patriotismo, aceitando êsses encargos com a maior satisfação, de vez que, dessa forma, traduziam a sua parcela de cooperação para o esfôrço de guerra, tão necessário à vitória de nossas armas. E' necessário salientar que a medida ministerial tinha em mira suprir, de maneira mais rápida, a deficiência numérica dos pilotos, então existente.

O Sindicato, há mais de um ano, por ocasião da campanha pela segurança do vôo noturno, solicitou da Diretoria de Aeronáutica Civil, entre outras coisas, fôsse revigorado o art. 64 do Regulamento do Tráfego Aéreo, aprovado pelo Decreto n.º 8.352, de 9 de dezembro de 1941 que diz textualmente: a) — Um piloto comandante de aeronave não deverá voar, em serviço, ainda que como membro da tripulação mais de 85 horas por mês. b) — Um piloto comandante de aeronave não deverá voar em serviço mais de mil horas por ano.

Depois de decorrido tanto tempo da cessação dos motivos que ditaram àquela portaria — a guerra — a DAC, atendendo a mais uma solicitação do Sindicato resolveu autorizada pelo sr. ministro da Aeronáutica, tornar sem efeito aquela portaria de exceção e determinar que as emprêsas que exploram o tráfego aéreo, a partir de 1.º de março vindouro, utilizassem os serviços dos seus pilotos no limite fixado pela lei. Entretanto, algumas companhias, sem alcançar os objetivos técnicos e humanos daquela resolução, se insurgiram contra ela, pretendendo, indefinidamente, gozar de um favor que lhe foi outorgado por motivo de uma situação anormal, alegando, em benefício da sua tese, os mais variados e inconsistentes pretextos, fáceis todos de serem comprovadamente, refutados, mesmo porque muitas delas, ao se constituirem, tinham cabal conhecimento do dispositivo legal que hoje procuram burlar, não podendo ignorar que sôbre êste deveriam ser procedidos todos os seus planos comerciais e de operações técnicas. Não podiam elas firmarem-se, apenas, em medidas excepcionais, quando existia viva, gritante, uma norma legal a ser cumprida e que estava, transitoriamente, por circunstâncias de momento, sem aplicação.

— Qual o principal motivo que está determinando essa reação por parte dessas emprêsas?

— Alegam elas que o cumprimento do texto legal indicado viria onerar o custo das suas operações, o que na realidade não se verifica, como é fácil demonstrar. Vejamos: atualmente, dado o sistema posto em prática pelas emprêsas organizadas, o contrato com o piloto se celebra na base de 75 horas mensais, sendo consideradas extras, e como tal remuneradas, as que ultrapassarem êsse limite. Normalmente, o piloto vôa o máximo permitido pela DAC, isto é, 120 horas, pagando as emprêsas, portanto, a cada um deles, uma média de 45 horas suplementares. Revigorando-se aquêle artigo regulamentar, verificaremos que basta a soma das horas suplementares trabalhadas por dois pilotos durante um mês para possibilitar a admissão de um terceiro, sem excesso de despesas.

Em verdade, os motivos que ditaram essa reação, repousam em outras causas. E' o receio, injustificado, de assumir mais um compromisso perante a legislação trabalhista. Contratando mais um piloto, assume a companhia responsabilidades mínimas decorrentes do ajuste firmado. Entretanto, para fugir a êsse quase nada, elas lançam mão de todos os recursos. Querem assim impedir que se cumpra uma das poucas leis protetoras dos aeronautas brasileiros.

O Sindicato Nacional dos Aeronautas tem 3 fortes razões para exigir e lutar pelo cumprimento da Lei. 1.º) — O aspecto higiênico da questão. Quando a nossa lei fixou o limite de 85 horas teve em mira a fadiga resultante do trabalho penoso que exige uma atenção constante acarretando grande desgaste de energia. Essa limitação redunda na maior segurança da navegação aérea. 2º.) — O número de desempregados hoje, é vultoso. O cumprimento da lei daria possibilidades para que muitos dêstes, pudessem novamente exercer sua profissão. 3.º) — O aeronauta é, por lei, considerado membro da reserva da FAB. Logo o interêsse nacional será de que essa reserva seja de *fato* e cada vez mais numerosa".

— Os aviadores comerciais não são ouvidos na elaboração das leis com referência a sua profissão, indagamos.

— "Não. Infelizmente, os aeronautas comerciais jamais foram convidados para participar de qualquer comissão incumbida de elaborar as leis que lhes são diretamente aplicadas. Haja visto que as nossas representações perante a ICAO (International Commission Aviation Organization), nunca foram integradas por qualquer piloto comercial em exercício. Via de regra, essas comissões são constituídas por militares ou burocratas do DAC. Inclusive as leis de trabalho padecem dessa omissão, tanto assim que a Consolidação da Lei do Trabalho, que estatui regime de exceção para as profissões especializadas como a dos jornalistas, dos bancários, dos mineiros, dos estivadores e outras, criando-lhes maiores benefícios dada a sua situação *sui generis* esqueceu-se completamente da do aeronauta, inegavelmente uma das profissões mais especializadas dos dias de hoje, e que se rege, na parte relativamente ao trabalho, por uma lei genérica, decorrendo daí inconvenientes e prejuizos fáceis de compreender".

— E qual a atitude do DAC em relação a essa reação dos empregadores?

— "Oficialmente, ainda não fomos informados, mas estamos convictos de que as autoridades aeronáuticas saberão agir, como sempre o fizeram, em defesa da lei sob sua fiscalização, não permitindo que a mesma seja menosprezada.

Eis a razão da nossa visita: para que o *Correio da Manhã*, leve o apêlo de tôda a classe no sentido de ser fielmente cumprida aquela disposição regulamentar e que as multas decorrentes da sua inobservância recaiam, exclusivamente, sôbre as emprêsas, e, não, contra os aeronautas, como vinha sendo feito".

ROTA DO S. FRANCISCO

Há 16 anos passados, 15 de fevereiro de 1933, era inaugurada uma das mais importantes rotas do "Correio Aéreo Militar — a Rota do São Francisco.

Hoje registramos êsse feito memorável do CAM, com o interesse que dispensamos a todos os feitos da Aeronáutica Brasileira.

Tem a denominação de Rota do São Francisco, a ligação aérea que o CAM faz da cidade do Rio de Janeiro a de Fortaleza; servindo pequenas cidades que ficam às margens do rio São Francisco, nos Estados de Minas Gerais e Bahia e a cidade de Petrolina, em Pernambuco.

Quando o brigadeiro Eduardo Gomes, iniciou sua patriótica campanha de desenvolver o Correio Aéreo Militar, em 1931, designou o então ten. av. Casemiro Montenegro Filho e ten. av. José Sampaio de Macedo para estudarem as possibilidades de uma rota que ligasse o Rio de Janeiro a Fortaleza, através do vale do São Francisco. Assim, êsses dois oficiais da antiga Aviação Militar, entraram em entendimentos com os prefeitos das cidades escolhidas para os pontos de pouso e por terra cobriram todo o percurso, partindo o ten. Macedo, de Fortaleza e o ten. Montenegro, do Rio de Janeiro, encontrando-se em Carinhanha. A cessão dos terrenos foi pronta, uma vez que os prefeitos compreenderam o benefício que trazia o "Correio Aéreo" para aquelas cidades que tanto sofrem pela falta de transporte rápido.

Cel. av. Nelson F. Lavenère — Wanderley quando tenente.

Foi no dia 15 de fevereiro de 1933, que os tens. avs. José Sampaio de Macedo e Nelson F. Lavenère-Wanderley, decolaram do tradicional Campo dos Afonsos para iniciarem a primeira viagem. O avião era um Waeco — CSO — C. 21", equipado com um motor de 240 cv. que fazia a 150 kms. H de velocidade de cruzeiro. Não tinham rádio, nem boletim meteorológico, e ainda as cartas de navegação eram pouco preciosas. Assim mesmo, levantaram vôo às 7 horas e chegaram a Belo Horizonte, primeiro ponto da escala, após 2 H e 20' de vôo; daí seguiram para Pirapora, depois Bom Jesus da Lapa, onde pernortaram. Decolaram, no dia seguinte, rumando para Rio Branco, Barra do Rio Grande, Chique-chique, Remanso, Joazeiro (Bahia), Petrolina e Crato onde pernoitaram. Levantaram vôo no dia seguinte rumo a Joazeiro (Ceará), depois Iguatú, Quixadá e finalmente, Fortaleza.

Cel. av. José Sampaio de Macedo quando tenente.

Percorreram 2.500 kms. atraves de regiões onde nunca fôra visto um avião, de forma que a chegada em cada uma daquelas pequenas cidades era uma festança; o povo invadia o campo de pouso, batia palmas, queria pegar no avião... e por isso foi demorada a viagem. Em compensação, na volta, o Sertanejo e o Principe (apelido do ten. Macedo e do ten. Wanderley) vieram em dois dias apenas.

Para a época em que foi feito o vôo, e da maneira pela qual o executaram, mereceram a admiração geral.

Os novos, conhecendo a história do "Correio Aéreo Militar", através dela verão que foi com muito sacrifício, com muita tenacidade que se construiu o C.A.M. orgulho de nossa Aeronáutica. Ela é rica de exemplos dos que a idealizaram e fizeram essa obra patriótica.

DESCEU NA PRAIA DE COPACABANA

Domingo, cerca das 11 horas, o planador PP-10, do Clube Duque de Caxias, pilotado por Oto Maia, que levava como passageiro Isaac Andrade da Silva, teve que fazer uma "planagem forçada" sôbre o mar, em Copacabana.

As razões que levaram o piloto a assim proceder, embora tenha dado as melhores provas de perícia, não deixam de ser censuraveis, visto que fazia um vôo, de propaganda comercial, a baixa altura, contra todas as regras do DAC.

É lamentável também que o piloto do avião que o "puxava" não tivesse observado os regulamentos para o vôo sôbre cidades. Esqueceu-se que a praia estava cheia de banhistas ... e que arrebentando (si é que foi acidente) o cabo do reboque o planador teria que "planar" de qualquer maneira, tivesse ou não "correntes ascendentes"...

Nada disso foi observado. Tão pouco lembraram-se de que o planador, descendo, não faz barulho e que poderia ter ferido e matado muita gente.

Ao registrar êste fato, não podemos deixar de apreciar a perícia do piloto que evitou mal maior, entretanto, esperamos das autoridades providências capazes de acabar, para sempre, com êsse desrespeito aos regulamentos de tráfego aéreo, que afinal foram feitos para a segurança do vôo e tranquilidade dos que estão cá em baixo.

NOTICIARIO DO MINISTERIO DA AERONÁUTICA

INSTRUÇÕES PARA INCLUSÃO NA RESERVA DOS PILOTOS CIVIS

O tenente brigadeiro do Ar Armando Trompowsky acaba de aprovar as instruções para a inclusão dos pilotos civis na reserva da 3.ª categoria da FAB. De acôrdo com a portaria baixada a respeito os aviadores civis brasileiros com seus diplomas registados na D. A. C. e alistados de conformidade com o art.º 21 da Lei do Serviço Militar, serão incluidos na Reserva de 3.ª categoria de acôrdo com o art.º 1.º da lei n.º 439. Os interessados deverão fazer seus requerimentos ao comandante da Zona Aérea de sua jurisdição, anexando os seguintes documentos ou respectivas cópias fotostáticas: carta de piloto civil, comercial, desporto ou de planador; certidão de idade e certificado de alistamento militar. Os comandantes de Zonas Aéreas, uma vez satisfeitas, pelos requerentes as exigências legais, determinarão sua inclusão na Reserva, após declarados aptos em inspeção de saúde. O comandante de Zona Aérea, que determinar a inclusão, na reserva da FAB, dos alistados pelos órgãos alistadores do Exército ou Marinha, fará a comunicação dêsse ato à Circunscrição do Recrutamento da jurisdição do requerente ou a Diretoria Geral do Pessoal da Armada, conforme o caso, especificando nome, filiação, naturalidade e classe do incluido, para as providências necessárias à sua exclusão das relações de alistados naquelas Fôrças Armadas. O certificado de alistamento e a certidão de idade ficarão arquivados junto ao processo de inclusão na reserva da FAB. O certificado de reservista será entregue ao interessado juntamente com a carta de piloto, mediante recibo.

Declaração de aspirantes a oficiais mecânicos

A Escola de Especialistas de Aeronáutica, que funciona no Galeão vai apresentar, hoje, a sua 79ª turma de aspirantes a oficiais mecânicos que terá como patrono o saudoso cap. Rubens de Mello e Souza. A solenidade de declaração dos novos aspirantes está marcada para às 11 horas, com a revista da tropa. Do programa consta visita às seções de Tecnologia Prática, de Hélices, de Instrumentos de Bordo, de Rádio, de Fotografia e de Aparelhos de Treinamento Sintético.

Para os convidados haverá condução a partir de 8 horas, saindo de Bonsucesso.

Os novos engenheiros militares

Na Escola Técnica do Exército serão conferidos, hoje, os graus de "engenheiro-militar" aos alunos que concluiram os cursos que ali funcionam. A solenidade está com o início marcado para às 10 horas.

Pertencentes a FAB, graduam-se amanhã: em metalurgia o major av. Ewerton Fritsch e o aspirante av. Osvaldo Pena Faião de Carvalho; especialidade de transmissões, os capitães avs. Francisco Chaves Lameirão, Jorge Dihel e José Guilherme Bezerra de Menezes; especialidade de aeronáutica o major av. Jair Americo dos Reis; capitães avs. José Carlos de Miranda Corrêa e Fernando Caggiani Hall e 1.º tenente av. Renato de Paula Hebecken.

REDE DE RADAR CONTRA ATAQUES AÉREOS

Washington, D.C. 14 (FP) — A sub-comissão do Exército, na Câmara, aprovou hoje o projeto de lei visando autorizar a criação de uma rede de radar em torno dos Estados Unidos, para proteger o país em caso de ataques aéreos. A Comissão de Serviços do Exército na Câmara começará o estudo deste projeto de lei, na próxima terça-feira. A construção dessa rede ficará em 161 milhões de dólares

SPAATZ DESMENTE

Washington, D.C. 14 (FP) — A sua chegada a esta capital, o general Carl Spaatz desmentiu as informações de que teria anunciado seu próximo regresso ao alto comando das Fôrças Aéreas Norte-Americanas. Os porta-vozes do Departamento do Ar e da Defesa declararam ignorar se o general Spaatz, reformado desde o ano passado, foi chamado a Washington pelo govêrno.

ATINGIDO POR UM RAIO

Maldonado (Uruguai), 14 (U.P.) — Um avião civil que voava perto da Base de Laguna del Sauce, foi atingido em pleno vôo por uma descarga elétrica, caindo no solo destroçado. Não é conhecido o número nem a identidade dos ocupantes.

NOVO TELETIPO PARA PARAQUEDISTAS

Forth Mammouth (New Jersey), 14 (F.P.) — Um teletipo portátil, pesando 20 quilos, acaba de ser aperfeiçoado pelos especialistas do Exército americano, e poderá se necessário ser posto em serviço nas unidades de paraquedistas. Quatro vezes menor do que os aparelhos atuais, pode escrever 66% mais depressa e funcionar com fios ou pelo rádio.

ACIDENTE DE AVIAÇÃO

Camden (New Jersey), 14 (F.P.) — Um avião "monoplace" da Marinha americana caiu no páteo de uma casa de Sewell, perto de Camden. O aparelho explodiu ao tocar o solo, morrendo imediatamente o piloto ignorando-se as causas do acidente.

ATERRAGEM FORÇADA

Omaha, Nebraska, 14 — (FP) — 7 pessôas morreram pela manhã de ontem quando um avião "B-29" fez uma aterragem forçada perto de Omaha, durante uma violenta tempestade de neve. O avião se dirigia para esta cidade, vindo de Chicago, a fim de participar das operações militares de reabastecimento aéreo das regiões isoladas pela neve. 4 outros membros da equipagem ficaram ligeiramente feridos.

ORGANIZAÇÃO DE AVIAÇÃO CIVIL INTERNACIONAL

Montreal, 15 — (Correio da Manhã) — O Departamento de Operações da OACI (Organização da Aviação Civil Internacional) que atualmente realiza a sua 3ª Conferência nesta cidade, está preparando as normas técnicas para serem aplicadas às aeronaves que não se dedicam ao serviço aéreo regular. Cada vez mais se tem sentido a necessidade de estabelecer normas para os serviços internacionais não regulares, e por isso o presidente do Departamento de Operações da OACI, sr. R.D. Hoyt, representante dos Estados Unidos, convocou os delegados dos 23 países que ali estão reunidos para estudarem o assunto e deliberarem na penultima seção de 1º de março.

O presidente do Conselho da OACI, dr. Edward Warner, designou o eng. W.J. Binaghi, representante da Argentina, para presidir a comissão de peritos aeronáutico, da qual fazem parte 9 representantes, sendo que o do Brasil é o major av. José N. Ferreira Gomes.

HOMENAGEM A UM HEROI DA REVOLUÇÃO "PRAIEIRA"

Recife, 13 (Asp) — O novo avião adquirido pelo Estado tomará o nome de Pedro Ivo, em homenagem a um dos heróis da revolução "Praieira".

DESASTRE NA COLÔMBIA

Bogotá, 14 (F P) — O senador Gilberto Alzate Avendano, do partido Conservador e diretor do jornal "Eco Nacional" e o deputado Jaime Lozano Henao, ficaram gravemente feridos, num acidente de avião particular. Sabe-se que o piloto faleceu perto de Tulua, no Departamento de Villa del Cauca, onde ocorreu o desastre.

RECORDE ESTABELECIDO POR UM CONSTELLATION

Lisbôa, 14 (R) — Um "Constellation" da frota Bandeirante da "Panair do Brasil", estabeleceu, hoje, um recorde de velocidade num vôo desta capital a Paris ao cobrir 1.485 quilometros em 2 horas 50 minutos.

MINISTÉRIO DA GUERRA

A cerimônia de hoje, na Escola Técnica do Exército — Movimentação nos altos postos do Exército — General transferido para a reserva — Vago o comando da Polícia Militar do Distrito Federal — Inaugurada a ponte "General Manuel Rabelo" — Criação de Tiros de Guerra — O ano letivo na Escola de Sargentos das Armas — Vai assumir a ajudância da 5.ª R. M. — Oficiais homenageados pela U.C.M.

Realiza-se hoje, às 10 horas, na Escola Técnica do Exército, a cerimônia de colação de grau dos engenheiros militares que concluiram o seu curso. O ato será presidido pelo general Eurico Dutra, com a presença do mundo oficial. Entre os novos engenheiros constam além dos que já anunciámos oportunamente os do Curso Industrial e de Armamento que também concluiram com êxito o curso de especialização de direção de tiro, de grande importância para a formação de técnicos especialmente treinados para a manutenção dos novos e cada vez mais complicados equipamentos mecânicos e electrônicos de direção de tiro, quer para a Artilharia de Campanha como principalmente para a Anti-Aérea e de Costa.

De especial relêvo para o preparo dêsses engenheiros, foi a colaboração do Centro de Instrução Almirante Wandenkolk, da nossa Marinha de Guerra.

Os novos engenheiros de Armamento com o curso de especialização de direção de tiro são: capitães Aécio da Silva Ferreira, Diniz Silva, Idio de Araripe Macedo, Julio Cesar Cerqueira de Carvalho, Silvio Niso de Faria, Rubens Ferreira Amiel e Tomás Cesar Costa.

NOMEAÇÃO E PROMOÇÃO NOS ALTOS POSTOS DO EXÉRCITO

O presidente da República assinou, ontem, na pasta da Guerra os seguintes decretos: nomeando os generais de divisão Odilio Denys, comandante da Zona Militar Centro; Onofre Muniz Gomes de Lima, comandante da 6.ª Divisão de Infantaria; Osvaldo Cordeiro de Farias, comandante da Escola Superior de Guerra; os generais de brigada Artur Hescket Hall, comandante do Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo; Coriolano de Andrade, subcomandante da 6.ª Divisão de Infantaria; Edgardino de Azevedo Pinta, comandante da 1.ª Divisão de Cavalaria; Tales de Azevedo Vilas Bôas, comandante da Artilharia da 3.ª Divisão de Infantaria; Tasso de Oliveira Tinoco, comandante da Artilharia da 6.ª Divisão de Infantaria; promovendo a general de divisão o general de brigada Onofre Muniz Gomes de Lima; a general de brigada os coronéis de Infantaria José Alves de Magalhães; de Cavalaria Armando Nestor Cavalcanti; e de Artilharia Catulo Piá de Andrade; agregando ao respectivo quadro os generais de divisão Oswaldo Cordeiro de Farias e de brigada José Bina Machado; e transferindo para a reserva do Exército o general de divisão Renato Paquet.

Com a promoção do general Onofre Gomes de Lima vagou-se o comando da Polícia Militar do Distrito Federal, que é privativo de general de brigada. Os candidatos já estão se movimentando, apresentando-se com grandes possibilidades o general José Carlos de Sena Vasconcelos, que é oriundo da Arma de Cavalaria e que até há pouco foi o chefe de gabinete do atual ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa.

NOVA PINTURA PARA AS VIATURAS

O ministro aprovou a "Norma provisória para a tinta verde-oliva, fôsca, à base de rezina sintética fenólica, para pintura de viaturas" e a "Norma provisória para os redutores de tintas à base de resina sintética". Estas normas foram mandadas à publicidade.

GUARNIÇÃO DE VITÓRIA

Assumiu, interinamente, o comando da guarnição de Vitória o tenente-coronel Helvécio Pinheiro de Albuquerque Maranhão, conforme comunicação recebida pelo comando da 1.ª R. M.

INAUGURADA A PONTE "GENERAL MANUEL RABELO"

Notícia chegada na Diretoria de Obras e Fortificações do Exército, informa haver sido inaugurada pela Comissão de Estradas de Rodagens n. 2 a Ponte "General Manuel Rabelo" sôbre o rio Verde, situada no Km. 145 da rodovia S. Paulo-Cuiabá. O ato inaugural revestiu-se de solenidade tendo comparecido além das altas autoridades militares os prefeitos dos Municípios de Campina Verde e de Itapagipe e muitas outras pessoas de representação social. Vários oradores fizeram-se ouvir elogiando a grande obra, como também ressaltando a figura daquele oficial-general, considerado uma das grandes figuras pelo muito que fêz pelo engrandecimento do Exército e em particular pela Engenharia Militar.

A Diretoria de Obras e Fortificações, por intermédio de seu diretor-geral, coronel José Felinto Trajano de Oliveira, congratulou-se com aquela comissão.

UNIFORME DO DIA

Pela S. G. M. G., foi designado para o dia 16 do corrente o 4. uniforme.

USO DE CONDECORAÇÃO

O major dr. Olinto Luna Freire do Pilar apresentou à S. G. M. G. o diploma da "Medalha de Bronze", com que foi agraciado pelo govêrno da República, como prêmio de valiosos serviços que prestou ao recenseamento realizado no Brasil em 1.º de setembro de 1920.

REGRESSO DE GENERAL

O general Tasso de Oliveira Tinoco apresentou-se, ontem, ao ministro por ter de reassumir o seu pôsto de comandante da guarnição de Cruz Alta.

DEIXOU A S. G. M. G. O CAPITÃO BONECAZE

Deixou a Secretaria Geral do Ministério da Guerra por haver sido aprovado no concurso de admissão e matriculado na Escola de Estado-Maior o capitão Edgard Bonecaze Ribeiro, que há muito ali vinha prestando bons serviços.

INÍCIO DOS TRABALHOS NA ESCOLA DE SARGENTOS DAS ARMAS

Em solenidade interna realizada ontem, com a presença do chefe do E. M. do C. A. E. R., a Escola de Sargentos das Armas, em Realengo, iniciou seus trabalhos escolares e de instrução com a 5.ª turma composta de 500 jovens, selecionados em todos os Estados da União.

Na primeira formatura de incorporação o comandante da Escola, tenente-coronel Miguel Lage Sayão, dirigiu a palavra aos recem-matriculados, exortando-os ao cumprimento dos deveres, que, como militares e alunos, devem obedecer para consecução dos seus ideais.

CRIAÇÃO DE TIROS DE GUERRA EM MINAS, BAHIA E S. PAULO

O ministro da Guerra assinou, ontem, portarias criando Tiros de Guerra nos Municípios de Divinópolis, Minas Gerais; Feira de Santana, Bahia; e Jacareí, S. Paulo, respectivamente, sob os ns. 124, 17 e 133.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo ministro foram indeferidos os requerimentos de José Luz, Leonel Manoel de Souza, Antonio Floriano Carneiro Pinto, João Norberto Dutra da Silva; arquivado o de Francisco da Costa Lopes; e deferido o de Moacir Teixeira da Silva.

TABELA DE DISTRIBUIÇÃO DE FARDAMENTO

Em aviso de ontem, o ministro declara que fica revigorado para 1949 o aviso 1.237 de 1946, que alterou a tabela de distribuição de fardamento aprovada pelo aviso 456, de 10 de abril de 1946.

NA SUBDIRETORIA DE VETERINARIA

Foi designado para servir como adjunto da 4.ª Divisão o major Artur Cordeiro da Fonseca, classificado nesta Subdiretoria.

— Foram retificadas a transferência do 1.º tenente-veterinário Topázio Baroni, como sendo do S. V. da 1.ª R. M. para o 14.º R. C. e não o 1.º Esq. Ind. Cav.; e a classificação do 1.º tenente-veterinário Paulo Cordeiro de Campos, como sendo no 1.º Esq. Ind. de Cav. e não 14.º R. C., ambos por necessidade do serviço.

AVISO

O Departamento Técnico e de Produção do Exército informa, por nosso intermédio, aos interessados em material G. E. inscritos até o número 449, que, a partir de hoje, 15, poderão ir ao armazem H., da avenida Rodrigues Alves 483, das 9 às 11 horas, a fim de recebê-lo.

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: tenentes-coronéis Rubens Noronha de Moranha e Orlando Moreira Torres, capitães Colombo Teles de Siqueira e Rubens Eduardo Lanzeloti e 2.º tenente Fergusson Moreira Santiago

— Deverá apresentar-se hoje, na Escola Técnica do Exército, para efeito de matricula, o major Luiz de Paula Pessôa.

COMISSÃO DE OBRAS

Reassumiu a chefia da C. E. O. 5 o major Zenito Schuller Reis, sendo dispensado o capitão Pedro Luiz Pinto Bitencourt, que reassumiu a fiscalização administrativa da mesma comissão.

RECOMPENSA

Entrou em 15 dias de dispensa de serviço como recompensa o coronel técnico Raul Miranda Leal, chefe da Comissão Especial de Obras 7.

VAI ASSUMIR A AJUDANCIA GERAL DA 5.ª R. M.

Recentemente nomeado vai assumir o cargo de ajudante geral do Quartel-General da 5.ª Região Militar, com sede em Curitiba o coronel da arma de Cavalaria Floriano Peixoto Keller, que durante longo tempo chefiou o gabinete da Inspetoria de Cavalaria na administração general José Pessôa. O coronel Keller apresentou, ontem, suas despedidas às altas autoridades militares. O seu embarque verificar-se-á dentro de poucos dias.

LOUVADO O CAPITÃO IVAN

O capitão Ivan Lauriodó de Santana, por haver sido nomeado ajudante de ordens do comandante da 1.ª Divisão de Cavalaria, deixou as funções de chefe do Serviço de Viaturas Auto-Turismo, da Diretoria de Motomecanização. O coronel Descartes Cunha, ao desligá-lo daquela Diretoria agradeceu e louvou-o pelos serviços prestados, dizendo mais: "Trata-se de um oficial disciplinado, de esmerada educação, trabalhador e de reconhecida capacidade técnica, cujo espírito de cooperação muito facilitou a ação desta Diretoria".

HOMENAGEADOS PELA U. C. M.

Realizou-se, ontem, na Igreja Cruz dos Militares, com a presença de vários generais, numerosos oficiais e exmos. famílias, a homenagem que a União Católica dos Militares promoveu. O templo esteve ricamente iluminado, lindas peças ao órgão e belíssimos cânticos foram entoados.

A homenagem consistiu numa missa em ação de graças pelas recentes promoções havidas no Exército e de membros pertencentes à U. C. M. O ato religioso esteve a cargo do capitão capelão do Realengo e da U. C. M., padre José Busato que no término do mesmo, proferiu uma alocução apropriada à solenidade. Referiu-se às tradições católico-militares da nossa Pátria, reportando-se ao que um escritor disse: "Há 400 anos existia um punhado de soldados, mas no decorrer dos séculos os Caxias e os Osórios deram ao Brasil um Exército; eras, ó Brasil, umas poucas caravelas tripuladas por dezenas de marinheiros, e a tua Marinha, hoje, a Marinha dos Barrosos, Inhaúmas e Tamandarés sublimou as tuas glórias navais; eras umas choças toscas de palha, e hoje és uma floresta de arranha-céus e um denso fumo de chaminés fabris; eras um padre, e hoje és uma das maiores jerarquias católicas do mundo"

Agora, membros do Exército, Marinha e Aeronáutica, unidos cristãmente, lutam na União Católica dos Militares, para a grandeza da Pátria e glória de Deus. Isto se devia em grande parte ao presidente general Juarez Távora, que agora vai comandar a 6.ª Região Militar, com sede em Salvador, Bahia. Terminada a alocução, os homenageados, generais Juarez, Fernando Távora, tenente-coronel Ciro Perdigão e major Clóvis Burlamaqui Monteiro se dirigiram ao salão lateral, onde foram cumprimentados pelas pessoas amigas.

Ministério da Marinha

O ministro Silvio de Noronha acompanhado do capitão tenente Luiz Afonso de Miranda, ajudante de ordens, compareceu, ontem ao Palácio Rio Negro, a fim de despachar com o presidente da República.

CONTINUAM ABERTAS AS INSCRIÇÕES

Continuam ainda abertas as inscrições na Diretoria do Pessoal da Armada, para o concurso de seleção de oficiais, para preenchimento de quatro vagas da especialidade de "Armamento" no serviço exclusivo de engenharia da Marinha, segundo as instruções já divulgadas.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Foram feitas na tarde de ontem as seguintes designações de oficiais: capitão de corveta medico José de Oliveira Batista, para a Diretoria de Saúde e o primeiro tenente Carlos Alberto D'Avila Zavataro para o Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro; e as seguintes dispensas: do aludido capitão de corveta acima referido do Hospital Central de Marinha e a do capitão de fragata medico João Batista dos Santos também do Hospital de Marinha.

NOMEAÇÃO DE COMISSÃO SEM EFEITO

Em portaria ontem baixada o ministro Silvio de Noronha mandou tornar sem efeito a designação da comissão composta dos capitães de fragata Raul Regis Bittencourt, Joaquim Carlos do Rego Monteiro e Carlos Almeida da Silva, que deveriam estudar e emitir parecer sobre o trabalho elaborado pelos capitães de mar e guerra Raul Romeu Braga e o capitão de fragata Luciano Alvarez de Azevedo, intitulado: "Instruções para arqueamento de navios e pequenas embarcações".

INFORMAÇÕES SEMESTRAIS

Solicitam-se providencias aos comandantes, chefes de repartições e estabelecimentos navais, para que as informações semestrais dos oficiais que servem sob suas ordens sejam enviadas à Diretoria do Pessoal, na época própria, acompanhadas sempre de ofício, no qual devem constar os nomes dos oficiais.

Deverá ainda ser declarado no ofício se foi cumprido o item n. 5 das observações transcritas no verso de cada folha de informações, quando houver nota 3, abaixo do normal ou equivalente.

MOVIMENTOS DE NAVIOS

O gabinete do ministro forneceu a seguinte movimentação de navios: Deixou o porto de Santos com destino ao de Angra dos Reis, o NE "Guanabara". Chegou ao porto de Curaçáo, o NT "Marajó", o capitão dos Portos de Vitoria comunicou ao Estado-Maior da Armada que o navio "Comandante Capela" arribou àquele porto a fim de receber carvão.

CHAMADOS AO SERVIÇO DA RESERVA NAVAL

Devem comparecer no Serviço da Reserva Naval instalado no 12º pavimento do Edifício SISAL, sito à Avenida Presidente Vargas, 502 o ex-aspirante Lafayete Peralta Gomes Filho e o ex-marinheiro Adhemar Joaquim da Silva.

EM SÃO PAULO
REAL HOTEL
Todos os apartamentos com banheiro privativo
R. TIMBIRAS, 621
Telefone: 6-6367
(Rêde interna)

FRAQUEZA GERAL OU ESGOTAMENTO FISICO
Pode ser causada pelo excesso de uso das forças físicas
Ela acompanha o enfraquecimento nervoso
A gripe muitas vezes é seguida de fraqueza organica que pode ocasionar o esgotamento
Os alimentos de fraco poder nutritivo ou a falta de sua assimilação constituem causa frequente da Debilidade Geral
Como tratamento deve se tomar 2 a 3 comprimidos por dia de GLANDULAS NUTROL
Poderoso tônico nervino, contendo os princípios ativos das glandulas endócrinas (sexuais e supra renal) associados à vitamina [illegible] (Tocoferol) tambem chamada vitamina da fertilidade melhorando os desvios das funções secretoras sexuais
GLANDULAS NUTROL
A VENDA NAS PRINCIPAIS DROGARIAS DO RIO.
PAN COMERCIAL
Av. Franklin Roosevelt n. 137 - sala 304 — Tel. 32-6419
Pedidos pelo Reembolso Postal
CAIXA POSTAL — 5087 — RIO
(30361)

J. RIBEIRO - ALFAIATE
Comunica aos seus fregueses e amigos que encontra-se instalado na rua Alvaro Alvim, 21, 14º., salas 1407 8, onde V. S. encontrará o tecido que deseja.

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO DA FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS
Estão abertas as matrículas para a 1ª série dos
CURSOS TÉCNICOS: Comércio e Propaganda — Contabilidade — Administração — Estatística e Secretariado.
Aceitam-se também inscrições para os Cursos Práticos e de Aperfeiçoamento, destinados aos que trabalham.
CURSOS PRÁTICOS: de Secretariado — para Auxiliares de Administração — para Auxiliares de Estatística.
CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO: em Secretariado — para Administradores de Emprêsas Comerciais e Industriais — em Estatística — para Professôres de Ensino Comercial.
Amplas e modernas instalações — corpo docente selecionado — taxas módicas.
Em todos os cursos 50 % de vagas gratuitas, oferecidas pelas Administrações Nacional e Regional do SENAC, para comerciários ou filhos de comerciários.
SECRETARIA — Edifício Darke, Av. 13 de Maio, nº 23, 12º andar — Telefone: 22-3159 — Informações: das 12 às 19 h. (31735)

MOVEIS
E
DECORAÇÕES
GOSTO INCONFUNDIVEL
Anglo Brasileira
SUCESSORA DE
MAPPIN
360, Praia de Botafogo, 364

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

O combustível

adequado,
limpo e econômico para sua industria!

As vantagens Técnicas e Práticas do Oleo Combustivel na Vida de uma Industria Moderna
• A intensidade do fogo pode ser aumentada ou diminuida instantaneamente.
• A fumaça é praticamente eliminada.
• A combustão é mais perfeita e o excesso de ar é reduzido ao mínimo.
• A pressão da caldeira mantem-se constante, durante todo o tempo.
• Melhor conservação do maquinario em geral, pela eliminação da poeira, e proteção da fornalha, por evitar borras e residuos.
• O oleo armazenado não perde o seu valor em calorias, nem sofre a ação da umidade.
• Reabastecimento regular e constante.
O Oleo Combustivel é o mais econômico para a industria!
O Oleo Combustivel é o que oferece maiores vantagens técnicas e econômicas para a industria, pois o seu valor em calorias não se altera sob a ação do tempo ou quando exposto à umidade — ao contrario do que acontece aos combustiveis comuns. Além disso, o Oleo Combustivel tem estas qualidades:
• Economia no custo.
• Economia no espaço de armazenagem.
• Não forma residuos, nem cinza na fornalha.
• Economia de mão de obra e facilidade de trabalho.
Peça informações sobre o fornecimento do Oleo Combustivel, aos seguintes endereços:
RIO DE JANEIRO
Caixa Postal 1060
End. teleg. "PETROLORIC"
Fone - 22-5133
Um produto
CALORIC

COMPRE HOJE VIDA INFANTIL
Já se encontra à venda em tôdas as bancas de jornal o número de fevereiro da revista que diverte - educa e instrui com novas aventuras em quadrinhos. História do Brasil para crianças, testes e brincadeiras, o provérbio ilustrado e sua página de exercícios são algumas de suas atraentes seções — Preço em todo o Brasil Cr$ 2,00.

VIDA COMERCIAL

CÂMBIO

Ontem êsse mercado funcionou em posição estavel com as taxas abaixo:

Taxas de saques

	Abert. Cr$	Fech Cr$
Libra	73,4416	73,4416
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	3,9204	3,9204
Escudo	0,7379	0,7379
Peso boliviano	0,4457	0,4457
Franco suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	8,4324	8,4324
Franco	0,0711	0,0711
Frc. belga	0,4271	0,4271
Corôa dinamarquêsa	3,9008	3,9008
Corôa sueca	5,2109	5,2109
Corôa tcheca	0,3744	0,3744
Florim	7,0668	7,0668

Taxas para compras

Libra	71,0714
Dolar	18,28
Escudo	0,7441
Franco suiço	4,2506
Peso argentino	3,8252
Peso uruguaio	8,1148
Franco	0,0697
Corôa sueca	5,1162
Franco belga	0,4103
Corôa Tcheco-Eslováquia	0,3676
Corôa dinamarquêsa	3,83
Peso argentino	3,8173
Florim	6,9385

Taxas para repasse aos bancos

Dolar	18,50
Franco suiço	4,2874
Escudo	0,7490
Peso uruguaio	8,1678

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra ouro fino 1000 1000 o preço de Cr$ 20.8176.

CÂMARA SINDICAL CÂMBIO OFICIAL (Dia 12-2-949)

Londres	—	73,4416
Nova York	—	18,72
França (franco)	—	0,0711
Portugal	—	0,7619
Belgica (frc.)	—	0,4271
Suiça	—	4,3852
Uruguai	—	8,4324
Suecia	—	5,2109
T. Slováquia	—	0,3744
Espanha	—	1,7096
Holanda	—	7,0668

CÂMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 14. Abertura e fechamento:

Londres s/ Nova York à vista por £	4,02,75	4,03,25
Rio de Janeiro à vista p/ £ (Cr$)	—	73,4416
Genova à vista por £ (L.)	2,200	2,200
Montevidéu à vista por £ (P.)	9,00	9,00
Canadá à vista por £ (F.)	4,0275	4,0325
Berna à vista por £ (P.)	17,34	17,36
Amsterdam à vista por £ (P.)	10,68	10,70
Paris à vista por £ (F.)	1,061	1,061
Bruxelas à vista por £ (F. B.)	176,50	176,75
Estocolmo à vista por £ (K.)	14,47	14,50
Copenhague à vista por £ (K.)	19,32	19,36
Oslo à vista por £ (K.)	19,98	20,02
Madri à vista por £ (P.)	44,00	44,00
Lisboa à vista por Esc.	99,80	100,20
Praga à vista por £ (E.)	201,00	202,00
B. Aires à vista por £	20,00	20,00

NOVA YORK, 14. Fechamento:

Nova York sôbre Londres por $	4,03,25
Berna com. por P.	23,40
Bélgica, cabo por Esc.	2,28,75
Lisboa, cabo por Esc.	4,04
Berna livre, por F.	25,16
França, por F.	0,31,50
Estocolmo, cabo por Kr.	27,84
Brasil, cabo por Cr$	5,45
Madri, cabo por P.	9,16
Montevideu, cabo por P.	42,0,0
Montreal, cabo por P.	92,50
Amsterdam, por P.	37,80
Buenos Aires, por P.	20,90

BUENOS AIRES, 14. Fechamento:

Sôbre Londres:	
Taxa de compra (P.)	18,29
Taxa de venda (P.)	19,34
Sôbre N. York à vista por 100 dólares:	
Taxa de compra (P.)	480,00
Taxa de venda (P.)	480,30

MONTEVIDEU, 14. Fechamento:

Sôbre Londres:	
Taxa de compra (P.)	8,98
Taxa de venda (P.)	9,00
Sôbre Nova York:	
Taxa de compra (P.)	223,00
Taxa de venda (P.)	225,00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 14. Titulos brasileiros — Plano B:

Funding, 5 %	80,0,0
Novo Funding, 1914	80,0,0
Emprestimo, 1910, 4 %	49,10,0
Conversão, 1913, 5%	50,0,0
Funding, 1931, 5% "B" 40 anos	80,0,0
Estaduais:	
Distrito Federal 8 % nacionalização	45,00
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	50,5,0
Bahia, 1928, 5 %	50,5,0
Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvements and Freihald Co. pref.	114,10,0
Bank of London e South America	6,16,3
São Paulo Gaz Co. Ltd.	10,5,0
Brazilian Warrant Agency Finances Co. Ltd.	0,15,7
Ltda., ordinaria	224,0,0
Ocean Coal e Wilson Ltda.	0,4,10
Industrial Chemical Industries Ltda.	2,5,7
Leopoldina Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1938	104,0,0
Lloyd's Bank Ltd. A. Shares	3,4,3
Rio de Janeiro City	amortisado
Rio Flour Mills & Granaries	1,9,0
São Paulo Railway Co. Ltda.	157,0,0
Titulos estrangeiros:	
Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2 %, 1927	103,17,6
Consols., 2 1-2 %	81,5,0
Shel Transport Trading	3,11,3
Canadian Eagle Oil	1,11,9
Royal Dutch Petroleum	22,15,0

A BOLSA

O movimento da Bolsa, ontem, foi regular e versou sôbre um grande numero de titulos, notadamente da Divida Publica.

Quasi todos os valores em evidencia regularam bem colocados e mesmo com melhoria apreciavel de preços. Nessas condições ficaram as apolices da Divida Publica, as Obrigações de Guerra e as apolices estaduais de sorteio, mantendo-se estaveis as ações de bancos e de companhias, tudo conforme se vê em seguida.

VENDAS

	Cr$
Apolices da União:	
80 Uniformizadas, 5%, a	655,00
11 Idem, a	660,00
204 Diversas Emissões, — 5%, a	655,00
532 Idem, cautela, a	635,00
4 Idem, port., a	656,00
13 Idem, a	656,00
20 Idem, a	657,00
2 Idem, a	658,00
60 Idem, a	660,00
300 Reajustamento, 5%, a	675,00
Obrigações da União:	
1 Tesouro de 1921, Cr$ 5.000,00, 7%, a	4.075,00
1 Idem, Cr$ 10.000,00, a	8.150,00
7 Guerra, Cr$ 100,00, — 6%, a	70,00
1 Idem, Cr$ 200,00, a	140,50
3 Idem, Cr$ 500,00, a	350,00
141 Idem, Cr$ 1.000,00, a	715,00
1 Idem, Cr$ 1.000,00, a	715,00
1 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.575,00
31 Idem, a	3.585,00
Apólices municipais:	
90 Emprestimo de 1906, port., 6%, a	153,00
13 Idem de 1917, port. 6%, a	137,00
30 Decreto 1.535, 7%, a	197,00
300 Decreto 2.097, 6%, a	173,00
354 Decreto 3.284, 7%, a	173,00
Apólices prefeituras estaduais:	
39 Recife, 4%, a	71,00
32 Campos, 5%, a	830,00
Apólices estaduais:	
31 Minas Gerais, 7%, — port., a	850,00
42 Idem, a	670,00
60 Idem, decreto 1.177, 7%, port., a	675,00
178 Idem, 1.ª série, 5%, a	171,00
50 Idem, a	172,00
3 Idem, 2.ª série, 5%, a	162,00
470 Idem, 3.ª série, 5%, a	158,00
10 E. do Espirito Santo, Cr$ 500,00, 8%, a	465,00
104 São Paulo, 5%, a	191,00
2 Idem, a	192,00
114 Idem, uniformizadas, 8%, a	905,00
9 Idem, a	910,00
Ações de bancos:	
13 Prefeitura do Distrito Federal, a	177,00
1207 Comercio, port., a	355,00
855 Idem, nom., a	355,00
250 Mercantil do Rio de Janeiro, a	500,00
Ações de companhias:	
672 Minas de Butiá, a	40,00
28 Paulista de E. de Ferro, port., a	180,00
120 Idem, a	184,00
20 Prolar, pref., a	200,00
200 Brasileira de Energia Elétrica, nom., a	200,00
100 Petropolitana, nom., a	300,00
200 Martins Ferreira, a	410,00
130 Siderurgica Belgo Mineira, port., a	423,00
1 Mabra, ord., a	1.000,00
10 Idem, pref., a	1.000,00
Debentures:	
331 Banco Lar Brasileiro, 8%, a	198,00
150 Idem, 2.ª série, a	202,00
VENDA A PRAZO	
145 Banco da Prefeitura do Distrito Federal, v/c. 180 dias, a	220,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend. Cr$	Compr Cr$
Tesouro, 1932, 7%	—	920,00
Ferroviárias, 7%	—	810,00
Tesouro, 1930, 7%	—	820,00
Tesouro, 1921, 7%	—	810,00
Tesouro, 1939, 7%	838,00	—
Guerra Cr$ 5.000,00 6%	3.595,00	3.590,00
Idem, Cr$ 1.000,00	—	715,00
Idem, Cr$ 500,00	—	352,00
Idem, Cr$ 200,00	200,00	141,00
Idoem, Cr$ 100,00	—	70,00
Apol. da União:		
Uniformizada, 5%	660,00	650,00
Div. Emissões, 5% nom.	655,00	650,00
Idem, cautela	635,00	—
Diversas Emissões, port.	660,00	658,00
Idem, cautela	—	635,00
Reajustamento, 5%	675,00	673,00
Obras do Porto, 5%	—	615,00
Apol. estaduais:		
Minas Gerais, 7%, port.	670,00	640,00
Idem, decreto 1.177	680,00	670,00
Idem, 5%, nom.	550,00	500,00
Idem, 1.ª série, 5%	172,00	171,00
Idem, 2.ª série, 5%	162,00	160,00
Idem, 3.ª série, 5%	158,00	157,00
São Paulo, 5%	—	191,00
Idem, uniformizadas, 8%	910,00	905,00
Pernambuco, 5%	52,00	50,50
E. do Esp. Santo, Cr$ 500,00, 8%	500,00	465,00
Pref.ª de Belo Horizonte, 7%	—	595,00
Rodoviárias do E. do Rio Cr$ 600,00 8%	—	532,00
Rodoviarias do Rio Grande do Sul, 8%	—	900,00
Pref.ª de Niterói, 8%	—	155,00
E. do Rio, eletrificação, 8%	—	840,00
Pref.ª de Petrópolis, 7%	650,00	—
Pref.ª de Campos, 6%	—	800,00
Apol. municipais:		
Emp. 1931 6%	146,00	145,00
Emp. 1906 6% port.	155,00	133,00
Emp. 1917 6% port.	—	137,00
Emp. 1904 6% port.	—	510,00
Decreto 1.535, 7%	170,00	168,00
Emp. 1914 6% port.	—	155,00
Decreto 1.948, 7%	—	160,00
Decreto 3.264, 7%	180,00	—
Decreto 2.097, 7%	174,00	—
Emp. 1920 6% port.	180,00	—
Ações de bancos:		
Comercio, port.	360,00	350,00
Brasil	—	500,00
Prefeitura do D. Federal	180,00	175,00
Lowndes	200,00	—
Nacional de Descontos	200,00	—
Credito Real de Minas Gerais	395,00	350,00
Cias. de E. de Ferro:		
São Jeronimo, ord.	42,00	39,00
Paulista E. de Ferro	182,00	178,00
Cias. de Seguros:		
Garantia	550,00	—
Confiança	700,00	—
Cias. de Tecidos:		
Petropolitana	310,00	—
Brasil Industrial	320,00	300,00
Corcovado	—	400,00
Cias. diversas:		
Siderurgica Nacional	138,00	133,00
Belgo Mineira port.	435,00	422,00
Força e Luz de Minas Gerais	180,00	170,00
Cerv. Brahma pref.	—	405,00
Idem, ord.	—	410,00
Parafusos Santa Rosa	—	310,00
Minas de Butiá	40,00	39,00
Marvim	405,00	—
Panair do Brasil	—	100,00
Martins Ferreira	420,00	410,00
Docas de Santos, port.	174,00	170,00
Idem, nom.	—	168,00
Vale do Rio Doce	400,00	320,00
Gaz Esso ord.	—	200,00
ord.	230,00	—
Frota Carioca	—	55,00
Ferro Brasileiro	190,00	168,00
Docas da Bahia	360,00	345,00
Mesbla, pref.	—	190,00
Idem, ord.	—	310,00
Brasileira de Energia Elétrica	20000	190,00
Ultragaz, pref.	200,00	170,00
Brasileira de Meias, odr.	—	405,00
Comércio e Ind. Induco	1.020,00	—
Sudeletro, pref.	1.050,00	—
Martuscelo	—	1.500,00
Souza Cruz, pref.	330,00	—
Mabra	1.010,00	1.000,00
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	—	160,00
Debentures:		
Docas de Santos	160,00	158,00
Banco Lar Brasileiro	200,00	198,00
Hoteis Palace	—	705,00
Letras hipotecárias:		
Banco da Prefeitura do D. Federal	690,00	680,00
Brasil	833,00	830,00

CAFÉ

Em condições estaveis, sem negocios conhecidos e com as cotações inalteradas, foi como funcionou, ontem, o mercado deste produto.

A Comissão de Preço manteve para o tipo 7, por 10 quilos, a base de Cr$ 62,00.

Entradas: 7.796 sacas; saidas 9.381, sendo 9.351 para a America do Norte e 30 para a Europa; existência: 808.570; despachadas para embarques: 115.009; revertidas ao mercado: 4.889; consumo: 1.050.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 64,40; tipo 4, Cr$ 63,80; tipo 5, Cr$ 63,20; tipo 6, Cr$ 62,60; tipo 7, Cr$ 62,00; tipo 8, Cr$ 61,00.

PAUTA — Estado de Minas Gerais, cafés comuns, Cr$ 6,20 e finos, Cr$ 6,30 — Estado do Rio, café co-

CAFE' A TERMO — 1.ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Fevereiro, 1949	61,60	61,30
Março, 1949	61,80	61,30
Abril, 1949	61,80	61,30
Maio, 1949	61,30	61,00
Junho, 1949	60,40	59,70
Julho, 1949	58,60	58,20

Vendas: não houve.
Posição do mercado: Sustentada.

2.ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Fevereiro, 1949	61,60	61,40
Março, 1949	62,00	61,40
Abril, 1949	61,80	61,50
Maio, 1949	61,40	61,20
Junho, 1949	60,30	59,90
Julho, 1949	58,80	58,30

Vendas: 3.000 sacas.
Posição do mercado: Firme.

CAFE' EM SANTOS — DIA 14

Mercado: Estavel.
Preços — Tipo 4, mole, Cr$ 93,00; tipo 5, Cr$ 87,50.
Embarques: 51.532 sacas; entradas: 17.356; existencia: 2.056.036.
Sairam 63.563 sacas para a America do Norte.

CAFE' A TERMO — CONTRATO "B"

		Única chamada
Em fevereiro, 1949	—	67,00
Em março, 1949	—	68,00
Em maio, 1949	—	68,00
Em junho, 1949	—	68,00
Em setembro, 1949	—	69,00
Em dezembro, 1949	—	70,00
Em janeiro, 1950	—	70,00
Vendas	Nada	Nada
Posição	Calma	Calma

CONTRATO "C"

		Única chamada
Em fevereiro, 1949	97,70	97,70
Em março, 1949	98,50	99,20
Em maio, 1949	99,60	99,60
Em junho, 1949	100,50	101,00
Em setembro, 1949	101,40	102,00
Em dezembro 1949	102,00	102,60
Em janeiro, 1950	101,90	102,60
Vendas	Nada	7.500
Posição	Estavel	Estavel

CAFE' A TERMO — NOVA YORK, 14.

Contrato "D" — Santos, mole

	Abert.	Fech.
Em março 1,949	21,00	21,90
Em maio, 1949	20,60	21,22
Em julho, 1948	19,70	20,36
Em setembro, 1949	19,40	20,22
Em dezembro 1949	19,15	19,66

VENDAS — Na abertura nada; no fechamento 19.000.

ABERTURA — Mercado firme, com alta de 6 a 30 pontos; no fechamento firme, com alta de 76 a 108 pontos.

ALGODÃO

Ontem, encontrámos o mercado disponivel desse produto, em condições firmes, com entregas ativas e preços inalterados.

Não houve entradas; sairam 782 fardos e ficaram em trapiches .... 20.930 ditos.

COTAÇÕES — Por 60 quilos — Fibra longa — Seridó, tipo Cr$ 188,00 a Cr$ 190,00; e tipo 4, Cr$ 183,00 a Cr$ 185,00. Sertões tipo 4, Cr$ 175,00 a Cr$ 177,00 e tipo 5, Cr$ 160,00 a Cr$ 162,00 Ceará, tipo 3, nominal, tipo 5, Cr$ 166,00 a Cr$ 168,00; fibra curta, Matas, tipo 3, Cr$ 158,00 a Cr$ 159,00; tipo 5, nominal; Paulista, tipo 3, nominal e tipo 5, Cr$ 156,00 a 158,00.

EM PERNAMBUCO — DIA 14

COTAÇÕES POR 60 QUILOS — Data Cr$ 205,00; Sertões Cr$ 225,00;
Mercado: Estavel.
Entradas — Ontem: nada; desde 1º de setembro de 1948; 103.684.
Exportação: nada.
Existencia: 3.440.
Consumo: 700.

ALGODÃO A TERMO — S. PAULO, 14.

	Abert.	Fech.
Em fevereiro	N/c.	N/c.
Em março	215,00	N/c.
Em maio	200,00	198,00
Em julho	190,00	192,50
Em outubro	N/c.	192,00
Em dezembro	N/c.	192,00
Em janeiro, 1949	N/c.	193,00

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, nada.

Posição do mercado — Na abertura calma; no fechamento estavel.

Cotações do disponivel

Tipo 4	228,00
Tipo 5	216,00
Tipo 6	194,00

ALGODÃO A TERMO — NOVA YORK, 14.

	Abert.	Int.	Fech.
Março, 1949	32,13	32,10	32,40
Maio, 1949	31,83	31,89	32,21
Julho, 1949	30,73	30,78	31,18
Outubro, 1949	27,88	28,00	28,32
Dezembro 1949	27,74	27,80	28,10
Março, 1950	26,61	27,64	27,97
A. M. Uplands	—	—	33,56

ABERTURA — Mercado estavel, com alta de 3 a 12 e baixa parcial de 2 a 3 pontos.

INTERMEDIARIA — Mercado estavel, com alta parcial de 2 a 10 pontos.

FECHAMENTO — Mercado firme, com alta de 33 a 50 pontos.

INFORMAÇÕES ÚTEIS

ASSISTENCIA MUNICIPAL

Socorro Urgente	22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas 11	22-3026
POLICIA	
Radio Patrulha	32-4242
SOCORRO URGENTE	
Posto de Bangú — Bangu	815
Posto da rua Conde de Bonfim n. 604	38-1620
Posto da rua Goiás n. 401	48-4804
Posto do Largo da Penna	30-2044
BOMBEIRO	
Aviso de incêndio	22-2044
CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS	
Comp. Cantareira	22-0858
CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES	
Panair	22-7770
Aerovias Brasil	32-4300
Cruzeiro do Sul	42-6060
Vasp	22-8502
Nab	42-8121
Natal	32-7720
CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS	
Informações sôbre navios — Praça Mauá	43-0181
CHEGADA E PARTIDA DE TRENS	
E. F. Central do Brasil .. Informações	43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá	48-0278
E. F. Leopoldina — Informações	28-0233
E. F. Maricá — Ag.	23-8707
E. F. Corcovado	25-0910
DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR	
Sede — Avenida Mem de Sá n. 48	22-2303
SERVIÇO DE TRANSITO	
Reclamações — Praça Tiradentes 67	22-3579
AEROPORTO SANTOS DUMONT	
Estação Terrestre	42-1714
Estação de Hidro-aviões	42-6534
FALTA DAGUA	
Reclamações — Rua Riachuelo n. 287	32-2177
FALTA DE LUZ OU FÔRÇA	
Zona urbana	22-1800
Zona urbana	23-1808
Zona suburbana	29-0090
SERVIÇO DE BONDES	
Reclamações	23-2050
Domingos e feriados	28-0390

FALTA DE GAS

De dia:	
Agência P. Bandeira	37-8744
Agência Catete	32-7527
Agência Centro	22-5804
Agência Méier	29-4667
De noite	29-9597

ATENDENDO AOS LEITORES

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire, 81/83 — "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1067, das 13 às 17 horas.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes folhas do 17.º dia útil:

Montepio da Agricultura ns. 7601 a 7604; Montepio da Educação, ns. 7701 a 7707 e Montepio do Trabalho n. 7801.

FEIRAS LIVRES

Hoje, das 7 horas ao meio-dia, haverá Feiras Livres nos seguintes locais: rua Guapiara, esquina de Barão de Pirassinunga; rua Carlos Sampaio, na Esplanada do Senado; rua Gago Coutinho, no Catete; Praça Verdun, no Grajaú; rua Arnaldo Quintela, em Botafogo; rua Gomes Serpa, na Piedade; rua Galdino Pimentel, no Méier; Praça General Osorio, em Ipanema; Largo do Jacarezinho, no Engenho Novo; rua Alice de Freitas, em Vaz Lobo; rua dos Jangadeiros, em Copacabana; Vila Darci Vargas, em São Cristovão.

SERVIÇO DE TRANSITO

Chamada para amanhã, às 7,00 horas. (Exame de motoristas) — Ilidio Gomes Marinho, Armando Francisco de Paula Ourique, Luiz da Fonseca Fernandes da Cunha, Olavo da Fonseca Andrade, Jorge Duarte Teixeira, Alvaro Conrado de Niemeier, Francisco de Figueiredo Couto, Gordon Stuart Paterson, Luiz de Oliveira Almeida, Marcel Dezon Costa Hasslocher, Henrique João Buntemeier, Antonio Augusto Pereira da Silva,, Vanda Pereira Passos, João Batista Catarino, Francisco Americo Gonzalez Sequeiros, Mauro de Oliveira, Herbet George Smith, Otacilio de Menezes, Sebastião José da Silva, Heleno Rodrigues de Amorim, Carlos Augusto Ermida, Clodoaldo de Almeida, Vivaldo dos Santos, Ismal Thomaz, Armindo Rodrigues, Francisco de Oliveira, Jarbas Pinto da Costa, João Ramos de Oliveira, Nelson Brandão da Cruz, Gastão Henrique de Vasconcelos, José Brandão da Silva, Nilson Macedo, Antonio Francisco Xavier, Antonio da Costa Novais, Paulo de Castro, Jorge Barreto Alves, Benedito de Alvarenga, Antonio Farias Junior, Mario Ribeiro Novaes, Sebastião dos Santos Tavares, Laurentino da Costa, Euthalio Pinho Evangelista, Nielsen Ferreira Louzada, Alfredo Pereira Lemos, Alvaro da Fonseca Junior, Lourival Guimarães, Domingos Campos, Ernesto de Assunção, Ramiro Ferreira da Silva, Laurindo Ferreira de Souza, Henrique dos Santos, George Gonçalves da Silva, Durval de Almeida e Silva, Aurivaldo Zeferino Nogueira de Castro.

MULTAS

Em 20 de janeiro de 1949. — Excesso de velocidade: — 17100 — 33502 — 32883 — 81121 — 81132 — 81232 — 41400.

Não diminuir a marcha no cruzamento: — 81300.

Estacionar em local não permitido. — 63 — 295 — 343 — 453 — 721 — 731 — 808 — 1056 — 1423 — 1384 — 2236 — 2718 — 3872 — 3707 — 4418 — 5150 — 5520 — 5931 — 6322 — 6362 — 6822 — 7309 — 7330 — 7631 — 7877 — 8910 — 9698 — 10237 — 10280 — 10367 — 11143 — 11255 — 11468 — 11858 — 11927 — 12503 — 13417 — 13792 — 14076 — 14306 — 14345 — 14530 — 14763 — 15231 — 16427 — 16536 — 16641 — 17186 — 17546 — 18302 — 18341 — 19399 — 20268 — 20627 — 21381 — 21498 — 21844 — 21941 — 22001 — 22005 — 22203 — 22590 — 22750 — 22778 — 22803 — 23434 — 23528 — 23335 — 24169 — 24383 — 24660 — 25606 — 25933 — 26066 — 27031 — 27199 — 27201 — 27210 — 27946 — 27998 — 28555 — 28563 — 28573 — 29120 — 29416 — 69023 — 30290 — 30562 — 30905 — 30950 — 30998 — 31109 — 31148 — 31466 — 31923 — 32083 — 32203 — 32637 — 32667 — 32814 — 32845 — 37179 — 33336 — 33502 — 33701 — 33789 — 34071 — 34238 — 34693 — 34746 — 34825 — 34855 — 36406 — 36918 — 36978 — 37228 — 37290 — 37352 — 37384 — 37418 — 38139 — 38337 — 38793 — 38902 — 39154 — 39230 — 38394 — 39394 — 39460 — 39598 — 39595 — 39686 — 40085 — 41207 — 42784 — 45783 — 46071 — 46501 — 48498 — 49183 — 49778 — 49849 — 49927 — 60340 — 61887 — 68431 — 76837 — 77018 — 11647 — 48514 — 32364 — 40467 — 4100 — 83 — 14060 — 86072 — 88526 — 90197.

Desobediencia ao sinal: — 406 — 993 — 2700 — 3001 — 3293 — 3813 — 4721 — 5994 — 8580 — 9193 — 9283 — 10945 — 12358 — 12402 — 12405 — 12926 — 13149 — 14663 — 16305 — 16633 — 18054 — 18966 — 20631 — 22094 — 22679 — 23167 — 23189 — 25060 — 25971 — 26213 — 30287 — 31451 — 31513 — 32033 — 32822 — 32833 — 32976 — 34323 — 34709 — 36979 — 37272 — 37917 — 37965 — 38350 — 38419 — 38749 — 39217 — 39575 — 40249 — 40480 — 41007 — 42185 — 43646 — 45646 — 45934 — 46437 — 46995 — 47324 — 47817 — 47052 — 46899 — 48930 — 48232 — 40436 — 40693 — 49987 — 50051 — 50064 — 62594 — 66030 — 67012 — 77869 — 80037 — 80325 — 80636 — 80907 — 80994 — 81338 — 81347 — 81355 — 81510 — 81515 — 447 — 1079 — 7071 — 135832 — 4746 — 199 — 18 — 2213 — 87506.

Interromper o transito: — 7136 — 14260 — 15219 — 16046 — 16815 — 23233 — 24642 — 25377 — 28263 — 31717 — 33540 — 44771 — 46822 — 49011 — 79908 — 80129 — 80422

Passar a frente de outro veiculo: — 81120 — 81370 — 81388.

Angariar passageiros: — 43001 — 46575 — 46721 — 47184 — 47830 — 48518 — 50089.

Meio fio e bonde: — 22293 — 26307 — 26395 — 29706 — 30548 — 131625.

Contra mão: — 1931 — 10567 — 24042 — 49251 — 68 — 3939.

Contra mão de direção: — 377 — 4767 — 5095 — 9318 — 12476 — 13407 — 18082 — 23027 — 27662 — 33866 — 36003 — 34162 — 37230 — 30141 — 39679 — 41970 — 48321 — 50053 — 45678 — 63062 — 72832 — 3868 — 40333 — 312 — 87513 — 87877 — 70282.

Não acatar as ordens: 665 — 4367 — 11723 — 20394 — 26211 — 27472 — 28032 — 30303 — 36858 — 43674 — 47307 — 47670 — 47770 — 47856 — 48286 — 48312 — 49056 — 49981 — 50070 — 50150 — 63808 — 60013 — 71455 — 75620 — 78646 — 79400 — 800032 — 80012 — 80207 — 81202 — 81362 — 81368 — 81541 — 86733 — 88473 — 65314 — 70493 — 36876 — 27190 — 81250 — 32201 — 17423 — 141840 — 17977 — 965 — 5099 — 34990 — 26168 — 43139 — 44132 — 45095 — 45444 — 38459 — 70282 — 43451 — 47496 — 80163 — 80104 — 80402 — 80612 — 80943 — 80945 — 81331 — 81367 — 81389 — 81390 — 67700 — 77770 — 71309 — 81399 — 81399 — 46447 — 80311 — 21391 — 80114 — 80187 — 16791.

Excesso de fumaça: 69660 — 80009 — 80054 — 80403 — 80632 — 80773 — 80814 — 81023 — 81055 — 81088 — 81101 — 81358 — 81363.

Formar fila dupla: — 2232 — 2446 — 2841 — 6906 — 7206 — 11967 — 12634 — 14093 — 31024 — 35641 — 35639 — 36173 — 37946 — 45314 — 46151 — 66179 — 75237 — 75564 — 78127 — 81143 — 81299 — 81333 — 80353 — 81302 — 81455 — 90110 — 81227 — 81400 — 81407 — 81400 — 81500 — 32201 — 462 — 15389 — 38217.

Recusar passageiros: — 81399 — 81300.

Falta de licença do corrente ano: — 222946 — 279731 — 279734.

Falta de freios: — 74172.

Em 31 de janeiro de 1949: — Excesos de velocidade: — 25841 — 28983 — 27092 — 36835 — 48082 — 49759 — 50022 — 81512 — 70426.

Não diminuir a marcha no cruzamento: — 3264 — 29506 — 33633 — 36104 — 43861 — 47573 — 40809 — 88938.

MOVIMENTO DO PÔRTO

Estão atracadas ao Cais do Pôrto as seguintes embarcações:

Armazem 1 — Highland Chieftain, inglês; Armazem 3 — Chile, sueco; Armazem 4 — Peter Jabsen, norueguês; Armazem 5 — Lolde Haiti, brasileiro; Armazem 6 — Algenib, holandês; Armazem 7 — Loide Brasil, brasileiro ;Armazem 8 — Celestial, americano; Pateo 8/9 — Mauá, brasileiro; Frigorifico — Silverteak, inglês; Pateo 9/10 — Urú, brasileiro; Armazem 10 — Naviero, argentino; Armazem 11 — Loide Cuba, brasileiro; Armazem 12 — Duque de Caxias, brasileiro; Armazem 13 — Aracsú, brasileiro; Armazem 14 — Campeiro, brasileiro; Armazem 15 — Cahi, brasileiro; Armazem 16 — São Paulo e Amaragi, brasileiros; Armazem 17 — Lucimar, Triunfo e Brascubas, brasileiros; Armazem 18 — Estela, Ana, Lubran e Santo Antonio, brasileiros; Armazem 19 — Aurea G. Conde e Soares, brasileiros; Armazem 20 — Acacia, brasileiro; Prolongamento — Siderurgica 5.º, brasileiro.

FIM DE SEMANA -- FÉRIAS

Façam desde já suas reservas para o CARNAVAL no

Hotel Santo Antonio

em Francisco Fragoso a 500 metros de altitude
Informações pelo telefone 25-0223

ATOS RELIGIOSOS

Antenor da Fonseca Rangel

Clélia Antonietta de Britto Rangel, Dr. Antenor Rangel Filho, senhora e filho; Dr. Benjamin Rangel e senhora; Ten. Cel. Orlando Rangel senhora e filhas; Plinio Rangel senhora e filha e demais parentes, participam o falecimento do seu querido esposo, pai, sogro avó e parente ANTENOR DA FONSECA RANGEL e convidam para o enterro que sairá hoje, terça-feira, 15 de fevereiro às 17 horas da capela da Rua Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

Antenor da Fonseca Rangel

Predial Trianon S. A. comunica o falecimento do seu querido Presidente, ANTENOR DA FONSECA RANGEL e convida os seus amigos para o enterro, que sairá hoje, terça-feira, 15 de Fevereiro, às 17 horas, da capela da Rua Real Grandeza para o Cemiterio de São João Batista.

Antenor da Fonseca Rangel

Laboratórios Moura Brasil-Orlando Rangel S. A., comunicam o falecimento do seu querido Diretor Vice-Presidente, ANTENOR DA FONSECA RANGEL e convidam seus clientes e amigos para o enterro, que sairá hoje, 15 de Fevereiro, às 17 horas, da Capela da Rua Real Grandeza para o Cemiterio de São João Batista.

Antenor da Fonseca Rangel

As Farmacias Orlando Rangel de Botafogo Ltda., e Humaitá Ltda. comunicam o falecimento do seu inesquecivel chefe e amigo ANTENOR DA FONSECA RANGEL e convidam os seus amigos para o enterro, que sairá hoje, terça-feira, 15 de Fevereiro, às 17 horas, da Capela da Rua Real Grandeza, para o Cemiterio de São João Batista.

Antenor da Fonseca Rangel

Cineac do Brasil Ltda., comunica o falecimento do seu inesquecivel e querido amigo, ANTENOR DA FONSECA RANGEL e convida os seus amigos para o enterro, que sairá hoje, terça-feira, 15 de Fevereiro, às 17 horas, da Capela da Rua Real Grandeza para o Cemiterio de São João Batista.

Antenor da Fonseca Rangel

Banco União Comercial S. A., comunica o falecimento do seu inesquecivel e querido amigo ANTENOR DA FONSECA RANGEL, e convida os seu samigos, para o enterro, que sairá hoje, terça-feira, 15 de Fevereiro, às 17 horas, da Capela da Rua Real Grandeza para o Cemiterio de São João Batista.

Antenor da Fonseca Rangel

Grafica Muniz Ltda., e J. Muniz & Cia. Ltda., comunicam o falecimento do seu querido socio e amigo ANTENOR DA FONSECA RANGEL e convidam os seus amigos para o enterro, que sairá hoje, terça-feira, 15 de Fevereiro, às 17 horas, da Capela da Rua Real Grandeza para o Cemiterio de São João Batista. (32017)

Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Glória do Outeiro

Dr. CANDIDO DE MELLO LEITÃO

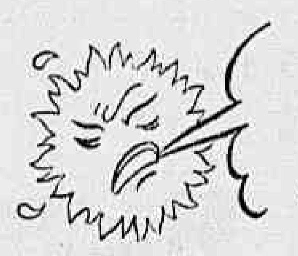
De ordem do Irmão Provedor convido os demais Irmãos para a missa que em sufragio da alma do Irmão Secretário Dr. CANDIDO DE MELLO LEITÃO faz rezar a Imperial Irmandade no dia 16 do corrente, quarta-feira, às 9 horas em sua Igreja. O Secretário int. Dr. João Saraiva de Andrade. (10443)

ZILKA FURTADO JUNQUEIRA RIBEIRO

Sua familia fará celebrar amanhã, 4a. feira, às 9 horas, no altar mór da IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO, missa de 30º dia, em sua intenção. (4959)

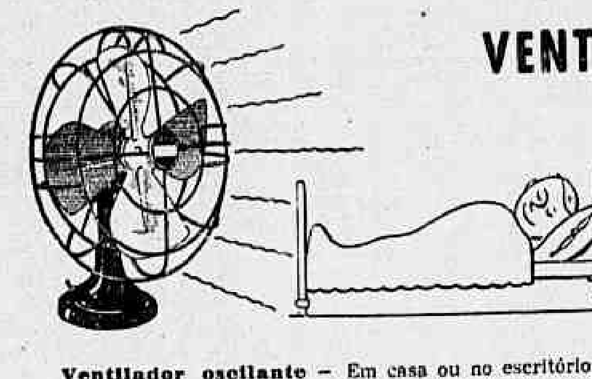
AGRADECIMENTO

N. S. das Graças, Olivia Vieira da Silva agradece uma graça alcançada. (6576)



Que Calor!

DURMA, DESCANSE, TRABALHE
numa temperatura agradável com um
VENTILADOR SINGER!



Ventilador oscilante — Em casa ou no escritório, você terá o máximo de ventilação e confôrto com um ventilador oscilante Singer. Pequeno, leve, bonito, compacto, perfeitamente protegido, o ventilador oscilante Singer é oferecido em três tamanhos: 10, 12 e 16 polegadas.
Preços: Cr$ 530,00 - 800,00 - 1.500,00 respetivamente.

Ventilador tipo grande de 24 polegadas — Dê a seus empregados e a si mesmo um ambiente agradável. Dotado de poderoso motor e grandes pás, o ventilador Singer tipo grande é ideal para onde trabalha muita gente. O trabalho renderá mais com o confôrto dum ventilador Singer tipo grande. Dois tipos: fixo e oscilante.
Preços. Cr$ 3.600,00 - 4.500,00 respetivamente.

Ventilador de "pás" de pano — Ventilação silenciosa é o que lhe oferece êste original ventilador, criação exclusiva da Singer, ideal para o lar. As "pás" de pano tornam-no absolutamente livre de perigo, mesmo para crianças.
Preço: Cr$ 400,00.

PREFIRA OS VENTILADORES SINGER, QUE LHE OFERECEM AS SEGUINTES VANTAGENS:
Preços moderados;
Serviço de reparos garantido, como no caso das máquinas Singer;
Garantia do nome Singer, o que quer dizer: qualidade superior, eficiência, confiança.

À VENDA EM TÔDAS AS **LOJAS SINGER** — VISITE A MAIS PRÓXIMA DE SUA RESIDÊNCIA

SINGER SEWING MACHINE COMPANY — o nome garante o produto!

Orminda Giffoni Escobar

(DÁDÁ)
(MISSA DE 30.º DIA)

Francisco Escobar Filho, Maria Ofelia Escobar, Geraldo Luiz Escobar, Mario Jacinto Escobar, Marcelo Eugenio Escobar, Maria José de Lima Pereira e Antonio Sanpuente Pereira, espôso, filhos e genro de ORMINDA GIFFONI ESCOBAR, convidam aos demais parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que, por intenção da sua alma, mandam rezar, amanhã, às 9 horas, no altar-mór da igreja do Carmo.

Sophia Brizida Meirelles

(FALECIDA EM PAÇOS DE FERREIRA — PORTUGAL)
(7.º DIA)

PANIFICAÇÃO MANON LIMITADA, convida seus amigos para assistirem a missa de 7.º dia, que manda rezar no altar de N. S. das Dores, da Igreja de S. Francisco de Paula, no dia 16 do corrente (quarta-feira) ás 9 horas, por alma da dignissima progenitora de seu sócio, Maximino Coelho Meirelles. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato religioso. (42872)

DULCE BOAVISTA FERREIRA DE MELLO FRANCO

MISSA DE 7º DIA

A familia de DULCE BOAVISTA FERREIRA DE MELLO FRANCO, convida os parentes e amigos a assistirem a missa de 7º dia que em sufrágio de sua alma será rezada hoje, terça-feira, 15 do corrente, às 11 horas no altar-mor da Igreja N. S. da Candelária. (9695)

GEORGE HONOLD

7º DIA

Eugenio Honold, senhora, filhas, genro e netos comunicam aos parentes e amigos que a missa de 7º dia por alma do seu idolatrado filho, irmão, cunhado e tio GEORGE será celebrada hoje, terça-feira, dia 15, às 11 horas, no altar-mor da Igreja São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã. (9647)

Amandio Saraiva

(FALECIMENTO)

Filomena Saraiva e familia comunica o seu falecimento e convida parentes e amigos acompanharem o féretro, que sairá hoje, terça-feira, dia 15, às 10 horas, da Estrada da Portela 118, casa 4 em Madureira, para o Cemitério da Ordem do Carmo. Penhorada agradece. (6644)

GEN. CHRISTOVAM DE CASTRO BARCELLOS

(3º ANIVERSÁRIO)

A familia do Gen. CHRISTOVAM DE CASTRO BARCELLOS convida seus parentes e amigos para assistirem à Missa que será celebrada por alma do seu saudoso e inesquecivel Chefe, amanhã, quarta-feira, dia 16, às 10 horas na Matriz da Candelária. Antecipadamente agradece. (6542)

BÔDAS DE PRATA

DR. MARINO MACHADO DE OLIVEIRA e SNRA. YOLANDA LAPORT MACHADO DE OLIVEIRA

A Diretoria e Funcionários do Banco Central Brasileiro S/A., têm o prazer de convidar seus amigos e clientes para assistirem a missa de Bôdas de Prata do casal Marino Machado de Oliveira, a realizar-se quarta-feira dia 16, às 9 horas na Catedral Metropolitana. (6530)

MARIA AMELIA LADEIRA

(Da. Sinhá)

Cândido Caro de Godoy, e Senhora, José Soares Ladeira, Senhora e Filhas, Oswaldo Soares Ladeira, Senhora e Filhas, J. F. Ladeira de Viveiros, Luiz Guimarães e Filhos, Alvaro Dias Ladeira, Senhora e Filhos, Renato Ladeira de Viveiros, Senhora e Filhos, Murilo Ladeira de Godoy, Senhora e Filha e Carlos Eduardo Soares de Moura, Senhora e Filhas, agradecem as manifestações de pezar recebidas por ocasião do falecimento de sua pranteada Mãe, Sogra, Irmã e Avó — MARIA AMELIA LADEIRA — ocorrido em Petrópolis, no dia 8 do corrente e convidam seus demais parentes e amigos para assistirem à Missa de 7.º dia que, em descanso de sua bonissima alma, mandarão celebrar no Altar-Mór da Catedral Metropolitana, no próximo dia 16, às 10 horas. (6582)

GEORGE HONOLD

(7º DIA)

José Maria Mac-Dowell da Costa, senhora e filhos, Carlos Maria Mac-Dowell da Costa, senhora e filhos, Newton Tornaghi, senhora e filhos (ausentes), Luiz M. Mac-Dowell da Costa e senhora, convidam parentes e amigos para a missa que, por alma de seu inolvidável e idolatrado GEORGE, farão celebrar hoje, terça-feira, dia 15, às 11 horas, no altar de N. S. das Dôres, Igreja de São Francisco de Paula. (6602)

MINISTRO AMERICO GALVÃO BUENO

(AGRADECIMENTO)

As familias Galvão Bueno, Henrique Lefevre, Camargo Neves, Stockler das Neves, Raul Camargo e Ferreira de Almeida, agradecem as manifestações de pesar pelo falecimento de AMERICO GALVÃO BUENO.

PINO FURLANETTO

(FALECIMENTO)

Sua esposa, filhos e demais parentes comunicam o seu falecimento ocorrido ontem em Nova Friburgo, e cujo enterramento será efetuado hoje, às 11 horas, no Cemitério de São Francisco Xavier, saindo o féretro da Capela do mesmo Cemitério. (32015)

Paulo Pinto de Lima

(FALECIMENTO)

A familia de — PAULO PINTO DE LIMA — participa seu falecimento vítima de sincope cardíaca e convida os demais parentes e amigos para seu sepultamento que se realisará hoje, dia 15, às 13 horas, no Cemitério de São João Batista, saindo o feretro da Capela Real Grandeza. (32016)

Sophia Brizida Meirelles

(FALECIDA EM PAÇOS DE FERREIRA — PORTUGAL)
(7.º DIA)

Maximino Coelho Meirelles e senhora, David Coelho Meirelles, Severo Coelho Meirelles e senhora (ausentes), Dalila Coelho Meirelles (ausente), Palmyra Coelho Meirelles (ausente) e Maximiano Coelho Meirelles, senhora e filha (ausentes), convidam parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia, que por alma de sua pranteada mãe, sogra e avó, SOPHIA BRIZIDA MEIRELLES, será realizada no dia 16 do corrente (quarta-feira) ás 9 horas, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã. (42872)

TRIBUNAL MARITIMO

Reuniu-se o Tribunal Marítimo. Foi publicado em sessão o acôrdo no processo n.º 878, do qual é relator o exmo. juiz Carlos de Miranda.

Processo n.º 1.383 — Autora: a Procuradoria junto ao T. M. por seu 2.º adjunto de procurador. Representados: mestre de pequena cabotagem Nicomedes Pereira da Silva, e Zuleika Mendes, armadora do navio. Fato: água aberta e encalhe do iate "Lideca", na praia do Fôrno, Cabo Frio, Estado do Rio de Janeiro, em 4-12-1946. Julgamento — Decisão unânime: a) quanto à natureza e extensão do acidente: água aberta e encalhe nas circunstâncias e conseqüências descritas nos autos; avárias no navio avaliadas em quinze mil e quinhentos cruzeiros (Cr$ 15.500,00), avárias na embalagem da carga, não avaliadas; 3) quanto à causa determinante: aluimento do calafeto do taboado de pôpa em conseqüência do embate das vagas; c) considerar o acidente resultante de caso fortuito, isentar de responsabilidade os representados e ordenar o arquivamento do processo.

Processo n.º 1.565 — Autora: a Procuradoria junto ao T. M. por seu 2.º adjunto de procurador. Representando: prático Martinho Aranha Pires. Fato: naufrágio do iate "Santos Filho", no Estado do Maranhão, em 16-7-1947. Julgamento — Decisão unânime: a) quanto à natureza e extensão do acidente-naufrágio nas circunstâncias e com as conseqüências descritas nos autos, ausência de prejuízos pessoais e na carga; recuperação posterior da embarcação; b) quanto à causa determinante: forte correnteza no canal da Feitoria, à noite, levando a embarcação a bater em pedras submersas; c) considerar o acidente conseqüente de fôrça maior, isentar de responsabilidade o representante e mandar arquivar o processo.

Processo n.º 1.690 — Referente às avárias no motor de ré e conseqüente arribada ao pôrto de Antonina do navio "Lili" em 2-11-1948. Com parecer do 1.º procurador opinando pelo arquivamento do processo. Julgamento: — Decisão unânime: a) quanto à natureza e extensão do acidente, avárias no motor de ré e conseqüente arribada. Prejuízos não avaliados nos outros; b) quanto à causa determinante: rotura de um dos dentes da engrenagem da bomba de circulação, ocasionando partir-se o eixo de ligação, o qual, caído sôbre o eixo de lubrificação, danificou o motor; c) considerar o acidente de natureza imprevisível. Mandar arquivar o processo.

Processo n.º 784 — Referente ao encalhe do iate "Santa Teresa", no dia 17-11-1942, no pontal de Tapes, Rio Grande do Sul. Com pedido de arquivamento formulado pelo 1.º procurador. Julgamento — Decisão unânime: a) quanto à natureza e extensão do acidente: água aberta e encalhe deliberado e conseqüente naufrágio, perda quase total da embarcação e parcial do carregamento, não avaliados nos autos; b) quanto à causa determinante: aluimento do calafeto, produzido pelo embate das vagas de mar grosso; c) considerar todo o ocorrido resultante de fôrça maior e mandar arquivar o processo.

Processo n.º 789 — Referente ao encalhe das catraias, a motor "Indianopolis" e, sem propulsão, "Indio", com naufrágio desta última, na baía desta capital, em 8-12-1942. Pedido de arquivamento formulado pelo 1.º procurador. Julgamento — Decisão unânime: a) quanto à natureza e extensão do acidente-encalhe, seguido de naufrágio da embarcação rebocada, com perda total desta e parcial do carregamento; b) quanto à causa determinante: forte vento de nordeste que impeliu as embarcações para uma lage próxima enquanto era reparado o motor da embarcação rebocadora; c) considerar o acidente como resultado de caso fortuito e ordenar o arquivamento do processo.

I CONGRESSO DE HISTÓRIA DA BAHIA

Salvador, 14 (A.N.) — Está assim constituída a Delegação Portuguêsa que tomará parte no Primeiro Congresso de História da Bahia: Manuel Lopes de Almeida, diretor da Biblioteca de Coimbra; professor Eduardo Dias, especialista em assuntos brasileiros; Hernani Cidade, professor da Universidade de Lisboa; Luís Silveira, diretor da Missões Coloniais; Luiza Fonseca, diretora do Arquivo Colonial; Francisco Vieira Machado, presidente do Banco Nacional Ultramarino, e que dirigiu, quando ministro de Estado, as comemorações do Centenário de Lisboa.

Atendendo a convites que lhe foram dirigidos, representarão os respectivos Estados no Primeiro Congresso de História da Bahia: Jaime Daltavila, diretor da Faculdade de Direito de Maceió; Heráclito Amancio Pereira, professor da Faculdade de Direito de Vitória; Alfredo de Faria Castro, uma das maiores expressões das letras de Goiás; José Calazans Brandão da Silva, ex-presidente do Instituto Histórico e Geográfico de Aracajú.

EDITAIS

EDITAL

de praça com o prazo de vinte (20) dias, na forma abaixo:

O doutor Acácio Aragão de Sousa Pinto, Juiz de Direito da Comarca de Nova Iguassu Estado do Rio de Janeiro, na forma da lei, etc...

FAZ SABER

a todos quantos este edital virem, com o prazo de vinte dias, que o porteiro dos auditórios deste Juizo ou quem suas vezes fizer, trará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer sobre a avaliação, no dia 15 de Março próximo futuro, ás 14 horas, na sala das audiências do edificio do Forum desta cidade á Praça João Pessôa, s/n sobrado, os bens penhorados a herança jacente de **JOSÉ RÓS MELADO** no executivo que por êste Juizo lhe move Reinaldo Góes de Sá Peixoto, a saber: UM LOTE DE TERRENO de número 43, medindo de testada em curva pela estrada setenta e três metros (73,00m), e pela rua Maranhão cento e trinta e dois metros (132,00m), confrontando deste lado com Guinle Irmãos, e de largura nos fundos vinte e oito metros (28,00m) confrontando destes dois lados ainda com Guinle Irmãos, e, finalmente, do lado dos fundos com o Major Manoel A. Reisch Luna e Dr. Raul Luna e UMA CASA construida no terreno acima descrito, construção de pedra, cal e tijólos, coberta de telhas tipo francês, sem fôrro, com um quarto assoalhado, uma pequena sala, uma varanda, cosinha e privada, todos acimentados, um poço no lado da dita casa, empedrado, avaliados em DEZOITO MIL CRUZEIROS (Cr$ 18.000,00). E para que chegue a noticia de todos que os queiram arrematar, passou-se o presente, que será publicado e afixado de acôrdo com a lei. Dado e passado nesta cidade de Nova Iguassu, Estado do Rio de Janeiro, aos vinte (20) dias do mês de Janeiro de mil novecentos e quarenta e nove (1949). EU, Abelardo Pinto, Escrivão, o subscrevo. as) Acácio Aragão de Sousa Pinto — Juiz de Direito (4054)

BANCOS & SOCIEDADES

BANCO NACIONAL DO COMERCIO E PRODUÇÃO S|A.

(CARTA PATENTE Nº 2023, DE 12/2/43)

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1949, INCLUINDO O MOVIMENTO DAS AGENCIAS

ATIVO

	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL		
Caixa		
Em moeda corrente	4.997.825,30	
Em deposito no Banco do Brasil S/A	19.894.487,80	
Em depósito á ordem da Superintendência de Moeda e do Crédito	1.679.018,10	26.571.331,20
B — REALIZAVEL		
Empréstimos em conta corrente	38.392.721,60	
Titulos descontados	85.860.880,70	
Letras a receber de c/ própria	2.402.744,30	
Agências no País	57.191.390,70	
Correspondentes no País	1.262.870,90	
Outros créditos	4.103.275,10	
Imóveis	26.403,50	190.240.295,80
Titulos e valores mobiliários		
Apolices e Obrigações federais depositadas á ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	1.393.000,00	191.633.295,80
C — IMOBILIZADO		
Edificio de uso do Banco	6.422.473,00	
Móveis e utensilios	692.321,40	
Material de expediente	194.038,40	
Instalações	96.433,00	7.405.264,80
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	2.228.769,70	
Impostos	45.037,80	
Despesas Gerais e outras contas	547.340,30	2.821.147,80
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	36.885.500,00	
Valores hipotecados	3.250.000,00	
Valores em custódia	39.601.662,90	
Titulos a receber de conta alheia	42.819.713,60	
Outras contas	17.084.691,40	139.641.567,90
		368.072.607,50

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	30.000.000,00		
Fundo de reserva legal	1.767.875,80		
Fundo de previsão	1.951.000,00		
Outras reservas	595.257,50		34.314.133,30
G — EXIGIVEL			
Depositos			
A vista e a curto prazo			
De poderes públicos	1.047.649,30		
Em c/c sem limite	28.770.391,60		
Em c/c limitadas	20.543.915,40		
Em c/c populares	21.799.327,80		
Em c/c sem juros	357.509,10		
Outros depósitos	1.111.326,30	73.630.119,50	
a prazo			
Prazo fixo	33.941.034,20		
Aviso prévio	16.814.156,50	50.755.190,70	
		124.385.310,20	
Outras responsabilidades			
Obrigações diversas	6.498.136,40		
Agências no País	55.414.354,80		
Correspondentes no País	1.167.619,80		
Ordens de pagamento e outros créditos	507.422,50		
Dividendos a pagar	235.260,00	63.822.793,60	190.268.103,80
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultado			3.348.802,50
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		79.737.162,90	
Depositantes de titulos em cobrança no País		42.819.713,60	
Outras contas		17.084.691,40	139.641.567,90
			368.072.607,50

Ronan Rodrigues Borges, Diretor Superintendente. — Lauro Moreira de Oliveira, Contador — Reg. C.R.C. 5.446 (43946)

SOCIEDADE ANÔNIMA ROXY

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas:

De acôrdo com a Lei e os nossos Estatutos, venho submeter o presente relatório à consideração da Assembléia, a fim de que possais deliberar sôbre o Balanço e contas relativos ao exercício de 1948, congratulando-me com os senhores acionistas pelo progresso alcançado por nossa Sociedade, neste último ano.

Como é do conhecimento de todos, contratamos os serviços do Sr. Carlos Corrêa de Mattos, para prestar seu concurso à nossa Administração, o qual, coadjuvado pelo nosso Assistente, Sr. Walter Martins Ferreira, conseguiu no decorrer do exercício findo, intensificar as nossas transações comerciais, elevando sensivelmente os lucros da Sociedade. Êsse fato, por si só, justifica os motivos da nossa iniciativa e, por igual, a nossa deliberação de conceder a êsses colaboradores, em reconhecimento aos seus esforços, uma gratificação, em caráter excepcional, na proporção dos lucros verificados.

Graças a essa orientação, foi-nos possível propor a distribuição de um dividendo na base de Cr$ 26,00 por ação ou seja de 13 % aos senhores acionistas.

Colocando-me à inteira disposição dos senhores acionistas para quaisquer outros esclarecimentos, agradeço, em nome da Diretoria, a confiança que nos tem sido depositada.

Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 1949. — Raul Martins Ferreira — Presidente.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

Imóveis	25.672.532,20
Móveis e Utensílios	119,00
Automoveis	90.000,00
Obrigações de Guerra	110.000,00
Comitentes	99.559,40
Contas Correntes	5.774.648,40
Depositos para Garantia	100,00
Ações Caucionadas	120.000,00
Titulos em Custódia	115.000,00
Banco da América S/A — Custódia	10.000,00
	31.988.767,00

PASSIVO

Capital	20.000.000,00
Fundo de Reserva	365.724,40
Lucros e Perdas	65.207,20
Contratos de Venda	693.476,80
Contas Correntes	6.959.236,70
Empréstimo Hipotecário	1.069.221,00
Dividendos	2.600.000,00
Caução da Diretoria	120.000,00
Titulos em Custódia	115.000,00
	31.988.767,00

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" DO EXERCICIO DE 1948

CRÉDITO

Rendimentos auferidos no corrente	5.768.931,90
Transferido de Reserva para Impostos	250.392,80
	6.019.324,70

DÉBITO

Despesas Gerais	3.241.860,00
Imóveis	1.110,00
Obrigações de Guerra	2.872,70
Automoveis	40.000,00
Fundo de Reserva	124.154,50
Dividendos	2.600.000,00
Saldo que se transfere para o exercicio de 1949	9.327,50
	6.019.324,70

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1948. — Raul Martins Ferreira — Presidente. — Nelson Dias dos Santos Silva — Guarda-Livros — Reg. C. R. C. 2.413.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Sociedade Anônima Roxy, dando cumprimento ás disposições legais, procedeu ao exame no Balanço e Contas, relativos ao exercicio financeiro de 1948, tendo tudo encontrado em ordem e exatidão, opinando, portanto, que êsses documentos sejam aprovados pela Assembléia Geral. E' de parecer, igualmente, que o relatório da Diretoria merece a aprovação dos senhores acionistas, a quem lembramos um voto de aplausos aos Diretores, cuja administração vem assegurando á Sociedade um desenvolvimento crescente e promissor.

Rio de Janeiro, 17 de Janeiro de 1949. — Vicente Noronha — Cantidio da Silva Trindade — Francisco F. Almeida. (32012)

BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO E PRODUÇÃO S/A.

Assembléia Geral Ordinária

São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, às 14 horas do dia 12 de março de 1949, na sede social, à rua da Alfandega nº 34, nesta Capital, afim de deliberarem sôbre a aprovação do relatório da Diretoria, Balanço, demonstração da conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1948; eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o periodo de 1949, fixando-lhes os honorários.

Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 1949.
Antônio Martins Fontoura Borges
Diretor Presidente
Ronan Rodrigues Borges
Diretor Superintendente
Meneval Lima
Diretor Secretário
(43946)

SOCIEDADE ANONIMA ROXY

Assembléia Geral Ordinária

Convidam-se os Senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no próximo dia 3 de março do corrente ano, ás 16 horas, na Séde Social, à Rua Evaristo da Veiga nº 16, 14º andar, sala 1.403, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o seguinte:

— a) — aprovação do relatório, balanço e contas da Diretoria e do parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercicio de 1948.

— b) — Proceder à eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes.

Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1949 — (A) Raul Martins Ferreira — D. Presidente (32013)

IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.

Assembléia Geral Ordinária

São convdados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 5 de Março do corrente ano, ás 14 horas na séde do Banco á Avenida Presidente Vargas, 446, afim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, Balanço e Contas relativas ao exercicio de 1948, Parecer do Conselho Fiscal e procederem á eleição dos membros do Conselho Fiscal e Suplentes para o corrente exercicio.

Rio de Janeiro, 14 de Fevereiro de 1949. Abelardo de Lamare — Diretor Presidente. Dr. Lucio Gonçalves de Lamare — Diretor Gerente (6565)

DECLARAÇÕES

PERFUMARIA ZAMORA

AVISO

Comunicamos à praça, aos nossos clientes e amigos, que a nossa Fábrica e o nosso Escritório estarão totalmente fechados no periodo compreendido entre 21 de Fevereiro a 10 de Março de 1949 para Férias Coletivas.

Avisamos que qualquer vencimento no periodo acima mencionado que não seja do nosso conhecimento, pode ser recebido antecipadamente em nossa sede, à Rua Frei Pinto nº 81, a qualquer hora até o dia 19 do corrente.

PERFUMARIA ZAMORA LTDA.
Augusto Fonseca Brito (9649)

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO

ASSEMBLÉIA DELIBERATIVA

Reunião Ordinária

De ordem do Sr. Presidente, e nos têrmos do § 1º do art. 90º dos Estatutos Sociais, convoco os senhores sócios graduados e os membros eleitos da Assembléia Deliberativa para a reunião ordinária que terá lugar no próximo dia 15 do corrente mês de fevereiro, terça-feira, às 20 horas, no 3º pavimento do edificio social (Salão das Assembléias), para a seguinte:

ORDEM DO DIA

a) tomar conhecimento, discutir e votar sôbre o Relatório e Contas da Diretoria, relativo ao exercício de 1948 e respectivo parecer da Comissão Fiscal;
b) eleger e empossar a Comissão Fiscal que terá de funcionar no exercício administrativo de 1949;
c) interesses sociais.

Secretaria, 10 de fevereiro de 1949.
Franklin Mazza do Nascimento
1º Secretário.
(39094)

SORTEIO DA "SUL AMERICA"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Realizando-se no dia 16 do corrente o 78.º sorteio das apólices do valor de Cr$ 5.000,00 e o 103.º sorteio das apólices do valor de Cr$ 10.000,00 emitidas com a cláusula de amortização semestrais, convidamos os Srs. Segurados e o público a assistir a êste ato, na Agência Metropolitana da Companhia, a Avenida Rio Branco, 138 — 17.º andar, ás 14 horas.

Rio de Janeiro, 11 de Fevereiro de 1949.
A DIRETORIA
(30598)

AVISO AO PUBLICO

A COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LIMITADA e COMPANHIA FERRO CARRIL DO JARDIM BOTÂNICO, leva ao conhecimento do público que os passes de Cr$ 0,30 servirão para pagamento da passagem de Cr$ 0,40, acrescido com a importancia de Cr$ 0,10 em dinheiro ou 2 passes de Cr$ 0,30 recebendo o troco de Cr$ 0,20.

Os passes de Cr$ 0,20, passam a ser aceito também em Secção de Cr$ 0,40.

Rio de Janeiro, 12 de Fevereiro de 1949.
COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.
COMPANHIA FERRO CARRIL DO JARDIM BOTÂNICO.
(1749)

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO

ASSEMBLÉIA DELIBERATIVA
REUNIÃO ORDINÁRIA

De ordem do Sr. Presidente e nos têrmos do § 2º do Artigo 90º dos Estatutos Sociais, convoco os Snrs. Sócios graduados e membros eleitos da Assembléia Deliberativa, para a reunião ordinária que terá lugar no próximo dia 17 de mês de fevereiro corrente, quinta-feira, às 20 horas, no 3º pavimento do edificio social (Salão das Assembléias), para a seguinte:

ORDEM DO DIA

a) eleger e empossar a Diretoria para o novo exercicio administrativo.

Secretaria, 12 de fevereiro de 1949.
FRANKLIN MAZZA DO NASCIMENTO
1º Secretário.
(39095)

IRMANDADE DE N. S. DO ROSARIO E S. BENEDITO DOS HOMENS PRETOS DO RIO DE JANEIRO

Em nome do caríssimo Irmão Juiz, convido os irmãos para comparecerem — amanhã 16 do corrente ás 15,30 hs. em frente a Igreja de Sant'Ana, afim de incorporados tomar parte na solene Procissão Eucarística Reparadora, que partindo ás 16 hs. da Igreja de Sant'Ana se dirigirá a Praça da Igreja de N.S. da Candelária, em manifestação de desagravo pelo sacrilego atentado a Igreja de Deus, na condenação do arcebispo primaz da Hungria.

Secretaria da Irmandade, 15 de Fevereiro de 1949 — Octavio Rodrigues dos Santos — Escrivão (4039)

IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.

Assembléia Geral Ordinária

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no dia 7 de Março do corrente ano, ás 16 horas na sédo social á Av. Presidente Vargas, 446 sobre-loja, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatório da Diretoria Balanços e Contas relativas ao exercicio de 1948, Parecer do Conselho Fiscal e procederem a eleição dos membros do Conselho Fiscal e Suplentes para o corrente exercicio.

Rio de Janeiro, 14 de Fevereiro de 1949. Abelardo de Lamare — Diretor Presidente. Dr. Lucio Gonçalves de Lamare — Diretor Gerente. (6566)

R. S. CLUBE GINÁSTICO PORTUGUÊS

Conselho Deliberativo

(Sessão Ordinária)

Convidamos os senhores conselheiros natos e efetivos a se reunirem em sessão ordinária do Conselho Deliberativo, na sede social á Avenida Graça Aranha, 187, no próximo dia 22 do corrente mês, em primeira convocação ás 20 horas ou em segunda meia hora depois com o quorum acusado pelo respectivo livro de presenças, na forma dos Estatutos, a fim de, em conformidade com o disposto no inciso I, alinea "a" do artigo 41 dos referidos Estatutos, tomarem conhecimento do Relatório da Diretoria com parecer da Comissão Fiscal, discutirem êstes documentos, contas e demais atos da Diretoria referentes ao exercicio de 1948, aprová-los ou rejeitá-los, e deliberarem sobre as obras na sede e outros assuntos de interesse social.

Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 1949 — Arthur de Castro — Presidente; Fausto da Silva Costa — 1º Secretário; Januário Bordallo — 2º Secretário (31754)

CIA. CONTINENTAL DE AUTOMÓVEIS

Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 10 de Março de 1949

(Convocação)

São convidados os Snrs. Acionistas da Cia. Continental de Automóveis a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 10 de Março de 1949 ás 14 horas, na séde social, á Av. N. S. de Fatima, 22 — A, nesta cidade, a fim de tratar da seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e contas encerradas a 31-12-1948, do relatorio da Diretoria e do parecer do Conselho Fiscal;
b) Eleição do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o exercicio de 1949;
c) Assuntos diversos de interesse social;

Encontra-se, desde já, na séde social á disposição dos senhores Acionistas, os documentos a que se refere o Art. 99 do Decreto-Lei nº 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 10 de Fevereiro de 1949. — A DIRETORIA

ANUNCIOS

ESTOJO KERN

Vende-se desenho, regua de cálculo, e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião à Rua do Rosário, 145, sob. (4642)

HIPNOTISMO MAGNETISMO

Cavalheiro culto, idoneo, deseja associar-se a circulo para desenvolver prática. Favor escrever a G. K. B., Rua Sto. Amaro 144, Apto 204, ou telefonar para 25-8031, das 18 ás 20 hs. (6531)

SALGADINHOS

Aceita-se encomenda de Grandes Variedades para recepções — Telefone 32-3058 (5292)

TITULOS

Compra-se e vende-se titulos de todos os clubes. — Com o Corretor Moniz à Rua Quitanda, 83, 5.º. (6606)

COLCHÕES

Reforma e faz novo a domicilio e compra móveis. T. 26-5329. Martinho (6541)

CHALE CHINÊS

Para o Baile do Municipal. Preço 2.000,00 dois mil cruzeiros. — Fantasias modelos originais chegados da Itália. Tel. 25-6730 ou 25-5218. (4940)

REFRIGERADOR LEONARD Cr$ 6.000,00

Vende-se estado de novo c/ 5 pés, negócio de rara ocasião. Ver Rua Riachuelo 252, Apto. 304. (4974)

COMPRO 1 PIANO 22-5406

Mesmo que precise de conserto, de cauda ou de armário, pago preço excepcional. — telefonar a qualquer hora para 22-5406 — Urgente. (4975)

CAMISAS SOB MEDIDA

Gaste menos e vista melhor
Tricoline feitio .... Cr$ 35,00
Conserto col. novo ..... Cr$ 20,00
Conserto col. de fralda Cr$ 15,00
FABRICA: - Largo do Rosário 9.

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, Enceradeiras, Ventiladores, Rádios, e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio. — Sr. MOISES
Tel. 43-7180.

CAPAS

para móveis estofados tipo Americano, com máxima perfeição. - Tel. 25-5139. (4955)

ALFAIATE A DOMICILIO

Reforma, vira, ternos e tailleurs. Feitios e consertos de camisas em 48 horas. Fone: 27-7307. (4988)

PROJETOR DE 8 mm.

Vende-se um em perfeito estado. Tel. 47-2437. (4985)

APARELHOS ELÉTRICOS

Vende-se por motivo de viagem uma máquina de lavar GE, uma de bôlo GE, e uma cafeteira. — Tel. 47-2437. (4986)

TITULO BOTAFOGO

VENDE-SE — Telefone 43-8435.

GELADEIRA "NORGE 1948"

Vende-se, tipo super-luxo, perfeito estado, por motivo de mudança, 9 pés, pouco uso. Ver e tratar à Rua Sorocaba, 258. Telefone 26-6193. — Preço Cr$ 12.000,00. (6628)

COMPRO TUDO

Piano, Automóvel, Geladeira, Máquina costura Enceradeira Móveis, Objetos arte e outras coisas para montar casa. Tel 48-0893 Sr Mello

GELADEIRAS

3½ — 5 — 6 — 7 — 8 e 9 pés, Westinghouse, G. E., Crosley, Shelvador, Philco, Kelvinator, novas. Rua Assembléia, 92 - Loja (5414)

ESCRITAS AVULSAS

Aceitam-se pequenas escritas avulsas; tratar Tel. 30-1680. (7792)

GELADEIRAS

3½, 5, 6, 7, 8, 9 pés Westinghouse G. E., Philco, Prestcold, Crosley Shelvador, novas, entrega imediata Ver na Rua Uruguaiana 150 — Tel 23-4438 (8489)

TROPICAL BRILHANTE INGLÊS LEGITIMO

Vende-se, também em côres. Av. Erasmo Braga, 227, sala 103, de 10 até 12, e de 2 até 4 horas. (9646)

CAMISAS SOB MEDIDA

Blusões — Pijamas — Robes Confecções de luxo para homem e meninos Consertos de colarinhos
Dulce — 26-8432
MAXIMA PERFEIÇAO

SOUTIENS

Completo sortimento de cintas, coletes e soutiens para senhoras, nas Casas de Mme. SARA, à Avenida Presidente Vargas 2103 (Praça 11 de Junho), e Av. Rio Branco, 114, 4.º andar. (8153)

"Rádiovitrola - Colonial"

Sem uso garantia de Fabrica. Dez volumes, ondas curtas e longas, marca "Ecovox", Americana, Pick-up para discos de todos os tamanhos. Som de órgão. Vendo urgente por 7.000,00 aceito ofertas. Ver e tratar qualquer hora. Rua Barão de Itapagipe 558 — Terreo Quasi esquina Rua Aguiar.

Faça sua permanente em casa com "Permanex"

A frio — última novidade para cabelos tintos, oxigenados e naturais. Jogo de enroladores de matéria plástica e liquido. Preço: Cr$ 70,00. Na segunda ondulação basta comprar o liquido por Cr$ 35,00. A venda nas farmácias Grajaú, rua Barão Bom Retiro 704 — Natal, av. 28 de Setembro 326, Perfumaria Sorriso em Niterol e seus Representantes á rua Carvalho Alvim, 27 Tijuca.

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicilio e pagamos o justo valor
TELEFONE: 22-8016.
(30366)

PEROLAS CULTIVADAS

Vendem-se colares, brincos, anéis e pulseiras de perolas cultivadas, a preços de indiscutivel oportunidade. Das 9 ás 17 horas. Rua Sete de Setembro, 65, terreo, fundos. Telefone 22-5500, e das 7 ás 8½ e 19 ás 22 horas pelo telefone 27-7061. (8686)

COMPRO ENCERADEIRA

Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta, compro, pago bem Telefones 43-2854 e 43-7820.

OBRAS DE ARTE

Vende-se em porcelana, bronze, marfim etc., antigos e modernos: ocasião Rua do Rosário, 145, sob (4636)

ESTOFADOR 22-4878

Capas para moveis estofados — BISPO. (8213)

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas completas Paga-se bem.
Tels.: 43-2854 e 43-7820

Estreptomicina Dihidroestreptomicina Merck

MELHOR PREÇO
Rua Gonçalves Dias 30-A S/ 72
TEL. 42-7572.
(6647)

ELETRO-LUX

Vende-se enceradeira e aspirador juntos ou separados ocasião - Rua do Rosário, 145, sob. (9194)

CRISTAL PINGENTES

Vende-se grande quantidade de pingentes de cristal, juntos ou separados, ocasião. Rosário n.º 145, sob. (4640)

TALHERES DE CRISTOFLE

Vende-se grande quantidade de talheres, juntos ou separados, ocasião Rua do Rosário nº 145, sob

Espartilho cu Modelador

São duas peças que afinam a cintura e preparam a Silhueta Moderna da Mulher, para isso precisa de uma boa coleteira. — Procurem a Mme. SARA, com prática de mais de 35 anos do Rio e da Europa. Especialidade em Soutiens para grande busto. CASA Mme. SARA - Av. Rio Branco, 114, 4º and. das 9½ ás 11 e das 12 ás 18 horas. Tel. 22-7091.

GELADEIRAS

3½, 5, 6, 7, 8, 9 pés, Westinghouse G. E., Philco, Prestcold, Crosley, Shalvador, novas, entrega imediata Ver na Rua Buenos Aires, 287.

MALAS PARA AVIÃO

Grande liquidação total de milhares de malas com ótimo acabamento para todas as viagens inclusive novo tipo de malas com cabidés muito leves para avião Conserta-se e reforma-se. Rua do Lavradio, 131, (Esquina Rua dos Arcos). — Tels 42-3854 — 42-3163. (13284)

DOENÇAS DO ESTÔMAGO-FIGADO E INTESTINOS
SAL DE CARLSBAD
Francisco Giffoni & Cia. — Rua 1.º de Março, 17 — Rio

BINOCULO ZEISS

Vende-se, e maquina fotográfica, juntos ou separados ocasião á Rua do Rosário n.º 145 - sob.

TOALHAS CHINESAS

De puro linho, com os melhores desenhos, tudo bordado a mão, de diversos tamanhos, 50% menos do custo real nas lojas. — Rua Teofilo Otoni, 164, 1.º. (6637)

ESTOFADOR DECORADOR

Fabricação de moveis estofados, reformas em geral, colocação de cortinas, tapetes, etc. Atende a domicilio em qualquer bairro. Dispõe de pessoal habilitado. E. Cruz - Rua Araxá 750. Tel. 38-3793. (6622)

LAVA-SE MOVEIS ESTOFADO

JOAO DA SILVA, lava sofá e poltronas no domicilio, limpeza de tapetes a domicilio. Deixar recado tel. 28-9665, Quitanda. (6824)

FANTASIA CHINESA DE LUXO P/ SENHORA

Para o Baile de Gala do Municipal. Vende-se — tel.: 37-0463. (9382)

DIVÓRCIO

Novo casamento no México e Uruguai. Amplas informações gratis e referências de pessoas que já terminaram seus assuntos. Rua da Quitanda, 45-A 4º Sala 43 — Tel: 22-0411. (9308)

CINTA

Modelador Espartilho, Corselette, Cinturinhas, Sutien, Cintas abdominais faz com muita prática Mme. MARIETTE. T. 38-0358. Vai a domicilio. (12183)

GRAVADOR EM FIO

Vende-se, novo, Webster, última novidade em gravadores, útil aos professores e advogados etc. Ver à rua Garcia Redondo n.º 126, Cachambi, Meier. Fone, 29-0566. (9829)

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

CENTRO — CASTELO — Vende-se apartamento para entrega imediata, com 3 quartos, saleta, 1 sala, 2 varandas, cozinha e dependencias para empregados. Tratar pelo Tel. 22-1880. (12134) 1

CENTRO — Alugamos para escritório, á Rua dos Andradas, 98 a sala 801—C, de frente, com banheiro, cerca de 30 m.q., por Cr$ 1.200,00 mensais e impostos. Chaves com o porteiro do Ed. Tratar com LEMOS BORDA & CIA. LTDA. — Av. Nilo Peçanha, 26 sala 703. — Tel. 22-2483.

CENTRO — Alugamos Av. Venezuela, 131, grupos de 2 salas e banheiro privativo com 85 m. q. por Cr$ 2.800,00 mensais, sendo os impostos por conta do locatário. Chaves com o porteiro do edificio para ver as salas 504 e 505. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26 sala 703 — Tel. 22-2483. (7818) 1

CENTRO — Aluga-se um andar c/ telefone, na R. Rodrigo Silva, 18, com 135 m. q.. Preço: Cr$ 4.300,00 Ver no local com o porteiro e tratar á Av. Nilo Peçanha, 26 sala 703. Tel. 22-2483. (7810) 1

ALUGA-SE um grupo de 3 salas com sanitario á Av. Presidente Antonio Carlos, 207 andar 12.º. Proximo ao Fôro — Tel. 25-6368.

ALUGA-SE um conjunto de salas para escritorios comerciais, com três salas, banheiro privativo e saleta. Ver á Av. Franklin Roosevelt 194, 4.º andar, e tratar á Av. Erasmo Braga, 255-A. Tel. 22-1880. Sr. Mário. (12334) 1

ALUGA-SE no centro, escritorio de 2 salas com dependencias, telefone e extenção, aluguel normal sem luvas, informações 32-2538.

ALUGA-SE luxuoso quarto, no centro da cidade com maravilhosa vista para a Guanabara, em casa de pequena familia, à cavalheiro de todo o respeito ou a casal que trabalhe fora; com café pela manhã. Preço Cr$ 1.500,00. Mais informações pelo telefone 42-9564. (31933) 1

CENTRO — Alugo no Ed. Civitas uma ou mais salas para escritório — Milton Magalhães — Av. Erasmo Braga 255 — s. 404 — Tel. — 22-6128. (620) 1

Botafogo e Urca

BOTAFOGO — Aluga-se para familia de trato, um quarto grande mobilado, com água corrente, passadio de primeira ordem, palacete em centro de jardim bem arejado, na rua Dona Mariana 138. (8778) 4

TRANSFERE-SE o contrato de otima casa no Humaitá, c/ 6 quartos, 2 salas e garage, a quem comprar os moveis, de estilo, que a guarnecem. Fone 46-1364. (6532) 4

RUA DAVID CAMPISTA — Aluga-se completamente mobiliado, com geladeira, rádio, telefone, etc., ótimo apartamento no 6º andar do Edificio São Clemente, composto de salão, 3 amplos quartos e demais dependências. Aluguel: Cr$ 5.000,00 — Tratar na ADMINISTRADORA NACIONAL S/A, Praça Getulio Vargas 2, 1º andar, sala 108. (Edificio Odeon). Tel. 42-1314. (6524) 4

Copacabana e Leme

HOTEL ROXY — Alugam-se por mês para casais e cavalheiros, quartos, no melhor ponto de Copacabana, preços reduzidos, na Av. N. S. de Copacabana, 955 — Posto 4. (8779) 8

COPACABANA — Alugamos, à R. Barão de Ipanema, 124 ap. 901, com: 2 salas, varanda em toda a frente, 3 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, área de serviço, quarto e W.C. criados e garage. Preço Cr$ 6.000,00 mensais, contrato de 2 anos, fiador. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., á Av. Nilo Peçanha, 26 sala 702 — Tel.: 22-2483. (7820) 8

COPACABANA — Alugamos, à Rua Barão de Ipanema, 124, apt 101, com 2 salas, varanda em toda a frente, 3 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, área de serviço, quarto, W.C. criados e garage. Preço Cr$ 5.000,00 mensais, contrato de 2 anos, fiador Tratar com LEMOS, BORDA & CIA LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26 sala 702 — Tel.: 22-2483. (7823) 8

LIDO — Confortavel quarto de frente, mobilado, aluga-se em apart. novo de peq familia estrang. a um ou dois cavalheiros ou moças que trabalhem fóra. Pede-se referencias — Av. Prado Junior n. 10 apart. 201. (5123) 8

ALUGA-SE luxuoso apartamento, recem construido, para familia de tratamento, pelo espaço de um ano, na Av. N. S. Copacabana, lado da sombra, fino acabamento, com sala, magnifico living, sala de jantar, três amplos quartos, armarios embutidos, banheiro completo, social, cozinha, area de servico, dependencias empregados. Garage. Aquecimento central. Instalações elétricas completas. Parcialmente mobilado. Tratar por obsequio, tel. 22-7875 das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas. (9698) 8

ALUGA-SE no Lido a senhor de tratamento otima sala com direito a uso do apartamento todo pertencente a senhor solteiro. Rua Ronald de Carvalho 95 apto. 7. Visitar depois das 18 horas. (4924) 8

EM apartamento luxuoso de uma pessoa só, aluga-se otimo quarto para um cavalheiro de alto tratamento e responsabilidade, Copacabana, Posto 4. Detalhes pelo fone 37-8538, de 8 ás 10 horas. (4681) 8

LEME — Aluga-se quarto mobilado a uma ou duas pessoas de fino trato em casa de familia de toda distinção. Exigem-se referências. Tratar pelo tel. 37-1553. (4933) 8

ALUGA-SE em casa de familia distinta, quarto de casal, mobilado e com refeições. Trocam-se referencias, á rua Paula Freitas, 28 — Posto 3 (6357) 8

AV. ATLANTICA 1.000 — apto. 707 — aluga-se amplo quarto mobilado, com otimas refeições, para casal de tratamento, Posto 6. (4947) 8

ALUGA-SE apartamento mobilado, com telefone e geladeira, á Avenida N. S. de Copacabana 886 apto. 602, com 1 salão, 3 quartos e mais dependencias. Aluguel Cr$ 4.500,00 mensais com fiador idôneo. Tratar no Banco Portuguës do Brasil, S. A. Telefone 23-2020. (4877) 8

ALUGA-SE na Avenida Atlantica otimo quarto mobilado, em residencia de inteiro respeito. Linda vista para o oceano — Posto 3. Informações pelo telefone 27-5116. (4958) 8

COPACABANA — POSTO 5 — Aluga-se fino apartamento de 3 quartos, 2 salas, livin-room, etc. pelo prazo de 6 meses a um ano. Preço de Cr$ 5.000,00 por mês. — Informações pelo telefone 27-6059. (6554) 8

COPACABANA — Aluga-se confortavel apartamento de frente, em 1.ª locação, constando de 2 ótimas varandas, 3 salas, 3 bons quartos, banheiro com box, copa-cozinha, terraço e dependencias de empregada, á rua Gustavo Sampaio n. 224 — apt.º 802, Edificio "CASABLANCA", próximo á Av. Princesa Isabel, aluguel Cr$ 4.800,00. Chaves com o porteiro e tratar á Av. Venezuela n. 27 — Sala 701. (4919) 8

COPACABANA — Pôsto 5 — Aluga-se uma casa finamente mobilada com 2 salas, 4 quartos, banheiro, grande cozinha, garage e quarto para empregada. Ver e tratar na Praça Eugenio Jardim n. 5. Tel. 27-7453 contrato por 2 anos. (6648) 8

Flamengo

FLAMENGO — Aluga-se em apartamento de casal, quarto bem mobilado e com café, a casal ou duas moças, á R. Senador Vergueiro. Preço: 1.500 cruzeiros. Tem garage. Inf. Tel. 27-7301. (7774) 10

FLAMENGO — Aluga-se em pensão francesa, uma sala de frente, mobilada, com otima pensão, a casal, e um quarto mobilado, a casal ou dois rapazes, com pensão; 43, rua São Salvador. (4928) 10

Gávea

GAVEA — Estrada da Gavea 1852 c/ 656, alugam-se duas pedreiras licenciadas. Tratar local Monteiro ou Av. Rio Branco, 93 — loja Borges. (9718) 11

Ipanema

QUARTO — com todo conforto bem mobilado aluga-se no melhor ponto de Ipanema a pessoa que trabalhe fora. Tel. 27-3897. (12415) 12

IPANEMA — Aluga-se quarto mobilado, com café pela manhã, em casa de familia suiça, á rua Garcia D'Avila, 173, apt.º 304. (8742) 12

IPANEMA — Familia inglesa tem quarto mobilado para cavalheiro de tratamento. Magnifica vista — Tel. 27-9506. (7832) 12

EM luxuosa residencia aluga-se amplo quarto com ou sem moveis, otimas refeições, para casal ou pessoas de alto tratamento. Proximo á praia e ao jardim de Allah. Rua Paul Redfern, 23 — 27-5694. (11136) 12

ALUGA-SE apartamento para pronta entrega 3 quartos e demais dependencias, proximo á Praça General Osorio pelo prazo de 1 ano. Tratar fone 27-3337. (6398) 12

QUARTO GRANDE — Mobilado todo conforto aluga-se a pessoa que trabalha fóra. Casa suiça. Ipanema. 27-3897. (6874) 12

IPANEMA — HOTEL BRISTOL — Conforto e Distinção — Aposentos e Apartamentos luxuosamente mobilados — Rua Prudente de Moraes, 730/34 — Telefone 27-6783. (6383) 12

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Aluga-se em apartamento de familia alemã quarto mobilado a senhor que trabalhe fora. Rua Guaicurús 88, casa 7, apart 4 Bondes Estrela, Itapirú e Catumbi. Onibus 15. Não se atende ao telefone. (12290) 22

São Cristóvão

ALUGA-SE uma boa casa, com grande terreno, proprio para industria. Informações telefone 48-8247. (4942) 24

Petrópolis

PETROPOLIS — Apartamentos — Alugam-se no Edificio S. Lucas, no centro, junto a Prefeitura, com saleta, quarto com armário embutido, banheiro completo e Kitch Aluguel de 1.000 a 1.200 cruzeiros. Vêr a qualquer hora. Tratar pelo tel. 37-0291. (4921) 28

Teresópolis

TERESOPOLIS — Aluga-se na Varzea vivenda confortavel, baratissimo p/ temporada longa pes. sadias. Salão, 3 dormts., varandas, bosque, etc., prox. Hotel Magourou, Esteves Jr. 72, tel. 25-6718. (4944) 36

Advogados

DR. SYLVIO F. CAMACHO CRESPO (advogado)

Causas civeis, Comerciais e orfanológicas. Res. Rua Conde de Bonfim 577, — tel 38-1171. Esc. — Av. Rio Branco 9, sala 143, tel. 23-2428 Das 15 ás 17 horas. (7572) 67

Animais

FOX TERRIER pelo de arame, de pais importados, 5 meses, graciosa cadelinha, vendo por motivo de viagem. Cr$ 1.700,00. Tel 37-7569. (12204) 68

COELHOS E COBAIAS

das melhores raças para reprodução e laboratórios entregas rápidas a domicilio, Cunecultura Brasileira, Rua Montevidéu 746, Penha — Fone — 30-4575. (11180) 63

Correspondência

A. Como resposta informaste que embarcas aguas. Quanto queres fazer-me sofrer ainda? Nem tu mesmo sabes que notícias queres receber. S. (6623) 70

D. — Um grande beijo impregnado com o perfume dos teus cabelos. Tua S. (6518) 70

Apartamentos, Casas e Cômodos

AV. PRES. VARGAS

Aluga-se o 18º pavimento do Edifício Banita, sito à Avenida Presidente Vargas n. 463 (próximo à Avenida Rio Branco), com 580 m2, constando de sete amplas salas, galeria e instalações sanitárias. Tratar com o Senhor ARMINDO, à rua Candelária n. 9, sala 302. Telefone 23-2900. (4940) 38

ESCRITÓRIO AV. RIO BRANCO

Aluga-se um com uma, duas ou três salas com telefone, no Edifício Rio Branco, 19.º andar, salas 1903 e 1904 com instalações sanitárias próprias. Tratar à Rua Jardim Botânico 663.ª com SR. OLIVEIRA. (6547) 38

SOBRE-LOJA -- CASTELO

172 M2

Transpassa-se completamente instalada com armações, balcões e vitrines mediante indenização das instalações pelo seu justo valor.

Tratar no local à Av. Graça Aranha, 169, 1.ª sobre-loja n.º 6 — *Galeria do I. A. P. C.* (6595) 38

CENTRO

Alugam-se salões do prédio à rua do Rosário n. 171, sendo dois por andar. Tratar à rua Treze de Maio 33-35 — 4º andar — Caixa Econômica — Serviço de Administração de Imóveis. (36919) 38

VERÃO — Aluga-se por Cr$ 800,00, mais mobiliada, aprazível vivenda em M. Pereira — Fone 28-6188. (6580) 38

GARAGE — Aluga-se uma vaga — Praia do Russell, 80. Telefonar para 25-1198. (4948) 38

Alto da Bôa Vista
Hotel da Montanha
ABSOLUTAMENTE FAMILIAR
Todos os apart. com banheiro privativo.
Ambiente ideal para repouso Cozinha sadia.
Água nascente indicada para doenças de fígado e intestino
Serviço de automóvel a domicílio. Ônibus e bonde à porta.
Rua Bôa Vista, 98. Tel. 38-0631 (06335) 38

CASA EM COPACABANA
Para família de tratamento, transfere-se contrato casa à Rua Constante Ramos. Aluguel Cr$ 5.000,00. Chaves à Rua Copacabana 830. (6627) 38

HOTEL IPANEMA
Inaugurou-se, conforto moderno, rigorosamente familiar, junto às praias Ipanema-Leblon, frente a lindos jardins, ótima alimentação e condução, preços de propaganda. — Av. Ataulfo de Paiva 19, esquina Av. Epitácio Pessôa 3.678. (4989) 38

SALA COPACABANA
Aluga-se para casal de tratamento, uma ótima sala de frente, mobiliada; em prédio de residência de família, com banho quente e café da manhã. Ver: Rua Barata Ribeiro nº 32, das 14 às 18 horas. (6545) 38

FOR RENT — LEBLON
Magnificent new furnished house. Four bed rooms with closets, bath room, leaving, dining and breakfast room, large kitchen, garage and two rooms for servants. Garden and back yard. Very near the beach and "Jardim Allah". — Fone 47-2437.

PALACETE MOBILADO
Aluga-se
Por quatro meses. Segunda Zona da Urca. Preferivelmente a casal sem filhos. Máximo conforto: quatro salas, quatro quartos, três banheiros completos. - Mobiliario de luxo, inclusive refrigerador novo. — Informações com Dr. Armando. Tel. 22-9830, de 2.ª feira em diante, a partir de 13 horas. (6503) 38

TERRENO NO CATETE
Aluga-se um próprio para galpão, mercadinho outro fim. Informações — fone 26-4840. (9385) 38

LOJA
CENTRO — Rua Riachuelo, 121 — Vende-se com "habite-se" área 205 ms2. Preço Cr$ 850.000,00. Financiamento da Caixa Econômica, Cr$ ...... 300.000,00. Restante a combinar. Tratar Cia. Nova América Av. Nilo Peçanha, 12-8º — Fone: 42-5737. (12279) 38

Diversos

LUSTRADOR e laqueador de móveis; de velho faz novo e conserta-se; faz serviço com muita honestidade. Chamar Sr. SANDEL Tel. 42-0834. (6585) 74

DOCES - SALGADINHOS
Aceita-se encomendas p.ª festas, batizados, casamentos, etc. 37-7712. (6640) 74

INFORMAÇÕES LUZ
pessoais, comerciais, paradeiros, etc. Sigilo absoluto. Rua Pedro Américo 79-A. — Tels. 25-9236 — 25-5762. (4965) 74

Professôres

ESPANHOL — Aulas particulares Método rápido e eficiente. Professor espanhol. — Tel 27-0707. (4443) 87

ESPANHOL — Fale em pouco tempo com hábil professor argentino. Método fácil e especializado. Inf 27-3280. Clinica. (11094) 87

INGLÊS — Professor diplom. ingl. não ensina, vai à residência. Pronuncia correta. Telefone 27-2972 (6551) 87

INGLÊS pratico para crianças e português p.ª pessoas de idioma inglês. Senhorita ensina em s/ residência ou a domicílio — Rua Gustavo Sampaio n. 107, apart 101 — Leme Telefone 37-7712 (6639) 87

PROFESSORA de piano pela E. N. de Música leciona na casa das alunas, crianças e senhoritas. — Tel. 37-7771. (6588) 87

PROFESSORA INGLESA nata, aulas particulares. Metodos modernos. Conversação e construção. Ótimos resultados. Jovens e crianças. Aceita pequenos grupos a preços reduzidos. Tel.: 27-9604. (11122) 87

PIANO — Professora laureada, ensina por metodo moderno e fácil a crianças e senhoritas. Fone 37-1185 (7791) 87

COLÉGIOS

COLÉGIO CARLOS A. WERNECK

PETRÓPOLIS — ESTADO DO RIO

CURSOS: Primário — Admissão — Ginasial — Cientifico — Comercial — Técnico de Contabilidade

INTERNATO MODELAR

Alimentação farta — Clima salubre, propicio ao estudo

Projeções luminosas acompanhando as aulas teóricas.
Aceitam-se transferências para todos os cursos. SEDES: Avenida Paulo Barbosa n. 81 — Telefone: 3410 e Avenida 15 de Novembro n. 364 — Telefone: 2867. (04352) 71

INTERNATO EM PETROPOLIS

COLÉGIO SÃO JOSÉ

Dispõe ainda de algumas vagas nos Cursos Primário, Ginasial e Cientifico. Internato de 1.ª classe.
Av. Koeler, 260 (em frente ao Palácio Rio Negro) — Tel. 2057
PETRÓPOLIS
Estatutos no Rio na "A Colegial" — Largo de São Francisco

O GINÁSIO MARIA RAYTHE

Dirigido pelas Irmãs da Congregação de N. S. do Amparo sob inspeção federal e situado à rua Haddock Lobo n. 233 nesta Capital

O Ginásio Maria Raythe mantêm o Curso de Férias gratuito para Exames de Admissão aos Cursos Primário, Ginasial e Admissão — Matriculas abertas (71)

FACULDADE DE CIENCIAS POLITICAS E ECONÔMICAS DO RIO DE JANEIRO

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

A Secretaria comunica aos candidatos inscritos que as provas do Concurso de Habilitação obedecerão ao seguinte horário:

Provas escritas

Quarta-feira, 16 de fevereiro, às 19,30 horas — Matemática — Quinta-feira, 17 de fevereiro, às 19,30 horas — História do Brasil. Sexta-feira, 18 de fevereiro, às 19,30 horas — Geografia Econômica.

Provas orais

Segunda-feira, 21 de fevereiro, às 19,00 horas — Matemática. Terça-feira, 22 de fevereiro, às 19,00 horas. — História do Brasil. Quarta-feira, 23 de fevereiro, às 19,00 horas — Geografia Econômica. (31999) 71

Empregos diversos

OPORTUNIDADE EXCEPCIONAL PARA MOÇOS

que tenham o curso ginasial, parcial ou total, para trabalhar com modernas máquinas de somar e calcular.

Cartas para o n.º 31.514 na portaria dêste jornal.

3 sub-contadores
3 sub-gerentes
12 empregadas (os) de balcão
4 dactilógrafas (os)
5 vendedores
5 office-boys
6 cortadores de carne

Grande emprêsa de gêneros alimentícios, em início de atividades, precisa de funcionários. Cartas com detalhes, prática, referências, etc., para a CAIXA POSTAL 4754.

REPRESENTANTE

Firma de importação procura vendedor ativo para venda preferivelmente nas zonas suburbanas de diversos artigos, para importação e de estoque no Rio. Os artigos abrangem ferramentas, materiais de construção, máquinas em geral, artigos de papelaria, papéis, bicicletas e acessórios etc. e as vendas serão efetuadas à base de comissão, podendo também ser paga ajuda de custo depois de comprovada a eficiência em vendas. Cartas pelo próprio punho, indicando idade, estado civil, nacionalidade, referências, ocupações anteriores e demais informes, ao numero 10147 neste jornal. Guarda-se sigilo. (10147) 55

Aproveite suas horas vagas

Ótima oportunidade para funcionários públicos, bancários, previdenciários e todos aqueles que dispõem de horas vagas e que queiram agenciar anuncios, embora sem prática. Cartas para a Caixa Postal nº 1688 — Rio de Janeiro, indicando referências. (11038) 55

VENDEDOR

Precisamos para venda de liquidos e comestíveis. Damos ajuda de custo e comissão. Só nos interessam quem conheça bem o mercado do Rio e possa apresentar boas referências. Ótimo lugar de futuro sendo favor não comparecer quem não estiver nas condições. Tratar no nosso escritório. Av. Rio Branco, 257 — s/506/7. (06645) 55

Corretores de Terrenos

Grande Companhia aceita corretores para venda de terrenos em Campo Grande, oferecendo ótimas vantagens. Tratar à rua do Rosário 111 — 4º andar. (6569) 55

ENGENHEIRO

Cia. Imobiliária Bangú, necessita de Engenheiro civil com longa prática de construções e serviços de urbanismo. Av. Rio Branco, 120 — 8.º andar — Sala 816. (4935) 55

PERITO INDUSTRIAL DESENHISTA MECÂNICO

Oferece-se pessoa idônea, recem-chegada da Itália, especializada em projetos de máquinas-utensílios, instalações industriais, organização e direção de oficinas. Cartas para NARCISO GUIDOTTI — Patrocínio de Muriaé E. F. L. MINAS GERAIS. (08787) 55

DESENHISTA

Procuramos praticante desenhista mecanico com conhecimentos de eletricidade. É favor trazer referências. Rua Santa Maria, 40/50. Procurar por Sr. Nelson Lemos. (55)

Auxiliares de Contabilidade

Importante Cia. precisa de funcionários(as) com grande prática. Cartas dando referências, empregos anteriores, ordenado desejado, idade, estado civil e juntando fotografia para o n. 12342 na portaria deste jornal. (12342) 55

VENDEDOR - PRODUTO FARMACEUTICO

Procura-se vendedor que tenha boas relações com farmácias, drogarias, etc., para venda de um vinho medicinal para diabéticos de grande aceitação. Cartas indicando idade, estado civil, referencias e outras informações ao numero 10148 neste jornal. (10148) 55

ESTENO-DATILOGRAFA — Correspondente, dispõe das 14 hs. ás 16 hs. a Cr$ 150,00 a hora, para serviços avulsos na emprêsa. Tel. 30-3960. (6546) 55

VENDEDORAS A DOMICILIO
Precisam-se. Alta novidade para presentes. Possibilidades de ganhar 100 a 400 cruzeiros por dia. Apresentarem-se com referências à Rua Buenos Aires, 90, 5.º Sala 509, das 15 às 17 horas. (12234) 55

OFERECE um chauffeur a particular de tratamento. Cr$ 1.800. Tel. 26-8878. (6564) 55

Vendas diversas

REFRIGERADOR Westinghouse de 7 pés cubicos, vende-se tel.: — 27-9155. (10471) 89

MAQUINAS escrever "Remington — Underwood — Royal" importadas dos Estados Unidos, vendo com garantia e com desc. de 30 e 40% s/o preço oficial — Rua Quitanda 47—4.º s. 12-16. — Tel 22-0070

VENDE-SE de particular para particular uma maquina Singer, com motor, Cr$ 2.800,00 Rua Sá Ferreira, 88, apart. 901. Copacabana. (4911) 89

VENDE-SE um piano alemão, valor de vinte mil cruzeiros, por 18 mil cruzeiros, por motivo de viagem, na rua Riachuelo, 171, apartamento 1; um dormitorio rustico por 7 mil cruzeiros, completamente novo. (6630) 89

VENDE-SE Geladeira M. W. Sete pés ótimo estado preço de ocasião Cr$ 6.000. — Avenida Copacabana, 400, Apt.º 804. (6632) 89

VENDE-SE uma máquina de escrever Remington de mesa, 12 pol., em estado de nova. Preço Cr$ 3.500,00 Vêr e tratar Rua General Artigas 83. — LEBLON. (6525) 89

Criados

AMA SECA
Precisa-se uma com prática e que dê referências tratar só pessoalmente na Av. Atlântica 846 - 3.º and. Paga-se bem. (5929) 53

COSINHEIRA. Precisa-se de uma cozinheira de trivial fino e que lave roupa em casa de casal. Pedem-se reefrencias. Domingos Ferreira, 66 apt. 901. — Copacabana. (6572) 53

Hipotecas

A JUROS, empresto sôbre hipotecas de predios, prasos amortizações a combinar, podendo liquidar antes do vencimento. Adianto dinheiro para regularização de papéis. Também compro vendo propriedades para renda — S. BOSELLI, rua Debret 23, 8.º andar, sala 806, das 8 1/2 às 11 1/2 e das 13 1/2 às 17 horas. Em frente Ministério da Fazenda. (6834) 89

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

Packard-Conversivel

Vende-se uma, nova, tipo 48, já licenciada. Ver e tratar á r. Leite Leal, 2 (Laranjeiras).

Niquelagem -- Cromagem
de para-choques, radiadores, etc. Entrega dentro de 48 horas. Serviço garantido. Preços módicos
"METALCROM"
Rua Sacadura Cabral n. 333 — Telefone 23-6310

CARRO PARA ENTREGAS

Vende-se um automóvel FORD 1936, tipo furgão, próprio para entregas de volumes. Pode ser visto à Av. Gomes Freire, 47/49. Trata-se à Rua do Ouvidor, 182 — com o SR. MIRANDA. (4956) 64

CHEVROLET 1946 FLEETLINE

Vende-se modelo de Luxo de particular, estado bôa conservação. Tel. 37-2704 e 37-8078. (4929) 64

FORD -- 4 PORTAS

Vende-se 1937 — 60 HP em ótimo estado geral, com pneus e forro "Nylon" novos Ex-uso de método. Preço único à vista Cr$ 25.000,00. Rua Silva Jardim, 38 — SR. MOTTA. (4945) 64

VAUXHALL - 14 - 1948 6 cilindros

Vende-se um, em estado de novo, de côr preta, estufado em couro, com bandas brancas, 16 000 ks. rodados. Licenciado para 1949. Preço único: Cr$ 47.000. Ver e tratar à rua Senador Vergueiro, 147, apt. 601 — Telefone 25-5247. (04962) 64

STANDARD VANGUARD

Vende-se modêlo 1949, com 1.550 quilômetros rodados, completamente novo, com rádio, estôfo de couro e veludo, bitola larga, 4 portas, com garantia, licenciado e segurado para êste ano. Preço abaixo da tabela. Tratar pelo telefone 22-0830 com Martins ou Clinio. (4916) 64

FRASER - 47

Vende-se, licenciada, 4 p., verde garrafa, forrado, com rádio, perfeito estado conservação. Facilita-se o pagamento. Ver e tratar com Oswaldo, Garage Kaiser-Fraser — Rua dos Arcos. (4914) 64

JAGUAR -- 3 1/2 litros

Ver no estacionamento da Rua Debret com o guardador 28. (04960) 64

Conversível -- Hudson 47

Verde garrafa, ótimo estado, pneus brancos, com rádio de fábrica e equipada com os acessórios da "MIL". Tratar com Srs. Mário ou José Luiz, à rua México, 98-A loja. (4927) 64

Automobilistas!
RÁDIOS ANTENAS ETC.
só na Mil
RUA MEXICO 98 A
22-6144 - 42-5563

PEÇAS Ford LEGÍTIMAS
MESBLA
Rua do Passeio, 48/54
Rua das Marrecas, 20

TROCA-SE Hudson 4 portas 1947 excepcional estado por coupé ou 2 portas preferência Plymouth, Dodge, Ford modelo 1941 a 46 também estado impecavel. Facilita-se eventual volta. Tratar sem intermediario. Rua Ronald de Carvalho 15, apto. 231. Tel.: 37-0604 das 18 às 19 horas. (5698) 64

"STANDARD 8 H.P."
Vende-se em ótimo estado de conservação, com 10.000 quilometros rodados, rádio "Philco" e capas de nylon. Ver à Rua Silveira Martins, 40 - Flamengo, das 8 às 17 horas. (6567) 64

VENDE-SE Dodge Flui-Dryve 1941 com 24.500 milhas. Ver e tratar à rua Don Pedrito, 234, garage do apartamento, com Alvaro; não atende pelo telefone. (9732) 64

RADIO PARA AUTOMOVEL
Vende-se um, "Motorola", em estado de novo, pela metade do preço. Tratar pelo Telef. 23-1660. (10466) 64

DODGE - 1938
Vende-se em bom estado com pintura, estofamento, amortecedores e pneus novos. Preço de ocasião. Ver e tratar à Rua Farani, 45, — Tel. 26-6845. Sr. PROUX ou GRACIO. (12351) 64

CAMINHONETES
Vendem-se duas caminhonetes, tipo furgon, fechadas, sendo uma da marca "International", fabricação de 1940, com 40.000 quilômetros rodados, modêlo K.5, comprimento 125", capacidade 1.500 quilos, com 5 pneus novos e outra da marca "STUDEBAKER", fabricação de ... 1949, mudança no volante, tipo 2-R. 5, comprimento 112", completamente nova (zéro quilômetros) capacidade 1.000 quilos, com 5 pneus novos, 650 x 16, 6 lonas, molas reforçadas. Vêr e 1.ª à Rua Julio do Carmo n.º 97 com o sr. Fernando e a 2.ª à Rua 1.º de Março 149/151, com o Sr. Salgado. (9538) 64

CADILLAC
Vende-se Conversivel, côr azul, tipo 1947 em estado de novo. Rua Professor Gabiso nº 250. (6558) 64

"PLYMOUTH - 1948"
"Cr$ 80.000,00"
Com 500 quilometros, originais. — Côr chumbo, 4 portas, nova e equipada. Vendo ou troco por carro mais antigo, Rua Santa Luzia, 799, Sala 801. Tel. 32-6551 — Sr. HERCULES. (6653) 64

FORD SEDAN 2 PORTAS 1949
Vende-se com rádio de fábrica e licenciado para o corrente ano, pela melhor oferta, motivo de viagem. Rua Siqueira Campos 7 - Garage. (6634) 64

BUICK SPECIAL
Vende-se um por bom preço. Ver e tratar Av. Presidente Vargas, 2236. Tel. 43-0525. Pode-se facilitar uma parte. (6633) 64

CAMINHAO INTERNACIONAL K—7 Vende-se um de seis toneladas de fábrica, em ótimo estado com pneus novos. Preço: Cr$ 65.000,00 c/ facilidade de pagamento. Vêr na Garage Moderna à Av. Presidente Vargas 2.430 e tratar à Av. Nilo Peçanha 155—s. 625. (4943) 64

VENDEM-SE 2 caminhões Chevrolet. Facilita-se o pagamento. Tratar à rua Anibal Benevolo n. 122 Tratar das 17 horas em diante. Telefone: 32-0246. (6593) 64

ADLER
Conversivel, emplacado 1948, vende-se 12.500 cruzeiros. - Teofilo, — Bento Lisboa 116, fundos. (4925) 64

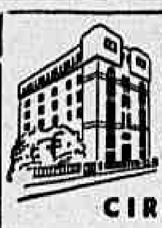
VENDEM-SE
Um Ford Custon 1949, quatro portas com 600 kms., côr azul. — Um Nash 1947, estado de novo, palhinha, rádio, farol neblina, etc. — Ver e tratar à Rua Real Grandeza n.º 368 (Botafogo). — Telefone 26-0207. (6370) 64

Automobilistas!
BATERIAS GARANTIDAS
só na Mil
RUA MEXICO 98 A
22-6144 - 42-5563

LEIA ESTE ANUNCIO !
Para comprar, vender, ou trocar, automóveis? Procure Hercules! Segurança, honestidade e rapidez. Rua Santa Luzia, 799 - Sala 801. — Tel.: 32-6551. (6653) 64

Médicos e Sanatórios

VIAS URINARIAS RINS BEXIGA PROSTATA
DR. A. ACKERMANN DOENÇAS DAS SENHORAS
Cirurgia especializada Uretroscopias — Endoscopias
BLENORRAGIA TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA, 24



CASA DE SAÚDE SANTA MARIA
R. LARANJEIRAS, 72 - TEL.: 45-1515 (rêde interna)
RIO DE JANEIRO
Direção dos Drs. Ney de Almeida - José Amélio - Mauro Lins e Silva - Angelo Ciarelli
CIRURGIA E MATERNIDADE
Apartamentos, quartos individuais e de 3 leitos
Serviços médicos, cirúrgicos e obstétricos permanentes - Raios X - Fisioterapia
Franqueada aos Srs. Médicos

DR. PIZZOLANTE
RINS — BEXIGA — PROSTATA — OVARIOS — BLENORRAGIA
IMPOTÊNCIA — REUMATISMO
TRATAMENTO RAPIDO SEM DOR — APARELHAGEM MODERNA G. E
ASSEMBLEIA, 67 - 2.º — Tel.: 22-8412 — De 8 às 18 horas.

Dr. Raul Pacheco
Partos, operações e tratamento das moléstias de senhoras, tumores do seio, RADIUM, etc.
RUA SENADOR DANTAS 48 - 1.º andar
Telefones 42-6853 - 26-6729 (05358)

DR. ELYSIO CONDÉ Cirurgia — Vias Urinárias — Doenças ano-retaes — Hemorróidas
Cons. Edifício Darke — Av. 13 de Maio n. 23 - 16.º - Sal 1619/20 — Diariamente das 14 às 18 horas — Tel. 32-7173. (05308) 80

SANATÓRIO SANTA JULIANA
Exclusivamente para senhoras. Cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas. Prédio especialmente construído. Contrôle clínico do Dr. Robalinho Cavalcanti - Religiosas enfermeiras. Rua Carolina Santos 170 — Bôca do Mato - Tel. 29-3954 (80)

PEDRO MAGALHAES Cirurgia — Senhoras — V. Urinarias Blen trat. rápido. Complicações
Fraqueza sexual. — Bexiga - Próstata e Rins — 16 às 18 — Uruguaiana n. 25 - 3.º — Tel. 23-3193 (08526) 80

CONSULTAS CR$ 20,00
Olhos, Ouvidos, Nariz Garganta
Dr. FORTUNATO - 22-3655
Rua da Carioca, 6, 4.º andar, de 1 às 8 hóras. Hora marcada Cr$ 70,00

DR. RUBENS COSTA
Doenças internas - R. Alvaro Alvim, 31. 3.ªs, 5.ªs, sáb. das 13 às 15 hs. Tuberculose pulmonar. Estreptomicina. Pneumotorax, etc., exclusivamente na residência do doente. — Chamados para 42-1166.

CLINICA DE OLHOS
DOENÇAS - OPERAÇÕES - OCULOS
Drs. Amelio Tavares e Filho
Prática na Inglaterra e Est. Unidos Diarte. de 1 às 5. Tels. 22-4157 e 25-0129 R. Manoel de Carvalho 16 Ed. Colombo (esq. 13 de Maio).

CONSULTAS DIÁRIAS
Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em moléstias dos
Olhos, Ouvidos Garganta e Nariz
Com pratica dos Hospitais de Nova York e Boston
Das 10 às 12 sem compromisso para os exames e orçamentos do tratamento.
Das 16 às 18 horas pagas
Consultório: Rua Buenos Aires n. 158 (entre Andradas e Uruguaiana)
Também faz tratamento de catarata sem operação nos casos indicados (05468) 80

DR. MURILO DE CAMPOS
Doenças nervosas Praça Floriano nº 55, às 16 horas — Tel 22-3393.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças suxuais e urinárias. - Lavagem endoscópica da vesicula Prostata — Rua Senador Dantas, 45-B - Tel. 22-3367. De 1 às 7.

DR. ASSIS RIBEIRO
Cirurgião
Chefe da 2.ª Clinica Cirurgica do Hospital da Penitência. — Rua São José n.º 85, 1.º andar, às 4 horas. — Telefone 42-0439. (30292) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Doenças Sexuais do Homem
Rua do Rosário 98 — De 1 às 6.

Máquinas em geral

LANCHAS E MOTOR MARÍTIMO

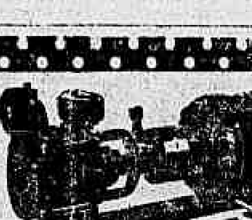
VENDE-SE

Em lote ou em separado, para entrega imediata, as seguintes lanchas que poderão ser vistas em Santos.

		"Rio Claro"		"Vila Bela"		"Barra"
Comprimento	Mts.	14	Mts.	11,60	Mts.	9,00
Boca	"	3,30	"	2,80	"	2,22
Pontal	"	1,80	"	1,50	"	0,70
Calado máximo	"	0,60	"	0,60	"	0,55
Calado minimo	"	0,30	"	0,30	"	0,25
Capacidade		17.632 kls.		10.328 Kls.		2.965 Kls.
Motor Diesel		6 cil. 75 H.P.		sem motor		3 cil.
Preço Básico		Cr$ 200.000,00		Cr$ 75.000,00		Cr$ 40.000,00

Motor maritimo "Bolinder" de 100 cavalos, estado de novo, completo, com peças sobressalentes - Cr$ 125.000,00.

Tratar (São Paulo — Rua Anchieta, 35 — Sala 1.107.
(Rio de Janeiro — Rua Beneditinos, 18.
(Santos — Rua D. Pedro II, 16 — 1º andar. (31993)



BOMBAS PARA ÁGUA
A VENDAS A CRÉDITO SEM FIADOR
MOTOMAC LTDA
Pres. Vargas 1149 - T. 43-1201
P. da Republica, 199 (LADO DA CASA DA MOEDA) T. 43-4037
DESDE CR$ 1 800,00

TUBOS GALVANISADOS
COM LUVA E ROSCA INGLESA
(Bitolas certas)
1/4" até 2" — 2-1/2", 3", 4", 5"
ARAME FARPADO N. 12 1/2 e 13 1/2
M. PAUCKER, Rua Buenos Aires, 48 - s. 508
Telefone: 23-2593 — End. Teleg. MAPAR (09377) 78

QUIMICA, pequeno laboratório para estudante, Cr$ 3.500,00. Muitos reagentes, buretas, pipetas, frascos balões, aparelho Kipps, bicos Bunsen, etc. Já encaixotado. Motivo viagem. Boa ocasião. 37-7569.

MAQUINA fotostática, tamanho especial: 1,20 x 80 cm., perfeita, com secadeira, bacias, etc., e sinal luminoso. Cr$ 7.000,00. Pechincha. Motivo retirada do país. 37-7569. (12203) 78

COMPRESSOR E MARTELETES
Precisa-se alugar por um ou dois dias. Urgente. Telefonar 42-2018 ou 26-6241. (4931) 78

PACKARD SUPER EIGHT - 1937
A venda - 6 rodas - 4 portas - caro em excelentes condições. Venda imediata. Poderá ser visto a qualquer hora à Rua Aires de Saldanha 130 - Informações — Av. Copacabana 959 apt.º 904. (9024) 64

CHRYSLER CONVERSIVEL - 1948
Grenã, pneus banda branca, rádio, faroletes e muitos outros accessorios. Vendo por preço de ocasião, por motivo de viagem urgente. Negócio só à vista e direto. Rua Duvivier, 50, Ap. 103 - Copacabana. Tel. 37-3154. (6571) 64

ADUBO

Tonelada Cr$ 800,00
Descontos para maiores quantidades
Produto garantido da
GRANJA GUANABARA
Rosário 156 - Loja
Tel 43-1386 Rio

TUBOS GALVANIZADOS
Em várias bitolas, conexões, canos de chumbo, torneiras, etc. Vendem-se. LEMGRUBER & OLIVEIRA. — R. Frei Caneca 13. (12052) 78

Instrumentos de música

PIANOS NOVOS
Com a garantia da CASA GARSON, a Casa dos bons pianos — Únicos depositários dos maravilhosos pianos WILMAR, a glória da indústria de pianos. Vendas a vista e a prazo. Não compre sem fazer uma visita à nossa exposição à Rua Uruguaiana 107 e 109 CASA GARSON (12353) 75

PIANO
Compra-se um, de preferência alemão, em bom estado, para pessoa que tem curso a terminar: telefonar para 27-2372. (6537) 75

Pianos NOVOS
APARTAMENTOS DE CAUDA E ARMÁRIO
Nacionais e estrangeiros. Vendas a prazo sem fiador. Ingleses e alemães, em lindos modelos, com garantia absoluta, na Casa J. MEDINA especializada no ramo. Preços de ocasião. Verifique hoje mesmo a rua Chile n. 27, Loja Fundos, próximo Av. Rio Branco e Rua São José. (5683) 75

PIANO — Oficina — Richter — Rua Haddock Lobo, 462 — Tel. 38-5049. Consertos e reformas em geral, afinação, extinção de cupim; examinar, etc. Preço módico; máxima garantia. Orçamento gratis sem compromisso. (4015) 75

COMPRO 1 PIANO 22-0399
Particular compra mesmo precisando reparos. Pagamento à vista. (4976) 75

COMPRO 1 PIANO 22-5406
Mesmo que precise de conserto, de cauda ou de armário, pago preço excepcional, — telefonar a qualquer hora para 22-5406 — Urgente. (4973) 75

PIANOS NOVOS
A VISTA E A LONGO PRAZO, dos melhores fabricantes ingleses, franceses, alemães e nacionais. O maior stock do Rio. Rua da Assembléia nº 51, 3.º and., — esquina da Rua da Quitanda — Edifício Indú-Brasil.

PIANO 1/4 CAUDA STEINWAY
PIANO 1/4 CAUDA BECHSTEIN
Vendem-se estes 2 luxuosos pianos, preços razoaveis. — Rua da Assembléia, 51, 3.º andar, Sala 302. (6029) 75

PIANOS
Novos e usados, à vista e 20 meses. Apartamento 8.000. Cauda Crapeau maravilhoso. Rua Candido Mendes, 63, Glória. (4953) 75

COMPRO PIANO
TEL. 46-0431
para particular — Pago à vista. (6550) 75

Modas e bordados

LE-NOIR
Executa vestidos de passeio, esporte, etc., à preços módicos. 37-2766. (6638) 81

Móveis novos e usados

VENDEMOS — Cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorios. — Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos — Rua Teófilo Otoni 120 — Tel 43-4548

COFRES — Compramos cofres, moveis de escritorios, arquivos de aço e prensas para copiar à rua Teófilo Otoni 120 — Telefone 43-4548

PRENSAS PARA COPIAR — Chegou novo sortimento das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos — Rua Teófilo Otoni, 120 — Casa dos Cofres

SALA DE JANTAR "PEROBA"
Particular vende a particular. — Rua do Riachuelo, 271. (12317) 83

Alugam-se móveis modernos. Preços módicos Rua Frei Caneca 9 — Fundos

VENDE-SE Sala de Jantar de 10 peças, preço Vantajoso. Motivo de Viagem. Telefonar para 37-0407 (6786) 83

SALA DE JANTAR — Vende-se uma, moderna, madeira de lei por Cr$ 3.000,00. Aceita-se afertas nesta base. Negocio rápido para dar entrada a outra mobilia. Ver à rua Conselheiro Autran, 14 — V. Isabel. Tratar com o sr. Pimentel à Av. Marechal Floriano, 112 — Tel. 43-0741. (6643) 83

POR uma oferta razoavel vende-se um dormitório fabricação alemã completo ou algumas peças em separado. — T. 27-3465. (4933) 83

VENDE-SE 3 camas de crianças em sucupira. Tratar a rua Rainha Guilhermina 158-102 — Tel. 47-3990. (4930) 83

MOVEIS
COMPRO MOVEIS — BRAGA.
Tel. 43-6816. (6561) 83

VENDE-SE MOVEIS USADOS
1 mesa redonda de imbuia para sala de jantar. — 1 mesa pequena de imbuia com uma prateleira e uma gaveta. — 1 sapateira de peroba. — 1 espelho grande de cristal bisoutê com moldura dourada. — 4 cadeiras com assento de palhinha. — 2 malas grandes para roupas. — Tratar no Guarda Móveis Nepomuceno, com o Sr. Manoel — Campo de São Christovão n.º 6.

DORMITORIO
Familia Americana vende com urgência um dormitório com cama de casal. Tambem se vende um combinação de molas e colchão de molas americano. Ver e tratar na Rua Rita Ludolf 71, Apt. 302 - Leblon. (4932) 83

Compra e venda de prédios e terrenos

Centro

CENTRO — Vendo Cr$ 2.000.000,00 grande armazem na Rua Moncorvo Filho, junto à Praça da República, área coberta 1.300 mts. quadrados com um sobrado. — THEOPHILO DA SILVA GRAÇA Av. Nilo Peçanha 26, 7.º sala 713

CENTRO — Vendo à rua Candido Mendes, terreno com 35 metros de frente. Preço Cr$ 120.000,00 — Milton Magalhães — Av. Erasmo Braga, 255 s. 401 — Fone 22-6128. (6615) 100

CENTRO — Vendemos Rua Riachuelo, 121, apartamentos com "habite-se" contendo: hall, sala, banheiro e cozinha e outro com sala, dormitório, banheiro, varanda e cozinha completa. Preços a partir de Cr$ 95.000,00. Financiamento da Caixa Econômica. Cia Nova América Ltda. Av. Nilo Peçanha, 12-8º — Fone: 42-5737. (12278) 100

Vendo na Av. Presidente Vargas, apartamentos com saleta, sala, 3 quartos, cozinha, banheiro e terraço Cr$ 250.000,00; com sala, 2 quartos, cozinha e banheiro Cr$ 190.000,00. J. Guimarães, sala 313. Ed. Jornal do Comércio. (31177) 100

AVENIDA RIO BRANCO, 173 — vendemos, para entrega imediata, grupos de saleta, duas ou três salas e banheiro privativo. Financiamento de NOVENTA POR CENTO. SEVIAL LTDA. G. Aranha 416 — s. 821 — 42-9750. (12068) 100

CENTRO — Vendemos apartamento, sala, quarto, banh., coz., peças grandes. Entrega desocupado. Preço 140.000,00 metade financiada. Tratar Sayer ou Pedrosa. — Av. Rio Branco, 117 — 3.º sala 322 — T. 23-2416. (4968) 100

CENTRO — Apartamentos para ocupação imediata. Vendem-se no EDIFICIO NORMANDIE, com frente para as Ruas Washington Luiz, Ubaldino do Amaral e Av. Mem de Sá, com varanda, sala, quarto, banheiro completo e cozinha americana, a partir de Cr$ 142.500,00 posto em nome do comprador. Parte á vista e o restante financiado em prestações mensais inferiores ao valor do aluguel. — Autorização para ver e outras informações diretamente com os incorporadores — COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMERICA LTDA. — Rua Alvaro Alvim 37 — sala 802 — (Edificio Rex) — fones 22-2203 e 42-5287. (10482) 100

CENTRO — Ocasião — Otimo apt.º gde. sala, 17m2., 2 bons qtos., banh., cozinha, arm.º área com tque., banh. cda., 220 mil cruzeiros, 89 mil financiados no belo Edif. R. Rezende. 21. RUFINO C. FERNANDES. Av. Nilo Peçanha, 26, Sala 1.100. — Tel. 42-1280. (6573) 100

CENTRO — Vendem-se 2 predios á rua Senhor dos Passos próximo da rua Uruguaiana: trata-se na ADMINISTRADORA FLUMINENSE, S. A. Rosário 129-1 ºandar.

CENTRO BANCÁRIO — Vende-se predio com 3 frentes; trata-se na ADMINISTRADORA FLUMINENSE, S. A. Rosário 129-1º andar.

ZONA BANCARIA — Vende-se um pavimento de edificio á Av. Presidente Vargas próximo da Av. Rio Branco; sinal de Cr$ 400.000,00 e o restante a longo praso; trata-se na ADMINISTRADORA FLUMINENSE, S. A., Rosário 129-1º. (31742) 100

Botafogo

R. VOL. DA PATRIA, esq. R. D.ª Mariana. Vendo ultimos aptos. já pintados, de 2, 3 e 4 qts., etc. — Inf. Lemos de Azevedo, no local, ás 9 hs. — T. 22-7221. (4963) 400

BOTAFOGO — Vendo na rua das Palmeiras, casa antiga, construída em terreno de 418 m2. Preço: 400 mil cruzeiros liquidos. Milton Magalhães. — Av. Erasmo Braga, 255, s/ 404 — Telefone 22-6128. (6617) 400

BOTAFOGO — Vendo á rua Voluntários da Patria, ótimo terreno com 17 x 66. Pronto para construção — MILTON MAGALHAES — Avenida Erasmo Braga, 255, sala 404. Tel. 22-6128. (6619) 400

BOTAFOGO — Vendo um terreno grande de esquina na rua Assunção. Preço 600 mil cruzeiros á Av. Nilo Peçanha, 155, 6.º andar, sala 627. Telefone 42-6762, com o Snr. Miguel. (6579) 400

BOTAFOGO — Vende-se grande predio antigo em terreno antigo em terreno com 14x85; trata-se na ADMINISTRADORA FLUMINENSE, S. A. Rosário 129-1º andar. (31740) 400

Catete

GRANDE PECHINCHA — 8 pavimentos sem elevador, com vista deslumbrante, entrada da Guanabara, a 300 ms. do bonde, vendo motivo viagem, formidavel terreno com 2 frentes, localizado em frente ao n. 142 da rua Tavares Bastos, breve com ligação Parque Eduardo Guinle. Proprio para residencia de luxo ou construção, 8 esplendidos pavimentos em 2 planos, todos com maravilhosa vista. Preço 450 mil cruzeiros. Tratar diretamente: Rua 7 de Setembro, 69/71, ás 4.ªs e 5.ªs das 3 ás 4. Não se atende pelo telefone. (6636) 500

Copacabana

AV. ATLANTICA — Posto 4 — Vendem-se luxuosos apartamentos para entrega imediata, em edificio recem-construido, sendo um por andar, constando de hall e galeria em marmore, 3 grandes salas, varanda, sala de almoço, 4 dormitorios, 2 banheiros nobres em marmore, grande copa e cozinha com armarios, 2 quartos de empregada, area de serviço e garage. Bons preços e bom financiamento. Visitas diariamente, inclusive hoje, com o sr. Milton, á Av. Atlantica 682 e tratar com a ENIR LTDA., Av. Graça Aranha, 416, 8.º, salas 818/819, tels. 42-9012 e 32-7645. (12307) 700

COPACABANA — Vende-se no Edificio Sumaré, á Rua Rodolfo Dantas, 16, ao lado do Copacabana Palace, no 7.º andar, ótimo apartamento com 3 quartos, 2 salas e varanda envidraçada. Tratar no mesmo endereço, apartamento 702 — Facilita-se o pagamento.

COPACABANA — residencia isolada, vendo Cr$ 360.000,00 uma sala de j., sala de visita e treis quartos e dependencias completas. Vendo 1 casa residencial 2 salas, 3 quartos etc. Cr$ 420.000,00 também outra com grande terreno — Rudolf Karter — Tel. 42-4635. (10123) 700

COPACABANA — Para comerciário, vendo um magnifico apartamento, final de incorporação, posto 4, junto a Igreja de S. Paulo Apostolo, tem 3 bons quartos, sala, saleta, qto. de empregada e demais dep. por 270 mil Cr$ com 100% financiados, plano B. Inf. R. Uruguaiana 104, sala 407. Sr. Guimarães.. (8719) 700

COPACABANA — Vendo próximo á Av. Atlantica aptos. de frente com sala, 2 quartos, varanda, banheiro, cozinha, dependencias de empregados. 50% de financiamento e saldo a combinar. Detalhes OLAVO MULLER. Av. 13 de Maio 23, 7.º, S. 715. Tel. 42-4807. Ed. Darke. (10419) 700

COCAPACABANA — Vendo em transversal a Av. Atlantica luxuoso apto. de frente com 3 salas, 4 quartos, varandas, 2 banheiros copa-cozinha dependencias de empregados e garage privativa para 2 automoveis. Preço 1.200 com facilidade de pagamento e 50% financiados. Detalhes OLAVO MULLER. Av. 13 de Maio 23, 7.º, S. 715 — Tel. 42-4807. Ed Darke. (10415) 700

COPACABANA — Compro para atender a uma série de pedidos, apartamentos prontos e vazios, grandes, médios e pequenos, em Copacabana, e tôda Zona Sul, servindo também algumas residências bem localizadas. Detalhes e modalidades de pagamento, diretamente com OLAVO MULLER. — Av. 13 de Maio 23, 7.º, S. 715. — Tel. 42-4807. Ed. Darke.

COPACABANA — Vendo aptos. pequenos em Ed. terminado de construir pronta entrega, pequena entrada e saldo financiado a longo prazo. Detalhes OLAVO MULLER — Av. 13 de Maio 23 7.º, S. 715. Tel. 42-4807 — Ed. Darke. (10417) 700

COPACABANA — Tenho comprador para apart. de frente com 3 qs., 1-2 s., deps. e garage. Há necessidade de parte financ. Pronta entrega. Infs. para John R. Amaral Schaefer — Rua Senador Dantas 118 s 916 — 42-8305. (9704) 700

COPACABANA — Vendo á rua Visconde de Pirajá apto terminado de construir, frente com 2 salas, varanda, 3 quartos e demais dependencias completas. Preço 390 com grande financiamento. Detalhes OLAVO MULLER. Av. 13 de Maio 23, 7.º, S. 715. Tel. — 42-4807 — Ed. Darke. (10423) 700

COPACABANA — Aceita-se proposta para venda de edificio de 10 andares, próprio para hotel, localizado no posto 5. Construção terminada. Grande parte financiada. Tratar com Dr. Fernando — Rua Miguel Couto 143. 1º andar, tel. 43-5146. (9561) 700

COPACABANA — POSTO 3 — Vendemos em pinturas e retoques, finais, entrega para dentro 60 dias, Edificio Pensylvania, Rua Paula Freitas 61, apartamentos confortáveis para familias de trato. Apartamentos, bloco-A, frente dois por andar, com elevador nobre privativo — 3 quartos, sendo um duplo com 32m2., vestibulo, living com 63 m2., sala de jantar com 24 m2., copa, cozinha, dois banheiros ingleses em cor, 2 quartos empregada W.C. e área. Grande jardim de inverno envidraçado. Molduras a gesso em tôdas as dependências. Pinturas a óleo finissimas. Disponiveis um no 2º pav. Preço 800.000,00 com garage; e um no 6º pav. Preço 900.000,00 com garage — Parte financiada pelo IAPC. Pode ser visto no local. Venda direta dos proprietários e construtores — Av. 13 de Maio 23 (Ed. Darke) 15º andar, sala 1532. (31709) 700

POSTO 4 — Vendo rico e lindo apto. Duplex. Garage ao lado. Inf. 27-5649. (9653) 700

APARTAMENTOS — Copacabana — Vendo no luxuoso Ed. da casa SLOPER (defronte ao cine Metro). Apartamentos de 2 frentes com: Entrada, living-room dando para ampla varanda, sala de jantar com 30m2, 4 quartos com 23m2, cada um, armarios embutidos em todos os quartos, 2 grandes varandas, dando para 2 frentes, 2 banheiros, cozinha, copa e despensa, 2 quartos de empregadas, grande area de serviço tôda coberta com tanque. Financiamento de 60%. Tabela Price. Juros de 9% a.a. Visitas e mais detalhes com o vendedor autorizado. RUBENS DE LAVRA PINTO, Av. Graça Aranha, 226 sala 707, tel. 22-4417. (4961) 700

APARTAMENTO OCUPANDO TODO O ANDAR — Vazio vendo um magnifico em rua socegada em "EDIFICIO DE LUXO" c/ 4 amplos dormitorios, 1 enorme salão, 2 banheiros completos, enorme copa e cozinha, otima varanda, 2 quartos de empregadas, GARAGE, Cr$ .... 650.000 c/ Fin. facilito o restante. Venda exclusiva c/ ALVARO LIMA LEAL. Inf. 37-8114.

APTO. vazio 1 por andar — Situação privilegiada, apto. com fino acabamento ocupando todo o andar, c/ 4 amplos dormitorios, 2 salões, jardim de inverno, 2 banheiros, ampla sala de almoço, cozinha, enorme area de serviço, 2 quartos de empregadas, GARAGE Cr$ 850 000 c/ fin. VENDA EXCLUSIVA c/ ALVARO LIMA LEAL. TEL. 37-8114

APTO. DE FRENTE — 1 por andar, otimos armarios embutidos, 2 salões c/ 40 métros quadrados, 4 amplos dormitorios, 2 banheiros de luxo, sala de almoço, cozinha, varanda, GARAGE, acabamento todo em sancas. No 3.º e 9.º andares respectivamente Cr$ 520.000 e Cr$ .. 620.000 c/ fin. Tel. 37-8114. ALVARO LIMA LEAL. (12080) 700

AV. ATLANTICA — Vendo, apto. de 2 salas, 3 quartos, etc. Pronta entrega. Preço Cr$ 700.000,00. Inf. com Da. Laura, tel. 26-4708. (4938) 700

POSTO 6 — Vendo Apto. proximo a praia de fundos, andar alto, com 3 q., independentes, 1 sala, banheiro, cozinha q. e w.c. de empregado. Preço 300.000,00 cruzeiros com fin. Inf. 27-6160 e 37-7108 com Carvalho Rocha.

POSTO 6 — Vendo casa de 2 pavtos, para entrega imediata com 3 qs., 2 salas, varanda, entrada para auto, q. e w.c. de empregado. Preço Cr$ 600.000,00. Inf. a Rua Barata Ribeiro 581. — Tel. 37-7108 e 27-6160 com CARVALHO ROCHA. (992) 700

COPACABANA — Rua Cinco de Julho vendo residencia de luxo isolada Cr$ 460.000,00 com 2 amplas salas, pateo inteiro, copa, cozinha, grande quarto empregada, área, e mais 3 amplos quartos com varanda RUDOLF KARTER & CIA. LTDA., — Avenida Rio Branco 173 sobreloja. (10127) 700

COPACABANA — Vendo á rua Domingos Ferreira, Apto. de s.q.b. e cozinha. Preço Cr$ 160.000,00. Construção praticamente terminada. Informação com a proprietária. D.ª Laura 26-4708. (4037) 700

COPACABANA — Posto 2 — vazio — Vendo apartamento de entrada, saleta, quarto, banheiro, cozinha, varanda. Preço Cr$ 155.000,00 — facilito Cr$ 60.000,00 — Ver á Av. Copacabana, 308 — Apart.º 404, das 9 ás 11 horas, diariamente, — Tel. 37-5097. (4952) 700

COPACABANA — Vende-se apartamento com varanda, entrada, sala quarto, banheiro e cozinha. Milton Magalhães; á Avenida Erasmo Braga n. 255, sala 404 — Tel. 22-6128. (6609) 700

COPACABANA — Vende-se por Cr$ 2.200.000,00 residência apropriada para embaixada ou residência de luxo; trata-se na Administradora Fluminense, S. A. rua do Rosário 129-1º andar. (31743) 700

Flamengo

APARTAMENTO — Vende-se á rua Senador Vergueiro, um lindo e confortável apartamento, tendo 2 salas, 3 quartos, 3 varandas, 2 banheiros, copa e cozinha, garage, 2 quartos e banheiro para empregadas. Tratar no Restaurante Bandelrantes ou pelo telefone 25-4038. (9563) 900

FLAMENGO — Vendo a rua Senador Vergueiro, apto. de frente com vista para a praia, vazio, com 2 salas, varanda, 3 quartos, banheiro, cozinha com armarios embutidos, dependências de empregados e garage. Detalhes — OLAVO MULLER — Av. 13 de Maio, 23 — 7.º S. 715 — Tel 42-4807. Ed. Darke. (10421) 900

FLAMENGO — Vendo apartamento de frente, com grande varanda, 2 salas, 2 quartos, quarto e banheiro de empregada e ótima area. Preço: 350.000 cruzeiros, com 200.000 cruzeiros financiados. Entrega imediata. — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga, 255, s/ 404. Fone 22-6128. (6610) 900

FLAMENGO — Vendo na praia, rico apartamento para casal, em andar alto, todo pintado a óleo, com grandes benfeitorias, com 2 salas, sala de almoço, 2 quartos, sendo que um comporta todo o mobiliário de vestir e dormir; banheiro com piso de mármore, armários embutidos e demais dependências. Porta principal em ferro trabalhado, lustres de cristal e ricamente mobilado. Preço .... 650.000,00 cruzeiros. Sem móveis .. 550.000,00 cruzeiros. — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga, 255, sala 404 — Tel. 22-6128. (6611) 900

FLAMENGO — Confortavel apartamento, junto á Praia Avaliado em Cr$ 202.000,00 — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º oficio — venderá em leilão, 5.ª feira, 24 de fevereiro de 1949, ás 16,00 horas em frente ao mesmo, confortavel apartamento á Rua Buarque de Macedo 23 ap. 404, tendo uma sala, 4 quartos, banheiro completo, cozinha, area de serviço e acomodações para empregados. Mais inf. 22-3111. Anuncios detalhados na A' Manhã. Espolio de Ismael José Corrêa. Visitas a partir do dia 21 das 15 as 17 horas. (996) 900

FLAMENGO — Vende-se um no Flamengo, pronta entrega, de frente — sala 2 quartos — quarto empregada e demais dependências — 350 mil cruzeiros sendo 120 mil financiados — 23-5527. (07811) 900

FLAMENGO — Vende-se por 240 mil cruzeiros, otimo apartamento de frente, vazio, com saleta, sala, 2 quartos e dependencias de empregado, á rua Marquez de Paraná. — IVO DE ALENCAR — Edificio Jornal do Comercio, 5.º andar.

FLAMENGO — Vendo á rua São Salvador, dois magnificos apartamentos, em andar recuado, com ligação apropriada para residencia de duas familias, podendo todavia serem usados separadamente, pois não possuem peças comuns. Cada um com 2 qts., sala e dependencias. Para ver, marcar hora pelo telefone 27-8834. (4946) 900

FLAMENGO — Rua Corrêa Dutra, 16 — Vendo um apartamento com uma sala, um quarto, etc., luxuosamente mobilado. Preço 230 mil cruzeiros. Grande facilidade no pagamento — Av. Nilo Peçanha, 155, 6.º andar, sala 627. Tel. 42-6762, com o Sr. MIGUEL. (6580) 900

LARGO DO MACHADO, 8 — Vendemos, para entrega imediata, apartamentos com sala e um ou dois quartos. Peças amplas — Financiamento de setenta por cento. SEVIAL LTDA. — G. Aranha, 416, s/ 821 — 42-9750. (12067) 900

PRAIA — 60 ms. de frente em terreno de esquina sendo 20 de frente para a praia do Flamengo na melhor localização, vendo motivo viagem tôdo um pavimento alto constando de um único e formidavel apartamento dividido em Hall de entrada, vestibulo, saleta, grande living-room, 2 quartos, banheiro completo com box, e lindo terraço, cozinha-copa, 3 terraços de serviço e mais dependências inclusive de empregada independentes. Grande terraço toda a volta. Vista maravilhosa, mar e montanha. Elevadores Otis. Otima construção acabada á 3 anos e sempre habitado pelo proprietário. Preço 850 mil cruzeiros. Tratar diretamente Rua 7 Setembro 69-71 ás 4as. e 5as. das 3 ás 4. Não se atende pelo telefone. (6635) 900

FLAMENGO — Vendem-se três grandes terrenos; trata-se na ADMINISTRADORA FLUMINENSE, S. A. Rosário 129-1º andar. (31741) 900

Gávea

ITANHANGA' GOLF CLUB — Vendo magnifica residência com todo conforto moderno, como ar condicionado, água quente automatico, em centro de grande e magnifico parque de 200.00 mqu. todo arborisado, água própria, cascata, horta, bananal, junto de três estradas de automóvel, ônibus na porta, linda vista, com alguma facilidade RUDOLF KARTER & CIA. LTDA. Avenida Rio Branco, 173, sobreloja. (10135) 1001

JOCKEY CLUB — Residência de grande luxo centro de grande parque vendo com 5 dormitórios acabamento de luxo, magnifica vista. Cr$ 2.500.000,00 aceitando parte do pagt.º em apartamentos novos. RUDOLF KARTER & CIA. LTDA. Avenida Rio Branco, 173, sobreloja. (10138) 1001

LAGOA — Vendo terreno no alto da rua Sacopan, rua que futuramente ficará ligada ao bairro de Copacabana. Pagamento 20% de entrada e o saldo em 120 prestações, juros 10%. Mais detalhes com LANZONE fone 42-4553 das 13 ás 16 horas. (10066) 1001

FONTE DA SAUDADE — Vendo magnifico terreno privilegiado de esquina com maravilhosa vista. Cr$ 230.000,00, alguma facilidade. RUDOLF KARTER & CIA. LTDA. — Tel. 22-6545. (10128) 1001

GAVEA — Terreno, vendemos á Estrada da Gavea (Gavelandia), lote n.º 4, medindo aproximadamente 15,50 x 28,50. Preço: Cr$ .... 160.000,00. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26, sala 702 — Tel. 22-2483. (7822) 1001

JOCKEY CLUB — Vendo magnificos terreno perto deste, junto da Avenida Visconde Albuquerque. — RUDOLF KARTER — Avenida Rio Branco, 173, sobreloja. (10136) 1001

JARDIM BOTANICO — Vendo um apartamento pronto, para Associados do IPASE, na rua Tabira, com 1 sala, 3 quartos, garage, dependencias para empregada, etc. Financiamento total do IPASE. Facilito parte não financiada. Preço 285 mil cruzeiros — Av. Nilo Peçanha, 155, 6.º andar, sala 627. Tel. 42-6762. com o Sr. MIGUEL. (6581) 1001

GAVEA — Vendo apartamentos em Ed. de 3 pavimentos com varanda, saleta, sala, 2 quartos e mais dependencias. Preços a partir de Cr$ 180.000,00 com 70% financiados. — PARA associados do IPASE 80% financiados. — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga 255, s. 404 — Tel. 22-6128. (6616) 1001

Glória

GLORIA — Vendem-se os ultimos apartamentos para pronta entrega, já com "habite-se", á rua Candido Mendes, n.º 71. Grande parte financiada a 9% em 15 anos. Tratar diretamente com os proprietários e construtores á rua da Quitanda n.º 74 - 3.º andar. (9606) 1100

GLORIA — Vendemos ou trocamos por apt.º menor de preferência na Av. Atlantica, magnifico apt.º situado a rua da Gloria em andar alto com vista deslumbrante sôbre a Bahia da Guanabara. Compõe-se de grande varanda, grande living-room, ampla sala de jantar, saleta, 3 amplos dormitórios, 2 quartos de banho, 2 quartos p.ª empregada etc. Preço Cr$ 1.000.000,00. Financiam-se o restante. Informações detalhadas e visitas com ENIR LTDA. á Av. Graça Aranha, 416, salas 818 e 819 — Tels.: 42-9012 e 32-7645. (12300) 1100

APTO. na Gloria, perto do relogio, com apenas 45 mil cruzeiros á vista e 1740 mensais, vendo e entrego novo: Saleta 3 x 3, sala 4,50 x 3, qt. 4,50 x 3, varanda 3 x 1,50, cozinha, banheiro. Ed. Jornal do Comercio s. 411. T. 23-4849. (9759) 1100

Grajaú

GRAJAU' — Vendo urgente otimo apart. de 2 quartos, sala, etc., com 55.000,00 de entrada; entrego as chaves, e mais 132.000,00 em 15 anos; 1.584,00 por mês, com Rocha, Barão Bom Retiro, 470, c. I. perto do apart. (4082) 1200

Ipanema

IPANEMA — Leblon compro edificio em final de construção ou pronto desocupado, submeter plantas á RUDOLF KARTER & CIA. LTDA. Avenida Rio Branco, 173, sobreloja, das 16/18 hs. (10134) 1300

IPANEMA — Vendo urgente, frente para a Lagôa, apt.º de frente com 3 bons qt.ºs, 2 amplas sls., j. de inverno, armário embutido e demais depends. Entrega pronto no máximo dentro de 120 dias. Preço de ocasião: 355.000,00. Facilita-se o pag. Infs. e visitas com JOHN. R. AMARAL SCHAEFER — Rua Senador Dantas, 118, s/ 916 — 42-8305. (9708) 1300

IPANEMA — Apartamentos — Vendemos, novos, acabados de construir, com habite-se, para entrega imediata, em edificio de 3 andares, lado da sombra, com 1 sala, 3 dormitorios com armarios, vestibulo com circulação independente, banheiro em côr com box, cozinha, quarto e W.C. para empregada, serviço independente, area com tanque etc. Financiamento de 50%. Ver á rua Montenegro, 171 e tratar na CONSTRUPAN LTDA. á rua S. José, 85, 2.º andar. sala 214. Telefone 42-3520. (6605) 1300

APARTAMENTO VAGO em edificio de primeira classe com 3 quartos e 2 salas de frente, demais dependencias e garage. Cr$ ...... 200.000,00 á vista e Cr$ 250.000,00 financiados a longo prazo. Diretamente com o proprietario a Rua Anibal de Mendonça, 180, apto. 301 ou Praça Mahatma Gandi 2, sala 1019 — .. 22-8730. (4018) 1300

IPANEMA — Vendo o predio da rua Farme de Amoedo, 164, de 2 pavimentos, com hall, sala, 3 quartos, sendo 1 duplo, banheiro, copa, cozinha, dependencia para empregada, garage. Visitas todos os dias das 9 ás 11 e das 15 ás 17. Preço 420 mil cruzeiros á vista; entrega imediata. Mais informes com José Bauer — Av. Presidente Wilson n. 198, sala 503. Tel. 32-9495. [illegible] 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendemos em final de construção, no Edificio Nevada, á rua das Laranjeiras n. 235, os três últimos apartamentos disponíveis. Um no 2º pavimento, esquina; um no 5º pav. lateral; e um no 7º pav. frente para Laranjeiras. Apartamentos de 2 salas, quatro quartos, dois banheiros, cozinha, quarto e W. C. empregada, varandas, área de serviço, etc. Preços de Cr$ ..... 420.000,00 a Cr$ 470.000,00 Parte financiada pela Caixa Econômica, tabela Price, 15 anos, juros 9% no ano. Entrega prevista para dentro de seis meses. Plantas e informações com os proprietários e construtores — Av. 13 de Maio n. 23-15º andar, sala 1532. (31710) 1400

LARANJEIRAS — Vendo ótima casa situada em centro de terreno, com duas grandes varandas, saleta, duas salas, amplo escritório, quatro quartos, 2 banheiros completos, 2 quartos de empregadas, mais dependências e garage. Preço Cr$ 1.500.000 cruzeiros — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga, 255, sala 404 — Fone: 22-6128. (6614) 1400

LARANJEIRAS — Vendo terreno de 15 x 37, em lugar alto, com bela vista. Preço 70 mil cruzeiros. MILTON MAGALHAES — Avenida Erasmo Braga, 255, sala 404 Tel. 22-6128. (6612) 1400

LARANJEIRAS — Vende-se por 280 mil cruzeiros, com 80% financiados, ótimo apartamento com sala, 3 quartos e dependencias de empregado. — IVO DE ALENCAR — Edificio Jornal do Comercio, 5.º andar. (6604) 1400

LARANJEIRAS — Vendem-se juntos ou separadamente, 2 residências antigas próximo da rua das Laranjeiras; trata-se na ADMINISTRADORA FLUMINENSE, S. A. Rosário 129-1º andar. (31739) 1400

Leblon

LEBLON — Vendo ótima residência na rua Venancio Flores perto do mar. Cr$ 450.000,00. RUDOLF KARTER. Avenida Rio Branco 173, sobreloja. (10126) 1500

LEBLON — Compro urgente, também servindo em Ipanema, resid. moderna, pronta entrega, tendo 4 qs., 2 s., depends. e garage. Solução rápida: Preço: até 600.000,00. Infs. para sr. Amaral. Fones: — 42-8305 ou 37-4537. (9703) 1500

LEBLON — Tenho comprador para terreno de cerca de 2.000 m2. com frente para a Avenida Vieira Souto ou Avenida Delfim Moreira. Frente minima do terreno: 30 ms. Solução rápida. Há urgência. Infs. para John R. Amaral Schaefer — Rua Senador Dantas 118 s/916. — 42-8305. (9706) 1500

LEBLON — Compro urgente, em zona de 3 pavs., terreno plano de 12x30 ms. Solução rápida. Paga á vista. Infs. para sr. AMARAL. Fones: 42-8305 ou 37-4537. (9705) 1500

TERRENO NO LEBLON — Vende-se, na rua Carlos Góis, lado da sombra, com 12 x 36. Preço: 380.000, facilitando pagamento. Tratar com o sr. Domingos nos tels. 27-6221 e 42-6883. (9662) 1500

LEBLON — Vendo Cr$ 430.000,00, na Av. Bartolomeu Mitre, terreno de esquina tendo uma área 370 mts. quadrados, zona de 6 Pavt.ºs. THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, s/ 713. (31480) 1500

VENDO otimo apartamento: duas salas, dois quartos, varanda, banheiro, quarto e banh. de emprg. coz. e tanque, á rua Dias Ferreira n.º 417, apart. 203, Leblon. (4992) 1500

Lins Vasconcelos

LINS DE VASCONCELOS — Leilão de ótimo predio residencial, edificado em terreno de 10,10x26,60 tendo 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro, dispensa ladrilhada etc., sito á rua D. Romana, 648, será vendido em leilão, quinta-feira, 17 de Fevereiro de 1949 ás 16 horas em frente ao mesmo pelo leiloeiro Affonso Nunes. Mais inf. 22-3111. Vide anuncio detalhado na A Manhã. (994) 1700

LINS DE VASCONCELOS — Grande predio comercial com moradia nos fundos — alugado sem contrato — sito á rua D. Romana 660, esquina da rua Cabuçu, edificado em terreno de 8,80x36,60, será vendido em leilão, quinta-feira, 17 de Fevereiro de 1949 ás 16 horas em frente ao mesmo pelo leiloeiro Affonso Nunes. Mais inf. 22-3111. Vide anuncio detalhado na A Manhã. (993) 1700

São Cristóvão

S. CRISTOVAO — Vendo Cr$ .... 170.000,00, na Rua Newton Prado, predio com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro completo, jardim, quintal, etc. THEOPHILO DA SILVA GRAÇA. Av. Nilo Peçanha 26, 7.º sala 713. (31482) 2200

Tijuca

TIJUCA — Vendo, no inicio da rua Conde de Bonfim, otima casa com grande número de salas e quartos. Várias outras dependências fora. Construida em centro de terreno, de esquina, com 2.278m2. Propria para Embaixada, Hotel, Casa de Saúde ou Laboratório. Planta e mais informações com MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga 255, sala 404. Tels. 22-6128 e 42-4956. (6613) 2500

Urca

APARTAMENTOS — URCA — Vendem-se otimos apartamentos para serem entregues em 30 dias com linda vista para a Guanabara, á Avenida São Sebastião, nº 111, com sala, um ou dois quartos, banheiro, cozinha e dependências para criada. Preços a partir de Cr$ 150.000,00 com parte financiada pela Caixa Econômica. Tratar á Avenida Rio Branco, 134 — 6º andar. (6710) 2600

Suburbios da Central

JARDIM LARANJEIRAS. Apartamento para entrega imediata, com 60% financiados, vende-se magnifico de frente, andar alto, em suntuoso edificio, com 2 salas, varanda, 3 dormitorios, banheiro completo, copa-cozinha, quarto e W.C. de empregada e área de serviço. Preço Cr$ 300.000,00 e os juros cobrados serão de 8%, detalhes com a ENIR LTDA. — Av. Graça Aranha, 416, 8.º, salas 818/819. Tels. 42-9012 — 32-7645. (12308) 2800

OSVALDO CRUZ — Casas para entrega imediata, com 17 mil cruzeiros de entrada e saldo em prestações mensais de Cr$ 961,00, vendemos magnificas e espaçosas com jardim, varanda, boa sala, dois bons quartos, banheiro, cozinha, alpendre com tanque e grande quintal. Ver a rua Jabaira n. 113, com o sr. Cicero. Seguir a Estrada Henrique de Melo até o n. 344 onde começa (Praça da Fontinha). Tratar com a Enir Ltda., a Av. Graça Aranha 416 salas 818 e 819. Tels. 42-9012 e 32-7645. Preço Cr$ 85.000,00. (11222) 2800

BENTO RIBEIRO — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.º Oficio — venderá em leilão, hoje 3.ª-feira, 15 de fevereiro de 1949 ás 16 horas em frente ao mesmo, ótimo lote de terreno sito á Rua Upiara s/n.º — distando 59,00 metros do n.º 235 — medindo 18,00 x 50,00 e pertencente ao Espolio de Augusto Fernandes de Carvalho. — Mais inf. 22-3111. Vide anuncio detalhado na A Manhã. (1000) 2800

ROCHA MIRANDA — Troco casa ótima, na estrada do Barro Vermelho n. 249, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e quintal, aluguel 350,00, por casa pequena de sala e quarto perto do centro. E' para casal que trabalha no comércio. Na troca, posso ainda gratificar sendo o aluguel razoavel. Tratar pelo telefone 22-9595, com o Snr. Jayme, ou pessoalmente — Av. 13 de Maio, 23—15.º andar — Sala 1.532, das 8 ás 11 horas nos dias úteis. — Edificio Darke. (31711) 2800

ZONA INDUSTRIAL — Vendem-se áreas de 5 á 50 mil metros quadrados para industrias leves ou pezadas em Barro Filho á poucos metros da E. F. C. B. (Linha Auxiliar já eletrificada) próximas de estrada de rodagem. Sociedade Irajá Territorial Ltda. Rua Sete de Setembro, 65 sala 21, com Malaquias. Tel. 22-3623. (4987) 2800

Jacarepaguá

JACAREPAGUA' — Vendo, Cr$ 50.000,00, na Praça Taquara, excelente terreno medindo 15 x 30, a vista Cr$ 13.500,00 e o restante em 63 prestações de Cr$ 800,00 mensais sem juros — THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, s/ 713 Tels: 2-6952 — 42-6366 (31042) 3001

JACAREPAGUÁ — TANQUE — Alugo á rua Nuporanga 42, ampla residência, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, tudo com Ultra-gaz, 2 quartos com W.C. para empregados, muita água, belo pomar, terreno todo murado, ver e tratar no local das 10 ás 17 horas. (38572) 3001

JACAREPAGUA' — Leilão judicial Affonso Nunes, autorisado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º oficio — venderá em leilão, quarta-feira, 23 de Fevereiro de 1949, ás 16 horas á Rua Chile, 29, três lotes de terreno situados no Caminho Gurenguê, atual Estrada do Macembú, defronte ao n.º 1.570, medindo o 1.º 20 x 100; o 2.º 24,00 x 100 e o 3.º situado nos fundos dos lotes ns. 1.685 e 1.686 62,00 x 61,00 pertencentes ao Espolio de Josino Antonio de Oliveira. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados na A Manhã. (999) 3001

JACAREPAGUA' — Leilão judicial Affonso Nunes, autorisado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Familia, venderá em leilão, terça-feira, 22 de Fevereiro de 1949, ás 16,30 em frente ao mesmo, ótimo prédio residencial sito á Estrada da Tindiba, 845, edificado em terreno de 16,50 x 41,00 de extensão, dividindo-se em 2 salas, dois quartos e demais dependências. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados na A Manhã. (997) 3001

JACAREPAGUA — Predio vazio — Affonso Nunes, autorizado, venderá em leilão, amanhã, 4.ª-feira, 16 de fevereiro de 1949, ás 16 horas, em frente ao mesmo, pequeno predio sito á Rua José Silva 535 — proximo á Av. Geremario Dantas — edificado em otimo terreno de 25,00 x 26,00 tendo 2 quartos, sala, cozinha W.C., etc., tendo o quintal todo plantado de variada quantidade de arvores frutiferas. Para visitas procurar as chaves no n. 532. Mais inf. 22-3111. Vide anuncio detalhado na A Manhã. (998) 3001

Sub. da Leopoldina

BONSUCESSO — Vendo Cr$ .. 135.000,00, junto á Estação de Bonsucesso, Rua Piancó, prédio de 2 pavt.ºs. com 3 quartos, 3 salas, banheiro, cozinha, jardim, quintal etc. THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, 713. (31483) 3200

TURIASSU' — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º oficio — venderá em leilão, segunda-feira, 21 de fevereiro de 1949 ás 16 horas em frente aos mesmos, os seguintes predios: — Rua Silvio Tibiriçá 290 edificado em terreno de 17,00 x 40,10 tendo uma sala, dois quartos e demais dependencias; e o n. 350 da mesma rua edificado em terreno de 10,00 x 32,10 tendo 2 quartos, 2 salas e demais acomodações, ambos pertencentes ao Espolio de José Rodrigues da Silva. Mais inf. 22-3111. Vide anuncio detalhado na A Manhã. (4069) 3200

VENDE-SE um terreno 12,00 x 30,00 em rua asfaltada do bairro Higienopolis. Preço Cr$ 70.000,00. Aceita-se como parte do pagamento, auto Chevrolet ou Ford ano 40. Trata-se pelo telefone 30-1680. (4912) 3200

PENHA — Grande área de terreno sita á Avenida Camões (defronte ao n. 265) esquina da Rua Mafra, medindo 44,60 de frente, por 38,00 de extensão, será vendida em leilão, sexta-feira, 18 de fevereiro de 1949, ás 16 horas em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Affonso Nunes — Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados na A Manhã. (4970) 3200

CORDOVIL — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º oficio — venderá em leilão, quarta-feira, 23 de fevereiro de 1949, ás 16,15 á Rua Chile, 29, pequeno predio residencial sito á Rua Arauna 59 — antiga Trav. Miguel Bruno — dividindo-se em 2 quartos, 2 salas, etc., pertencente ao Espolio de Osorio Martins de Oliveira. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados na "A Manhã". Nota importante: O leilão será realizado á Rua Chile, 29.

Niterói

GRANJA — São Gonçalo, Niteroi. Passo contrato, ótima granja com grandes instalações para galinhas e vacas, servida por agua, luz e condução de bonde. Tratar Sayer ou Pedrosa — Av. Rio Branco, 117, 3.º, sala 322. ((4967) 3300

Ilhas

ILHA DE PAQUETA' — Apartamentos para "week-end" a partir de 60 mil cruzeiros com sala, quarto, varanda, banheiro e kitchnete. Facilitamos o pagamento. Tratar á Av. Rio Branco, 106, 3.º and., sala 309 — Tel. 42-4659. (7768) 3400

ILHA GOVERNADOR — Vendem-se 2 lotes de frente, direta ao mar, praia de Olaria, mercadinho; preço base Cr$ 120.000,00; entrega-se com 30.000, o restante em 5 anos sem juros. ROCHA — 38-8612, de 8 ás 13 e á noite. (4983) 3400

Petrópolis

ITAIPAVA — Confortavel residencia mobilada. Fruteiras nacionais e européias. Fones: Rio 25-4084 — Itaipava 36. (843) 3500

NOGUEIRA — Vende-se otima residencia em 5.500 metros quadrados, na Estrada União e Indústria n. 7162, a 14 quilômetros de Petropolis, por Cr$ 675.000,00. Informações: na mesma ou no Rio. Rua Pharoux 19 — Fones 42-6381 ou .. 27-5019. FACILITA-SE PAGAMENTO. (5513) 3500

VENDE-SE no centro á R. João Pessoa 106, magnifico apto. de frente n. 10 com: grande salão, jardim de inverno, 3 qtos., 2 banhs., demais dependencias. Cr$ 220.000,00. Facilita-se o pagamento. (9408) 3500

PETROPOLIS — Vende-se um prédio novo estilo colonial, construido em centro de terreno arborizado, com grande living com lareira, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, lavanderia e pequeno apartamento para caseiros. Preço Cr$ .... 250.000,00. Tratar com Luiz á rua da Alfandega n. 137 — Tel. 43-0383. (6600) 3.500

PETROPOLIS — Apartamentos — Cr$ 90.000,00. Entrega imediata. Vendem-se no Edificio S. Lucas, no centro junto a Prefeitura, com saleta, quarto com armário embutido, banheiro completo e kitch. Vêr a qualquer hora. Tratar pelo tel. 37-0281. (4922) 3500

Teresópolis

TERRENOS e casas a vista e a longo prazo, Fr. Ruheman: escritorio: Av. Delfim Moreira 831 — S. 212. Tel. 3887 — Res.: 2450 — Teresopolis. (5483) 3600

Fazendas e Sítios

SITIO — Vendo próximo a Niterói, medindo 100 mil metros quadrados, otimas terras, agua encachoeirada, vargem com canavial, pomar em produção, mato, pequena casa, bom clima boa estrada de rodagem. Negocio direto. Tratar de 14 ás 16 horas com Oto Lemgruber Portugal á rua da Conceição, 109 — Niterói. [illegible] 3.700

MIGUEL PEREIRA — Vende-se 3 lotes juntos ou separados, em lindo bairro, com vista para o lago Informações — Tel. 37-4354. (10334) 3700

SITIO A 0,80 CENT. M. Q.

Com 154 mil m. q., a 60 m. do Rio, com morro, vargem, pedreira descoberta, automóvel á porta. Terras diversas culturas sendo um bom negócio para criação de vaca leiteira. Tratar a rua Carioca 6 1.º com Paulo Lopes. (9582) 3700

FAZENDA em Miguel Pereira — Vendo para recreio e renda situada em clima adoravel, altitude 600 metros, dista do Rio 3 horas por otima estrada, mede 38 alqueires geometricos em verge de cultura de cana e cereais, fruteiras, pastos formados e divididos; engenho para fabricação de aguardente, fruteiras e matas. Casa de residencia confortavel, com 9 dependencias, agua encanada de mina. Casa antiga e casas de colonos. Curral, ceva e galinheiro; gado leiteiro, boiada de carro, carroças, cavalos, arreios e ferramentas diversas. Preço Cr$ .... 400.000,00. Trata-se tel. 43-6766 — Sr. Soares. (13002) 3700

SITIO a 5 minutos da cidade de Vassouras, vendo 200 mil metros quadrados dando frente para a estrada de Miguel Pereira. Clima saluberrimo, alt. 5.000mts. Dista do Rio 2 hrs. A propriedade, possue matas, bananal, cafezal, e palmitos, agua nascente e um riacho com cascata. Preço Cr$ 100.000,00 facilito pagamento. Trata-se a Av. Rio Branco 111 sala 107 sr. Soares, tel. 43-6766, mostro planta. (13003) 3700

SITIOS, Week-End, aviarios: Em Nova Iguaçú, vende-se otimas areas a partir de 2.000 m2. 40 x 50, ou 5.000 m2. plantadas ou sem plantação, a partir de Cr$ 10.000,00 em prestações mensais de Cr$ 240,00 Informações c/ Da. MATHILDE, tel. 27-7690 ou Francisco Sá, 90 c/ 5. (6642) 3700

CHACARA

Vende-se pequena chácara com casa, horta e pomar. Muita água. Todo terreno cercado. — Preço Cr$ 38.000,00, — facilita-se. — Telefone 47-3853, entre 17,30 hs. e 18,30 com Sr. Pedro. (4971) 3700

FRIBURGO

Vende-se sitio com casa, plantações, fruteiras, próximo do centro. Tratar com o proprietário á Rua Souza Cardoso 485 — Friburgo. (6651) 3700

GRANDE E CONFORTAVEL ARMAZEM

Em prédio recentemente construido em cimento armado, dotado da mais moderna técnica, com amplas instalações sanitárias e hidráulicas, inclusive água filtrada, aluga-se o 2º pavimento, servido por dois elevadores (cargas e passageiros) com área útil de 1.250 metros quadrados e pé direito de 7 metros. Devido a sua capacidade de 1.500 quilos por met.2., serve perfeitamente para indústria, depósito, armazem ou trapiche. Vêr á Avenida Cidade de Lima n.º 147 (imediações do Cais do Pôrto) com o sr. Bastos, das 9 ás 11 e 13 ás 18 horas diáriamente e tratar á Rua 1.º de Março ns. 149/151, com o sr. Salgado, no mesmo horário. (9572) 91

CAMPOS DE JORDÃO

Vende-se uma casa. — Inf. Tel. 42-4480.

PAQUETÁ

Vende-se uma casa. Tel. 42-4469. (31751) 91

Laranjeiras - Apartamentos

Vende-se um andar com três grandes e modernos apartamentos juntos ou separados, no segundo andar em edificio de grande luxo na Rua das Laranjeiras, próprios para grandes familias. — Estão sem contratos. — Informações pelo telefone 42-3303 e 22-6612, Rua Debret 23, 8.º andar. S/ 806/7, das 8½ ás 11½ e das 13½ ás 17 horas. (6544) 91

APARTAMENTO
Excepcional Oportunidade

Vende-se em Copacabana, Posto 2, apartamento de frente, composto de sala, quarto, cozinha, banheiro e varanda, pelo preço de Cr$ 125.000,00 tendo parte financiada. Entrega-se desocupado. Tratar com Irmãos Duvivier Ltda., á Av. Graça Aranha nº 57, 5.º andar. (4926) 91

COPACABANA

Edifício "Barão de Itapetininga"

Magnificos apartamentos em edificio em fase de acabamento e em situação privilegiada, a poucos metros da praia: construção da SERVIX ENGENHARIA LTDA. — Incorporação da CIA. BRASILEIRA DE INVESTIMENTOS, AV. RIO BRANCO, 137 — SALAS 916-19

- Dois apartamentos por andar — todo de frente, constando de: 2 salas, varanda, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e dependência de empregada; ou:
- 1 sala, varanda, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e dependência de empregada.
- 1 sala, varanda, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e dependência de empregada
- Acabamento luxuoso, com perfeito aproveitamento do ar e da luz natural.
- Garage subterrânea.

Preços a partir de Cr$ 335.000,00, com financiamento, em 15 anos. JUROS DE 9 % a. a., Tab. Price. Sinal de 10 %, facilitando-se o pagamento do saldo da parte não financiada.

Vendas e informações (das 9 ás 18 horas):

IMOBILIÁRIA CIVIA S.A
AV. RIO BRANCO, 311-(ED. BRASILIA)-2º ANDAR
TELS. 22-2141★ E 22-1848★

Funcionários Públicos 100%

APARTAMENTOS PARA OS FUNCIONÁRIOS FEDERAIS
R. Aripuana, 64 — Em Laranjeiras — Bairro Cidade Jardim Laranjeiras

Apartamentos para entrega em 90 dias, magnificamente construidos, com sala — 2 quartos — E sala e 3 quartos. Todos com as demais dependências, medindo respectivamente: 91 e 110 metros quadrados. TODOS COM PEÇAS AMPLAS. Sinal: Cr$ 20.000,00.

Preços a partir de: Cr$ 245.000,00 — Visitas a qualquer hora. Plantas, detalhes e mais informações, com MALAQUIAS ROCHA — RUA SETE DE SETEMBRO, 65 — S/21 — TEL. 22-3623. (31722) 91

PALACETE Á PRAIA DE BOTAFOGO

Vende-se um com 5 salões, 20 quartos e mais dependências, apartamento para caseiro, com garagem para 2 carros, etc., próprio para colégio, casa de saúde ou pensão. Facilito pagamento. Inf. pelos tels. 37-0342 e 22-3736. (4950) 91

Esplanada do Castelo

Vendemos no Edificio Debret, á rua Debret 23, entrega imediata, conjuntos para escritórios, constando de saleta de espera, 3 salas e instalação sanitária. Preços a partir de Cr$ 586.000,00, com grande financiamento pela tabela Price a longo prazo.

Informações diretamente com o proprietário e incorporador

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S.A.
Rua do Ouvidor 90 — 1º andar (31386) 91

AV. 28 SETEMBRO, 318

Vende-se Cr$ 240.000,00 magnifico apto. com grande sala, 3 ótimos quartos, varanda, dependências de empregada, área com tank etc., financio 70% em 7 anos tabela Price. LEOPOLDO ZACCONI. Av. Rio Branco 128 sala 1212. (04081) 91

COPACABANA

Vendemos no Edificio Emboaba, á Avenida Copacabana 661, para entrega dentro de 4 mêses, pequenos apartamentos, contendo hall, sala, quarto, banheiro e cozinha americana. Preços a partir de Cr$ 235.000,00, com grande financiamento pela tabela Price a longo prazo.

Informações diretamente com o proprietário e incorporador

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S.A.
Rua do Ouvidor, 90 — 1º andar (31385) 91

RUA PETROCOCHINO, 57

Vendo Cr$ 160.000,00 magnificos aptos., com 2 quartos, sala, varanda etc., financio 70 % pela tabela Price. Leopoldo Zacconi. Av. Rio Branco 128, sala 1212. (91)

TERRENOS - PETRÓPOLIS (2.º Distrito)

No verde Vale do Rio Araras, numa altitude de 1.000 m. no melhor clima do Municipio, vendemos lotes para casa de campo a longo prazo. Lindos riachos banham o fértil vale. Deslumbrantes panoramas. Para maior confôrto dos visitantes está se construindo um hotel com capacidade para 200 aparts. — Detalhes á Av. Antonio Carlos n. 207 – sala 305 Telefone 22-9231. (12425) 91

LEILÃO - ESPÓLIO
5 Prédios

O leiloeiro Arlindo, autorizado por alvará do MM. Dr. Juiz de 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Oficio, venderá em leilão no dia 22 de fevereiro de 1949, ás 3 1/2 horas da tarde, em frente aos mesmos, cinco prédios com acomodações para família, á Rua Santos Lima nº 21, pertencentes ao Espólio de José Gonçalves de Amorim e Maria Julia de Oliveira Amorim. Vide anuncio detalhado no Jornal do Comércio. (10228) 91

TERRENOS
Estrada da Gávea

PARQUE SÃO CONRADO

Vendem-se magnificos lotes no majestoso bairro que circunda a tradicional Igreja de São Conrado. Pronta entrega, podendo construir imediatamente. Preços excepcionais. Financiamento e venda Imob. Nova América. Av. Nilo Peçanha, 12 — 8º andar — Fone: 42-5737. (12280) 91

LEIA ESTE ANUNCIO! — Os melhores terrenos da Serra do Mar, a 100 metros da estação, são os de Monte Alegre — 1.ª estação depois de Miguel Pereira. Agua e luz em todos os lotes — Pagamento facilitado. Lotes a partir de Cr$ 20.000,00. Plantas e demais informações com JOSÉ RAMOS PINTO — Rua Senador Dantas, 39-2.º and. — Sala 205 — Tel. 22-0720. (04990) 91

IMOBILIÁRIA CIVIA S.A.

VENDE

CENTRO

GRUPOS DE SALAS — PARA PRONTA ENTREGA — A Avenida Presidente Vargas, em Edificio acabado de construir, ótimos grupos, constando de: 2 amplas salas, saleta e sanitário. Preços a partir de Cr$ 364.000,00 com 80% financiados.

LARANJEIRAS

A rua das Laranjeiras, em prédio pronto e com grande jardim na frente, luxuoso apartamento de frente, em andar alto, constando de: Hall, 2 amplas salas, varanda, 4 quartos, (vários armários embutidos), 2 banheiros, copa, cosinha, grande área de serviço envidraçada, 2 quartos para empregados e garage. Preço: Cr$ 850.000,00 com parte financiada.

Loja — PARA ENTREGA IMEDIATA — Em edificio de grande luxo, acabado de construir e situado muito próximo ao Largo do Machado, ótima loja com 84,00m2. de área util e mais um sub-solo com 94,47m2. Preço: Cr$ 600.000,00 com 75% financiado.

FLAMENGO

APARTAMENTO COM 70% FINANCIADO — Constando de: 1 sala, 2 quartos, banheiro e cosinha. Preço: Cr$ 140.000,00.

TERRENO

LARANJEIRAS — Em zona exclusivamente residencial, ótimos terrenos (não são planos) com um minimo de 20,00 metros de frente e belissima vista. Preços a partir de Cr$ 120.000,00 com 70% financiado.

LUXUOSO APARTAMENTO

Vende-se luxuosissimo apartamento com 80% de financiamento, ocupando todo o último andar, tendo 1.465,00m2 de área e constando de: grandes terraços em toda volta, hall de entrada com piso de mármore, toilete, chapelaria, living-roon, com 81,60m2, com piso em mármore, salão de jantar com 38,40 m2., sala de almôço, sala de música com 32,00 m2., biblioteca, grande jardim de inverno com piso em mármore, 6 quartos, 3 banheiros em côr, rouparia, ampla copa, cosinha, 2 quartos e banheiro para empregados e garage para dois carros.

ALUGA

FLAMENGO

Apartamento com 4 salões, 5 quartos, 3 banheiros e demais dependências. — Aluguel: Cr$ 10.000,00.

Apartamento de frente — com 4 magnificos quartos, 2 grandes salas, varanda fechada, quartos e banheiro de empregados, copa, cosinha, e demais dependências. Aluguel: — Cr$ 5.800,00 — Garage a combinar.

CENTRO

Zona bancária — em Edificio recem-construido, andares inteiros, com perto de 600m2. de área locável, já divididos em 7 grupos, de 2 salas, cada, com banheiros próprios. Os grupos também são alugados em separado.

Av. Rio Branco, 311 - Ed. Brasilia - 2º and. - 22-2141★ 22-1848★ DAS 9 AS 18 HS.

CABELOS BRANCOS

Escurecedor DISCRETA — Oleo e Loção — Perfumaria M. Cabral, Lopes, Garrafa Grande, Drogarias e Farmácias. - Informações: Telefone 49-0805. (3978)

GUARDA-LIVROS

Serviços avulsos. Caixa Postal 4.492. (4479)

IMPUREZAS DE SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. DA SIFILIS

Geladeiras

Com 5 anos de garantia, diretamente do representante legal aqui nesta cidade das melhores marcas do mundo. PHILCO, Crosley, Leonard de 4 pés a 9 pés cúbicos os melhores preços de ocasião.

Ver à Rua Chile 27, loja, fundos, fica próximo à Av. Rio Branco e Rua S. José — (Loja de Antiguidades). (4647)

BALCÃO FRIGORÍFICO EM MÁRMORE CARRARA

Vende-se um com 4 corpos em ótimo estado e por preço de ocasião. Rua Jardim Botânico, 663.ª. (6548)

LINDOS LARANJAIS

Tome posse e espere a próxima colheita dos nossos exuberantes pomares em Alcantara ao seu alcance, a poucos minutos das Barcas com condução fácil por ônibus, Estrada de Ferro e perto de bondes. Tem 1.000m2 e custa apenas Cr$ 10.000,00, que você pagará em 5 anos sem juros, com Cr$ 166,00 por mês. Informe-se à Praça Olavo Bilac n. 11 - 1.º andar. Mercado das Flores. (30752)

CALDEIRA A VAPOR

Vende-se, recondicionada uma CALDEIRA A VAPOR, horizontal completa, com 27m2 de superficie de aquecimento, com todos os tubos novos para trabalho com 120 libras, 11 HP., grelhas para carvão e lenha. Informações, rua da Alfandega n. 100, 1.º andar, telefone 23-1640. (31275)

CONTABILIDADE

Perícias — Falências e Concordatas — Leis Fiscais e Trabalhistas — Aposentadoria — Impôsto de Renda
HELIO A. GARCIA — Contador
Legalizado no Distrito Federal e Estado do Rio
Av. Franklin Roosevelt, 194 — Sala 207 —
Rio de Janeiro (31930

CHAMPS ELYSEES MODAS

AV. COPACABANA, 860-A

Apresenta os últimos dias de sua venda especial aos preços de custo.

Responder ao "Correio da Manhã" n.º 6556. (6556)

GELADEIRAS
CROSLEY -- FRIGIDAIRE E G. E.

Vende-se de 4, 7, e 8 pés. Facilita-se o pagamento. Garantia de 5 anos. Rua da Assembléia 51 — 3.º andar. (6631)

BOLSAS -- CINTOS -- CONSERTOS!

Só na A BOLSA FINA — Bolsas e Cintos de todos os modelos. Crocodilo, Camurça e outros materiais. Recebem-se encomendas e consertos. Tingem-se A BOLSA FINA — Rua Miguel Couto, 39 — 2.º andar — Tel. 43-3377.

TROPICAL INGLÊS BRILHANTE

O melhor à venda na praça
LINHOS IRLANDÊSES
Qualidade extra
Vendas a varejo por preços que não admitem competição
Rua da Alfândega, 98 — 8.º — S/803

JOIAS, PEDRAS, RELÓGIOS

[illegible] qualidade pelos melhores preços. O. LANGE Joalheiro — R. Gonçalves Dias 84, terceiro and — 43-3863. (9039)

GELADEIRA G. E. - 1949

Vende-se uma 8 pés cubicos, com garantia, na embalagem original. — Tratar pelo Telefone 28-3285, depois das 19 horas. (4934)

FICA NOVO SEU TAPETE

LAVA — CONSERTA
28-1326

USE PASTA DENTIFRÍCIA
FORHAN'S
Não custa mais do que os dentifrícios comuns

VENDAS A
PRAZO

menor entrada, menor total, na ADOMA.
Rua 7 de Setembro, 42

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, Enceradeira, Ventiladores, Rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio. Telefonar SR. ABRAM
43-9232. (6536)

GELADEIRA

Vende-se uma Kelvinator em estado de nova, 4 pés cubicos. Preço Cr$ 5.500,00. Tel. 27-0339. (4941)

CHUMBO VELHO

Compro a Cr$ 11,40 o quilo, cobre e aluminio a Cr$ 7,00, à Rua do Riachuelo 17, Casa Albano. (4920)

Eletrola Automática Pilot

Possante, ondas longas, médias e curtas, ótimo som e alcance, trocando 12 discos, grandes e pequenos e desligando ao tocar o último disco. Aceito troca de um rádio pequeno como parte do pagamento. — Preço Cr$ 5.600,00. T. 22-5441 - Acacio. (6559)

"RADIOVITROLA -- ECOVOX"

Vendo urgente, importada diretamente, nova, 10 válvulas, todas as ondas, maravilhoso som de órgão, modêlo 49, mudança automática discos de 10 e 12 polegadas. Vendo por Cr$ 7.000,00 que é um têrço do valor real. Tem um ano garantia. Rua Leite de Abreu 25 - Muda. — 38-9511 e 38-5529. (4979)

"Radiovitrola Fainsworth"

Familia estrangeira que se retira do país vende nova e sem uso, magnífica radiovitrola 100% automática 5 faixas de ondas curtas e longas, cambiador automático para discos qualquer tamanho, móvel original Chipendale. — Custa no Rio Cr$ 18.500,00 e vende por muito menos da metade. Rua Toneleros, 180, Apto. 103. Fone 27-8430. Ainda tem 6 meses garantia. (4978)

FAMILIA AMERICANA

Que regressa para U. S. A. vende todos os moveis e utensilios que guarnece sua residencia. — Sala de jantar, grupos estufados, camas americanas, armários, comodas, sala de almoço, moveis de copa e cozinha, grupo de aço de varanda, utensilios de cozinha, rádio, geladeira, louças, ventilador, abat-jours, aparelho ar condicionado e calor, aparelhos elétricos, quadros, mesa de poker, mesas diversas, cristais, escrivaninha, máquina de costura Singer, livros, panela de vapor, etc. Rua Toneleros 217 (Copacabana), — Pode ser visto das 14 às 22 horas. (6607)

OURO PLATINA

e joias usadas compramos pelo justo valor. R. Gonçalves Dias 84 — terç. and. sala 303. (9039)

CONTABILIDADE

Tradução inglês -- Francês
LEIS TRABALHO, DA RENDA

Contador Brasileiro, registrado, funcionário de importante Cia. aceita qualquer serviço, manuscrito ou datilografado, em casa, a domicilio ou no escritório, das 17,30 em diante. Queiram escrever chamando, sem compromisso - Cxa. postal 1953. (04972)

ROUPAS USADAS

COMPRAM-SE DE HOMEM.
PAGA-SE BEM.
ATENDE-SE A DOMICILIO.
TEL. 22-5568 (6540)

FICA NOVO SEU TAPETE

CONSERTA -- LAVA
COPACABANA
Casa JULIO
27-7195

ROUPAS USADAS

DE HOMEM — Pagamos mais que qualquer outro. Atende-se a domicilio. Tel. 22-0423. (4964)

FARMACIA

Vendo por motivo de doença à 10 minutos do Centro, tem morada, bem montada e sortida, ponto ótimo para clinica. Cartas para 4.913 neste Jornal. (4913)

ATELIER

Vende-se um, com ou sem máquinas, e demais utensílios. Com fone e bem montado e bom freguesia. [illegible] Rua do Teatro 1, 1.º andar, Sala 4. Tratar com [illegible] Fone 43-0163. [illegible]

QUANDO O PRECONCEITO SE INTERPÕE ENTRE DOIS CORAÇÕES

COMOVENTE CASO DE AMOR VIVIDO
E' POSSÍVEL AMAR APAIXONADAMENTE E SER PERJURO?
Nasci para amar-te — Cuidado com o namôro! Êle pode matar o amor
Predições sentimentais para 1949, etc.
Leia o excepcional n.º 82 de GRANDE HOTEL — Cr$ 2,00 — Nas bancas

ALIANÇA DA BAHIA CAPITALIZAÇÃO S.A.

COMPANHIA BRASILEIRA PARA INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA
SEDE SOCIAL: BAHIA - CAPITAL SUBSCRITO: CR$ 2.000.000,00
CAPITAL REALIZADO: CR$ 800.000,00

SORTEIO DE AMORTIZAÇÃO DE FEVEREIRO DE 1949

A Direção avisa que, em virtude de ocorrerem os festejos carnavalescos nos dois ultimos dias de Fevereiro e primeiro dia de Março, fará realizar o sorteio de amortização referente ao mês de Fevereiro, no dia 2 de *Março*, p. vindouro, às 15 horas, no salão da Associação Comercial, na Bahia.

Os titulos em atrazo poderão ser rehabilitados até às 15 horas do referido dia.

Rio de Janeiro, 15 de Fevereiro de 1949
A Direção.

Agência Geral — Rua do Ouvidor, 64 — Tel.: 23-5335

"O Melhor Título DENTRO DO Melhor Plano PELA Melhor Sociedade de Capitalização"

LUSTRES DE CRISTAL

Facilita-se o pagamento, todos modelos. Rua Rodrigo Silva 18, 10.º andar — S. 1.003 (esq. de Assembléia). (6649)

Impostos
Bureau do Contribuinte S/A

R. S. Dantas, 20-8/501 - 22-5247

FANTASIAS

Vende-se uma dama em azul, e Odalisca. Rua 7 de Setembro 88, loja. com Guilhermo. (6635)

CAIXAS DAGUA - MUROS

29-9368. Vende-se qualquer quan- [illegible]

SRS. AMBULANTES

Recebemos relógios folheados com fundo folheado a ouro com pulseiras extensiveis. Preço somente este mês 150 cruzeiros pulseira com relógio. Largo Carioca, 5, sala 603. Edificio Carioca. (09462)

RÁDIOS de AUTOMÓVEL

SILVERTONE — ZENITH — MOTOROLA — PHILCO — DELCO

P.ª Ford, De-Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker, Dodge, Oldsmobile, Chrysler, Packard, etc. e p.ª carros europeus como Citroen, Morris, Wauxal, Jaguar, Fiat, Simca, Renault, Standar, Austin Hilman, [illegible] Av. Almirante de [illegible] 980-A. (05513)

MOTORES DIESEL

RECONDICIONAMOS QUALQUER TIPO
ESPECIALISTAS EM MOTORES G. M. DIESEL
Especialistas em Transmissões Hidramatic — Serviços a cargo de ex-técnicos da General Motors.
PEÇAS E ACESSORIOS G. M. LEGITIMOS
CIRB S. A.
OFICINAS: Avenida Presidente Vargas, 2.282 — Tel.: 43-0980 e Rua Euclides da Cunha n.º 140. Tel. 28-1849
Concessionária autorizada da General Motors do Brasil S. A.

QUER TER A MAIS LINDA LOJA DO RIO?

Ótima oportunidade de comprar sob preço de custo, luxuosa instalação nova de gosto refinado, para negocio de joalheria, perfumaria, ótica, modas e similares.

Os armarios, balcões, lustres, espelhos, grupo de sofá, vitrinas etc. executados de um grande arquiteto-decorador estrangeiro.

Vende-se tudo ou parcialmente. Cartas ao "Correio da Manhã" n. 6555. (6555)

ESPORTES

DEPOIS DE VINTE E SETE ANOS... — Vai o Brasil realizar um Campeonato Sul-americano de Futebol sem o brilho que esperava. Depois de concorrer a todos os certames organizados por argentinos, uruguaios e chilenos, na hora de realizar o seu, a C.B.D. constata, com surpresa, que os mais fortes concorrentes não podem ou não querem vir. O primeiro impulso é, sem dúvida, de indignação contra os mentores do futebol platino, que não souberam "arreglar" as suas desavenças domésticas. Depois, quem conhece o drama que as entidades argentina e uruguaia estão vivendo, encontra certa justificação na ausência de ambos num certame que deviamos e tinhamos direito de realizar com o maior brilho possível. Vamos, assim, organizar um certame de segunda categoria, pois sem argentinos e uruguaios, nenhum certame sul-americano tem o essencial para ser bom.

Apesar da greve argentina ter surgido depois da uruguaia, ambas baseadas em coisa muito séria, tal seja a liberdade de trabalho e na remuneração dêsse trabalho, nota-se que tem havido falta de habilidade em ambas as partes, isto é, entre os jogadores grevistas e nos paredros que dirigem o futebol em ambas as margens do Prata. Também, ao que consta, há uma outra pendência que enfraquece os paredros argentinos, que não têm armonia de vistas sôbre o assunto, e isto dificulta o desejado acôrdo. No fundo, o que impede a pacificação é o desequilibrio financeiro nas secções de futebol dos clubes. Todos, sem exceção, apresentaram grandes deficits no último exercício, mesmo rendendo o Campeonato argentino dez milhões de pesos. E os clubes querem aproveitar a greve para colocar as coisas nos eixos, isto é, pagar os jogadores de modo a não haver prejuizos, pois todos estão devendo e necessitam fazer obras em seus estádios.

Mas, nada temos com isto, dirão os nossos torcedores. Mais de uma vez, para saldar compromissos, para honrar a palavra empenhada, mandamos ao Prata selecionados organizados com enormes sacrifícios, alguns já antecipadamente derrotados porque eram organizados sem a cooperação dos paulistas. Quem assim procede, pode exigir que argentinos e uruguaios compareçam nem que seja com um quadro do interior, porque todos os paredros, tanto uruguaios como argentinos, prometeram solenemente não faltar ao encontro que estamos aguardando desde 1922.

OS TÉCNICOS ESTÃO DESERTANDO — Este ano as entidades esportivas estão lutando com dificuldades para o preparo de suas representações, pois os técnicos naturalmente indicados para se encarregarem da direção dos selecionados, não querem aceitar as prebendas... O primeiro caso, aliás o mais sensacional, foi o técnico Cardoso de Castro (Cachimbau), que renunciou o encargo, de levar, a Montevidéu a turma de natação que vai intervir no Sul Americano. Alegou Cachimbau, para eximir-se do encargo, cansaço e molestia, mas ontem, pela manhã, voou para a capital uruguaia, de onde mandará reportagens para um jornal esportivo. Outro grande preparador, Togo Renan Soares, o maior preparador de basquetebol, também não deseja encarregar-se de dirigir tecnicamente a seleção metropolitana que vai intervir no próximo certame nacional, a realizar-se na Bahia, no próximo mês.

Sabe-se que o técnico de natação teve suas razões para não querer arcar com as responsabilidades de uma turma que está longe de ser a que poderiamos enviar ao Uruguai, e por isso andou acertadamente indo assistir de camarote o fracasso dos organizadores da seleção.

Também com o futebol estamos assistindo uma coisa curiosa. A Confederação, contra o voto de vários membros do seu conselho técnico de futebol, entregou a Flavio Costa o preparo da seleção que vai intervir no certame sul-americano, também marcado para o próximo mês. Esse grande técnico, depois de escalado foi para o México e hoje já está na Guatemala ajudando o sr. Antonio Tavares a arranjar dinheiro para tapar o deficit do ano passado. Mesmo de longe, Flavio está mandando ordens ao dr. Castelo, determinando a requisição de uns e a dispensa de outros jogadores, assim como uma supervisão de olhos fechados.. Com o futebol, no entanto, não há perigo de um fracasso, pois não teremos argentinos e uruguaios para atrapalharem a primeira vitória internacional do profissionalismo brasileiro. Desta vez vai, mesmo sendo uma espécie de W. O.

O AMADORISMO E OS CORONEIS — A deturpação do amadorismo tem sido a praga que mais tem prejudicado o progresso do verdadeiro esporte. As facilidades que os clubes proporcionam aos amadores, dando-lhes, casa, comida, emprego e muitas vezes ordenados, tira no amadorismo a sua mais alta expressão, que é competir, praticar o esporte, representar clubes e entidades sem outro interêsse senão a vitória e sem outra recompensa além do premio ganho na pista, na quadra ou na raia. E a deturpação vem ganhando terreno justamente nos nossos clubes mais fortes e de maior expressão.

Felizmente o amadorismo está agora com dois grandes defensores na arena, prontos para elevá-lo ao seu posto. Um dêles é o coronel Floriano Machado, nomeado diretor dos esportes amadores do Flamengo. Esse grande esportista, embora possuindo muita coisa da caserna, também tem, em alto grau, a noção do amadorismo, e já está agindo na Gávea com um rigor que s. não sofrer qualquer embaraço, acabará repondo o Flamengo como um clube de lidimos amadores. Que Deus lhe dê fôrças para levar a cabo a sua missão salvadora do prestigio do esporte. Outro coronel foi chamado a dar a sua contribuição ao amadorismo. E' o coronel Ferreira Coelho antigo jogador de futebol do Fluminense, amador cem por cento, que vai dirigir os esportes amadores no tricolor. Sem ter pela frente os problemas do seu colega Floriano Machado, pois o Fluminense é outra coisa, o coronel Coelho vai dar ao posto que lhe foi oferecido, o brilho da sua capacidade.

Seria interessante que o Botafogo arranjasse também um coronel para o seu departamento amadorista, com autoridade sôbre o remo, e não é muito dificil, pois um dos botafoguenses mais apaixonados é o coronel Sadock de Sá. E' verdade que existem no "glorioso" vários paisanos que podiam perfeitamente estancar a corrida do profissionalismo mascarado que pretendem implantar naquele grande clube. Mas, o único que tem apetite para isto é o sr. João Lyra Filho, e êste já tem tanto que fazer...

OS ESPORTES AO MINISTRO TROMPOWSKY

Eleito "Benemérito dos Desportos"

O sr. Rivadavia Corrêa Mayer saudando o ministro da Aeronáutica, que aparece ladeado por duas nadadoras

Ao gabinete do titular da pasta da Aeronáutica compareceram, ontem, á tarde, os srs. Rivadavia Corrêa Mayer, Castro Filho, Mauricio Bacelar e os nadadores escalados para representarem o Brasil no Campeonato Sul-Americano de Natação.

O presidente da Confederação Brasileira de Desportos, usando da palavra, manifestou profundo reconhecimento aos desportos, pelas facilidades de transportes proporcionadas a delegação brasileira pelo titular da pasta da Aeronáutica. Disse o sr. Rivadavia Mayer que o Brasil esteve na iminência de não participar do grandioso certame continental, não fôsse a bôa vontade manifestada pelo ministro Armando Trompowsky, a quem classificou de "brasileiro patriota", e que tão bem soube amparar a pretensão dos desportistas. Confessando-se incorrigivel otimista o orador declarou estar convencido de que os nadadores alí presentes haveriam de conquistar para nosso país os campeonatos tanto da categoria masculina como da feminina.

Pediu autorização para instituir um trofeu com o nome "Ministro Armando Trompowsky" para ser disputado pelos países concorrentes ao Campeonato Sul-Americano, justa homenagem que os desportos brasileiros prestam a sua inteligência e ao seu trabalho á frente da pasta da Aeronáutica.

Por último o presidente da C.B.D. declarou que ao ministro Armando Trompowsky fôra conferido o honroso titulo de "Benemérito dos Desportos", o qual seria entregue oportunamente em solenidade na nova sede da Confederação, onde seria inaugurado o seu retrato. Renovando os mais sinceros agradecimentos de todos os nadadores o sr. Rivadavia Corrêa Mayer abraçou o ministro Armando Trompowsky.

Agradecendo as palavras amaveis pronunciadas pelo presidente da C.B.D., o ministro Trompowsky declarou [illegible]

YACHTING

SÔBRE O IATE HOLANDÊS "MAAGEN"

Em nossa edição de sábado último, escrevemos sôbre o iate holandês "Maagen".

Retificamos o que informou o sr. Dunker. O referido sr. não é capitão ou proprietário do barco, porém um simples navegador nessa viagem ao Brasil, devendo voltar em seguida ao país de origem.

Outrossim nos informaram os proprietários que não tencionam viajar em poucas semanas, ao contrário pretendem permanecer nesta cidade do Rio de Janeiro ainda por muitas semanas.

Semana invicta para o futebol metropolitano

Vitorioso o Vasco no México – Reabilitado o Botafogo

Não temos duvidas em afirmar que desde o inicio desta temporada, em que os clubes metropolitanos representados pelos seus quadros principais, encetam jogos interestaduais e internacionais, nenhuma semana foi tão favorável ao nosso "association", quanto a que acaba de finalizar domingo último. Na quinta-feira, quatro clubes desta capital: America, Madureira, Vasco e Bangu, atuaram contra equipes de outras localidades, inclusive do estrangeiro, tendo o futebol carioca assinalado mais uma vitória, com dois empates e outros tantos triunfos. Anteontem, arrematando os sucessos de quinta-feira, cinco agremiações cariocas enfrentaram igual número nos Estados do país e fora dele, tendo-se registrado nada menos de quatro vitórias contra um empate.

Encerrando a magnifica campanha no México, o Vasco da Gama concedeu revanche ao Combinado Asturias-Espanha, a quem havia vencido anteriormente por 2x0. Confirmando o poderio do futebol brasileiro, o vice-campeão carioca conservou a invencibilidade, apesar dos esforços legais e ilegais dos mexicanos, para assinalar pelo menos uma vantagem. Neste jôgo de despedida, segundo os despachos que nos chegaram do local do encontro, o conjunto vascaino viu-se mais uma vez prejudicado pela má atuação do árbitro, que sem motivo plausivel anulou dois tentos, ambos conquistados na primeira fase. Embora retornasse com sua fôrça máxima, pela reintegração de Augusto, Danilo e Jorge, o Vasco atuou sem o mesmo desembaraço de outras ocasiões. Contudo, o "placard" mudo velo confirmar a categoria do quadro metropolitano, que em dez compromissos consecutivos abateu oito adversários, empatando com dois deles. Com a condição de invicto, o Vasco jogará hoje em Guatemala, na capital do mesmo país.

Em Belo Horizonte, o Botafogo reabilitou-se dos anteriores insucessos, derrotando o vice-campeão mineiro por 3 x 1. Enquanto muitos adeptos julgavam conveniente um repouso aos jogadores, a direção do alvi-negro insistiu no prélio contra o Atlético, buscando um atenuante para as duas derrotas de há pouco, de modo pouco animador. Conquanto o "placard" por si diga a superioridade do campeão carioca, êste feito mais se acentua se levarmos em conta a vitória do Atlético quinta-feira última, por 4 x 1, sôbre o campeão mineiro. O Botafogo reeditou uma das suas atuações do Campeonato Carioca, reabilitando-se amplamente. Deve-se ressaltar ainda, que o conjunto alvi-negro atuou desfalcado de dois elementos titulares.

Na Colômbia, o Madureira abateu o quadro com que havia empatado no seu jôgo de estréia, assinalando 3 x 2. Em Recife, o Bangu despediu-se vitoriosamente, derrotando o Santa Cruz por 2 x 1. Finalmente em Franca, o Flamengo não encontrou dificuldades em impôr-se ao Francana, por 3 x 0.

Detalhadamente, foram êstes os resultados dos cinco encontros dos cariocas, fora do Rio:

SEGUNDA VITORIA DO FLAMENGO

São Paulo, 13 (Asp.) — Uma interessante partida amistosa foi realizada na cidade de Franca na tarde de hoje, entre o C. R. do Flamengo da Capital Federal e o Francana daquela cidade. Não foi dificil ao tri-campeão carioca levar de vencida o seu adversário pela contagem de três a zero.

Já na fase final, o clube carioca tinha dois tentos no marcador contra nenhum do seu adversário, "goals" êsses de autoria de Zizinho e Jair.

Na fase complementar, Esquerdinha encerrou o marcador. Felizmente nada de anormal há a se registar neste encontro, que foi realizado debaixo de tôda cordialidade e desportividade.

O juiz da partida foi Mossoró que teve uma boa atuação e a renda foi de Cr$ 30.000,00 aproximadamente.

INVICTO O BANGU

Recife, 14 (Asp.) — O Bangu abateu o Santa Cruz, ontem, pela apertada contagem de 2 a 1, "goals" de Joel, aos cinco e aos 13 minutos do primeiro tempo para os vencedores, e de Idimar, aos 43 minutos da fase final para os vencidos. [illegible] deixado o gramado protegido pela policia. A renda do jôgo foi de 71 mil cruzeiros.

Os quadros tiveram a seguinte constituição:

Bangu — Princeza (Orlando); Sulle e Nogueira; Gualter, Irani e Pinguela; Amaral (Zezinho), Moacir, Joel (Cardoso), De Paula e Menezes.

Santa Cruz — Zé Pinga; Bill e Pedrinho; Popó, Totota (Milton) e João; Eloy, Chiler, Moisés e Guadelinha.

BOA EXIBIÇÃO DO MADUREIRA

Barranquilla, Colômbia, 13 (A. P.) — O Madureira A. Club, do Rio de Janeiro, jogando hoje pela segunda vez contra o quadro local do "Atlético Junior", derrotou-o pela contagem de três "goals" a dois.

Os brasileiros demonstraram superioridade durante tôda a partida, merecendo o triunfo.

No jôgo anterior entre os mesmos, quinta-feira à noite, para a estréia do Madureira, registara-se um empate de um a um.

REABILITADO O BOTAFOGO

Belo Horizonte, 13 (Asp.) — Os criticos e aficcionados mais exaltados e apressados, reduziram a zero, a capacidade e os meritos do esquadrão do Botafogo F.R., quando da sua desconcertante derrota diante do Corintians por 6x0. Entretanto, os mais ponderados e que observam as coisas do "association", como na realidade elas devem ser observadas, não viram naquele desastre do campeão carioca, senão um dêsses acontecimentos muito comuns no futebol, que de maneira alguma, diminui o valor real da equipe de General Severiano. O campeão paulista, num jôgo de igual para igual, vitoriou-se por 2x1. E o Santos, vice-campeão, perdeu duas vezes seguidas quase pelo mesmo "score" de 5 tentos. Portanto, uma derrota diante dêste Corintians, vencedor do River Plate de Buenos Aires e do Torino da Itália, só poderia ser encarada como fora do comum, pelo vulto do "placard". Nada mais. Porque, relativamente ás posições nas quais se classificaram Botafogo e Corintians nos certames carioca e paulista, é coisa também de somenos importância. O Ipiranga, 3.º colocado no campeonato paulista e crismado como o "esquadrão fantasma" do certame, veio a Belo Horizonte e sofreu desconcertante derrota frente ao Sete de Setembro, um dos lanternas do certame mineiro. E ainda esta semana, aniquilou-se diante do America do Rio. Aqui em Belo Horizonte, o America local, com o mesmo quadro que levantou o campeonato, foi amplamente derrotado pelo Atlético, quarta-feira última. Logo, a posição inferior de um clube na tabela e um "score" elevado, não constituem motivos bastante, para um juizo definitivo quanto as possibilidades do perdedor.

Muitos censuraram que o Botafogo viesse hoje a esta capital numa nova aventura que lhe poderia ser fatal, como censuraram também o Atlético por aventurar-se ás incertezas da parte financeira que lhe poderia causar grande prejuizo. Mas o bom senso dos dirigentes dos dois alvi-negros, não levaram em consideração, as opiniões e os comentários dos criticos mais apressados e confirmaram a realização hoje, do prélio que todos aguardavam aqui, entre o Atlético e o Botafogo. E o campeão carioca reencontrando o seu ritmo normal de jôgo, superou nitidamente o bi-campeão montanhês, por 3x1, vitória que reveste-se de maior expressão, por ter sido conquistada nos próprios domínios do adversário, que tem sido o Waterloo de muitos quadros de categoria. A superioridade botafoguense, já no primeiro tempo se fazia sentir, técnica e numericamente acusando o "placard" 2x0, tentos de Octavio aos 18 minutos e Hamilton aos 40. Neste período houve ainda um legítimo tento [illegible]

Geraldo Fernandez na arbitragem, esteve fraco. A renda somou Cr$ 125.000,00. O jôgo foi realizado no Estadio "Octacilio Negrão de Lima", do America e os quadros foram os seguintes:

Botafogo — Osvaldo, Gerson e Sarno, Rubinho (Marinho), Avila (Souza) e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Hamilton, Octavio e Braguinha.

Atlético — Mão de Onça (Kafunga), Murilo e Ramos, Mexicano, Monte e Afonso (Carango), Lucas (Tião), Lauro, Carlaile, Alvinho e Nivio.

DESPEDIU-SE O VASCO, EMPATANDO

Cidade do México, 13 (Robert F. Allen, da A. P.) — O quadro de futebol do Clube de Regatas Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, e o combinado Espanha-Asturias empataram hoje aqui, de zero a zero, na partida final da temporada do clube carioca.

Pode-se dizer que essa partida foi a melhor e a mais equilibrada das dez que o Vasco aqui disputou e em que venceu oito. Mesmo assim, porém, só havia no Estádio Olimpico cêrca de 40.000 espectadores, ou sejam apenas duas terças partes da capacidade total da majestosa praça de esportes, o que se deve possivelmente ao calor excessivo que reinava, com um sol ardente castigando a multidão.

O combinado exibiu o jôgo mais rápido e mais firme que o Vasco já teve que enfrentar na temporada que hoje, encerrou. Foram numerosos e perigosos os ataques que os hispano-asturianos levaram ao terreno vascaino, e por vezes estiveram quase a decidir a contagem em seu favor. O principal defeito de seus atacantes foi a má direção dos tiros de arremate e das cabeçadas de finalização. Nos periodos de dominio territorial dos locais, o Vasco lançou mão da tática de fazer recuar seus médios e mesmo alguns atacantes, bloqueando o adversário.

A formação inicial dos dois quadros foi a seguinte: *Vasco* — Barbosa, Augusto e Wilson; Ely, Danilo e Jorge; Nestor, Ademir Friaça, Ipojucan e Chico.

Combinado Asturias-Espanha — Osnaya, Romo e Laviada; Cabezon, Fernando Garcia e José Antonio; Hernandez, Guevara, Casarin, Iturralde e Septien.

O juiz foi o sr. Juan J. Lopez, e o jôgo teve inicio exatamente no meio-dia, hora local (15 horas no Rio).

O combinado foi logo ao ataque, mas sem organização, facilitando a defesa visitante em suas intervenções. Reagiu o Vasco e registaram-se dois tiros a "goals" de Nestor e um de Ademir, todos bem defendidos por Osnaya. Aos seis minutos houve o primeiro perigo sério para a meta visitante, quando Casarin se adiantou para receber um centro alto e Barbosa deixou o posto para interceptar o passe. O centro-avante do combinado foi mais habil e conseguiu cabecear, com a meta desguarnecida, mas a bola passou por cima do travessão.

O combinado passou a exercer maior pressão, durante uns vinte minutos, periodo êsse em que só se registaram ataques pouco significativos dos visitantes. Um escanteio a favor do combinado deu ao Vasco um momento de perigo, mas Barbosa salvou a situação com uma defesa arriscada e espetacular. Outro ataque dos locais aos 32 minutos foi prejudicado por uma cabeçada mal dirigida de Iturralde. Aos 37 minutos, a assistência vibrou com um ataque muito bem articulado dos locais, mas mal arrematado como os anteriores. Aos 25 minutos, Ademir já havia deixado o campo, sendo substituido por Maneca, que logo numa de suas primeiras intervenções conseguiu mandar a bola ás redes de Osnaya. O árbitro Juan J. Lopez, porém não validou o tento, continuando o "placard" a ostentar o seu duplo zero. Oito minutos depois verificou-se caso semelhante, com um "goal" anulado de Friaça.

No inicio do segundo periodo, o combinado apresentou uma alteração, com Fachuco em lugar de Septien. O Vasco não fêz substituições.

O segundo tempo foi muito mais disputado e mais equilibrado que o primeiro, caracterizando-se pela rapidez das jogadas e pelos constantes tiros a "goal". Os dois arqueiros — Barbosa e Osnaya — tiveram ocasião de praticar defesas arrebatadoras, mas a contagem permaneceu muda. Na altura dos quinze minutos, começou a ser maior a vantagem dos visitantes que tiveram a seu favor três escanteios sem resultado, e por cêrca de cinco minutos esteve a bola nas [illegible] Vasco deixar o México como "invicto" nessa brilhante temporada de dez partidas.

SEGUIRÃO HOJE, PARA MONTEVIDÉU

Às 17,30, o embarque dos nadadores patrícios

Finalmente após a serie de criticas e confusões originadas em parte pelo Conselho Técnico da C. B. D. e ainda pela época inoportuna da programação do certame continental, partirão na tarde de hoje com destino a Montevidéu, os representantes da aquática brasileira.

Como das outras vezes, terão pela frente uma tarefa das mais arduas, muito embora seja grande o progresso da nossa natação nos últimos tempos, os argentinos ainda continuam a ser os mesmos rivais de sempre no que diz respeito ao setor masculino, justamente o que confere o titulo de campeão sul-americano.

A equipe nacional intervirá integrada por todos os seus valores, estando ausente sòmente o técnico das jornadas anteriores, o competente Luiz Carlos Cardoso de Castro, que se popularizou como "Cachimbau". O preparador do Fluminense, será substituido por Luiz Lima, atualmente respondendo pelas representações do Guanabara, e antigo preparador do Flamengo, por quem sagrou-se varias vezes campeão metropolitano.

AS 17,30 O EMBARQUE

Segundo determinações da Diretoria de Rotas Aéreas, os transportes da FAB que conduzirão os nadadores patricios a capital do Uruguai, deverão levantar vôo precisamente as 17,30 horas.

Dos convocados pelo C. T. da Confederação, não partirão apenas Aran Boghossian e Sergio Rodrigues, que em virtude dos exames vestibulares, viajarão depois de amanhã. Aliás esta solução satisfatoria no que se refere a Aran, deve-se a compreensão demonstrada pelo diretor da Escola Nacional de Engenharia, que por não se mostrar intransigente, possibilitará ao Brasil, a conquista do Campeonato Sul-Americano. Com a ausencia do "fita azul" da natação continental, alem de perdemos apreciavel número de pontos nas provas do nado livre, estariam os nossos revezamentos, considerados a "chave" da vitória, com a eficiência bastante diminuida.

VIAJARA POR CONTA PRÓPRIA

A nadadora Maria Angelica, que logrou classificar-se quando da preparação olimpica, desta feita não foi tão feliz, e em virtude dos maus tempos marcados, ficou á margem da convocação. Realizada uma outra eliminatoria, foi novamente derrotada por Talita Rodrigues. Entretanto, Maria Angelica, não se conformando em ficar fóra do torneio, viajará para Montevidéu por conta propria, ali ficando a disposição da direção técnica, como reserva do 4 x 100

Anunciada também foi, a ida de Marlene Pinto em companhia de sua progenitora, cujas viagens seriam financiadas pelo Icaraí. Tais fatos no entanto não vieram a positivar-se, estando portanto a "estrelinha" do alvi-negro niteroiense á margem do certame continental.

A EQUIPE BRASILEIRA

E' a seguinte a relação dos nadadores brasileiros escalados, e que embarcarão na tarde de hoje: — No Rio: — Martim Andrade, Manfredo Leipziger, Ademar Grijó, Helio de Oliveira e Silva, Adalberto Teles, Ricardo Capanema, e, Piedade Coutinho, Ana Maria Morais Lobo, Talita de Alencar Rodrigues, Lia Azevedo, Marilene Vieira, Nanci de Souza Bastos, Edith Groba e Nora Tauss. — Em São Paulo: — Plauto Guimarães, Rolf Kestener, René Macori, Antenor Ferreira da Silva, Willy Oto Jordan, Otavio Mobiglia, Tetsuo Okamoto, Silvano Cinini, Milton Busin, Haroldo Mariano, José Saad e Anibal Luz.

CERTAME BRASILEIRO DE BASQUETEBOL

Convocados os jogadores para o selecionado metropolitano

Ainda domingo último comentavamos a demora que se fazia sentir na preparação do selecionado metropolitano, que em março próximo entervirá no Campeonato Brasileiro, na Bahia. O primeiro obstáculo havia surgido com a atitude de Kanela, que, atarefado com a seção de futebol do Flamengo, foi obrigado a discordar com a sua indicação para orientar o selecionado. Pouco depois, questão de horas, era definitivamente indicado o técnico, com a escolha de Simões, em substituição à Kanela.

Ainda neste comentário, acrescentamos que assim seria já possível a convocação dos jogadores, o que se deu logo após. Com a assistência direta de Simões, foi procedida a escolha dos melhores elementos radicados ao basketball carioca. Infelizmente, o selecionado metropolitano não contará com sua fôrça máxima. Foram excluidos da lista dos convocados, jogadores considerados de primeira linha, pertencentes inclusive ao selecionado olimpico. Vemos assim, Pacheco e Ruy, impossibilitados de participar, pela pena que cumprem no momento. A suspensão imposta pela Federação Metropolitana de Basquetebol, no final do Campeonato Carioca de 1948, estende-se até agora, pois os referidos jogadores não atravessaram o número de jogos oficiais que preenche a punição. Do mesmo modo, Evora, obrigado a cumprir o estágio regulamentar, não teve seu concurso reclamado, bem como Vinicius, afastado do basquetebol desde a outra temporada. São reconhecidos "ases" da bola ao cesto metropolitano e nacional, cuja experiência poderia servir de muito, para a reconquista da hegemonia do basquetebol brasileiro.

O clube que mais cedeu elementos, foi o Flamengo. Todos os titulares do campeão carioca foram convocados, num total de cinco. Alguns dos novos desta capital, também foram aproveitados; êste contacto dos futuros "ases", com compromissos desta importância, será de grande proveito. E' esta a lista geral dos convocados:

Flamengo — Mário Hermes — Algodão — Tião — Zé Mário e Godinho.

Fluminense — Giusepe — Getúlio e Lerena.

Tijuca — Carlitos — Celso — Odim e Alvaro.

Botafogo — Teles.

Vasco — Raimundo.

América — Armando.

Riachuelo — Zé Afonso.

Grajaú — Boquinha.

A. Grajaú — Cleto

Aliados — Chico.

Avulso — Alfredo.

Os treinos deverão ser iniciados imediatamente.

SALDARAM O DÉBITO

Uma das notas marcantes do final da semana passada, foi sem dúvida o pedido de filiação solicitado pela Federação Eclética Paraibana, a fim de que ainda possa tomar parte no Campeonato Brasileiro. Êste foi um exemplo significativo, pois atesta o interêsse que o basquetebol alcança em todo o país. Tudo adianta, que ainda esta semana será concedido filiação.

Não passaram dois dias, e mais duas Federações confirmaram sua participação no certame máximo nacional. A Federação Baiana, patrocinadora da competição, era motivo de expectativa, pois mesmo nestas condições, permanecia debitada com a Confederação Brasileira de Basquetebol. O compromisso foi finalmente saldado. A outra entidade a se manifestar favorável, foi a Riograndense do Sul, que muitos julgavam ausente do Campeonato Brasileiro. A divida foi saldada simultâneamente com a da Federação Baiana.

(Continua na página seguinte)

TURFE

FIDUCIA IMPÔS-SE FACILMENTE NO "HANDICAP" DA MILHA

Perante numerosa assistência cumpriu-se interessante programa na corrida de anteontem no hipódromo da Gávea. No handicap para animais de qualquer país, na distância de 1.600 metros, que figurava como quinto numero da reunião e onde mediram fôrças apenas três concorrentes, triunfou Fiducia. A descendente de Mazarino impôs-se facilmente à Varsóvia e Champion, no excelente tempo de 99" 2/5 para a milha, sob a hábil direção do jockey Luiz Rigoni, que também levou á vitória Itatiaia, Mugique e Palina, esta na outra prova para animais de qualquer país cujo percurso de 1.300 metros cobriu no tempo record de 80".

Fiducia

98 1.º PAREO — Cr$ 20.000,00 — 1.300 metros — Pista: A. L. — Forfaits: Jambo e Catita. Bandeira ás 13,50. Saída ás 13,53: boa

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Dupla	Dupla Poules	Dupla Rateios
1.º Suit, J. Portilho	58	6.030	33,00	11	455	225,00
2.º Parker, G. Costa	56	7.278	27,00	12	2.216	53,50
3.º Hélice, O. Macedo	48	1.642	121,00	13	1.440	90,00
4.º Grey Peter, S. Ferreira	56	6.186	32,00	14	2.193	59,00
5.º Jugo, L. Rigoni	56	(Grey Peter)		23	2.933	44,00
6.º Nhambiquara, S. Camara	50	614	324,00	24	3.546	36,00
7.º Red Indian, P. Coelho	49	3.140	63,00	34	2.222	58,00
				44	1.120	116,00
		24.890			16.225	

Diferenças: 2 corpos e pescoço
Tempos: 83" 2k5 e 86" 1/5.

Vencedor: (5) 33,00. Dupla: (23) 44,00. Placês: 18,50 e 16,00. — Movimento de apostas: 444.210,00.
SUIT, f., alazão, 5 anos, Rio Grande do Sul, por Sandwich e Real Alteza, do sr. Paulo Rosa; criador Oswaldo Kroeff; tratador, Alvaro Rosa.

99 2º PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.300 metros — Pista: A. L. — Bandeira ás 14,23 — Indocilidade de Dona Inês, Tahia e Itatiaia. Saída ás 14,28: boa.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Dupla	Dupla Poules	Dupla Rateios
1º Itatiaia, L. Rigoni	55	14.218	15,50	12	3.276	40,00
2.º Tahia, I. Souza	55	1.231	180,00	13	2.381	62,00
3.º Vespa, J. Mesquita	55	6.759	33,00	14	9.337	17,00
4.º Dona Inês, A. Araujo	55	1.914	116,00	23	337	413,00
5º Aléa, L. Coelho	55	1.153	191,50	24	1.149	133,00
6.º Jabuticaba, D. Ferreira	55	2.332	92,50	33	134	1.192,00
				34	1.716	92,00
				44	1.444	111,00
		27.663			19.974	

Diferenças: 2 corpos e 3 corpos
Tempos: 81" 3/5 e 83" 4/5

Vencedor: (1) 15,50. Dupla: (12) 62,00. Placês 13,50 e 47. — Movimento de apostas: 509.380,00
ITATIAIA, f., castanho, 3 anos, S. Paulo, por Seventh Wonder e Bountiful, do sr. José Buarque de Macedo; criador José Paulino Nogueira; tratador Celestino Gomez

100 3.º PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.500 Metros — Pista A. L. — Forfaits: Irish Star. Bandeira ás 14,55. Indocilidade de Jocker e Grão Pará. Sirene. Saída ás 15,02: regular.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Dupla	Dupla Poules	Dupla Rateios
1.º Grão Pará, J. Mesquita	55	25.874	11,00	12	370	400,00
2.º Veludo, J. Coelho	54	(Grão Pará)		13	1.805	94,00
3.º Vergel, I. Souza	55	5.258	56,00	14	8.179	21,00
4.º Jocker, W. Andrade	55	2.748	107,00	24	1.281	133,00
5.º Adail, A. Ribas	55	2.748	107,00	21	1.281	133,00
6.º Mistico, R. Freitas	55	1.126	262,00	33	265	642,50
				34	5.521	31,00
				44	3.457	49,00
		36.828			21.283	

Diferenças: 2 1/2 corpos e 4 corpos
Tempos: 93" e 98"

Vencedor: (6) 11,00. Dupla: (44) 41. Placês 11,50. — Movimento de apostas: 815.370,00.
GRÃO PARA, m., alazão, 3 anos, Minas Gerais, por Foxchase e Donka, do dr. Jorge Jabour; criador Remonta do Exército; tratador Mario de Almeida.

101 4.º PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.500 metros — Pista: A. L. — Bandeira ás 15,20. Saída ás 15,32: boa.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Dupla	Dupla Poules	Dupla Rateios
1.º Mujique, L. Rigoni	55	9.306	35,00	12	3.621	31,00
2.º Helas, D. Ferreira	53	17.589	19,00	13	2.499	74,00
3.º Rio Verde, E. Castillo	55	2.705	122,00	14	1.592	117,00
4.º Eduino, A. Araujo	55	5.916	56,00	23	5.951	31,00
5.º Jabotiá, J. Mesquita	53	3.160	104,00	24	3.460	53,00
6.º Jeffy, A. Ribas	55	2.565	120,00	33	1.739	106,00
				34	3.667	81,00
				44	586	326,00
		41.241			23.105	

Diferença: 1 corpo e 3 corpos.
Tempos: 94" e 95" 3/5

Vencedor: (4) 35,00. Dupla (23) 31,00. Placês: 16,00 e 14,00 — Movimento de apostas: 684.130,00.
MUJIQUE, m., castanho, 3 anos, S. Paulo, por King Salmon e Hilda, do Stud Sul Brasil; criador dr. H. J. Peixoto de Castro; tratador Gabino Rodriguez.

102 5.º PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.600 metros — Pista: A. L. — Forfaits: Zorro e Heréo. Bandeira ás 15,57. Saída ás 16,00: boa.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Dupla	Dupla Poules	Dupla Rateios
1.º Fiducia, L. Rigoni	58	13.096	15,00	13	3.271	25,50
2.º Varsovia, O. Macedo	48	6.361	31,00	14	4.577	18,00
3.º Champion, R. Silva	49	5.352	37,00	34	2.588	32,00
		24.809			10.436	

Diferenças: 1/2 corpo e 5 corpos
Tempos: 99" 2/5 e 101"

Vencedor: (1) 15,00. Dupla: (14) 18,00. Placês: Não houve. — Movimento de apostas: 352.450,00.
FIDUCIA, f., alazão, 5 anos, Uruguai, por Mazarino e Fidonia, do dr. A. J. Peixoto de Castro; importador R. Martinez; tratador Oswaldo Feijó.
Champion, precedendo Varsóvia e Fiducia, nesta ordem, fêz o train até a entrada da reta, onde Varsóvia passou para a vanguarda, posição que manteve pouco tempo, pois Fiducia logo a alcançou e avantajando-se de meio corpo conservou facilmente a diferença até a meta.

103 6.º PAREO — Cr$ 28.000,00 — 1.300 metros — Pista: A. L. — Bandeira ás 16,30. Saída ás 16,33: boa.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Dupla	Dupla Poules	Dupla Rateios
1.º Palina, L. Rigoni	59	8.041	45,00	12	3.765	61,00
2.º Arakreon, A. Ribas	53	5.561	65,00	13	3.649	63,00
3.º Carnavalesca, P. Coelho	51	6.849	41,00	14	1.010	228,00
4.º El Galeón, A. Aleixo	51	6.230	58,00	22	2.961	78,00
5.º Chesterfield, D. Ferreira	56	13.800	26,00	23	9.905	23,00
6.º Edmundo, R. Freitas	54	(El Galeón)		24	2.711	85,00
7.º Insólito, W. Andrade	52	2.929	124,00	33	2.055	112,00
				34	2.308	100,00
				44	372	618,00
		45.419			28.736	

Diferenças: 1 1/2 corpos e cabeça
Tempos: 80" record e 81" 1/5

Vencedor: (3) 45,00. Dupla: (12) 61,00. Placês: 28,00 e 35,00. — Movimento de apostas: 784.570,00.
PALINA, f., castanho, 4 anos, Uruguai, por Percebe e Perlita, de d. Zelia G. Peixoto de Castro; importador Oswaldo Gomes Camiza; tratador Oswaldo Feijó.

104 1.º PAREO — Cr$ 28.000,00 — 1.400 metros — Pista: A. L. — Bandeira ás 17,07. Indocilidade de Trimonte. Saída ás 17,12; boa.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Dupla	Dupla Poules	Dupla Rateios
1.º Bruto, R. Freitas	56	15.185	22,00	11	1.159	[illegible]
2.º Valco, J. Portilho	52	3.893	92,00	12	[illegible]	[illegible]
3.º Pioneiro, L. Rigoni	56	6.930	52,00	13	3.020	[illegible]
4.º Haramun, L. Leighton	56	4.814	74,00	14	3.746	[illegible]
5.º Dynamo, E. Castillo	56	8.146	44,00	22	527	[illegible]
6.º Trimonte, P. Tavares	49	648	552,00	23	2.501	[illegible]
7.º Biriguia, A. Araujo	56	2.970	120,00	24	4.098	[illegible]
8.º Guanumbi, D. Ferreira	56	1.085	330,00	33	[illegible]	[illegible]
				34	[illegible]	[illegible]
				44	671	[illegible]
		44.710			[illegible]	

Diferenças: cabeça e 4 corpos
Tempos: 85" 4/5 e 90" 4/5

Vencedor: (3) 22,00. Dupla: (12) 32,00. Placês: 12,00, 17,00 e 15,00. — Movimento de apostas: 744.040,00.
BRUTO, m., castanho, 4 anos, Rio de Janeiro, por Ghirgwin e Dalmata, do sr. Ermelindo T. Fernandes; criador o proprietário; tratador Alcebiades D. Monteiro.

105 8.º PAREO — Cr$ 28.000,00 — 1.400 metros — Pista: A. L. — Forfait: Isloti Bandeira ás 17,46. Indocilidade de Guaranysinho. Itamonte voltou ás cintas manco, sendo retirado. Sirene. Saída ás 17,55: boa.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Dupla	Dupla Poules	Dupla Rateios
1.º Diolan, J. Mata	49	1.204	312,00	11	6.125	[illegible]
2.º Porungo, A. Araujo	57	6.768	55,00	12	5.461	45,00
3.º Fla Flu, L. Leighton	58	19.399	19,00	13	1.573	[illegible]
4.º Hivon, A. Ribas	58	8.258	45,00	14	4.512	[illegible]
5.º Abdin, R. Freitas	57	2.198	170,00	22	2.122	113,50
6.º Galhardo, L. Rigoni	55	3.425	109,00	23	2.348	[illegible]
7.º Cambridge, J. Araujo	48	467	804,00	24	9.018	[illegible]
8.º Guaranysinho, A. Barbosa	60	2.397	156,00	33	286	[illegible]
9.º Pabio, A. Aleixo	52	807	465,00	34	2.763	[illegible]
10.º Royal Kiss, N. Motta	52	2.044	183,00	44	1.937	[illegible]
		46.967			30.633	

Diferenças: 1/2 corpo e 1/2 corpo
Tempos: 87" 1/5 e 90" 1/2

Vencedor: (5) 312,00. Dupla (12) 45,00. Placê: 60,00; 20,00 e 19,00. — Movimento de apostas: 828.530,00.
DIOLAN, m., castanho, 5 anos, S. Paulo, por Formasterus e Charenté, do sr. Mario de Almeida; criador Espólio de Linneo de Paula Machado; tratador o proprietário.

Movimento geral das apostas: Cr$ 4.957.150,00; com os concursos, atingindo o total de Cr$ 5.428.440,00.

CONCURSOS E BETTINGS

Os concursos e bettings do Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:
Bolo simplos — 113 vencedores com 6 pontos, rateio Cr$ 578,00.
Bolo duplo — 2 vencedores com 13 pontos, rateio Cr$ 21.154,00.
Betting grande — Sem vencedor. Liquido Cr$ 8.128,00.
Bettingo pequeno — 16 vencedores, rateio Cr$ 3.352,00.
Betting duplo — 7 vencedores, rateio Cr$ 23.143,00.

AS PRÓXIMAS CORRIDAS

Para as corridas de sábado e domingo próximos no hipódromo da Gávea, foram organizados os seguintes programas:

Corrida de 19 fevereiro

1º páreo — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — Sassiado 54, Fulgor 58, Oleg, 52, Helene 38, Ganges 54, Itamonte 54, Milagrosa 48 e Grão Mogol 50.
2º páreo — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — Strategy 52, Alpina 52, Elide 52, Grieta 56, Doti 52, Joaninha 52, Uganda 52, Fanopy 52, Madrugadora 52, Crauna 52, Edelfa 52 e Errante 52.
4º páreo — 1.400 metros — Cr$ 28.000,00 — Bruto 56, Itaim 56, Pioneiro, 52, Irapiranga 54, Abdin 56 e Imbú 56.
5º páreo — 1.300 metros — Cr$ 22.000,00 — Betting — Itaquatiá 56, Lizete 53, Denbili 56, Jaina 56, Sunshine 56, Cherie 56, Indigena 56, Fonética 56, Brasilea 56, Apolita 55, Darling 56, Livia 56 e Lema 56.
6º páreo — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — Betting — Cairo 54, Ben Hur 52, Marmiteira 56, Caracol 58, Halina 56, Jacz 54, Arroz Doce 53, Faloaz 54, Aloá 54, Hora Certa 52, Camacho 52, Hispano 58 e Suit 50.
7º páreo — 1.300 metros — Cr$ 20.000,00 — Betting — Armada 48, Pólvora 50, Imaginada 57, Ouroazul 50, Opulento 60, Desert Rat 48, Combativo 60, Bebuchita 48, Cantinero 50, Otequi 54, Preambulo 48 e Cômica 58.

Corrida de 20 de fevereiro

1º páreo — 1.200 metros — Cr$ 35.000,00 — Drusila 55, Luarlinda 55, Dabá 55, Má 55, Saratoga 55, Djuti 5, Rãma 55 e Alcalina 5 e Moita 55.
2º páreo — 1.600 metros — Cr$ 2.000,00 — Justo 56, Cometa, 58, Malandro 58, Xepur 54, Arabiana 50, Combuci 56 e Haridan 50.
3º páreo — 1.400 metros — Cr$ 28.000,00 — Cambridge 50, Hong Kong 54, Jacomi 52, Highland 54, Ariró 52, Diolan 56, Havano 54 e Hemailie 52.
4º páreo — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Loretta 53, Rio Verde 55, Omar 57, Choró 57, Helas 53, Intermezo 55.
5º páreo — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — Lover's Moon 55, Zodiaco 55, Bozambo 55, Grão Pará 55, Jolo 55, Come On! , Dona Inês 3, Itubiri 55 e Idealista 55.
6º páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Betting — Gitana 54, Guaximba 52, Giba 54, Miss Henriette 50, Reunido 58, Raio 56, Três Pontas 52, Jaguarão Chico 54, Monte Carlos 54, Itaimbé 50, Nativo 54 e Itni 54.
7º páreo — 1.200 metros — Cr$ 35.000,00 — Betting — Veludo 55, Egito 55, Istar 55, Brown Boy 55, Meliante 55, Escalão 53, Mana 55, Jangadeiro 5, Ratnak 55, Vergel 55, Urucânia 55, Jonjoca 55, Rábula 55 e Adail 55.
8º páreo — 1.400 metros — Cr$ 28.000,00 — Betting — Chesterfield 54, Carnavalesca 51, Edmund 50, El Galeón 50, Marrocos 48, Arakreon 53, Varsovia 58, Guaranysinho 52 e Golden Boy 52.

REUNIÃO DA COMISSÃO DE CORRIDAS

A Comissão de corridas reunida ontem, resolveu:
De acôrdo com o parecer veterinário, proibir de correr por três (3) meses, os animais Guinéo e Jugo;
Chamar a Secretaria, hoje ás 14 horas, o jockey Arthur Araujo, piloto do animal Malandro;
Suspender por uma (1) corrida os aprendizes Pedro Coelho e Paulo Fernandes, por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animal Nell Gwynne e Miss Henriette.
Multar em Cr$ 500,00 o Jockey Francisco Irigoyen e em Cr$ 200,00, o aprendiz Pedro Coelho, o primeiro por infração da alinea c, do artigo 63, do Código (não ter comparecido para montar o animal Haramun) e o segundo por infração do artigo 156 (desvio de linha), montando o animal Veludo.
Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 5 e 6 dêste mês.

TRABALHOS DE ONTEM

Em preparo para seus próximos compromissos, tiraram prova ontem, na pista de areia do hipódromo da Gávea, os seguintes animais:
CATANA com J. Mesquita e JALMA com F. Machado, juntos, 1.300 metros em 84".
COMBATIVO com S. Ferreira e NATIVO com F. Machado, juntos, 1.300 metros em 84".
ITAIM com O. Ulloa e HEMATITE com lad, em parelha, 1.400 metros em 90" 2/5.
PRACINHA com J. Mesquita e RONDEL com A. Ribas, 1.400 metros eb 90" 3/5.
RAIO com Rigoni e TRES PONTAS com S. Ferreira, 1.300 metros em 87".
SARAGOÇA com L. Coelho e GRAND LORD com A. Barbosa, 1.300 metros em 84" 2/5.
ORNATE com N. Motta e IZARARI com J. Araujo, 1.400 metros em 90" 3/5.
JAVANES com O. Ullôa e JOJO com L. Leighton, 1.500 metros 97".
JAGUARE'-ASSU' com O. Ullôa e JANGADEIRO com L. Leighton, 1.200 metros em 78".
MELIANTE com Rigoni e JIGA com O. Fernandes, 1.200 metros em 78".
PALMEIRAS com D. Ferreira e AQUILA com S. C/mara, em 1.500 metros em 95".
URUCANIA com A. Barbosa, 1.200 metros em 78" 1/5.
TURUNA com S. Batista, 1.500 metros em 85".
ITORORO' com J. Mesquita, 1.300 metros em 85".
DENBILI com S. Ferreira, 1.200 metros em 7" 1/5.
RABULA com J. Araujo, 1.200 metros em 79" 2/5.
ITAMONTE com A. Feijó, 1.300 metros em 85".
HAVANO com A. Barbosa, 1.500 metros em 96" 3/5.
MADRUGADORA com O. Serra 1.200 metros 78".
JOANINHA com O. Ullôa, 1.200 metros em 76" 4/5.
IRLANDA com J. Maia, 1.500 metros em 97".
ITAMBY com Lad, 1.400 metros em 97", carreirão.
LORETTA com F. Irigoyen, 1.300 em 82".
LOVER'S Moon com F. Iigoyen, 1.000 metros em 63" 1/5.
COQUETEL com J. Araujo, 1.400 metros em 93" 3/5.
NERO com F. Irigoyen, 1.500 metros em 95" 3/5.
CAMEMBERT com J. Ullôa, 1.500 metros em 97" 1/5.
LIBÉRRIMO com C. Pereira, 1.300 metros em 84".
CAISO com E. Castillo, 1.400 metros em 90" 1/5.
GIBA com R. Freitas, 1.400 metros em 93".
CHORO' com I. Souza 1.400 metros em 91".
JEQUITINHONHA com W. Andrade, 1.400 metros em 93" 1/5.
MANGUARI, com C. Pereira, 1.400 metros em 93" 1/5.
DESERT RAT com G. Costa, 1.600 metros em 108".
BARRIGA VERDE com A. Barbosa, 1.200 metros em 78".
JACOMI com L. Rigoni, 1.400 metros em 93".
ASTAUBA com J. Partilho, 1.300 metros em 83".

(Continua na página seguinte)

ENSINO

PROVAS E INSCRIÇÕES

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Concurso de habilitação — Serão realizadas amanhã as seguintes provas escritas:

Física, às 8 horas, no anfiteatro de Anatomia (3.º andar) os candidatos de ns. 1 a 160; às 14 horas, os de ns. 321 a 420; às 8 horas, no hall do 3.º andar, os de ns. 161 a 254, às 14 horas, os de ns. 321 a 475; às 8 horas, os candidatos de ns. 155 a 205, no anfiteatro de Histologia; às 14 horas, os de ns. 476 a 526; às 8 horas, no anfiteatro de Parasitologia, os de ns. 206 a 266; às 14 horas, os de ns. 527 a 587; às 8 horas, no anfiteatro de Microbiologia, os candidatos de ns. 267 a 320; às 14 horas, os de ns. 588 a 640.

AVISOS — Devem comparecer à Secção de Expediente com a maxima urgencia os seguintes candidatos ao concurso de habilitação, matricula inicial: Jacob Beckklo, Nachman Kimelblat, Gustavo Rodrigues Costa, Roberto Foneca da Cruz Secco, Alvaro Lopes Bento, Wilson Baleotti, Maximiniano Esteves, Aloisio Coelho dos Santos, Perla Wajeberg, Francisco da Cruz Ferreira, José Maria da Silveira, Arnaldo Carrara, José Chaves, Paulo Bastos Martins, Walter Damiano, José Mauricio, Osny José Camara, Kathe Berta Julinsburger, José Carlos Colembarretti, José Candido Dias Carneiro, Paulo Medeiros, João Vaz Pereira Baltar, José Verres Domingues, Fernando Guedes Corrêa Gondim, Manoel Martins, Carlos Alberto Lanes, Aloysio Portugal Taliberti, José Leandro de Lima, Ferdinando Sergio Carneiro, Octavio Carlos Mario Bruni, Armenio Atarian, Ilton da Costa Oliveira, Heitor Melo do Prado, Fernando Braga Rinaldi, Abdon Gonçalves Nanhay, Wilson Churi Salomão, Gustavo Adolpho Berthel, Manoel Pessoa Mendes, Murilo Elbio de Siqueira, Elias Simenteb, Antonio Augusto de Siqueira Cavalcanti, José de Paiva Carneiro e Kadio de Oliveira e Silva.

Exames de segunda época — Dia 18 — Clínica Cirúrgica, às 9 horas, todos os alunos inscritos.

Clínica Obstétrica — Dia 20, às 8 horas, todos os alunos inscritos.

Dia 21 — Puericultura, às 9 horas, todos os alunos inscritos.

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

Exames de segunda época — Iniciam-se hoje, de acordo com o horario afixado na portaria da Faculdade e publicado pela imprensa, os exames de 2.ª época. A secretaria comunica aos interessados que não serão chamados ás provas os candidatos que se encontrarem em débito com a tesouraria.

Matricula — Serão encerradas improrrogavelmente no dia 25 do corrente, ás 17 horas, as matriculas para os alunos do 2.º ao 5.º anos. Igualmente serão encerradas na mesma data as matriculas para o curso de doutorado.

Concurso de habilitação — Chamada para hoje, das provas orais: Português, ás 13,30 horas, candidatos de ns. 26 a 50; Latim, ás 13 horas, candidatos de ns. 1 a 25; Inglês, ás 15 horas, candidatos de ns. 131 em diante.

Exames de 2.ª época — Hoje, ás 14 horas — Estão chamados para a prova escrita os seguintes alunos:

1.º ano — Introdução á Ciência do Direito, professor Homeso Pires: — Alunos: Carlos Roberto Martins Rodrigues, Slvis Muller da Silva Pereira, Diva Vargas Nogueira e José Augusto Duarte Filhes.

2.º ano — Ciencia das Finanças, professora Olinda de Andrada: Alaide de Andrade Lopes, Alberto Arthur Esteves, Eduardo Bordini, Fernando Augusto Buarque Franco Neto, Hamilton de Souza Freitas, Maria Helena Teixeira Demoro e Thomas Hildegardo Acioli Ronal de Carvalho.

3.º ano — Direito Civil — Prof. Gondim Neto: Enio Mario de Araujo Marini, Helio de Melo e Souza, José Carneiro de Mendonça, Leoni Doria Machado, Paulo Humberto Laport Machado de Oliveira, Roberto Herbert Gusmão, Jorge Theodomiro Martins Moreira.

4.º ano — Direito Industrial e do Trabalho — Prof. J. Pimenta: Claudio Garcia de Souza, Paulo Cabral de Melo.

FACULDADE NACIONAL DE ARQUITETURA

Exames de segunda época — 1.º ano — Matemática, amanhã, ás 14 horas e ás 17 horas: Mauricio Almeida, Claudio Luis Viana, José Henrique Rodrigues, Nadim Racy, Antonio Gestal Pereira, Georges Corvisier, Claudio Augusto Magalhães, Sergio Rocha, Francisco Melo, Gudman Schaficovich, Mario Cardoso Rudge, José Luiz Oliveira, Luiz Breves, Mauricio Sá Nogueira, José Cataldo, Mauricio Pedreira, [illegible]

[illegible]

ESCOLA NACIONAL DE MUSICA

Concurso de habilitação — A Secretaria comunica que os exames de Teoria Musical (Final) terão inicio amanhã, a partir das 9 horas. [illegible]

COLÉGIO MILITAR

[illegible]

nasial, que pertenciam no ano passado á categoria de externos, passarão, independentemente de qualquer pedido, á categoria de semi-internos.

Chamada para exame oral dos candidatos á 1.ª série do Curso Ginasial: Dia 17, ás 8 horas, sala 12 (Português e Geografia Geral): Alcy Sarmento Carrara, Mauro Viana de Araripe Macedo, Aldo Ferreira Filho, Freddie Perdigão Pereira, Manoel Paes de Oliveira Neto, Ezio Tavares Iff, Walmir Cunha, Jobert Lima de Assis, Afonso Celso Soledade Linhares, José Antonio da Silva Machado, Carlos Frota Dourado Brigido, Milton José Pinto, Aroldo da Rocha Ferreira, Mauro Guimarães de Carvalho Leme, Dirceu Gomes Dias, Francisco de Paula Santos, Pedro Paulo Lima Betim Paes Leme.

Dia 17, ás 8 horas, sala 13 (Matemática e História do Brasil): Mauro Pi Farias, Walter dos Reis Mariath, Walter Brito da Fonseca, Gilvan Cabral, Joaquim Ferreira Amaro, Altair Cardoso da Costa, Wilson Lassance Schuback, Jorge Mario Cardoso Moncorvo de Souza, José de Moura Moutella, Roberto Barbosa Caldeira, Paulo Sergio Bravo de Souza, Orlando de Souza Pinto, Aldo de Prado Maia, Paulo Fernandes de Souza, Arcy Magno da Silva, Paulo Dias de Carvalho e Luiz Gonzaga Ramos de Carvalho.

Dia 17, ás 13 horas, sala 12 (Português e Geografia Geral): João José da Silva, Gilson Florido da Cunha Matos, Roberto Rodrigues da Costa, Rolando Rodrigues da Costa, Risomar José Ribeiro de Medeiros, Aracely Guimarães Ferreira, Sergio de Oliveira Silva, José Carlos Godoy, Adalto Tavares de Campos, William Alberto Machado, Glyron del Amico Sardenberg, Arapuam Medeiros da Mota, Roque Palmeiras Filho, Mario Abreu de Almeida, Paulo Edimar Teixeira Gonçalves e Ayrton Silveira Bittencourt.

Dia 17, ás 13 horas, sala 13 (Matemática e História do Brasil): Fritz Walter Moreira, Dylo Geraldo Casado Lima, Alberto Novis de Oliveira, Silvio Capanema de Souza, Helio Bittencourt Lagos, Murilo Cesar Pecego de Campos, Sylas Conforto, Romulo Vilar Furtado, Walter Silva de Oliveira, Ferdinando Augusto Corrêa Vaz, Eduardo Henrique Vernes, Alberto Anarumo Junior, Oduvaldo Guimarães Costa, José Aurelio Afonso Filho, Silmir Cardoso Sanderman e Mauro Sérgio Operti.

Dia 18, ás 8 horas, sala 12 (Português e Geografia Geral): José Luiz de Souza, Francis Nunes, Pedro Baptista, Waldemar de Costa Lima, Zilmar Duarte Guedes, Irineu José Tortori, Fernando Luiz Moniz de Aragão Merlal, Icohomos Adalberto Sena, João Luiz Vollmer Mota Paz, Mario Roberto da Costa Ferreira, Mario Alves Neto, Gilberto Aguiar Faria, Norberto Nassim Zattar, Paulo Porto Magalhães, Gerson Rosas da Cruz, Telmo Eugenio de Oliveira e Haroldo Antunes da Silveira.

Dia 18, ás 8 horas, sala 13 (Matemática e História do Brasil): Gerson Maciel de Brito, Jair Nóbrega Cardoso, Bento de Souza, Wolmar Peixoto Lima, Ayrton Barbosa Liserra, Sergio Balloussier Ancora da Luz, Pedro Paulo Lauria, Antonio Carlos Moreira Lima, Noracyr Conceição de Assunção, Luiz Claudio de Albuquerque Campos, Raul Lima de Avelar e Almeida, Fernando Adolfo Velho Wanderley, Carlos Ayres Wanderley Albuquerque, Walter da Luz Pimentel, José Carlos Seixas de Souza, e Fernando Mauro de Nogueira Lima.

Dia 18, ás 13 horas, sala 12 (Português e Geografia Geral): Aurelio Campos dos Santos, Marilio da Silva Pinto, Nuno Newton Nolasco, Didier Caldeira Rodrigues, Helio Everton Avelar, Carlos Frederico Pacheco Ferrão, Moacir Torte Macedo da Costa, Oswaldo José Loureiro, Antonio Carlos de Assis Pacheco, Wilson Gonçalves de Oliveira, João Menandro da Silva Filho, Luciano Barbedo Junior, Sergio de Barros, Nélio Alves Marreiros, Haives Quadros Bonzagem e Eugenio do Carmo Ribeiro.

Dia 18, ás 13 horas, sala 13 (Matemática e História do Brasil): Emanuel Pedrosa Filho, Redimar Teixeira Muller Muller, Antonio Carlos de Loyola Reis, Nilo de Castro Torres Neto, José Paulo Magalhães Esteves, Walter Ferreira Ribeiro, Paulo Lopes de Oliveira, Antonio Carlos Nascimento Pivatto, Sérgio Garofalo, Cesar Prinzo, Elysio Lugarinho Neto, Winteeas Viliça Barbosa de Godois, Wilson Eloy Martins, Eduardo José Barbosa, Rony Mota Batista de Leão e Almir Caminha Caubit.

Dia 19, ás 8 horas, sala 12 (Português e Geografia Geral): Agnaldo Gomes Oliva Filho, Fernando Martins de Lucena, Nilson Gomes Di Tommaso, Agostinho Fortes Bethencourt Pereira, Sergio Gusmão, Luiz Fernando de Freitas Regó, Cyro Teixeira de Souza, Jomar Bretas, Candido Lobo de Oliveira, Ordival Mendes Cardoso, José Eugene Galvão Doubs, Rivadavia Moreira Azeredo, Carlos Alberto Malta de Araujo, Vedo Siqueira Teixeira Pinto, [illegible]

[illegible]

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Matricula no ano de 1949. Acham-se abertas na secretaria deste instituto as matriculas para o ano letivo de 1949, que obedecerá à seguinte escala, amanhã, 1.ª série do curso ginasial (alunas repetentes e classificadas no exame de 2.ª época); 1.ª série do curso normal (repetentes e promovidas da ginasial). [illegible]

ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA

[illegible]

ESCOLA TECNICA DO SERVIÇO SOCIAL

[illegible]

ESPORTES

QUINTA-FEIRA EMBARCARÃO OS INFANTO-JUVENIS

O transporte, em aviões da FAB – Distinguido o "Correio da Manhã"

Embora só se confirmassem as inscrições dos mineiros e dos cariocas para o Campeonato Brasileiro Infanto-Juvenil de Natação, o certame programado para os próximos sábado e domingo, ainda promete um desenrolar interessante, mesmo porque as deserções não impediram que os dois sérios rivais se defrontassem, agora sem terceiros a influenciar na marcha da contagem! Mais do que nunca se espelhará a superioridade de um sôbre o outro, devendo levar a melhor o contendor que possuir equipe mais homogênea.

Após uma longa série de triunfos os mineiros verão ameaçada a hegemonia há muito sustentada, justamente no certame que será travado em sua própria casa, quando todo o público esportivo belorizontino se apressa a [illegible] atualmente prestigiam sua aquática mirim.

QUINTA-FEIRA O EMBARQUE

A viagem da delegação carioca infanto-juvenil, vem caracterizar mais um gesto de apôio ao esporte por parte do ministro da Aeronáutica, tenente Brigadeiro Armando Trompowski, que resolveu também para a Federação Metropolitana de Natação o problema do transporte, colocando a disposição da entidade, 2 aviões da FAB. Mesma atitude teve em relação ao pedido da C. B. D. cujos nadadores serão transportados em aviões oficiais, para Montevidéu.

Em relação, entretanto, a viagem dos cariocas, até a tarde de ontem, não havia a Diretoria de Rotas Aéreas, que obedece a direção do tenente Brigadeiro Eduardo Gomes, especificado a hora da saida do avião fato êste que deverá ser dado ao conhecimento público, no dia de hoje.

A DELEGAÇÃO CARIOCA

Por determinação da diretoria da Federação Metropolitana de Natação, está assim constituída a delegação carioca, que embarcará dia 17: Chefe — José M. de Almeida Alentejano (Presidente do Conselho Técnico da F. M. N.); Delegado ao Congresso — Paulo Heilborn (presidente da F. M. N.); Assistente Técnico — Júlio de Lamare; Médico — dr. Waldemar Areno; Técnicos — Hélio Lobo e Carlos Eugênio Varandi; Acompanhantes — d. Julia Damiani Pinto, e a progenitora de Ana Lúcia Santa Rita. Nadadores: Afrânio Acioli Oliveira — Roberto Horta — Sérgio de Souza — Paulo Cezar de Almeida — Carlos Ribeiro — Rui Colaço Barbosa — Mauricio Laviola — Mauricio Halpern — Guilherme Moreira — Antônio Carlos Ferreira — Hugo Felix — Afonso Pena — Amintas Jorge Santos — Alberto Daniel — Francisco Lomelino — Leandro Machado Junior e Lia Gutse — Maria Mora — Lúcia Paes Leme — Yeda Celia Pontes — Lia Vergara — Maria Conceição Duarte — Ana Lúcia Santa Rita — Beatriz Padilha — Maria Estela Saraiva — Maria Célia Borja e Ema Froese.

CONVIDADO O "CORREIO DA MANHÃ"

A fim de integrar a delegação, foi convidado o nosso companheiro, Walter da Silva Mesquita, cronista especializado, que assim fará da capital mineira, ampla reportagem sôbre a interessante competição.

FUTEBOL

AINDA A SUSPENSÃO DOS VASCAINOS NO MÉXICO

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. redator esportivo do **Correio da Manhã** — Preliminarmente devo dizer ao caro redator que não sou vascaino, embora admire e estime esse grande clube. Li com atenção os seus comentários sôbre a suspensão dos jogadores do Vasco da Gama, pela Liga Mayor, do Mexico, e estou de acôrdo com o seu ponto de vista referente á falta de energia e habilidade do chefe da delegação vascaina, permitindo tal suspensão, inadequada, inaplicável e humilhante para o quadro brasileiro porque não havia um torneio nem um regulamento a obedecer. Que a Liga, Mayor ou menor, suspenda, puna, expulse os seus próprios jogadores, é justo e legal, pois tais jogadores são vinculados á Liga. Um quadro visitante, em partidas amistosas, não tem nenhum vinculo com a liga local, falecendo a esta competência para punir o quadro ou os jogadores. O que a Liga pode é impedir que o team atue, pois dependem de licença dela, as exibições locais.

E' possivel que o presidente do Vasco, não sendo forte em leis esportivas e não contando, talvez, com as luzes do sr. Wanderley, tivesse achado mais lucrativo acatar a decisão absurda da Liga Mayor. Isto, no entanto, não é caso para condenar-se a atuação do sr. Tavares, visto ter êle ido ao México exclusivamente para fazer o seu team render, e este objetivo foi conseguido. O aspecto moral da suspensão dos jogadores e o passivo acatamento da chefia da delegação, é outro caso a discutir. Que o sr. Tavares não andou bem, não andou. E êle é um homem tão simpatico! — Do leitor de todos os dias — (a) **Carlos Malhado de Assis**".

AMPARANDO OS CLUBES ESPORTIVOS

Tendo em vista a decisão do Senado Federal que deixou de aprovar o veto oposto ao projeto 192, da Câmara dos Vereadores, o Prefeito promulgou a lei que é do seguinte teor: "Fica revigorado o Decreto 11, de 31 de julho de 1935, pelo prazo de dez anos, a partir da data da publicação da presente lei; ficam relevadas as multas aplicadas antes da data da publicação deste decreto, mesmo que já estejam ajuizadas, em consequência de construções feitas em praças desportivas, para uso exclusivo do clube, mediante requerimento do interessado e pagamento das custas; na presente revalidação não será incluido o parágrafo único do artigo 1.º, do Decreto 11, de 31 de julho de 1935.

AUTOMOBILISMO

FARINA VENCEU O GRANDE PREMIO

Buenos Aires, 13 (F. P.) — O volante italiano José Farina ganhou o Grande Prêmio Internacional da Cidade de Rosário, disputado hoje, debaixo de uma chuva torrencial, no circuito do Parque Independencia.

Em segundo lugar classificou-se o piloto inglês Reggie Parnell, em terceiro o italiano Alberto Ascari. A corrida disputada hoje foi a terceira correspondente á temporada internacional organizada pelo Automovel Clube Argentino.

O vencedor Farina apoderou-se do primeiro posto desde a primeira volta, perseguido por Parnell, Ascari, Villoresi, Galvez, Benedito Campos, Bira, Bucci, Fangio, Rosa Cantoni, e Tornquist, nessa ordem.

As primeiras dez voltas não ofereceram modificações apreciáveis, pois Farina superava em 12 segundos o piloto Parnell, que se avantajava por sua vez a Ascari em 40 segundos. Em quarto lugar vinha Campos, em quinto Galvez.

Já então Fangio havia abandonado a prova por ter-se chocado contra Bucci, e Villoresi retrogradara devido a desarranjos mecânicos. O principe Bira abandonou a prova na 14.ª volta pois em momento algum a máquina o ajudou.

A chuva continuava a cair, e as máquinas mais adequadas ao terreno, cheio de contínuas curvas, eram as que ocupavam os primeiros postos. A. Maserati de Farina, marcando maravilhosamente, e magistralmente conduzida, ocupava o primeiro lugar ao ser percorrida a 20.ª volta, seguida de 11 segundos por Farnell, e em terceiro, longe sempre, Ascari, vindo em quarto lugar Campos com uma Simca. Galvez tinha dificuldades com a sua máquina, pesada, pouco adequada a êste tipo de circuito.

O interesse da corrida concentrou-se no notável avanço de Villoresi que, depois de ter ficado detido no pôsto durante seis vêzes para reparos, conseguiu desalojar primeiro Cantoni, depois Galvez e Campos, ameaçando as posições de Ascari. Na segunda metade da corrida, esta tornou uma forma bastante monótona, pois Farina, sempre pilotando de forma segura, era invencível. No segundo lugar colocava-se Parnell, e a luta pelo terceiro, entre Ascari e Villoresi, via-se claramente, sem os defeitos mecânicos sofridos por Villoresi, que seria ganho por Ascari.

A classificação geral nas 50 voltas, num circuito total 140 quilômetros e 450 metros, foi a seguinte: — Farina, italiano, 50 voltas, 1 hora, 48 minutos, 18 segundos e 8/10, numa média de 77 kms e 800 metros; Parnell, inglês, em 1 hora, 48 minutos, 50 segundos e 2/10; Ascari, italiano, 1 hora, 50 minutos e 10 segundos.

TURF

(Continuação da pág. anterior)

MINGO com C. Pereira, 1.200 metros em 77" 1/5.
IDEALISTA com E. Castillo, 1.400 metros em 92" 2/5.
CAVIUVA com A. Barbosa, 1.000 metros em 66" 1/5.
BRASILÊA com A. Ribas, 1.300 metros em 85" 2/5.
D. JOSE' com O. Macedo, 1.600 metros em 105" 1/5.
GIOCONDA com R. Silva, 1.400 metros em 92" 2/5.
EOLO com A. Portilho, 1.600 metros em 106" 2/5.
HERÕO com Lad, 1.500 metros em 100" 1/5.
INCA com L. Rigoni, 1.400 metros em 92" 1/5.
MARMITEIRA com A. Araujo, 1.300 metros em 82" 2/5.
IRIDIO com F. Irigoyen, 1.600 metros em 104".
NEVER FAILS com I. Souza, 1.400 metros em 92".
ÉLIDE com Lad, 1.200 metros em 77".
OLEG com A. Barbosa, 1.300 metros em 82" 1/5.
NEVER LOOSES com D. Ferreira, 1.500 metros em 95".
NEDA com O. Macedo, 1.400 metros em 92" 1/5.
ALOA' com J. Portilho, 1.400 metros em 91" 3/5.
LENITA com S. Ferreira, 1.300 metros em 82" 4/5.
ARROZ DOCE com L. Coelho, 1.400 metros em 93" 3/5.
ALABARCAS com S. Camara, 1.300 metros 87", suave.
ACOTANGA com D. Ferreira, 1.600 metros em 102" 3/5.
TARDMAN com S. Camara, 1.500 metros em 100".
DARLING com E. Catillo, 1.300 metros em 84" 2/5.
DU BARRY com Lad, 1.300 metros em 85" 3/5.
ZODAICO com S. Silveira, 1.600 metros em 103" 2/5.

EXERCICIOS NA GRAMA

Em exercicio de saúde e de reconhecimento do terreno, esteve ontem pela manhã na pista de grama do hipódromo da Gávea, um lote numeroso de representantes da nova geração. Foram os seguintes os produtos que pisaram o tapete verde: Blandy, Luno, Belfegol, Tempestuosa, Peteim, Corangel, Amapá, Bonçá, Tintureira, Diavola, Voltaqui, Furor, Serenissimo, Lupina, Lotus, La Fleche, Lys, Móca, Alpino, Vicentino, Cafifa, Croquete, Irtaca, Nipa, Ladylove, Gran Chaco, Lombardi, Baiardo, Viscondessa, Francita, Barrodá, Neve, Bar-El-Ghazal, Interview, Rochester, My Lord, Palm Beach, Chatelaine, Vitória Palmar, Garrucha, Vigário, Vilão, Fausto, Flag Star, Fox-Frot, Albarcan, Albardão, Real, Pindorama, Serra Negra, Privolité, Nodelia, Livramento, Bizarra, Carannhy e Cyclamen.

O REGRESSO DE OSVALDO ULLOA

Encontra-se nesta capital desde anteontem, de volta de sua viagem ao Chile, o jockey Osvaldo Ullôa que reencetou ontem as suas atividades no Stud Paula Machado de que é monta oficial. O hábil profissional compareceu ao hipódromo da Gávea e num dos intervalos da corrida fez uma visita aos cronistas de turf.

VAI LEVAR FOGO

Vai ser submetido a aplicação de pontas de fogo nos membros anteriores, o pôtro Jabotiá, pensionista do entraineur Octacilio Maria. O filho de Santarém tardará pois em reaparecer em público.

PRESENÇA DA MULHER

A IDADE DA MATÉRIA PLÁSTICA

Houve a idade da pedra lascada, houve a idade da pedra polida, houve a idade do ferro, houve a idade do bronze. Assim, os historiadores colocaram as primeiras civilizações sob o sinal das matérias usadas para a confecção dos utensílios de primeira necessidade. Chegamos, agora, à idade da matéria plástica.

Como estamos longe das épocas em que era preciso buscar as matérias-primas na natureza, arrancando pedras, derrubando arvores, cavando o solo, mergulhando no mar, caçando animais! Agora tudo se tornou fácil: o homem inventou uma matéria nova que substitui tudo que a natureza produz, uma substância maleável que serve para tudo, indistintamente, e não exige pesquisas sempre renovadas, nem espirito de fantasia. Como foi facilitada a vida da dona de casa! Não precisa mais quebrar a cabeça quando a empregada deixou cair um prato insubstituível ou se perdeu um dos talheres da colecção. Nada de visitas exaustivas às lojas à procura do bibelô que se adaptaria à atmosfera geral da sala. Basta telefonar a qualquer loja, ao acaso, citar o objeto procurado, e mandarão em seguida uma caixa de cigarros, uma caixa para bombons uma caixa para geladeira de matéria plástica. Pode-se escolher uma côr básica e colocar o lar sob o signo do azul celeste, da côr de rosa bébé, do verde sorvete. Podem-se também misturar as matizes e transformar a mesa posta num conjunto tão delicioso quanto um saco de bombons. Quem foi que disse que a fantasia se estava sumindo?

Há pessoas que gostam de acariciar os objetos e experimentam sensações diferentes ao comer num prato de porcelana chinesa, barro grosseiro, ou madeira rústica, ao arrumar flores num vaso de cristal trabalhado, Saxe, Sèvres ou Itaipava, ao vestir uma roupa de cetim macio, linho rugoso, veludo suave, renda transparente. Sutilezas antiquadas! Não será mais racional empregar exclusivamente objetos fáceis de lavar, lisos, uniformes?

Outro dia, precisei de uma cestinha de pão. Queria uma cestinha de palha rústica que lembrasse os morangos pequenos colhidos de madrugada na floresta ou um prato de madeira natural como aquêles nos quais os camponeses flamengos colocam o pão, ainda quente, antes de riscar nêle com a faca uma cruz simbólica. "Uma cesta de palha ou de madeira?" perguntaram-me com ar espantado, "não existe mais. Agora só vendemos matéria plástica". E' só escolher! E mostraram-me pilhas e pilhas de cestas redondas das côres do arco-íris. Tive de sujeitar-me aos hábitos novos que regem a vida e colocar o pão, que simboliza a vida, numa cesta que não é cesta e não se diferencia de uma saboneteira ou uma travessa de geladeira.

— Mas como é fácil de lavar! exclamava uma senhora que me acompanhava. E como é engraçadinho! Eu gostaria de usar exclusivamente objetos de matéria plástica. Suas côres são tão suaves, suas formas tão praticas, seu aspecto tão limpinho!

Com efeito, a matéria plástica mata a originalidade, mas não exige longos raciocínios quanto à escolha de uma côr que não destôe no conjunto da sala. Sempre é "tão engraçadinho"! Talvez os utensílios novos não tenham vida muito longa, mas isto é até uma vantagem pois temos também de perder o apêgo aos objetos que nos circudam e podem quebrar-se algum dia, e habituar-nos a considerá-los do ponto de vista utilitário tão sòmente, jogando-os fora após algum tempo como meias rasgadas ou vestidos velhos. A matéria plástica é tão barata, não é? e porque diferençiariamos o pregador de roupa do cinzeiro ou o bibelô do ralador de queijo? São todos, igualmente, objetos de uso cotidiano, não é?

Os antigos não dividiram sòmente as idades da humanidade no ponto de vista material. Estenderam as divisões às caraterísticas morais. Assim falavam dos tempos de ouro do Éden; da idade de prata, durante a qual os homens começaram a perder a pureza primitiva; da época de bronze, que trouxe o mal sôbre a terra; e da época do ferro, que se assinalou por excessos e crimes hediondos. A idade da matéria-plástica, à qual chegamos hoje, também possui um sentido profundo. Deixo aos exegetas o cuidado de analisá-lo!

De qualquer maneira, é uma cômoda bênção para muitas donas de casa, às quais permite atirar para longe os antiquados e estorvantes conceitos de personalidade, equilíbrio, originalidade e harmonia, substituindo-os pela fantasia menos cançativa do "engraçadinho"!

YVONNE JEAN

VIDA CATÓLICA

SANTOS FAUSTINO E JOVITA

O martirio dêsses dois irmãos remonta ao segundo século do cristianismo, quando sofreram êles os mais crueis tormentos por amor da fé.

Originários de Bréscia, pregavam êles com grande convicção e exemplos magnificos a doutrina cristã, sofrendo por isso durante a perseguição de Trajano.

As torturas a que foram então submetidos não lhes arrefeceu a fé, ao contrário lhes acrescentou novos zêlos e melhores obras.

O bispo Apolônio, sabedor dos serviços que prestaram os dois irmãos, concedeu a Faustino o Presbiterato e a Jovita o Diaconado.

Quando o Imperador Adriano esteve em Bréscia, foram os dois irmãos novamente presos e supliciados para renegar a fé e finalmente decapitados.

Segundo o Breviário os dois irmãos sofreram também várias torturas em Roma, Milão e Napoles.

Sua morte ocorreu a 15 de fevereiro de 120, aproximadamente, estando as suas Reliquias em Bréscia.

"A Sagrada Eucaristia há de ser o centro único da nossa vida, de modo que nada façamos, nada pensemos, nada queiramos a não ser sob os raios do Sol eucarístico; centro do nosso coração; de modo que para a Eucaristia vão tôdas as nossas aspirações."

D. SEBASTIÃO LEME

Santos de hoje — Cratão, Cláudio, Jordão, Lúcio, Sturnino, Georgia, Agápis.

O novo paço arquiepiscopal de São Luis — São Luis, 14 (A. N.) — Inaugurou-se recentemente nesta cidade o Palácio Cristo Rei, destinado ao arcebispo do Maranhão. A solenidade constou de uma benção, que foi dada pelo bispo de Paraiba, d. Felipe Condurú, especialmente convidado para êsse fim, tendo-se celebrado, em seguida, u'a missa na nova capelinha. Conta agora, pois, a Arquidiocese de São Luis, com um Paço Arquiepiscopal, graças ao interêsse e à operosidade do arcebispo-metropolitano do Maranhão, d. Adalberto Sobral.

Inaugurado o novo seminário de Juiz de Fora — Juiz de Fora, 14 (A. N.) — Foi inaugurado ontem, solenemente, pelo bispo d. Justino José Santana, o novo edifício séde do Seminário Maior. Após o ofício religioso, foi cortada a fita inaugural pelo subprocurador geral da República, que para tal recebera convite por parte da Diocese. Estiveram presentes diversas autoridades locais, bem como numerosos sacerdotes, seminaristas, jornalistas e grande massa popular.

Devoção a Santo Antônio — Realiza-se hoje a tradicional devoção a Santo Antônio de Pádua, havendo a habitual romaria ao Convento do largo da Carioca e a celebração da missa das 7 horas na igreja de Santo Antônio dos Pobres, na rua dos Invalidos.

Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Glória do Outeiro — Essa Imperial Irmandade, solidária com a grande manifestação de protesto e desagravo pela inominável condenação do cardeal Mindszenty, Primaz da Hungria, vilmente macerado e diminuido pelo Tribunal de Budapeste e atendendo à convocação do cardeal d. Jayme Câmara, resolveu comparecer incorporada à solene Procissão Eucarística de Desagravo, amanhã. Para êsse fim os Irmãos e Irmãs da Imperial Irmandade se reunirão na praça 11 de Junho, junto à erma de Marcilio Dias, a partir das 15 horas, de onde revestidos de opas, que serão ali distribuidas, partirão para se incorporar à procissão.

Visitaram a imagem milagrosa — Belém, 14 (Asp.) — O senador Salgado Filho e o sr. Epitácio Pessoa Cavalcanti, visitaram a imagem milagrosa de Nossa Senhora das Graças, oferecendo óbulos para a construção da sua capela.

Jubilo entre os católicos — Macapá, 14 (Asp.) — Foi recebida com grande satisfação nesta capital, a noticia divulgada no Rio, de que o Vaticano criou a Prelazia de Macapá, com jurisdição sôbre o Território do Amapá. Para uma população de pouco mais de 25.000 habitantes, o Amapá conta com 25 templos católicos, o que dá uma média, de 1 para 1.000 fiéis. No municipio de Macapá existem 11 igrejas.

Setenta mil cruzeiros para uma igreja — Belém, 14 (Asp.) — Foram abertos dois cofres que continham donativos populares para a construção de uma igreja em louvor a Nossa Senhora das Graças. Com essa importância atinge a Cr$ 70.000,00 o total de donativos arredados para êsse fim.

Chora diàriamente a imagem milagrosa — Belém, 14 (Asp.) — Continua chorando a imagem milagrosa de Nossa Senhora das Graças, reproduzindo-se o fenômeno diàriamente.

3 maneiras de sobrepujar as doenças do coração

Não se alarme com um ataque cardíaco. Êle não se repetirá, graças aos novos progressos da medicina.

Não descuide dêstes sintomas. Revele-os ao médico antes que seja tarde.

Depois dos 40 anos, cada quilo é um castigo para o seu coração.

1. Não sobrecarregue seu coração

Se você desconfia que êle não está bem, não se preocupe. Poderá prejudicá-lo ainda mais. Consulte o médico e fique tranqüilo. Mesmo que êle confirme as suas suspeitas, poderá prestar-lhe auxílio inestimável. Graças ao raio-x, à radioscopia e à electrocardiografia, o diagnóstico é agora mais rápido e preciso. E novos medicamentos combatem melhor doenças do coração até agora consideradas sem esperança.

2. Conheça os grandes inimigos do coração

Os perigosos sintomas acima podem indicar endurecimentos das artérias, pressão sanguínea alta, infecção, dentes ou amídalas inflamadas ou o mais comum dos algozes do coração: excesso de pêso e de esfôrço. Ao primeiro sinal de anormalidade, procure o médico. Muitas complicações podem afligir o seu coração, mas nenhuma deve ameaçar sua vida, se diagnosticadas e tratadas a tempo.

3. Proteja-se seguindo os conselhos abaixo:

1. Mantenha pêso adequado.
2. Faça, regularmente, exercícios leves.
3. Durma e descanse suficientemente.
4. Não abuse do fumo e dos estimulantes.
5. *Importantíssimo:* Visite o médico uma ou duas vêzes por ano. Siga-lhe os conselhos.

Lembre-se: as doenças do coração têm ajudado muitas pessoas a viver mais tempo, obrigando-as a cuidar-se melhor.

Você verá o nome SQUIBB nas prateleiras de sua farmácia. Nas receitas do seu médico também. Porque SQUIBB é um dos maiores fabricantes do mundo, de penicilina, estreptomicina, vitaminas, anestésicos, hormônios e outros medicamentos receitados pelo seu médico, para restabelecer ou conservar sua saúde. Desde 1858 os Laboratórios de Pesquisas SQUIBB têm descoberto, aperfeiçoado e produzido medicamentos para melhorar o padrão de saúde e aliviar o sofrimento humano.

SQUIBB
PRODUTOS FARMACÊUTICOS

SOCIAIS

Silva Ramos no Ginásio Fluminense

Quem pela primeira vez me contou o episódio foi Lupércio Hoppe, que avia sido professor do Ginásio Fluminense. Fê-lo de modo vago e impreciso, ficando eu na dúvida de publicar a reminiscência. Mas, inesperadamente, vim a ter completo conhecimento do assunto através de Fernando de Barros Franco, um advogado ilustre tomado às letras pela lavoura. Barros Franco foi aluno do Ginásio desde a sua fundação. Memória excelente, registrou o caso em algumas deliciosas crônicas, que li, graças a uma gentileza de Ivan Lins.

Criado o Ginásio por Alberto Tôrres, em 15 de março de 1899, foi nomeado diretor Silva Ramos, que, por êsse tempo, já gozava de alto conceito como educador. O colégio era em Petrópolis, então a capital do Estado do Rio. Pernambucano, embora instruído em Portugal, tendo mesmo cursado a Universidade de Coimbra, era Silva Ramos um homem de fino trato pessoal, com raros dotes de inteligência e espírito. Habituado a um ambiente de cordialidade e moderação, extremamente delicado, não seria talvez o mais indicado para manter a disciplina e a obediência dentro de um estabelecimento que, como observava Barros Franco, tinha em seu seio uma meninada de 12 a 15 anos de idade, ávida de pôr em prática tôda sorte de desmandos e tropelias. Tanto que, após vários incidentes, um surgiu, que acabou determinando o afastamento do respeitável mestre o diretor.

Vizinha ao Ginásio, existia uma chácara propriedade de um casal de franceses. À cultura das orquídeas e catléias, aliava a dona do sitio — madame Bianot — uma grande quantidade de patos espalhados no riacho local. Nadando pró e contra a corrente, passavam ao lado do recreio. Os rapazes, que gostavam de gracejar com madame, quando esta vinha à rua, resolveram um dia provocar um campeonato de pedradas nos patos. Era o que se pode dizer em vez de tiro aos pombos, pedra aos patos. E o que maior número de palmípedes derrubasse, seria o cinturão de ouro. Começou o bombardeio. Foi uma ofensiva infernal, isto é à alemã. Em poucos minutos, meia dúzia de patos boiava. Estavam todos mortos. Pouco depois, com as vitimas penduradas, madame enveredava pelo Ginásio, a bradar, a gesticular, a exigir providências do diretor contra os marotos.

Silva Ramos mostrou-se acabrunhado. Mandou logo suspender o recreio. Fêz os alunos recolherem-se à sala de Desenho, a mais ampla, e aí iniciou um discurso de reprimenda. Increpou-lhes o crime praticado, verdadeiro paticídio, concitando-os a respeitar os vizinhos, com o que até recomendariam o bom nome de suas famílias e o do próprio educandário. Ao terminar a advertência, declarou textualmente: "E quem ordena que vocês assim procedam, não sou eu; não são os seus professôres; não são os seus pais: — é a lei, que é soberana; é a lei que a todos obriga". Mas disse as últimas palavras com o sotaque português bem carregado, êsse sotaque que guardou em tôda a sua vida. O vocábulo lei se transformava em lai. Foi quanto bastou para que um dos presentes, aluno mais desabusado, lá do fundo da sala, fizesse eco às derradeiras expressões de Silva Ramos, repetindo: "E' a lai!" E todo o auditório fêz o coro: "E' a lai!"

Silva Ramos empalideceu e silenciou. Desceu do estrado, de onde falava, retirou-se imediatamente do Ginásio e, nesse mesmo dia, a seu insistente pedido, teve substituto no cargo. Quem teria sido o novo diretor? Raymundo Corrêia.

Barros Franco resumiu:

— O poeta, entretanto, revelou-se um administrador enérgico e justiceiro ao mesmo tempo. A bondade imensa de Silva Ramos, sucedeu uma vontade firme, que se admirava e acatava. E' que Raymundo, como educador, era muito menos poeta do que Silva Ramos...

A observação era perfeita. Viu-se depois como Raymundo, tornado juiz de direito no fôro do Rio de Janeiro, foi vigilante e severo no exercício da magistratura.

JOÃO PARAGUASSÚ

Para o album de Mlle.

FATALIDADE

Um mal não tem similar
entre os males do vivente:
— é a gente sempre pensar
em quem não pensa na gente!

TEIXEIRA LEITE

— Imaginar é a função essencial do espírito humano.

GRAÇA ARANHA — *A viagem maravilhosa.*

NATALICIOS

Transcorre hoje o aniversário natalicio do embaixador Oswaldo Aranha.

— Faz anos hoje a sra. Celia de Carvalho, esposa do dr. Alberto de Carvalho, que por esse motivo oferecerá uma recepção em sua residência, em Copacabana, às pessôas de suas relações.

— Fazem anos hoje os srs. com. av. Gratuliano Ximenes de Oliveira, major Porfirio Henriques da Silva, 1.º ten. Diogenes Vieira Silva, Bandeira Duarte e Wilson do Nascimento.

Senhorita Deolinda Alvarenga — Transcorreu ontem, a data natalicia da senhorita Deolinda Caldeira de Alvarenga, filha da senhora Balbina de Alvarenga e do vereador Francisco Caldeira de Alvarenga. Comemorando a data a aniversariante ofereceu uma festa na residência dos seus pais.

NASCIMENTOS

Está enriquecido o lar do dr. Fernando Carvalho Motta e de sua esposa d. Heloisa Carvalho Motta, com o nascimento do menino Carlos Fernando.

— Com o nascimento da menina Eunice está em festa o lar o dr. Euripedes Lima e de sua esposa, d. Maria José de Lima.

Copacabana

As pessoas que moram perto da praia devem, mais que quaisquer outras, ter um especial cuidado com a sua pele. O salitre do mar, o sol intenso reverberando na areia, o ar muito úmido sempre em movimento, tudo isso atua sobre a cútis, fazendo sobressair as manchas, tornando a pele áspera, avermelhada e feia. O Leite de Lanolina do dr. Denrik combate essas condições, permitindo que as pessoas que levam uma vida ativa ao ar livre possam ter uma pele fina e macia. Basta aplicar o Leite de Lanolina do dr. Denrik duas vezes ao dia para conseguir êste resultado. É um produto sem similar, que não pode ser confundido com qualquer outro. (31442)

HOMENAGENS

Realiza-se amanhã o cocktail que o Exército Nacional vai oferecer ao general Isidro Martini, adido militar à Embaixada da Argentina.

REUNIÕES

Sociedade Brasileira de Geografia — Em assembléia geral, a fim de dar posse aos eleitos pela assembléia de 22 de dezembro último, para leitura, discussão e votação do relatório das atividades sociais e do balancete de 1948, bem como para a fixação do orçamento de 1949, reune-se amanhã, na sede social, à Praça da República 54, a Sociedade Brasileira de Geografia. A primeira convocação foi fixada para às 16 horas, e a segunda para às 17 horas.

— Realiza-se amanhã, às 21 horas, na sede do Sindicato Médico, cedida para esse fim, uma reunião de médicos convocada para debater o problema do horário dos facultativos que trabalham em Institutos de Previdência e repartições federais.

NOVA LIVRARIA FRANCESA

Ed. Comuns e para bibliofilos. Expo. Grav. "Escola de Paris". Vários Ed. Proust. Av. Copacabana 291-D (lado ant. Casino) aberta até 22.30 (24096)

CONFERÊNCIAS

Realiza-se hoje, às 18 horas, no Abrigo Teresa de Jesus, uma conferência do sr. José de Miranda Ludolf, sôbre o tema: "A solidariedade humana".

ASSOCIAÇÕES

Liga Esperantista Brasileira — A Liga Esperantista Brasileira, pelo seu órgão oficial "O Brasil Esperantista", abrira há tempos um concurso de tradução para o Esperanto, sendo para isso escolhido um trecho da conferência "Esperança", de Olavo Bilac. Recebidos diversos trabalhos, foram eles julgados por uma comissão composta dos professores Antonio Caetano Coutinho, Luiz Porto Carreiro Neto e João Batista de Melo e Souza. Com a identificação dos concorrentes verificou-se que foram classificados nos três primeiros lugares o sr. Paulo de Oliveira Ludka, de Niterói; d. Diva Jaime Costa, de Belo Horizonte; e Mister Black Moreira, de Pitangui, Minas Gerais.

— **Foto-cine Clube Bandeirante** — Foi eleita a nova diretoria dessa associação, a qual ficou assim constituida: presidente — dr. Eduardo Salvatore (reeleito); vice-presidente — dr. Jacob Polacow; secretário — Fernando Palmerio; tesoureiro — Luiz Vaccari; diretor fotográfico — Francisco A. Albuquerque; dir. cinematográfico — Antonio da Silva Victor; diretor social — Manoel Morales Filho; vogal — Angelo Francisco Nuti.

ONDULAÇÃO PERMANENTE A FRIO

New York — Noticiam que está causando grande sucesso o novo estojo de Evelyn Kay para ondulação permanente a frio. A ondulação é feita pela própria pessôa e em casa. No Brasil, o estojo de Evelyn Kay já se acha à venda pelo preço de Cr$ 75,00. Distribuidores: — Perfumarias Carneiro — Vendas pelo Reembolso. (31629)

EXCURSÕES

7.º Cruzeiro Turístico ao Norte — Noticias recebidas pelo presidente do Touring Club do Brasil anunciam ter já partido, ontem, de Belém do Pará, o paquete "D. Pedro I", do Lóide Brasileiro, que está realizando a viagem de regresso do 7.º Cruzeiro Turístico ao Norte.

VIAJANTES

Regressou ontem, a Belo Horizonte, pela Panair do Brasil, o sr. Américo René Giannetti, secretário da Agricultura do Estado de Minas.

— Procedente de Belo Horizonte, pelo avião da Panair do Brasil, regressou domingo, o dr. Ernani Agrícola, diretor do Serviço Nacional da Lepra.

— Acompanhado de sua esposa, seguiu em visita à Argentina e Uruguai, o sr. Bese Elias Sadale.

FALECIMENTOS

Dr. Amphiloquio Campos do Amaral — Faleceu domingo, nesta capital, o dr. Amphiloquio Campos do Amaral, desembargador aposentado do Tribunal da Relação de Minas Gerais. Tendo durante mais de trinta anos exercido diversos cargos da Justiça daquele Estado, há cêrca de três anos transferiu residência para o Rio. Deixa viuva d. Maria Carneiro do Amaral e dois filhos, d. Algeeira do Amaral Queiroz, esposa do dr. João José de Queiroz, juiz da Segunda Vara da Fazenda, e dr. José Luiz Campos do Amaral, tabelião em Três pontas, casado com d. Ligia Mascarenhas do Amaral, e oito netos.

MISSAS

Dr. Joaquim Cavalcanti de Britto — Celebra-se hoje, às 10 horas, na Matriz da Candelária, missa por alma do dr. Joaquim Cavalcanti de Britto, diretor das Fábricas Peixe, Usina Central de Barreiros, Cia. Paulista de Alimentação e Produtos Alimentícios A Sul América.

MABE

(Moderna Associação Brasileira de Ensino)

Colégio do Instituto Superior de Preparatórios
Escola Técnica de Comércio e Curso Primário Central

INSTITUTOS DE ENSINO OFICIALIZADOS

RUA RIACHUELO N.º 124 — 42-3461

37 anos de existência — Ensino eficiente — Idoneidade absoluta — Instalações modelares — Frequentado anualmente por cêrca de 3.500 moços e moças. — Módicas contribuições.

MATRICULAS ABERTAS PARA OS CURSOS: PRIMÁRIO — ADMISSÃO — GINASIAL — CLÁSSICO — CIENTÍFICO — COMERCIAL BÁSICO E TÉCNICO DE CONTABILIDADE, pela manhã, à tarde e à noite.

(38558)

FASANELLO

SÁBADO VENDEU NOS "CLÁSSICOS"

7193 com 2 MILHÕES

AVENIDA 110 — AVENIDA 147

MÚSICA

NOTURNOS DE CHOPIN E DE FIELD

Diante das mais destacadas afirmações do espírito humano, quer se trate de arte ou de ciência, há sempre a propensão irresistível e justificável, de proclamarmos a originalidade de criações ou descobertas, como se a originalidade fosse uma das medidas supremas do mérito. Ora, os artistas de gênio, que por definição são originais, pois a fisionomia específica que nos oferecem se distingue imediatamente de qualquer outra, adotam a respeito uma atitude que um simples homem de talento, cioso da originalidade da sua obra, não ousaria de modo algum assumir. E' compreensível que a música em condições de atravessar o tempo nos faça erigir um falso conceito de originalidade absoluta, pois desconhecemos na maioria das vezes a música antecessora e contemporânea que ficou limitada historicamente. Saber ver e ampliar algo aparentemente de pequena importância é um dos sinais mais constantes do gênio. Também acontece que o artista genial se nutre de material e de formas a que os contemporâneos davam elevado apreço, mas cujo destino era apenas de viver uma geração, ou pouco mais. E' o que ocorre aos "Noturnos" do compositor irlandês John Field, onde encontramos, quanto à atmosfera e à forma, o germe dos poderosos "Noturnos" de Chopin.

Em uma série de três artigos sôbre Chopin, na revista "Musical America", Herbert F. Peyser dedica o primeiro, recentemente publicado, a "Precursores e Contemporâneos". Trata do mestre de Chopin, Joseph Elsner, autor de 28 "Polonaises", e investiga a influência exercida na música chopiniana por Moscheles, Hummel, Kalkbrenner e, principalmente, John Field. Na realidade, é geralmente conhecida a existência de Field, inventor do tipo de composições musicais pianísticas que se denominam "Noturnos". Seu nome sobrevive porque êle foi, de fato, a fonte dos "Noturnos" de Chopin. Traça Herbert F. Peyser com nitidez seus contornos biográficos. Paralelamente nada mais curioso do que irmos a essas composições suas, e surpreendermos até que ponto antecipam os maravilhosos poemas do polonês.

John Field nasce em Dublin a 26 de julho de 1782 (Chopin é de 1810), filho de um violinista e neto de um organista de igreja. Torna-se desde a infância em Londres, discípulo dileto de Clementi, com quem percorre, em "tournées" de concerto, diversos países da Europa. Mas em 1804, quando ambos vão à Rússia, permanece como professor do Conservatório de S. Petersburgo. Elege a Rússia sua pátria adotiva, embora excursione bastante pela Europa. Só na Itália, certa vez, não obtem sucesso e, adoencendo, socorre-o uma família russa que o faz retornar a Moscou, onde vem a falecer em 1837.

Esse pianista virtuose irlandês, que alcançou celebridade européia pela agilidade da técnica e delicadeza do "toucher", e a despeito de precursor, com seus dezoito "Noturnos", das peças de igual título de Chopin, estabelecia com êste o mais flagrante contraste de personalidade. Tanto vale dizer que a personalidade de Field em nada deixava adivinhar os seus próprios "Noturnos". Pois, conforme acentúa Herbert F. Peyser, o autor dessas composições românticas e sentimentais, compositor polífico, era glutão e epicurista grosseiro. O pianista francês Marmontel, por exemplo, descreve Field como uma espécie de Falstaff, lembrando-se ao vê-lo do famoso dito de Rossini sôbre uma cantora do seu tempo — comparada por Rossini a um elefante que houvesse engulido um rouxinol. O fato é que Field, com tôda sua corpulência e rudeza de trato, emocionava ao piano, e Chopin, em seus primeiros tempos, não era insensível aos elogios dos que lhe comparavam a execução com a do irlandês. Field, ao contrário, referia-se a Chopin desdenhosamente, aludindo em um reproche um tanto inesperado na bôca de um êmulo, ao seu "talento de quarto de enfermo".

A que constatações chegaremos hoje pelo exame direto dos "Noturnos" de Field? Tenho dois sôbre a

O compositor irlandês John Field, precursor de Chopin.

mesa, integrando um "Album de 70 peças clássicas para piano", com fraseio e dedilhado de Hugo Riemann: "Noturnos" ns. 4 e 5, em mi bemol e em si bemol maiores. Dir-se-ia, se não lhe conhecessemos a prioridade, que são imitações de Chopin... Hoje não seríamos capazes de suportar, no "Noturno" em mi bemol, a uniformidade vulgar do acompanhamento que se sucede desde o início da peça, sob uma frase melódica meditativa, de expressão singela. Contudo o ambiente da peça mostra correlação íntima com os "Noturnos" de Chopin e, já no compasso nono, uma sutil modulação cromática de passagem, reproduzida após, é de essência chopiniana. Muito mais, ainda, uma progressão harmônica cromática no vigésimo sétimo compasso: puro Chopin.

Quanto ao outro "Noturno", em si bemol maior, mesmo os desenhos harpejados do baixo poderiam ser subscritos por Chopin. O processo de tratar a melodia sôbre um pedal de acordes, conforme aparece no compasso décimo oitavo, Chopin também o utilizaria, embora nos surja aqui com uma ingenuidade quase infantil. Penetrada pelo gênio de Chopin, a forma dos "Noturnos" iria adquirir pujança magnífica, e sem a coletânea que o polonês nos legou o nome de Field, o precursor não seria hoje sequer lembrado...

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:
Carta Semanal, da A.C. e F.C. de São Paulo, n. de 12 de fevereiro; United Nations World, n. de janeiro; The Highway Magazine, nº de janeiro; Todo, revista do México, ns. de 30 de dezembro de 1948 — especial e de 6 de janeiro.

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

Primeira reunião do novo Conselho Diretor

Realizou-se a 10 do corrente a reunião inaugural do novo Conselho Diretor da Cruz Vermelha Brasileira, convocada para o fim especial de eleger as respectivas Mesa e Comissões, tendo sido a sessão presidida pelo ministro Ataulfo Nápoles de Paiva.

Feito o escrutínio secreto, foram proclamados em seguida eleitos: Presidente, dr. Herbert Moses; vice-presidente — deputado general Euclides de Figueiredo; secretário — dr. Israel de Oliveira.

Comissão de Finanças: — dr. José Manoel Nogueira Vinhaes, sra. Zélia Washington de Souza e dr. Octacílio Rolindo da Silva.

Comissão de ensino: — dr. Paulo Lira Tavares, sra. Irene Cotegipe de Miranda e dr. Aloísio Novis.

Comissão de Sindicância: — sra. Darcy Monteiro, sra. Helena de Melo Cerqueira e major Jaime Alves de Lemos.

O MAESTRO LAMBERTO BALDI À FRENTE DA ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Esse notável regente, que iniciará a temporada sinfônica da O.S.B. dêste ano, obteve sucessos marcantes no Teatro Municipal de Buenos Aires, onde se destacou em numerosos concertos, na temporada de 1948.

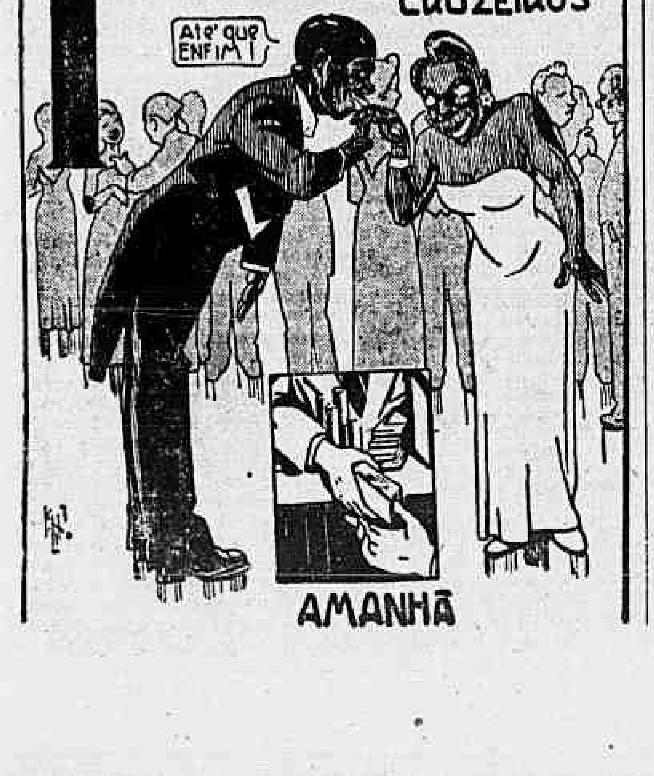
Um acontecimento nos últimos anos, foi sem dúvida alguma, a primeira apresentação, no continente americano do Oratório "Jeanne d'Arc au Bucher", dirigido por Lamberto Baldi, no estudio auditório S.O.D.R.E., de Montevidéu. Raras vêzes têm havido ocasiões de se assistir a empreendimentos desse vulto.

Compreende-se porque Villa-Lobos declara com segura autoridade, a respeito de Baldi:

Considero Lamberto Baldi um dos regentes de orquestra mais eficientes e esclarecidos, não só pela sua incontestável competência técnica e experimentada como pelo seu gôsto apurado na escolha de programas".

Apresenta-se, pois, prometendo-se a vinda dêste regente, que à frente da orquestra Sinfônica Brasileira dará programas culturais, cuidadosamente ensaiados.

LABORATORIOS DE ANALISES CLINICAS
Dr. VIANNA JUNIOR
Dr. GODOFREDO VIANNA
CENTRO:
AV. GRAÇA ARANHA, 206, 2.º and., salas 201-202-203
TEL.: 22-7268
COPACABANA:
AV. COPACABANA n.º 583 — sobreloja — Sala 3
TEL.: 27-8600



RÁDIO

PROGRAMAS CARNAVALESCOS

Já anteontem assinalei que uma constante dos programas radiofônicos, nesta fase do ano, é, naturalmente, a transmissão de músicas que se destinam ao Carnaval, marchas e sambas que predispõem o ouvinte para a folia próxima. Entretanto, se alguns desses programas suscitam o clima psicológico e essas expansões que se avizinham, e colaboram para que se desenvolva entre nós o seu ambiente próprio, outras confundem Carnaval com barulho, transformando nossos receptores em incômoda caixa produtora de ruídos e gritos.

Mesmo fora do Carnaval, aliás, há estações que confundem animação de programas de auditório com atoarda inocente. A Tamoio, por exemplo, às vezes, conforme ocorre no programa "Casino da Chacrinha", tem essa concepção absolutamente importuna do que seja rádio popular. Por isso não é de estranhar que, nas vizinhanças do Carnaval, êsse defeito aumente. De fato, domingo à noite, no programa "Carnaval Tamoio", feito com discos, em um ... ao público ouvinte, notavam-se principalmente as intervenções descabidas do animador do programa, o próprio locutor, que cantava desafinado, e fora do compasso, enquanto as gravações carnavalescas rodavam no prato. Afinal, quem se interessa pelas músicas do próximo Carnaval não poderia ouvi-las. A voz do locutor, que nem sabia direito as respectivas letras, fazia concorrência aos respectivos intérpretes populares, às vezes até com exclamações e comentários que, além do seu canto, perturbavam a audição das músicas. — F. Silveira.

UM PROGRAMA NORTE-AMERICANO

Educar para a democracia é o objetivo de uma instituição de rádio norte-americana, cujo nome — Instituto de Educação Democrática — expressa bem claramente essa finalidade. O IED ocupa-se em preparar programas de caráter cultural e informativo, com a participação dos grandes astros do rádio, do teatro e do cinema dos Estados Unidos. Esses programas são oferecidos gratuitamente às estações de rádio, que deles se utilizam grandemente, não só porque são programas de alcance social mas também porque apresentam elevado nível artístico.

Um programa do IED, intitulado "O sonho Norte-americano", obteve um sucesso extraordinário recentemente. Esse programa foi transmitido por 658 estações no território dos Estados Unidos, e por estações situadas na Austrália, no Canadá, no Alaska, em Hawaii, no Panamá e na Nova Zelândia.

Neste momento, o IED está anunciando um novo programa, sob o título "Histórias para serem recordadas", organizado com o concurso do produtor radiofônico Earle L. McGill. Este programa consiste de 13 quartos de hora, cada um dos quais conta com a participação de pelo menos um grande nome da arte dramática norte-americana.

Convém destacar que o IED não tem ligações com o govêrno, sendo uma entidade de caráter particular, patrocinada por personagens de destaque na vida norte-americana. Entre os artistas que colaboraram na confecção dos programas do IED figuram Melvyn Douglas, Vera Zorina, Ralph Bellamy, Bambi Lynn e outros. — (Al Neto).

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Globo: 18,30 — Wolney Aguiar e Maria Hermengarda; 18,45 — Alô, meu bem, com Daisy Lúcide; 19,00 — Noticiário; Esportes no ar; 20,00 — Sociais infantis; Tópicos de tangos, com Pinchito y Pastor; 20,30 — Novela; 21,00 — Os Inquestores; 21,30 — Canção do dia, com Lamartine Babo; 21,35 — Reportagem de Celestino Silveira; 22,05 — Folhas soltas, com Álvaro Moreyra; 22,10 — Conversa em família.

Rádio Mayrink Veiga: 19,05 — Esportes, com Oduvaldo Cozzi; 20,00 — Panorama político; 20,15 — Pereira Filho seu violão; 20,30 — Novela; 21,00 — Caipiradas; 21,30 — Lendas e traduções; 22,00 — Comentários; 22,05 — Aconteceu com você?; 22,35 — Bib. do ar; 23,00 — O mundo em sua casa.

Rádio Tupi: 11,00 — Rádio Sequência G-3, com Paulo Gracindo; 13,30 — Seleção de Stan Kenton; 14,05 — Sucessos do momento; 15,05 — Folias de Carnaval; 16,00 — Teatro das Quatro; 17,30 — Doutora coração; 18,40 — Audição de Fritz Barth, em pista de gelo; 19,00 — Boa noite para você; 19,05 — Rádio Esportes Tupi; 20,00 — Audição de Cristina Maristani; 20,30 — Onde as árvores chegam ao céu, novela; 21,00 — Parada de melodias; 21,30 — Incrível, Fantástico, Extraordinário, programa de Almirante; 22,00 — Tristezas não pagam dívidas, programa de Alexandre de Sousa.

Rádio Roquete Pinto: Das 13,45 às 14,00 — Palestra da Liga de Defesa da Infância; das 14,00 às 15,00 — Mulher, por Diva Paulo; das 15,05 às 16,00 — Ritmos populares; ... 17,45 às 18,00 — Chamando a América; das 18,30 às 19,00 — Inglês para todos, ...; das 19,00 às 19,15 — Solos de valores, prelúdios, de Debussy; das 19,15 às 19,30 — Noticiário radiofônico da BBC de Londres; das 19,30 às 20,30 — Programa juventude musical, apresentando ao pianista Heloísa Futuro; das 20,30 às 20,45 — Atividades da Prefeitura; das 20,45 às 21,00 — Recital do soprano Julia Fonseca; das 21,00 às 21,05 — Comentário, ...; das 21,30 às 21,45 — Danças sagrada e profana, de Debussy; das 21,45 às 22,15 — Curso básico de língua portuguesa, pelo prof. Arcílio Papini; das 22,15 às 22,55 — Concerto ..., para piano e orquestra, de Beethoven.

Rádio Jornal do Brasil: 13,00 — Ondas musicais; 18,10 — Orquestra em estilo; 18,45 — ... em canções variadas; 20,00 — Comentários; ...; 20,30 — Laerte Vaz de Melo com ritmo; 21,00 — ... Carlos Sonny, barítono colombiano com orquestra melódica; 22,10 — Recitalistas brasileiras; ... com Regina Moreira; 22,30 — Espelho do dia.

Rádio Continental: 19,00 — Comentário do Luiz Paes Leme; 19,05 — Cinema e Teatro em Revista; 19,25 — A voz de São Paulo; 21,01 — Parlamento de graça; 21,10 — Vida sindical; 21,30 — Programa mais um; 22,00 — Noite no México; 22,31 — Carnaval de 49; 23,00 — Esportes; 23,15 — Resumo do Repórter Continental; 23,30 — Boite dos 1.030.

Rádio Mauá: 13,00 — Ondas musicais; 16,00 — Ouça o que quiser; 18,55 — Nos bastidores do mundo; 19,00 — Programa com gravações de Vicente Celestino; 20,00 — Hora Israelita Brasileira; 21,00 — Atualidades, de Paulo Matos Peixoto; 21,05 — No mundo dos esportes, com Orlando Batista e sua equipe; 21,30 — Programa das emissoras dos Estados Unidos; 22,00 — No mundo dos esportes; 22,30 — Conversando com os ouvintes, com Ronaldo Assunção e Orlando Batista.

Rádio da BBC: 19,05 — Inglês pelo Rádio; 19,30 — Música contemporânea, repetição; 20,00 — Documentário: Do Berço até o Túmulo, 4; 20,30 — Boletim Industrial da Semana; 20,45 — Recital a dois pianos por Tony Lowry e Clive Richardson; 21,00 — Noticiário; 21,15 — Os teatros da Grã-Bretanha por Vernon Barlett; 21,30 — Orquestra Cubana da BBC; 22,00 — Sumário das notícias e rádio panorama.

BBC: Quarta-feira, 16 de fevereiro: 19,00 — Sumário dos programas; 19,05 — Inglês pelo Rádio; 19,15 — Noticiário; 19,30 — Artistas célebres: Salomon, piano e Joan Cross, soprano; 20,00 — Revista técnica e científica, de Juan Tuyá Vidal; 20,15 — Orquestra "Midland" da BBC (1ª parte); 20,30 — Conto Árabe: "O corvo miserável", de Ali Nur, recitado; 20,45 — Orquestra "Midland" da BBC (2ª parte); 21,00 — Noticiário; 21,15 — O panorama econômico europeu, comentário; 21,30 — Franz Reizenstein, piano; 22,00 — Sumário das notícias e rádio-panorama; 22,30 — Fim da transmissão.

IMPORTANTE REALIZAÇÃO CIENTÍFICA

Paris, 13 — (U. P.) — O cientista francês André J. Thomas, diretor do Laboratório de Experiências Celulares, nesta capital, construiu uma máquina que não sòmente torna possível a circulação do sangue no corpo humano como a revive mediante injeções de oxigênio. O referido cientista conseguiu, assim, superar, após 12 anos de exaustivas experiências e trabalhos, o coração artificial inventado por Charles Lindbergh e Alexis Carrell, tendo inventado o coração e os pulmões artificiais.

O sr. André Thomas declarou que seu invento já passou a fase experimental e que está construindo outra máquina. Acrescentou que existe a possibilidade, embora remota, de que a sua máquina possa ser utilizada para o rejuvenescimento de seres humanos, insuflando-lhes sangue novo nas veias em substituição ao sangue velho. Na máquina — disse — circula ... o sangue que se move sôbre 4 hodas de pneumáticos. O sangue circula ... pressão mecânica para os pulmões através das artérias artificiais. Dos pulmões, ... para o coração e para o organismo do paciente.

LINHOS INGLEZES
PARA TERNOS
GRANDE VARIEDADE
METRO DE OURO
159-RUA DO ROSARIO-159

FLORIDA HOTEL
Prédio novo, dispondo de 100 aposentos e apartamentos de luxo, com telefone e todas as instalações modernas e elevadores "Otis". Restaurante de 1.ª ordem, próximo aos banhos de mar. Grande jardim.
Rua Ferreira Viana, 71 a 77 (Flamengo, Telefone 25-7336)
Anexo em frente à Matriz
Telefone 25-7380 — End. Telegr.: "FLORIHOTEL" — Rio de Janeiro

Novo Tangee
"PINK QUEEN"

BONITA GRANVILLE, beleza famosa de Hollywood afirma: "É o batom da moda!"
Ciclame perfeição! Um novo Tangee fascinante como o brilhante. Tonalidade "Pink Queen". É brilhante... é suave... é a côr da moda. "Pink Queen" como tôdas as sete super-tonalidades do Tangee, adere mais fàcilmente e dura muito mais. Para o romance, Tangee "Pink Queen" — ciclame perfeito.
Tangee
O BATON N.º 1 DO MUNDO
SETE SUPER-TONALIDADES

TEATRO

VAI PARA O REX UMA COMPANHIA DE REVISTAS, COM OSCARITO E VITORIA FERRAZ

O novo empresário: Heber de Boscoli

Virginia Lane

Oscarito

A notícia é das mais auspiciosas. A cidade ganhará, a partir de março, mais um teatro: o Rex. A Emprêsa Luis Severiano Ribeiro, proprietária dessa casa de espetáculos, situada à rua Alvaro Alvim, entrou em entendimentos com o novo empresário, que é Heber Boscoli, do famoso "Trem da Alegria", para nela apresentar uma companhia de revistas, cujas figuras principais são Oscarito, Vitória Ferraz e Virginia Lane.

A cidade ganha, dessa maneira, mesmo no seu centro mais importante de diversões, um teatro, que é de ampla lotação e de boa acústica.

Heber Boscoli, sobrinho do saudoso Jardel Jercolis e de Geysa Boscoli, diretor e animador do "Teatro Jardel", está organizando um elenco de elementos de mérito e grande público, assim como escolhendo as coristas, entre as mais jovens e mais lindas.

"A VIA SACRA", DE HENRI GHÉON PELO TEATRO EXPERIMENTAL DO NEGRO

Uma tradução de D. Marcos Barbosa

Um beneditino ilustre, que é também um poeta de mérito, D. Marcos Barbosa, traduziu do francês o mistério "A Via Sacra", de Henri Ghéon, que o Teatro Experimental do Negro" representará logo depois do Carnaval. As representações terão lugar ao ar livre, especialmente no adro de igrejas, pátio de oficinas, prisões e colégios.

"A via sacra" (Le chemin de la croix) foi inicialmente representada na Bélgica pelos Beneditinos de Tancremont, em 1932, tendo os "Compagnons de Jeux" como intérpretes. Um crítico parisiense escreveu então, a respeito, o seguinte: "Este espetáculo é um sucesso admirável, teatral e cristã".

HOMENAGEM A LUCILIA SIMÕES, LUIS IGLESIAS, EVA TODOR E SEUS ARTISTAS

As 20,30 horas de segunda-feira próxima, no salão nobre da Casa do Estudante, realizar-se-á o banquete de 200 talheres que o "Teatro do Estudante" oferecerá à grande atriz Lucília Simões e à companhia Eva Todor-Luís Iglesias, por seu triunfo em Portugal. Convites especiais foram endereçados a ministros, presidentes de associações culturais e artísticas e a tôda a crítica em geral. Comparecerão a êsse jantar todos os elementos do T. E., — Seminário de Arte Dramática, Teatro Experimental de Ópera, Coral Bach, Coral Lutécia, etc. — não podendo serem aceitas adesões de amigos e admiradores dos homenageados, devido o caráter particular da manifestação e o número limitado dos convidados ao banquete.

UMA PEÇA DE CARLOS LACERDA: "A JAULA"

Para os "Artistas Unidos", que estrearão hoje em Juiz de Fora, Carlos Lacerda escreveu sua peça em três atos "A Jaula", onde há, na figura de Zelinda, uma mulher dominadora, roida por seus desejos de comando, um papel extraordinário para Henriete Morineau. Essa peça com quatro personagens, dos quais um não diz palavra, passa-se numa fazenda, no interior do Brasil.

JOÃO VILLARET E AS CRIANÇAS DAS OPERÁRIAS DE JESUS

Esta noite, o grande ator João Villaret, encontrará na casa grande de Botafogo, onde se abriga a União das Operárias de Jesus, muito da poesia que tem nêle um extraordinário intérprete. Vai jantar com os grandes-pequenos dançarinos do Conjunto Coreográfico Brasileiro, com os artistas menores de dezoito anos do "Teatro Paschoal Carlos Magno", com alguns dos alunos do "Conservatório Guilherme Fontainha" e com os atores pequeninos do "Teatro do Polichinelo", que são tôdas essas, iniciativas da União das Operárias de Jesus. João Villaret está sendo ansiosamente esperado por todos êsses seus pequenos colegas, que com êle jantarão e, na certa, depois do jantar, pedir-lhe-ão que recite versos. Talvez o grande artista aceda. E fará bem, porque terá, para ouvi-lo, uma platéia atenta e inteligente e mãos pequenas que o aplaudirão com uma fôrça e um entusiasmo de dar inveja a donos de mãos adultas.

O "BAILE DAS ATRIZES", NA SEMANA PRÓXIMA

Só se fala nesse assunto. Carnaval não se pode começar sem se ir ao Baile das Atrizes. A procura de ingressos é imensa. Os diretores e funcionários da Casa dos Artistas não têm mãos a medir. Há pedidos que lhes chegam de tôdas as partes. O telefone não pára. Mesas e ingressos avulsos encomendados por telefone, pessoalmente ou através de cartas. Procura-se adivinhar quem será aquela que a votação popular escolherá como a "Rainha do Baile das Atrizes". Ano passado foi Aimée. Em 1947: Wahyta Brasil. E' um título que vale o esplendor de um reinado curto, efêmero, de algumas horas sòmente. A Rainha surge no baile, escoltada por nobres, que são seus colegas da ribalta; atravessa o salão do João Caetano sob aplausos, confetis, enquanto clarins a anunciam triunfalmente. O "Baile das Atrizes" é uma tradição na vida da cidade. Marca o início do Carnaval, na quinta-feira da semana foliona. Tudo quanto dá de lucro reverte, na íntegra, para o "Retiro dos Artistas", em Jacarèpaguá. Nessa casa distante vivem aquêles que, no passado, alegraram platéias exigentes. Atôres e atrizes de renome de ontem, hoje envelhecem em paz, por obra dessa instituição modelar. O "Baile das Atrizes" é a maior fonte de receita para essa casa que acolhe os atôres sem lar, sem família e sem recursos. Todos os que amam o teatro devem pois, por todos êsses motivos e também porque a festa é das mais lindas do calendário carioca, comparecer ao "Baile das Atrizes".

SANDRO ESTA' EM SÃO PAULO E NO RIO

Sandro, o animador, tem sua companhia atualmente trabalhando no Municipal, de S. Paulo. Aliás com imenso sucesso. Há, porém, uma questão em juízo, em nome da classe teatral, contra o capitão Vital de Castro, concessionário do Teatro Fenix. Teve a seu lado a imprensa e a maioria de seus colegas. Pôde dessa maneira realizar em paz sua temporada no Fenix. Depois, Sandro e seus artistas tiveram que viajar, pois não se pode ficar permanentemente no Rio. Então, o que fêz Sandro? Aceitou, por exemplo, a proposta que lhe fêz um tal Paul Gregor, para encenar sua peça "Trevas Ardentes", que já oferecera ao "Teatro dos Doze" e ao "Teatro do Estudante", garantido financiamento por parte da "Ação Social Arquidiocesana". Nem "Os Doze" nem o "Teatro do Estudante" quiseram ouvir a voz do iugoslavo. Sandro caiu no laço do autor-ator. Sua peça surgiu no Fenix. Para casas vazias, pois nem os sócios da Ação Social Arquidiocesana tiveram coragem de agüentar o pêso dessa montanha vazia de beleza e conceito. Como o público não levasse a sério essa peça, Paul Gregor resolveu ensaiar depressa, com o mesmo elenco, outra peça das suas. Chegou mesmo a marcar-lhe a estréia para sexta-feira passada.

Nada disso aconteceu, pois o tal do Paul Gregor embarcou de avião, para a Europa, quinta-feira passada, deixando o Fenix sem espetáculos. Sandro voltou correndo de São Paulo. Que fazer para manter o teatro sob sua direção? Antes conseguira a boa vontade de Gerusa Camôes que resolveu, para ajudá-lo, cercar-se de Agnaldo Camargo e de elementos do Teatro Universitário e montar a peça para crianças "O espelho da Rainha de Malangagá". Peça ensaiada e vestida às pressas, só serviu para aumentar a inflação de teatro para crianças que estamos sofrendo. Mas, pobre de publicidade, o público não tomou notícia dela, pois domingo, de acôrdo com os "bordereaux", a bilheteria vendeu simplesmente sete poltronas e um balcão de primeira, para uma sessão que se realizou às dez da manhã. Ficou o nosso melhor teatro de comédia fechado o domingo inteiro. E qualquer pessoa que se interesse por teatro, mesmo que não seja da profissão, sabe o que é um domingo, as vantagens de um domingo na vida de qualquer companhia. Sábado "O Espelho da Rainha de Malangagá" foi representado à tarde, acusando a seguinte receita: vinte poltronas, um balcão de segunda e uma galeria. Mas o pior se deu sexta-feira, quando Sandro, para não ter o teatro fechado, na balbúrdia em que se viu com a fuga do guerrilheiro eslavo, exigiu que "O Espelho" fôsse representado às 21 horas. Peça destinada a crianças, vendeu na sexta-feira, à noite, sòmente DUAS poltronas. Ora, Sandro não pode continuar, com o nome que tem de batalhador pela boa causa do nosso teatro, apresentando peças mal ensaiadas, mal encenadas, a fazer acrobacias dessa natureza para continuar no Fenix. Ou manda sua companhia, que está trabalhando em S. Paulo, retornar, ou entrega, de volta, o Fenix ao seu concessionário. Este o alugará a companhias que o desejam, mas que não querem, dentro do espírito de independência econômica que as norteia, ser empresadas por Sandro, que não pode ter o dom de ubiquidade: estar no Rio e em S. Paulo. Porque, se a situação continua como vai, o Fenix não está servindo aos interêsses do teatro brasileiro, mas aos interêsses de Sandro, que, dêsse geito, estraga o mérito da sua campanha tão simpática em meiados do ano passado e que tanta repercussão obteve.

REALEJO

— Dercy Gonçalves vai para Caracas e Procópio Ferreira ao Norte. Por enquanto ficam no Glória e no Serrador, apresentando, para casas cheias, "Confeti na Bôca" e "Deus lhe pague".

— Bibi Ferreira, antes de junho, se instalará no Eldorado. Outro bom cinema que a cidade vai ganhar. O sr. Luis Severiano Ribeiro resolveu aderir ao teatro. Graças a Deus. Cedeu o Rex a Herbert de Boscoli. O Eldorado a Bibi, que, no Regina, faz sucesso em "Senhora". No Metropole será o Teatro do Estudante. Seria bom que o sr. Luis Severiano Ribeiro mandasse abrir como teatro, o antigo Cine Brasil, na rua Hadock Lobo e deixasse funcionar um outro, no Leblon, cansado de esperar moradores.

— O banqueiro Oswaldo Costa é proprietário do Cine S. Carlos, instalado no subterrâneo do Edifício Regina. Se quisesse poderia perfeitamente transformar êsse pequeno cine, num teatro agradável, refrigerado, com quatrocentas poltronas. Como é um homem inteligente e patriota, o teatro tem o direito de esperar dêle êsse gesto de boa vontade.

— Alda Garrido repete, no Rival, com sucesso "Luar de Paquetá".

— Tanto "Vamos pra cabeça" no Recreio e "Banana Nanica", no Teatro Jardel, são autênticas revistas carnavalescas, com muito espírito, graça e música atrativa.

— Mário Salaberry e seus artistas estão à espera do leitor, para diverti-lo com a comédia "Camilo arranja um noivo", no Teatro Íntimo, Leme.

— "Hamlet", em plena véspera de Carnaval, no Ginástico. A magia da obra shakespereana vencendo a fascinação carnavalesca. O público fecha os ouvidos a cuícas, tambores, clarins, para melhor escutar a poesia do mestre de Straford-on-Avon e admirar, perdoando-lhes as faltas, pelo que representam de mocidade, "Os Doze" na sua grande emprêsa. As 21 horas.

ESCOLHIDAS AS ORQUESTRAS PARA O BAILE DAS ATRIZES

Já está decidido quais as orquestras que executarão a música de dança durante o 17º Baile das Atrizes a realizar-se quinta-feira 24 no Teatro João Caetano por iniciativa da Casa dos Artistas, onde os ingressos são encontrados à venda desde hoje. Animarão o tradicional Baile duas orquestras de 24 professores, organizadas e dirigidas por Lacy Martins, o compositor acordeonista e violonista festejado e que há dez anos organiza as orquestras para o Baile das Atrizes. Lacy Martins, que é irmão de Herivelto Martins, é também artista de rádio aplaudido, encabeçando a popular dupla caipira Lacy e Jacy. Como se vê, o Baile das Atrizes de 1949 já tem assegurado o seu brilho habitual. Para a aquisição dos ingressos na sede da Casa, à rua Senador Dantas, 103, 1º andar, o horário é o de 10 às 18 horas, diàriamente, exceto aos sábados, quando o expediente é encerrado ali, às 14 horas.

A FESTA DE JORACY CAMARGO, ONTEM NO TEATRO SERRADOR

Revestiu-se de um brilho invulgar a festa realizada ontem no Serrador em homenagem a Joracy Camargo em comemoração às 3.000 representações de sua famosa peça "Deus lhe Pague" que ainda agora, após 17 anos de existência, alcançou em reprise um centenário de representações.

Os autores e os artistas brasileiros inauguraram no saguão do Teatro uma placa comemorativa, tendo o sr. R. Magalhães Junior, presidente da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais pronunciado o seguinte discurso:

Minhas senhoras.
Meus senhores. Sr. Joracy Camargo.

Um homem que se chamou Cícero disse que a comédia "é uma cópia da vida, um espelho de costumes, um reflexo da verdade". E outro homem que se chamou Diderot escreveu que o poeta cômico, o autor de comédia, deve ser "um filósofo que perscrutou sua própria alma e sua própria mente, que deve conhecer a natureza humana e igualmente deve ser um analista do sistema social, conhecendo bem suas funções e importâncias, suas vantagens e desvantagens". Esse mesmo escritor, que pertenceu ao teatro como autor e como crítico, disse que as boas peças devem contar numa única cena mais idéias do que em tôda uma peça de intriga e de ação, porque é às idéias que todos nós voltamos sem jamais nos cançar, sendo a elas sensíveis, qualquer que seja a nossa idade. Copiando a vida e jogando com as idéias, satisfazeis, sr. Joracy Camargo, com o vosso famoso "Deus lhe Pague", a um só tempo, os preceitos de Cícero e Diderot.

Embora em nosso meio haja quem nutra injusto preconceito contra a comédia, a verdade é que tanto é Shakespeare a figura de Falstaff como o de Macbeth, a do Rei Lear como a do primeiro coveiro de "Hamlet". Corneille é tão grande quando épico em "O Cid" como quando o cômico em "Le Menteur". E haverá mais eternidade no Harpagão e em "Monsieur Jourdain", de Molière, que na Berenice ou na Esther de Racine.

Vossa comédia, fruto de um talento magnífico que há de continuar a nos dar grandes obras, não só permanece viva, nova, flagrante de interêsse, como iniciou a volta ao mundo por si mesma, sòsinha, sem auxílio oficioso dos governos, embaixadas ou cooperações intelectuais, transportada para vários idiomas no palco e no celulóide. Há dezeseis anos, muitos dos que aqui estão a aplaudiam, com êsse mesmo infatigável grande ator que é Procópio, que a levou êle mesmo, a Portugal, vencendo as resistências de uma censura estúpida e fascista. Encolhido na minha modéstia de pequeno jornalista, lembro-me de ter visto num almôço, no Pálace Hotel, em vossa homenagem, a alta figura intelectual de Gilberto Amado erguer-se para saudar-vos. Hoje, as correntezas do destino colocam o comensal obscuro daquela homenagem na posição de orador desta festa, tanto por ser presidente eventual da Sociedade Brasileira de Autroes Teatrais e como por ser amigo que de vós se apartou no decurso de mais de três lustros. Ousarei agora, sr. Joracy Camargo, dizer que esta festa não é vossa, nem de Procópio, o patrono desta peça afortunada e bela. Por que esta festa, eu a tomo, eu a arrebato de vós, eu a reclamo para todo o Teatro brasileiro, — para todos aquêles que escrevem, para todos aquêles que representam e até mesmo para todos aquêles que pagam, sentam-se e aplaudem, porque se a escrevestes nem por isso deixa de ser obra do nosso espírito, e se a representastes pela primeira vez, como nas sucessivas reprises, recriando e levando-a a centenares de representações, ela é também obra vossa, e se foi êste generoso público do Brasil o que primeiro a consagrou com os seus aplausos, também ela lhe pertence. Tomando-vos as glórias dêsse êxito e as alegrias desta noite, não vos deixamos senão o consolo desta placa de bronze, em que cada letra foi gravada ao calor da nossa admiração e da nossa simpatia. Que ela seja a testemunha perene desta noite de congraçamento em tôrno da celebração de um acontecimento que honra o nosso teatro.

MARIE BELL CONDECORADA

Paris, 14 (F. P.) — Por motivo da nomeação de Marie Bell, da "Comedie Française", para a Legião de Honra, no grau de Cavalleiro, foi-lhe oferecido um jantar em homenagem, ontem à tarde, por seus admiradores. Numerosas personalidades participaram da homenagem a Marie Bell, notando-se, entre os presentes, o sr. Luís de Souza Dantas, ex-embaixador do Brasil nesta capital, e o embaixador argentino Julio Roca.

CONDENA A PEÇA

Reims, 14 (F. P.) — O arcebispo de Reims, Marmottin, ordenou que se lessem em tôdas as igrejas de sua diocese, uma carta, convidando os fiéis a não assistir à representação da peça de Jean Paul Sartre, "Les Mains Sales".

"A presença de católicos à representação desta peça, declara o arcebispo nesta carta, não poderá deixar de ser interpretada, mesmo pelos indiferentes e descrentes, como um desprêzo pelas recomendações do Santo Padre."

CINEMA

SORTILÉGIOS

(Sortileges — 1943)

Cena de "Sortileges"

Há certa beleza em "Sortileges", especialmente no que tange à plástica, e habilidade na maneira de, em poucos instantes, fixar os estranhos caracteres que transitam dramàticamente pela neve — um "habitat" que aumenta o mistério — mas o filme de Christian-Jaque está como que um tanto obscurecido pela direção, não me parecendo ter o realizador de "Voyage sans Espoir" apreendido até a última essência o cenário de Jacques Prévert, a quem não hesito em atribuir o tom poético que vez por outra invade e atenua — ou substitui completamente — o rotineirismo das situações. Ao destacado vulto da atual poesia francesa, tão bem sucedido na sétima arte ("Quai des Brumes", "Les Visiteurs du Soir"), muito provavelmente se deve o melhor que "Sortileges" nos apresenta — as disparadas do cavalo do viajante assassinado amedrontando o povoado e descobrindo, encerrada na neve, a mão rígida do dono; e o sineiro, sempre a murmurar o próprio nome um nome que ninguém pronunciava, por pavor ou ignorância. E' então que "Sortileges" assume um ar de importância e nos faz pensar numa possível influência de Põe, ainda que aqui não se atinja o mesmo clima de terror que perpassa por quase tôda a obra do poeta americano, e nem siquer o terror encontrado na mais discutida das duas grandes realizações de H. Clouzot, "Le Corbeau", que também uma aldeia se apavorava, por motivos, embora, bem diversos dos expostos nesta película. O próprio terror de "Sortileges" é só pressentido, quase imperceptível e ocasiões há, numerosas, em que êle está praticamente ausente. Vacilo até em empregar a palavra "terror"; superstição se me afigura um termo mais apropriado.

Cristian-Jaque age mais como técnico que nêle existe antes do artista, e abusa dessa técnica, às vezes empregando-a inadequadamente. Por exemplo: na tomada obliqua da maioria das cenas, aqui sem o mesmo significado de "Carnet de Bal" (episódio com Pierre Blanchar), "Le Dernier Tournant" (Paixão Criminosa) e "Angela e Satanaz". Mecaniza e destrói, por assim dizer, o que, em outras ocasiões, se vestiu de símbolo. Mas não falta a "Sortileges" um sentido cinematográfico que se delineia na maneira de contar a história sem desvios ou interrupções, concentrando a ação, talvez até demasiadamente, e ritimando-a com perícia. Mesmo sem se valer do mais cinematogràficamente explorável — no sentido da obtenção de uma película extraordinária — o diretor de "Carmen" assinou uma realização límpida, em que os defeitos graves se escondem atrás de uma homogeneidade que só se rompe para oferecer-nos dois ou três instantes de características incomuns: a confissão do sineiro à jovem Marta e a sequência inicial, que nos predispõe a assistir a um espetáculo de proporções muito amplas.

E' verdade que, no intervalo entre uma sequência de valor e outra, "Sortileges" se aquieta sem, entretanto, emudecer. Descansa, então, numa rotina que sempre nos comunica qualquer coisa. Está claro que um realizador mais avançado — um Clouzot ou um Carné — não se limitaria, por insatisfação (a insatisfação no artista é o primeiro sintoma da criação e do gênio quando não chega à inibição), a tal resultado, ainda mais que o cenário de Prevert, apenas marginado, permitia um passo à frente. Christian-Jaque, não o fazendo, provoca uma leve decepção aos que assistiram a "Vayage sans Espoir", em que, muito seguro de si, esteve em outra altura.

O falecido Lucien Coedel, no papel do sineiro, tem mais um desempenho de mérito e só Fernand Ledoux consegue igualá-lo, cabendo a Renée Faure — que, anos depois da realização do filme, se casaria com o diretor — uma parte discreta, mais discreta do que a de Madeleine Robinson, porém muito melhor vivida que a de Roger Pigaut. Coedel e Ledoux repartem os melhores momentos de "Sortileges", o primeiro com um ar misterioso e vago, ligeiramente sinistro, e o último caracterizando de maneira notável o indivíduo um tanto alheio ao ambiente, mas cercado por êste, e entrando, quase inconsciente como personagem de um drama.

"Sortilégios" (Sortileges) — Atores: Lucien Coedel, Fernand Ledoux, Renée Faure, Roger Pigaut, Madeleine Robinson. Direção de Christian-Jaque. Cenário e diálogos de Jacques Prévert, baseado no romance de Claude Boncompain, "Le Cavalier de Rio Clare". Fotografia de Louis Page. Música de Henri Verdun.

MONIZ VIANNA

● A história dos paraquedistas mereceu do cinema americano um certo destaque. Todos estão lembrados de "Um punhado de Bravos" (Objective, Burma) a epopéia cinematográfica de Raoul Walsh que empregou toda a sua experiencia e habilidade para fazer deste filme a sua maior criação. Não queremos desmerecer este ou aquele trabalho que se relacione com as atividades dos paraquedistas, mas o cinema francês respondeu com firmeza e realizou "Nosso Sacrifício, Nossa Glória" (Bataillon Du Ciel) film que descreve com realismo o drama dos "homens do ar" que colocam o dever acima da vida. Esta apresentação da França Filmes do Brasil, tem como ponto de partida as atividades de um batalhão de paraquedistas do exército gaulês. Pierre Blanchar, o intérprete de "Sinfonia Pastoral" tem o principal papel e a direção esteve a cargo de Alexandre Esway, já falecido.

● Mais um filme nacional é levado à justiça. Trata-se agora de "Candomblé", o "short" realizado pelo cinegrafista I. Rozemberg e que apresenta em seus mínimos detalhes a mística africana dos tempos coloniais. Esse documentário, que se encontra em exibição, tem, em seu texto, uma afirmação sôbre Eros Volusia que, por seu advogado, requereu ao juiz da 11ª Vara Civel uma ação cominatória para cessar a exibição sob pena da multa diária de mil cruzeiros. O processo segue seus trâmites legais.

A atriz Lila Leeds e o ator Robert Mitchum, condenados a sessenta dias de detenção nos Estados Unidos, pelo uso de maconha, receberam na prisão a sua primeira tarefa: limpar uma lata de lixo e lavar o corredor do xadrez. O interessante é que Robert Mitchum, num de seus últimos filmes, apareceu em uma cena mais ou menos idêntica...

DENTRE AS CERAS, SEM SER... A ROYAL, CERA ESMERALDA NÃO TEM RIVAL

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA
Império — Canção desesperada
Metro — Anjo sem asas
Odeon — A esposa de Monte Cristo
Palácio — Delito
Pathé — Sortilégios
Plaza — Casanova aventureiro
Rex — Espadas e corações
São Carlos — Pinpinela escarlate
Vitoria — Angelina a deputada

CENTRO
Centenário — Gemeas fatais
Cineac — Noticias do dia e mundo em revista
Colonial — Cantinflas, em Romeu e Julieta
D. Pedro — Sombra de uma mulher
Eldorado — Jassy
Floriano — A filha do capitão
Guarani — A beira do abismo
Ideal — A esposa de Monte Cristo
Iris — Vida apertada
Lapa — Tentação de Zanzibar
Mem de Sá — Festa brava
Metropole — Meu irmão fala com cavalos
Moderno — A lei do norte
Olimpia — Louca inocencia
Parisiense — Casanova aventureiro
Primor — Casanova aventureiro
Rio Branco — Prisioneiro do passado
São José — Vendaval de paixões

[illegible]
Alpha — Luzes de Santa Fé
América — A lei do mais forte
Americano — O coração de Rusty
Apolo — Joe Sopapo granfino
Astoria — Casanova aventureiro
Avenida — Angelina a deputada
Bandeira — Dinheiro sinistro
Bento Ribeiro — O forasteiro de Santa Fé
Carioca — A esposa de Monte Cristo
Catumbi — O homem do barulho
Cavalcanti — Penhascos d'alma
Coliseu — Noite eterna
Edson — Vespera de Natal
Estácio — Joias de Bran deburgo
Floresta — Recordações
Fluminense — San Quentin
Gloria — Museu de horrores
Grajaú — Este mundo é um pandeiro
Guanabara — A última carrozzella
Ipanema — Angelina a deputada
Irajá — Passo do ódio
Jovial — Vaqueiros de improviso
Madureira — Dinheiro sinistro
Maracanã — Joe Sopapo granfino
Mascote — Cantinflas, em Romeu e Julieta
Meier — O despertar do mundo
Metro-Copacabana — Anjo sem asas
Metro-Tijuca — Anjo sem asas
Modelo — Gran Casino
Moderno — No frenesi do desejo
Monte Castelo — Bandido apaixonado
Nacional — Uma noite no paraiso
Olinda — Casanova aventureiro
Oriente — A vida é um tango
Paratodos — Sacramento cidade da desordem
Pirajá — Meu irmão fala com cavalos
Piedade — No frenesi do desejo
Politeama — Este mundo é um pandeiro
Progresso — Nevada
Quintino — Festa brava
Rydan — A espera de um milagre
Ritz — Casanova aventureiro
Ramos — Canção do México
Santa Cruz — Atras da cortina de ferro
Star — Casanova aventureiro
São Cristovão — Gemeas fatais
São Luiz — A esposa de Monte Cristo
Tijuca — Vaqueiros de improviso
Trindade — Noite tenebrosa
Vaz Lobo — Bandoleiros
Velo — A vida de Carlos Gardel
Vila Isabel — A última Carrozzella

GOVERNADOR
Jardim — Divorcio

NITEROI
Eden — O coração de Rusty
Icaraí — Perdidos na tormenta
Imperial — Macumba
Odeon — Sessões passatempo
Palace — Espadas e corações
Rio Branco — O rei do ring

PETROPOLIS
Capitolio — Sessões passatempo
D. Pedro — O segredo da caixa
Petropolis — Emboscada

TEATROS
Carlos Gomes — "Chiquita bacana"
Fenix — Trevas ardentes
Gloria — Confetti na boca
Ginastico — Hamlet
Jardel — Banana nanica
João Caetano — Tel. 43-4276
Municipal — Tel. 22-2885
Recreio — Vamos p'ra cabeça! ...
Regina — Senhora
República — "Alto Lá Com O Charuto"
Rival — Luar de Paquetá
Serrador — Deus lhe pague

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessaria antecedencia as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o publico seja mal informado sôbre os filmes em exibição.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.
RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 15 DE FEVEREIRO DE 1949
N. 17.151
ANO XLVIII

A CANTAREIRA RESPONDE AO PREFEITO

A propósito das providências tomadas pelo prefeito do Distrito Federal quanto à continuação do tráfego das barcas da Cantareira para a Ilha do Governador, não concordando com qualquer suspensão das viagens, a citada emprêsa enviou o seguinte ofício ao governador da cidade: "Sr. Prefeito — Com a presente para confirmar o entendimento que tive ontem, na qualidade de presidente em exercício desta companhia, com o dr. Luís Onofre Pinheiro Guedes, diretor do Departamento de Concessões dessa Prefeitura, tendo ficado resolvido o seguinte: a) suspensão da linha de barcas entre o Cais Pharoux e o Galeão, ora servido pelas rodovias e pontes ligando a Ilha do Governador ao continente; b) manutenção da linha entre o Cais Pharoux e a Ribeira, tendo em vista não ser ainda bom o estado da pavimentação das estradas que ligam a Ribeira ao Galeão, na Ilha do Governador. Naquele entendimento a Companhia reservou-se o direito de pleitear um reajustamento de horário e de preços de suas passagens, tanto para a Ribeira como para Paquetá, considerando o grande *deficit* verificado no serviço de transportes por barcas, *deficit* êsse fortemente agravado com o decréscimo acentuado na sua renda e proveniente do desvio de passageiros que se transportam por via terrestre, bem como a quase completa anulação do transporte de carga".

Êste ofício está assinado pelo diretor vice-presidente da Companhia Cantareira de Viação Fluminense.

MANTIDOS OS PREÇOS DOS CINEMAS

e negada a liberação para as bebidas e o bacalhau

A Comissão Central de Preços realizou ontem uma sessão extraordinária, a fim de resolver vários processos em pauta, inclusive alguns que provinham de sessões anteriores. Foi negada homologação à decisão da Comissão Estadual de Preços de São Paulo que liberou a cerveja e demais bebidas em desacôrdo com a recente portaria da C.C.P., a qual regulara o assunto. A referida portaria congelou o preço da cerveja na base do tabelamento em 31 de dezembro de 1948, sem incorporação do impôsto de consumo e reduziu o preço de outras bebidas. Também foi objeto de deliberação a revogação da portaria sôbre cinemas na parte relativa às relações entre distribuidores e exibidores. A respeito ficou estabelecido que os cinemas não poderão cobrar ao público, em todo o país, preços de entrada superiores aos vigentes na presente data.

Por último, o plenário indeferiu o pedido apresentado pelos interessados no sentido de ser liberado o preço do bacalhau e manteve o tabelamento do mesmo produto.

O PLANO SALTE E A DISTRIBUIÇÃO DAS VAGAS serão discutidos esta semana na Câmara

Solidariedade com a Igreja, diante da condenação do arcebispo primaz da Hungria pelo govêrno comunista

Afinal, conseguiu ontem, na Câmara, o sr. Segadas Vianna depois de uma investida junto à Mesa, que se abrisse a perspectiva de breve retôrno à ordem do dia do projeto que dispõe sôbre a distribuição das vagas dos comunistas em todos os corpos legislativos do país. O representante trabalhista advoga, todos o sabem, os interesses partidários do sr. Getúlio Vargas, que obteria o maior quinhão do espólio deixado pelos parlamentares vermelhos, conseguindo o PTB, pelo critério de partilha adotado na proposição, maioria fácil na Câmara do Distrito Federal e na Assembléia do Rio Grande do Sul.

Não se limitou o sr. Segadas Vianna à simples *questão de ordem* que costumava levantar, reclamando a volta da matéria ao plenário, do qual foi retirada durante a sessão legislativa do ano passado, em virtude das contrariedades de interêsses entre os vários partidos que se vão beneficiar. Desta vez, apresentou também um requerimento, escrito, pois a requerimento do líder da maioria a Câmara colocar, temporàriamente, uma pedra sôbre o projeto.

O sr. Samuel Duarte, que se encontrava na presidência, respondeu que iria consultar os líderes a respeito do assunto, mas terminou por declarar, ante a insistência do deputado carioca, que "oportunamente submeterá o seu requerimento aos votos do plenário". Dessa maneira, dado que já se estão mais ou menos aplainadas as divergências interpartidárias, o projeto da distribuição de vagas voltará à ordem do dia, segundo tôdas as probabilidades, ainda esta semana.

Também o Plano Salte

Também o Plano Salte estará na ordem do dia no curso desta semana, segundo informou o presidente adiantando um "possivelmente quarta-feira". E fê-lo respondendo a uma questão de ordem do sr. Barreto Pinto, ao qual explicou, ainda, já aí dando resposta a interpelação anterior do sr. Café Filho: o projeto descerá a plenário para sofrer a discussão única a que se refere o regimento interno, não se admitindo a apresentação de novas emendas.

Ponderando que os órgãos técnicos haviam inovado consideravelmente a proposição, que se transformou, quase, num Plano novo, o sr. Café Filho resolvera, como derradeiro recurso, apresentar um requerimento baseado em dispositivo da lei interna, pleiteando a reabertura da matéria para que se abrisse também a oportunidade da apresentação de emendas. Esse requerimento, entretanto, explicou mais o sr. Samuel Duarte, não será pôsto a votos, porque alude a hipótese diversa: o Plano Salte apenas esteve em pauta no ano passado e sòmente agora vai ser discutido. Não tendo havido "encerramento", não poderá haver "reabertura" de discussão.

Se gatos e lebres houver no projeto, gatos e lebres passarão. Já não será posível tangê-los ou evitar que uns sejam tomados pelas outras...

O Regimento

O sr. Samuel Duarte comunicou ainda ao plenário que a Mesa resolvera colocar em pauta o *projeto de resolução* número 45-A, de 1948, que altera dispositivos do Regimento da Câmara. Pelo sr. Plínio Lemos e outros, várias proposições foram apresentadas no curso da sessão legislativa passada, visando a modificar a lei interna, no sentido de imprimir melhor ritmo aos trabalhos, principalmente levar as comissões a uma atuação mais pronta e eficiente do ponto de vista do rendimento das atividades dos deputados. Trabalha-se, -mas sem planejamento de qualquer espécie, dispersivamente, pecado que cabe um tanto aos líderes de partidos (notadamente ao líder da maioria) e um tanto ao regimento.

Examinando as várias iniciativas no sentido de corrigir êsse defeito do mecanismo da Câmara, a Comissão Diretora decidiu formular um substitutivo de caráter mais amplo, que igualmente se encontra em pauta, para o recebimento de emendas.

Solidariedade

Boa parte da sessão foi dedicada, mais uma vez, à farsa judiciária de Budapest, com a condenação do cardeal Mindszenty à prisão perpétua. O sr. Nobre Filho, com apoio de muitos outros deputados, inclusive a bancada socialista, mandou à Mesa um requerimento, pedindo se nomeasse uma comissão externa para participar dos atos coletivos de protesto contra o govêrno comunista da Hungria, preparados pelo cardeal do Rio de Janeiro, d. Jaime de Barros Câmara.

O sr. Barreto Pinto, de acôrdo com a iniciativa discordou ruidosamente da forma da proposição, apresentando substitutivo, no sentido de que a comissão de deputados tivesse as suas atribuições convenientemente definidas: levar ao cardeal do Rio de Janeiro, no Palácio São Joaquim, a expressão da solidariedade da Câmara. Daí entendia não dever passar a comissão, "não lhe ficando bem, na qualidade de representante do Legislativo, acompanhar procissão, rezar *Ora pro nobis*, etc." Houve protestos contra essa interpretação, falaram os srs. Medeiros Neto, Ataliba Nogueira e Toledo Piza, mas afinal a modificação proposta pelo sr. Barreto Pinto foi aceita e aprovada. O sr. Flores da Cunha também discursou, justificando o seu voto favorável: O Estado Brasileiro — disse — é leigo; mas leiga não é a Nação, que representamos: a Nação é católica. O sr. Pedro Pomar, comunista, votou contra e justificou a sua atitude com argumentos conhecidos.

A comissão nomeada ficou constituida pelos srs. Nobre Filho, Ataliba Nogueira, Benjamin Farah, Medeiros Neto, Flôres da Cunha e Barreto Pinto.

Em seguida, a requerimento do sr. Oscar Carneiro, aprovou-se um voto de congratulações com o sr. Barbosa Lima Sobrinho, pela passagem do primeiro aniversário do seu govêrno em Pernambuco.

Os crimes do presidente e outros assuntos

Depois de um discurso do sr. Barreto Pinto, foi declarada encerrada a discussão do projeto 1.384-A, de Senado, que define os crimes de responsabilidade do presidente da República e regula o respectivo processo de julgamento. Em virtude de emendas, não houve a votação da matéria, mas a sua remessa à Comissão de Justiça, em doze voltará a plenário para ser aprovada, com ou sem as modificações que pretendem introduzir. Algumas delas foram expostas pelo sr. Barreto Pinto que explorou o assunto politicamente, referindo-se à necessidade de impedir que o presidente da República intervenha nas eleições e influa na escolha do seu sucessor. Tratou também como objeto de emendas: a abertura de créditos no Banco do Brasil, sem autorização prévia do Congresso, e a assinatura de tratados internacionais lesivos aos interêsses do Brasil.

O sr. Vandoni de Barros falou sôbre o prolongamento da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil até Corumbá em Mato Grosso. O sr. Epílogo de Campos focalizou aspectos da situação dos funcionários da Estrada de Ferro Tocantins. E o sr. Euclides Figueiredo leu a portaria baixada há pouco pelo chefe de polícia, proibindo que os carros Rádio Patrulha sejam guarnecidos por soldados da Polícia Especial e admitindo que apenas um permaneça como *chauffeur*, podendo agir em "última instância".

O deputado udenista comenta êsse ato, acentuando que o general Lima Câmara reconheceu afinal a necessidade de afastar os homens de gorro vermelho do policiamento da cidade. Concluindo, apresentou à Mesa um projeto, prorrogando o prazo para a apostila de títulos de funcionários públicos, segundo as disposições da nova lei.

Houve ainda nesse período mais dois pequenos discursos: um do sr. Pedro Pomar, protestando contra a suspensão de um jornal no Ceará, por ordem do ministro da Justiça; e outro do sr. Domingos Velasco, que prometeu voltar à tribuna para comentar as informações prestadas pelo ministro da Marinha a respeito da prisão do comandante Alfredo de Moraes Filho.

Vigilância dos liberados condicionais e outros projectos

Em discussão inicial, depois de um discurso do seu autor, sr. Dâmaso Rocha, foi aprovado o

(Conclui na 3.ª pág.)

A SESSÃO DO SENADO

Condenada a transação dos estoques do D.N.C. para a liquidação do empréstimo que só se vencia em 1970

A sessão do Senado, ontem, começou com uma retificação da ata feita pelo sr. Plínio Pompeu. Disse o senador cearense, reportando-se ao seu discurso sôbre fraudes eleitorais no Ceará, que, quando se referira ao juiz Umberto Fontenelle, o sr. Vitorino Freire dera um aparte declarando: "Conheço muito esse magistrado". A publicação não tinha saído correta.

Intervem, então, o sr. Vitorino Freire para esclarecer o sentido daquele seu aparte e disse: "Realmente, declarei que o conheço muito bem, pelo que havia feito no Maranhão, quando chefe de Polícia. Nesta ocasião, armou um atentado para matar vários deputados, antes da eleição que se procederia. No dia do pleito para deputados, o sr. Umberto Fontenelle mandou prender todos os que eram inimigos da situação, para poder vencer a eleição. Por esse motivo, dei o aparte, declarando que o conheço bem."

O sr. Plínio Pompeu concluiu então: — "Um magistrado nestas condições é juiz do Tribunal Eleitoral! Que serenidade poderá ter?"

O representante do Ceará fez ainda outras retificações.

O Protesto dos católicos

O sr. Sá Tinoco encabeçou um requerimento pedindo a nomeação de uma comissão para representar o Senado, amanhã, no protesto publico que vai ser feito em virtude da condenação do cardeal primaz da Hungria. Aprovado o requerimento, foi designada uma comissão de cinco membros composta dos srs. Andrade Ramos, Vitorino Freire, Plínio Pompeu, Olavo de Oliveira e Sá Tinoco.

O crédito do Estado

O sr. Andrade Ramos pronunciou um longo discurso sôbre o crédito público e a política monetária do govêrno, condenando a operação ultimamente feita no tocante à venda dos estoques de café do D. N. C. e a consequente liquidação do empréstimo brasileiro realizado em Londres e nos Estados Unidos e que tinha vencimento ainda remoto.

Desenvolvendo suas considerações, disse o orador:

"Sr. Presidente, êste caso do D. N. C., dos seus estoques, do seu patrimônio, dos seus haveres, têm sido sempre confuso, e no fundo se compreende por isso a insatisfação dos cafeicultores, que sofreram confiscos parciais de suas safras, taxas de sacrifício, como também o desejo de que, pelo menos agora, pudessem aproveitar, em alguns sentidos, essas reservas de café, de que o govêrno e outros interessados têm disposto e obtido lucros, como coisa sua.

O emprestimo agora mandado resgatar pela honra do ministro da Fazenda, vendendo estoques da preciosa rubiácea do D. N. C., é a conhecida divida sob o nome "Coffee Realisation Loan" contraida em 1930, e cujo vencimento se vrificaria, parte em 1957 e parte 1970.

Tendo sido cumpridas em tempo suas amortizações anuais e pagos os juros, com a taxa especial que era reservada por saca de café, estava reduzido, em 31 de dezembro de 1948, a £ 2.229.680 e dólares cêrca de $ 10.500.000, a juros de 3 ½% ao ano. Antecipar resgate de emprestimo em moedas estrangeiras cujas amortizações poderiam ir até 1957 e 1970, parece-me indicar abundância e divisas ou perfeita posição de liquidez. Ora, infelizmente, todos sabemos que isso não acontece. O comércio brasileiro, segundo um dos últimos informes do Federal Bank of New York, está descoberto em cêrca de duzentos milhões de dólares, e o próprio govêrno, além de suas dívidas fundadas externas, tem um compromisso já duas vêzes prorrogado com aquele estabelecimento ainda de $ 60.000.000 (sessenta milhões de dólares).

Abro, aqui, um parêntesis: êsse compromisso já foi de oitenta milhões de dólares com cláusula de ouro. Em tempo, procurei informar-me se já havia sido reduzido. Infelizmente, não obtive resposta, mas sei já haver sido paga uma prestação de vinte milhões de dólares. Assim, o compromisso, é, agora, de sessenta milhões de dólares.

Destarte, pois, não parece justificável o pagamento de uma dívida para a qual ainda tinhamos longo prazo, e o mais que poderíamos aceitar seria o resgate da parte £ 2.229.680 com os congelados de Londres.

Mas, se tudo isso se pratica ainda, com a agravante de que para fazê-lo foi necessário negociar com cêrca de 1.400.000 sacas de café do D. N. C., a preços variando entre Cr$ 50,00 e Cr$ 80,00 por 10 quilos, não nos parece possamos deixar de fazer algumas reservas à operação. Se tais vendas foram justificadas para essa operação de resgate antecipado, então devemos ter tôdas as reservas sob o aspecto econômico e financeiro de uma tal negociação ou um produto de alta valia que é na realidade o nosso grande produto de venda.

O sr. Fernandes Távora — Infelizmente, os negócios do Departamento Nacional de Café parecem ter nascidos sob o signo da clandestinidade.

O sr. Ferreira de Souza — Eis ai um agrande verdade.

O sr. Ferreira de Sousa — Eis ai uma grande verdade.

O sr. Fernandes Távora — Esse Departamento nasceu e viveu sempre em tôrno de operações, podemos dizer, clandestinas, porque o público delas nunca tomou verdadeiro conhecimento.

O sr. Andrade Ramos — Muito obrigado a V. Exa.

O sr. Fernandes Távora — Devo dizer ainda a V. Exa., e ao Senado que, quando na Câmara, fiz requerimento, com vinte e um itens, para saber do destino de grandes quantias despendidas pelo Departamento Nacional do Café, e, até hoje, não me foi dada resposta, apesar dos reiterados pedidos.

O sr. Ferreira de Sousa — V. Exa. pode dizer, mesmo, que o Departameino Nacional do Café raramente responde aos pedidos de informações a êle dirigidos.

O sr. Fernandes Távora — Não será de admirar que venha a liquidar-se clandestinamente.

O sr. Arthur Santos — Além do mais, as informações, quando dadas, chocam-se com os seus relatórios."

Prosseguindo, o sr. Andrade Ramos salientou os sacrifícios dos lavradores, acentuando que a operação agora feita — isto é: vender café para pagar libras e dolares venciveis em 1957 e 1970 — lhe parecia um êrro grave. As libras podiam ser pagas com os recursos congelados de Londres, que não rendem juros, mas os dolares deveriam esperar os tempos proprios de amortização, vencendo juros de 3,5%, visto que há na realidade escassez de dolares e há até ouro caucionado para obtê-los.

Tratou depois da desvalorização dos nossos titulos, aludindo ás conclusões do relatório da Missão Abbink e ao plano Salte, e assim terminou:

"Sr. Presidente, por tudo isso que acabo de mencionar em largos traços, em relação às negociações e à liquidação dos dois milhões restantes de sacas de café do D. N. C. e amortização antecipada do empréstimo Schroeder, não posso deixar de fazer reservas a êsses negócios conduzidos e realizados pelo honrado ministro Corrêa e Castro, certamente com as melhores intenções.

E ao contrário, devo congratular-me vivamente com o govêrno do eminente sr. Milton Campos, demonstrando grande interesse em manter as suas obrigações nos empréstimos do Estado, procurando restaurar as cotações de seus titulos, regularizando os pagamentos de juros e amortizações, e recebendo, com o crédito em conta corrente obtido de 120 milhões de cruzeiros, para tal objetivo, a prova de confiança dos bancos mineiros, na clarividência e probidade da sua administração."

Na ordem do dia

Na ordem do dia, foi aprovado, em discussão preliminar, o projeto do Senado que considera a transferência para reserva dos generais de brigada João Candido Pereira de Castro Junior e José Pompeu de Albuquerque Cavalcanti do posto de general de divisão.

O projeto do Senado nº 34/48, que regula reversão de pensões de montepios de herdeiros de militares contribuintes, foi emendado, voltando á Comissão.

Em seguida, foi aprovado o projeto que autoriza o govêrno a doar à Universidade de São Paulo a biblioteca do jurisconsulto Silvio Portugal. O sr. Aloisio de Carvalho, pela ordem, pediu que o presidente mandasse ler as informações dadas sôbre o assunto pelo ministro de Educação, sendo atendido. Essas informações referiam-se à aquisição daquela biblioteca feita há tempos pelo govêrno federal.

Foi aprovado, em seguida, o projeto que abre ao Ministério da Justiça um crédito especial de Cr$ 1.000.000,00 para auxilio ao Instituto Geografico Brasileiro e publicação de documentos inéditos pelo Arquivo Nacional, exceto o artº 2º, que mandava aumentar a subvenção anual do Instituto Histórico.

Por último, foi ainda aprovado, com emenda, o projeto que autoriza o govêrno a aposentar, com vencimentos integrais, o guarda civil José Gabriel de Almeida

As emissões

O sr. Vilasbôas apresentou um requerimento, que foi aprovado, solicitando ao presidente da República, a fim de se habilitar a discutir o projeto nº 31, da Câmara, dêste ano, as seguintes informações:

1º) — Quantas emissões já realizou o govêrno federal, a partir de 18 de setembro de 1946 até a presente data, e qual o importe de cada emissão, com as datas em que fôram realizadas:

2º) — Baseado em que disposição legal procedeu o govêrno federal a essas emissões.

Crédito para o recenseamento

A Comissão de Finanças esteve reunida aprovando o parecer do sr. Góes Monteiro, de que havia pedido vista o sr. Apolonio Sales, dando crédito para o novo Recenseamento Geral da República.

A LEI DOS MILITARES EXTREMISTAS

Será votada hoje, no Senado, a redação final

Publicamos a seguir, na íntegra, a redação final da lei chamada dos militares extremistas, tal como vai ser enviada, hoje, pelo Senado, à Câmara dos Deputados, que ainda poderá modificar o trabalho dos senadores.

Trata-se de matéria constante do decreto de convocação do Congresso.

Ei-la:

"*Artigo* 1º — Sem prejuizo da responsabilidade penal que no caso couber, serão declarados incompatíveis com o oficialato os militares que, ostensiva ou clandestinamente, pertencerem, forem filiados, ou exercerem atividades ligadas a partidos ou associações de qualquer espécie, impedidos de funcionar legalmente, nos têrmos do artigo 141, parágrafo 12, última parte, e 13, da Constituição, ou exercerem propaganda das doutrinas dêsses partidos ou associações, ou de idéias a que se refere o parágrafo 5º, *in fine*, do referido artigo.

Parágrafo único. Consideram-se, entre outros, para os efeitos desta lei, atos de filiação ou atividades ligadas a partidos ou associações a que se refere êste artigo:

a) a inscrição ostensiva ou clandestina, como membro do partido ou associação;

b) a prestação ou angariação de valores em beneficio do partido ou associação;

c) a colaboração, por qualquer forma, nas atividades do partido ou associação.

Artigo 2º — Considera-se também incompatível com o oficialato do Exército, da Marinha ou da Aeronáutica quem houver procedido incorretamente no desempenho de cargo ou comissão, tiver conduta irregular, ou praticar ato comprometedor da honra pessoal, do pundonor militar ou do decôro da classe.

Artigo 3º — O oficial acusado de qualquer dos fatos a que se refere os artigos 1º e seu parágrafo único e 2º, será a seu pedido ou *ex-officio*, submetido a Conselho de Justificação, na forma dos artigos seguintes.

Parágrafo único — Poderão determinar *ex-officio* a formação do Conselho de Justificação os Ministros da Guerra, da Marinha e da Aeronáutica e os comandantes de Regiões Militares, Distritos Navais ou Zonas Aéreas, no tocante aos oficiais das respectivas corporações e a êles subordinados.

Artigo 4º — Os Conselhos de Justificação se comporão de cinco membros, sendo um dêles o Auditor e os outros oficiais generais se o injdiciado fôr oficial general, ou oficiais superiores, de patente superior ou de igual patente porém mais antigos que o indiciado, todos em serviço ativo.

§ 1º — A designação dos oficiais, sempre que houver nas Regiões Militares, Distritos Navais e Zonas Aéreas, oficiais nas condições do artigo e em numero duas vezes superior ao necessário, obedecerá a escalas anualmente organizadas pelos respectivos comendantes. Se não houver oficiais em numero suficiente, a designação será feita em cada caso pelos ministros da Guerra, da Marinha ou da Aeronáutica, conforme a corporação a que pertencer o indiciado.

§ 2º — Os Conselhos funcionarão, respectivamente, nas sedes das Regiões Militares, Distritos Navais ou Zonas Aéreas e serão presididos pelo oficial de maior patente ou, se de igual patente, pelo mais antigo, servindo de interrogante o Auditor.

§ 3º — Onde houver mais de um auditor, o Ministro designará o que entender.

Artigo 5º — O Conselho de Justificação ouvirá não menos de 3 e não mais de 6 testemunhas de acusação, além das referidas e informantes, podendo o indiciado arrolar até 5 (cinco) testemunhas de defesa, residentes no lugar onde funcionar o Conselho ou onde se passarem os fatos.

§ 1º — As testemunhas de defesa:

a) se residirem no lugar em que funcionar o Conselho de Justificação, serão apresentadas pelo indiciado, e requisitadas, se militares ou funcionários:

b) se não residirem no lugar onde se passaram os fatos, serão ouvidas por precatória, por intermédio da autoridade militar, ou, na falta desta, da autoridade judiciária local.

§ 2º — A precatória conterá os quesitos formulados pela defesa e, se houver pelo Conselho.

Artigo 6º — Concluida a instrução e efetuadas tôdas as diligências, em 30 dias, o indiciado terá o prazo de dez dias para oferecer defesa escrita, findo o qual, com a defesa, ou sem ela, será o processo encerrado por têrmo.

Artigo 7º — Encerrado o processo, o Conselho oferecerá parecer fundamentado, por escrito, assinado por todos os seus membros, concluindo pela incompatibilidade, ou não, do indiciado, devendo o membro do Conselho, que ficar vencido, justificar, também por escrito, o seu parecer.

Artigo 8º — Se o parecer do Conselho concluir pela incompatibilidade, o oficial será agregado, fazendo-se, para êsse fim, a devida comunicação ao Ministro de Estado competente.

Artigo 9º — Com o parecer, será o processo remetido, dentro de três dias, ao Superior Tribunal Militar, para o julgamento da incompatibilidade (Constituição, artigo 182, § 2º).

Artigo 10 — O processo no Superior Tribunal Militar será o seguinte:

§ 1º — Funcionará como relator um ministro togado e como revisor um ministro militar.

§ 2º — Uma vez distribuido, será aberta vista, em primeiro lugar ao indiciado por cinco dias dias e, depois, ao Procurador Geral da Justiça Militar, para dentro em quinze dias, dar parecer e propor as diligências que julgar necessárias.

§ 3º — Na sessão de julgamento, após o relatório, o Tribunal poderá ordenar as diligências propostas pelo procurador geral ou por qualquer ministro, marcando prazo para a sua realização.

§ 4º — Após as diligências, e ouvidos, sucessivamente, sôbre elas, o indiciado, em três dias, e o Procurador Geral, em dez, proceder-se-á ao julgamento, observado o rito estabelecido para as revisões.

Artigo 11 — Declarada a incompatibilidade, o oficial perderá o pôsto e respectiva patente, ressalvado á sua familia o direito ás pensões estabelecidas em lei.

§ 1º — O Tribunal, atendendo ao grau da incompatibilidade, poderá decidir pela reforma do oficial, com as vantagens previstas em lei.

§ 2º — Em qualquer caso, o Tribunal comunicará a decisão ao Poder Executivo para a decretação da perda do pôsto e patente, ou da reforma.

Artigo 12 — Os processos de que trata esta lei terão preferência para julgamento.

Artigo 13 — Os aspirantes a oficial; guardas-marinha, suboficiais, subtenentes e, quando contarem mais de dez anos de serviço, os sargentos e as praças, que se acharem incursos no artigo 1º desta lei, serão reformados mediante processo disciplinar perante o Conselho de Disciplina da Corporação a que pertencerem os cadetes, os aspirantes, os alunos das escolas preparatórias e, quando tiverem menos de dez (10) anos de serviço, as praças, graduadas ou não, serão expulsos pela forma estabelecida nas leis e regulamentos.

Artigo 14 — Esta lei se aplica à Polícia Militar do Distrito Federal e às Polícias Militares dos Estados.

§ 1º — Os Conselhos de Justificação, nos casos dêste artigo se comporão na forma do art. 4º e seu parágrafo primeiro, competindo ao Ministro da Guerra, por solicitação do Ministro da Justiça, quanto à Polícia Militar do Distrito Federal ou dos Governadores dos Estados nomear acusadores oficiais nas condições e no número ali previsto.

§ 2º — Se a corporação policial militar não tiver Auditor, funcionará quem suas vezes fizer, de acôrdo com a lei local.

§ 3º — Poderão determinar *ex-officio* a formação do Conselho:

a) o Ministro da Justiça e os comandantes das Polícias Militares dos Estados, em relação aos oficiais de cada uma dessas corporações.

b) Os Governadores dos Estados e os comandantes das Polícias Militares dos Estados, em relação aos oficiais de cada uma dessas corporações.

§ 4º — A incompatibilidade será declarada pelo Tribunal de última instância competente para conhecer dos crimes militares dos membros da corporação.

Artigo 15 — Nos julgamentos a que se refere esta lei, os tribunais deverão funcionar com a presença de todos os seus membros em exercício.

Artigo 16 — A incompatibilidade para oficialato, resultante de fatos praticados na vigência do decreto-lei n. 3.038, de 10 de fevereiro de 1941, e prevista no seu artigo 2º, parágrafo único, numero I, será declarada com observância do processo regulado nesta lei, beneficiando-se do disposto no seu artigo 11.

Artigo 17 — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

AS VERDADEIRAS E AS FALSAS

A Caixa de Amortização forneceu à imprensa uma série de indícios para habilitar os portadores das cédulas falsas das séries 17-A, 67-A, 74-A e 73-A, de mil cruzeiros e da série 33-A, de quinhentos cruzeiros, a diferenciá-las das verdadeiras. Essa habilitação exige, antes de tudo, extraordinárias virtudes de tato, de sutilesa cromática, de paciência, de comparação meticulosa. O processo pode resultar eficiente, mas é fatigante e, para a maioria das pessoas, confuso. Diz-se, inclusive, numa das explicações, que na cédula falsa, nas palavras "se pagará ao portador", o "a" de pagará não tem acento. Ora, estampamos acima o "fac-simile" de duas notas falsas, uma da série 67-A, de mil cruzeiros, e outra da série 33-A, de quinhentos cruzeiros. Em ambas acha-se acentuada a referida palavra.

A distinção é difícil entre as falsas e as verdadeiras, tornando-se para o leigo, verdadeiramente imperceptíveis as nuanças que as diferenciam. As consequências desta dificuldade se fazem sentir, já, em todo o comércio carioca que recusa receber cédulas de mil e de quinhentos cruzeiros, temeroso de estar sendo pago com dinheiro da emissão clandestina. Estabelecida a confusão e a natural desconfiança, o que seria prudente era o recolhimento imediato, pela Caixa de Amortização, de tôdas as cédulas das séries adulteradas.

Os esclarecimentos dos técnicos da Casa da Moeda são insuficientes, são "técnicos" demais, para dissiparem as dúvidas e restabelecer a confiança nos meios de pagamento no comércio do Rio. Após o derrame vultoso que se verificou, imiscuindo-se dinheiro verdadeiro com dinheiro falsificado, a população e os comerciantes, justamente alarmados, tudo o que desejam é a possibilidade de substituir na Caixa de Amortização as cédulas em seu poder por outras que lhes dêem a garantia da legitimidade da emissão.

Fora daí será a perturbação completa, por muito tempo, dos meios de pagamento, com influência nociva e negativa sôbre os negócios e sôbre o próprio abastecimento doméstico.

Cédulas de mil e quinhentos cruzeiros, falsificados

Regime de privilégios nos órgãos técnicos da Câmara

Críticas à atuação das Comissões de Finanças e de Justiça daquela Casa

Durante a reunião de ontem da Comissão de Indústria e Comércio da Câmara dos Deputados, foi objeto de críticas cerradas a atitude das Comissões de Finanças e de Justiça com relação aos projetos que transitam naquela Casa. Assim é que, ao ler o sr. Alves Linhares o seu parecer sôbre o projeto da autoria do sr. Gabriel Passos que concede facilidades para a importação e exportação, usou da palavra o deputado Aldo Sampaio, que afirmou estarem aquelas duas Comissões pràticamente legislando para tôda a Câmara. "Os citados órgãos, disse, estabeleceram um regime de privilégios e estão continuamente decidindo por cima e contra a vontade das demais comissões, que vêem tôdas as suas iniciativas modificadas de tal modo que adquirem novos aspectos, inclusive contra a proposição inicial". Lembrou em seguida o caso do Plano Salte, em que a Comissão de Finanças abandonou a opinião dos outros organismos, recusando as emendas por êles apresentadas e organizando um novo substitutivo, em alguns casos com matéria nova, ao qual não mais poderão ser apresentadas alterações. Dêsse modo terá de prevalecer o ponto de vista do órgão financeiro da Câmara, pois restava apenas aprovar ou recusar o que êle decidiu. Vários parlamentares tomaram parte nos debates, como os srs. Costa Porto e Alves Linhares, que citaram outros exemplos de intervenção abusiva por parte da Comissão de Finanças. Também o presidente da Comissão de Indústria e Comércio, sr. Milton Prates, tomou parte ativa no debate, tendo afirmado em determinada ocasião: "Isto é um verdadeiro monopólio da Comissão de Finanças"!

Após o parênteses aberto com respeito a atuação dos outros órgãos da Casa, pôde o relator concluir a leitura do seu parecer. Demonstrou o sr. Alves Linhares que o projeto em discussão, que tem parecer favorável da Comissão de Finanças, colide, em muitos aspectos, com o substitutivo apresentado pela de Indústria e Comércio ao anteprojeto governamental sôbre o mesmo assunto. O relator considerou prejudicado o projeto naquilo que já fôra objeto da proposição anterior, tendo elaborado com a matéria restante um substitutivo. Nada ficou decidido, porém, uma vez que ficou transferido para a próxima sessão o debate sôbre o assunto.

Finalmente foi examinado o projeto originário da Comissão Especial do Trigo, que dispõe acêrca da mistura de farinhas sucedâneas nacionais à do trigo. Foi seu relator o sr. Diniz Gonçalves, que se manifestou contra a obrigatóriedade da mistura, concluindo pela rejeição do projeto por inconveniente e por não corresponder aos fins a que se destina. Decidiu-se, por fim, que o relator apresentasse substitutivo consubstanciado a medida sem o caráter de obrigatóriedade.

COMISSÃO DE DIPLOMACIA

Na sua sessão de ontem a Comissão de Diplomacia, nos têrmos do parecer do relator, sr. Glicerio Alves, rejeitou o projeto da autoria do sr. Crepori Franco que dá novas disposições ao regulamento do Instituto Rio Branco, do Itamarati. Segundo o projeto citado, o curso de preparação à carreira de diplomata constaria de dois anos, aos quais seguir-se-iam mais quatro anos de estágio remunerado, sendo dois na Secretaria de Estado e dois no exterior. Estabelecia ainda a proposição o afastamento em massa dos auxiliares contratados estrangeiros com menos de quatro anos de exercício e também o aproveitamento de todos os atuais alunos do Instituto Rio Branco mediante a realização do estágio. Nas suas considerações, o relator afirmou que era contrário ao projeto principalmente por não concordar com a demissão em massa dos contratados e por julgar inadmissível o aproveitamento de todos os alunos do Instituto nas condições sugeridas.

Em seguida foi aprovado, sem discussão, o parecer do sr. Crepori Franco favorável à mensagem do Executivo que acompanha o anteprojeto de lei aprovando o texto do acôrdo assinado em 1946, em Londres, por 16 países, sôbre a concessão de um "titulo de viagem" para refugiados que estejam sob a jurisdição do Comitê Inter-governamental de Refugiados.

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Na reunião de ontem dêsse órgão técnico, o sr. João Maciel apresentou um projeto autorizando o Executivo a auxiliar com 300 mil cruzeiros o IV Congresso Odontológico Brasileiro, a realizar-se em Recife, de 17 a 25 de julho de 1949, tendo sido o mesmo adotado pela Comissão.

Foi aprovado um substitutivo da autoria do sr. Carlos Medeiros ao projeto n. 813-A, que declara de utilidade pública o Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais.

O sr. Erasto Gaertner, em seguida, apresentou parecer contra uma alteração proposta pelo sr. Luiz Lago ao projeto n.º 75, que regulamenta o exercicio profissional dos cirurgiões dentistas. A aludida emenda referia-se à habilitação dos dentistas estrangeiros.

Finalmente, por proposta do sr. Antero Leivas, foi determinada a transcrição, ao pé da ata, de artigo da autoria de d. Silvia Bastos Tigre, publicado no "Diário de Notícias" do dia 13 do corrente.

O impôsto sindical

O país foi oficialmente notificado de que está sendo vitima de um crime contra sua bôlsa. Como se chama, no Código Penal, essa violação? Digam-no os criminologistas, juizes e juristas...

Foi realmente afirmado e provado, pelo deputado Café Filho, que uma parte respeitável do impôsto sindical, arrancado ao contribuinte com determinação explicita na lei, era desviada de seu destino honesto e aplicada indevidamente. Sòmente para pagar um banquete se desviaram quinhentos mil cruzeiros dêsse impôsto. Outros gastos foram feitos com o mesmo dinheiro, elevando-se êsses a mais de oito milhões de cruzeiros. Foi quanto se gastou com o Congresso Sindical. Segundo se afirmou na Câmara, o dinheiro arrecadado dessa forma era distribuído "entre amigos". Até automóveis foram comprados.

Afinal de contas os homens que trabalham, produzem e pagam o referido impôsto sindical têm o direito de saber como é empregada a arrecadação. Pois saibam agora a forma pela qual é feita semelhante aplicação, conforme foi dito na Câmara.

Os homens que desviam êsse dinheiro deveriam ser chamados à responsabilidade. Mas, de acôrdo com a lei, são muitos os que teriam de ser apontados, indo à lista dêles até o próprio presidente da República. Dêsse modo, como também foi dito na Câmara, poderá o primeiro magistrado da nação ser envolvido em processo por abuso de confiança, muito embora, e disso estão todos certos, não haja cumplicidade sua nos atos que porventura possam arrastá-lo a essa situação.

Conhecedor, porém, do que se está passando, deverá o general Dutra, sem perda de tempo, chamar a si o estudo das dilapidações do impôsto sindical, entregando, como de direito, ao Ministério Público a ação de reivindicação do dinheiro gasto e da repressão a êsses atos criminosos. Eis o que se esperaria num país onde houvesse, por parte dos altos poderes, a noção da responsabilidade.

Afinal de contas o dinheiro arrecadado sob a forma de impôsto sindical parece até excessivo, e neste caso dever-se-ia reduzir o ônus que pesa sôbre o contribuinte. Evidentemente, mesmo sendo excessivo, não teria ninguém o direito de se apossar dêle para aplicá-lo em fins ilícitos. De qualquer forma não se pode desculpar semelhante desvio. Contudo, o contribuinte é levado à conclusão de que está pagando de mais. Tanto isso é exato, supõe êle, que, quando querem fazer extravagâncias, se lembram logo do impôsto os autores da iniciativa. Foi assim ao tempo da ditadura, em que se esbanjaram somas vultosas arrancadas do Serviço de Recreação Operária.

Já é tempo de moralizar os costumes públicos e a administração no Brasil, que a ditadura, dominando o país, corrompeu pela forma de todos conhecida. Os escândalos de outrora, que arrepiavam os cabelos aos revoltados, eram verdadeiras brincadeiras comparados aos que se passaram na era getuliana. Mas, infelizmente, manda a verdade proclamá-lo, não cessaram com a queda do ditador êsses atos de irreverência, de desprêzo pela moral na aplicação dos dinheiros públicos. O caso ou os casos agora levados ao conhecimento do Poder Legislativo o provam exuberantemente. Lembram-se daquele a que o sr. João Mangabeira chamou o maior escândalo da história? Lembram-se do caso da Revista do Supremo Tribunal Federal*? Foi na verdade o que foi. O tempo, porém, trouxe à baila outros avantajados em proporções, deixando aquêle a perder de vista. O gigante, com a marcha progressiva da desonestidade pública, já se apresenta hoje, aos olhos da história, como um pigmeu...*

Bem andaram os representantes da nação que estigmatizaram a indevida aplicação do impôsto sindical. Insistam, apontando ao país os crimes que nêle se praticam. Não basta, porém, verberar. E' indispensável, de um lado, punir os responsáveis e de outro adotar providências que evitem a repetição de fatos semelhantes, com o que se preservarão o patrimônio e a honra do Brasil.

CASSADOS OS MANDATOS DE SETE VEREADORES

Salvador 14 (Asp) — O presidente da Câmara Municipal de Joazeiro acaba de cassar o mandato de sete vereadores pelo fato de não haverem os mesmos comparecido a sessão extraordinária — informam daquela cidade. A Câmara se compõe de doze representantes.

LÍDERES RELIGIOSOS ACUSADOS NA BULGARIA

Londres, 14 (R.) — A rádio de Sofia anunciou, esta manhã, que o "govêrno da Bulgária está recebendo telegramas de particulares e associações protestando contra as atividades traiçoeiras dos líderes da igreja Evangélica no país".

Um comunicado divulgado em Sofia quinta-feira última dizia que dezoito líderes da Igreja Evangélica na Bulgária serão julgados sob a acusação de espionagem a favor da Grã-Bretanha e Estados Unidos.

A emissora acrescenta que os telegramas recebidos pelo govêrno búlgaro escrevam os líderes religiosos como "um grupo de espiões e traidores a serviço da reação estrangeira" e exigem para os sacerdotes uma punição exemplar.